

**SANDRA DA ROSA ANDRADE**

**ESTRUTURA DE MERCADO DA ERVA-MATE NO PARANÁ**

Dissertação apresentada como requisito parcial à  
obtenção do grau de Mestre.

Curso de Pós-Graduação em Engenharia  
Florestal, Área de Concentração Economia e  
Política Florestal, Setor de Ciências Agrárias,  
Universidade Federal do Paraná.

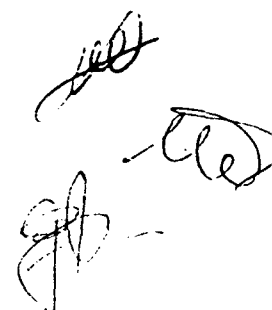
Orientador: Judas Tadeu Grassi Mendes

CURITIBA

1994

Ata da Sessão Pública, de  
exame de Dissertação para  
obtenção do Grau de Mes-  
tre em Ciências Flores-  
tais. Area de Concentra-  
ção em Economia e Políti-  
ca Florestal.

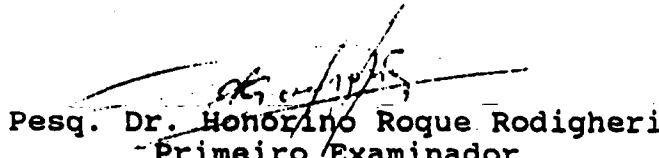
Aos onze dias do mês de novembro de de hum mil novecentos e noventa e quatro, nas dependências do Curso de Engenharia Florestal do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná, às quatorze horas, reuniu-se a Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, composta pelo Pesquisador Dr. Honorino Roque Rodigheri, Primeiro Examinador; Professor Dr. Roberto Tuyoshi Rosokawa, Segundo Examinador e Prof. Dr. Judas Tadeu Grassi Mendes, Orientador do candidato e Presidente da Banca Examinadora, com a finalidade de julgar a Dissertação para obtenção do grau de MESTRE EM CIÊNCIAS FLORESTAIS, com o título "ESTRUTURA DE MERCADO DA ERVA-MATE NO PARANÁ," apresentada pela candidata SANDRA DA ROSA ANDRADE, Engenheira Florestal. Após declarada aberta a sessão pública pelo Prof. Dr. Sylvio Péllico Netto, Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, o mesmo passou a condução dos trabalhos ao Presidente da Banca Examinadora, que após leitura da Biografia da candidata solicitou a mesma que apresentasse o documento de conclusão dos créditos das disciplinas e Seminários constantes do Plano Curricular do Curso. Tendo sido comprovada a solicitação formulada pelo Sr. Presidente, com a apresentação da Certidão nº 46/94, observando que a referida aluna concluiu os referidos créditos. A seguir o Sr. Presidente passou a palavra a candidata para que efetuasse a apresentação do resumo de sua Dissertação. Após a apresentação do referido resumo, o Sr. Presidente agradeceu a candidata e passou a palavra aos membros examinadores para efetuarem seus comentários e análises. Ao término desta fase, o Senhor Presidente agradeceu aos colegas examinadores, convidando-os a retirarem-se da sala para discutirem a respeito da Dissertação. Após o retorno da Banca Examinadora foi aprovado o seguinte parecer de acordo com a qualidade técnica e científica da Dissertação, bem como da apresentação e da própria defesa da candidata. PARECER: Os membros da Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Florestal reuniram-se para realizar a arguição da Dissertação de Mestrado apresentada pela candidata SANDRA DA ROSA ANDRADE, sob título "ESTRUTURA DE MERCADO DA ERVA-MATE NO PARANÁ", para obtenção do grau de Mestre em Ciências Florestais do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná, Área de concentração: **Economia e Política Florestal**. Após haver analisado o referido trabalho e argüido a candidata, são de parecer pela "APROVAÇÃO" da Dissertação, com nota

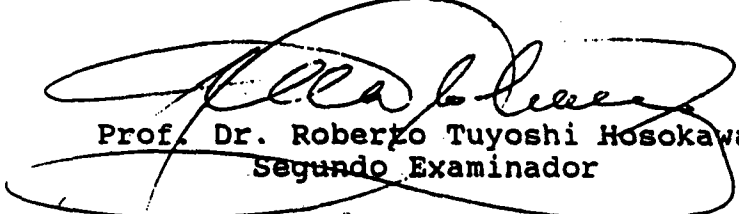


final: (9,5), correspondente ao conceito: ( A ). Curitiba, 11 de novembro de 1994. Assinado pela Banca Examinadora ora mencionada. A seguir o Sr. Presidente passou a palavra ao candidato, o qual fez vários agradecimentos. Em seguida, o Sr. Presidente agradeceu aos Professores integrantes da Banca Examinadora e a todos os presentes, e declarou por encerrada a presente Sessão Pública de defesa de Dissertação, da qual eu Eleane Rosendo, lavrei a presente Ata que assinarei juntamente com os demais membros. Curitiba, 11 de novembro de 1994.....

*Eleane Rosendo*  
Eleane Rosendo  
Secretária

  
Prof. Dr. Siylvio Péllico Netto  
Coordenador

  
Pesq. Dr. Honorino Roque Rodigheri  
Primeiro Examinador

  
Prof. Dr. Roberto Tuyoshi Hosokawa  
Segundo Examinador

  
Prof. Dr. Judas Tadeu Grassi Mendes  
Presidente da Banca e orientador

## **BIOGRAFIA**

Sandra da Rosa Andrade, nasceu no Estado do Rio de Janeiro em 2 de abril de 1957. Graduou-se na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, em Engenharia Agrônômica, em julho de 1982. Ingressou no curso de Pós-Graduação em Engenharia Florestal em 1992. Atualmente é funcionária do governo federal, vinculada ao Ministério da Agricultura e da Reforma Agrária.

Agradecimentos a  
Dr. Guilherme Castro Andrade  
Centro Nacional de Pesquisa  
de Florestas, EMBRAPA - PR  
Dr. José Carlos Abreu Teixeira  
Universidade Federal Fluminense  
Dra. Regina Célia Pereira da Rosa  
Universidade Federal Fluminense

## SUMÁRIO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES.....	iv
LISTA DE QUADROS.....	v
LISTA DE TABELAS.....	vi
LISTA DE SIGLAS.....	ix
RESUMO.....	x
ABSTRACT.....	xi
1 INTRODUÇÃO.....	1
1.1 O PROBLEMA.....	2
1.2 OBJETIVOS.....	3
2 REVISÃO DA LITERATURA.....	4
3 MATERIAL E MÉTODOS.....	19
3.1 DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO.....	20
3.2 AMOSTRA, DO TIPO PROPOSITAL, OBTIDA ATRAVÉS DE AMOS- TRAGEM NÃO ALEATÓRIA.....	21
3.3 AMOSTRA OBTIDA ATRAVÉS DE AMOSTRAGEM ALEATÓRIA.....	25
3.4 INSTRUMENTO DA PESQUISA.....	26
3.5 ESTUDO DO COMPORTAMENTO DOS PREÇOS.....	29
3.6 ESTUDO SOBRE PARTICIPAÇÃO DA INDÚSTRIA NO MERCADO EX- TERNO.....	31
3.7 ANÁLISE DOS DADOS.....	31
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	32
4.1 O SETOR ERVATEIRO NO PARANÁ.....	32
4.1.1 A Produção de erva-mate.....	34
4.1.2 Produtos da Indústria Ervateira e Consumo no Brasil.....	38
4.1.3 Tecnologia da produção do mate.....	40
4.1.4 Caracterização da Indústria do Mate.....	42

4.1.4.1 Tamanho das empresas.....	42
4.1.4.2 Pequenos estabelecimentos industriais.....	49
4.1.4.3 Médios e grandes estabelecimentos industriais.....	53
4.1.4.4 Grandes empresas do setor madeireiro.....	61
4.1.4.5 Organizações de classe das empresas.....	64
4.1.4.6 Exportação e Importação.....	66
<b>4.1.5 O extrativismo da matéria-prima, implicações para a indústria.....</b>	<b>78</b>
4.1.5.1 O Extrativismo .....	78
4.1.5.2 A Concorrência por Matéria-Prima.....	81
4.1.5.3 Legislação referente ao setor ervateiro.....	82
<b>4.1.6 Análise da Estrutura de Mercado.....</b>	<b>84</b>
4.1.6.1 O Segmento Oligopolista na Indústria.....	84
4.1.6.2 Indicadores da concentração .....	88
4.1.6.3 Caracterização das empresas do tipo S.A. ....	92
4.1.6.4 Markup, preços e estrutura de mercado.....	99
<b>5 CONCLUSÕES.....</b>	<b>118</b>
<b>6 RECOMENDAÇÕES.....</b>	<b>124</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>125</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>258</b>

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

ILUSTRAÇÃO 1	PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE ERVA-MATE, NO PARANÁ, EM TERMOS DE QUANTIDADES EXTRAÍDAS, EM 1985 .....	35
ILUSTRAÇÃO 2	COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DO CHÁ-MATE, MARCAS LEÃO E REAL, NO VAREJO, PRAÇA DE CURITIBA (1987-90) .....	111
ILUSTRAÇÃO 3	COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DO CHÁ-MATE, MARCAS LEÃO E REAL, NO VAREJO, PRAÇA DE CURITIBA (1991-92) .....	111
ILUSTRAÇÃO 4	COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DO CHÁ-MATE, MARCAS LEÃO E REAL, NO VAREJO, PRAÇA DE PORTO ALEGRE (1985-88) .....	112
ILUSTRAÇÃO 5	COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DO CHÁ-MATE, MARCAS LEÃO E REAL, NO VAREJO, PRAÇA DE PORTO ALEGRE (1989-92) .....	112
ILUSTRAÇÃO 6	COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DO CHÁ-MATE, MARCAS LEÃO E REAL, NO VAREJO, PRAÇA DE RECIFE (1988-89) .....	113
ILUSTRAÇÃO 7	COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DO CHÁ-MATE, MARCAS LEÃO E REAL, NO VAREJO, PRAÇA DO RIO DE JANEIRO (1983-86) .....	114
ILUSTRAÇÃO 8	COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DO CHÁ-MATE, MARCAS LEÃO E REAL, NO VAREJO, PRAÇA DO RIO DE JANEIRO (1987 E 1992) .....	114
ILUSTRAÇÃO 9	COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DO CHÁ-MATE, MARCAS LEÃO E REAL, NO VAREJO, PRAÇA DE SÃO PAULO (1983-86) .....	115
ILUSTRAÇÃO 10	COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DO CHÁ-MATE, MARCAS LEÃO E REAL, NO VAREJO, PRAÇA DE SÃO PAULO (1987-90) .....	115
ILUSTRAÇÃO 11	COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DO CHÁ-MATE, MARCAS LEÃO E REAL, NO VAREJO, PRAÇA DE SÃO PAULO (1991-92) .....	116
ILUSTRAÇÃO 12	DIAGRAMA DE DISPERSÃO. PREÇOS DO CHÁ-MATE NO VAREJO, PRAÇA DE CURITIBA, PERÍODO 1987-1992 .....	117



## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 CLASSIFICAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS QUE BENEFICIAM ERVA-MATE E NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, NO PARANÁ, 1985.....	22
QUADRO 2 NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS PESQUISADOS POR MUNICÍPIO EM 1992.....	27
QUADRO 3 ESTABELECIMENTOS CLASSIFICADOS COMO PEQUENOS, RAZÃO SOCIAL EM 1985, E SITUAÇÃO EM 1993, POR MUNICÍPIO.....	52
QUADRO 4 CARACTERIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS PESQUISADOS CLASSIFICADOS COMO PEQUENOS, SEGUNDO O IBGE, 1985, EM FUNCIONAMENTO EM 1993.....	53
QUADRO 5 EMPRESAS COM MAIS DE UM ESTABELECIMENTO CLASSIFICADO COMO MÉDIO E GRANDE SEGUNDO O IBGE, EM 1985.....	54
QUADRO 6 ESTABELECIMENTOS CLASSIFICADOS COMO GRANDES/MÉDIOS, RAZÃO SOCIAL EM 1985 E SITUAÇÃO EM 1993, POR MUNICÍPIO.....	58
QUADRO 7 CARACTERIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS QUANTO ÀS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS EM 1993.....	59
QUADRO 8 CARACTERIZAÇÃO DE EMPRESAS ATUANTES NO PARANÁ NÃO CLASSIFICADAS NO CADASTRO IBGE/1985.....	60
QUADRO 9 EMPRESAS QUE EXPORTARAM ERVA-MATE (BENEFICIADA, CANCHEADA E EM OUTRAS FORMAS), PERÍODO 1987/JAN-JUN 1992, MUNICÍPIOS E ESTADOS ONDE SE SITUAVAM EM 1993.....	71
QUADRO 10 EMPRESAS IMPORTADORAS DE ERVA-MATE CANCHEADA, BENEFICIADA E EM OUTRAS FORMAS, PERÍODO 1990-JUN 1991, MUNICÍPIOS E ESTADOS ONDE SE SITUAVAM EM 1992.....	76
QUADRO 11 RENDIMENTOS INDUSTRIAIS DA ERVA-MATE, SEGUNDO A PORTARIA 118-N IBAMA, DE 12 DE NOVEMBRO DE 1992.....	92
QUADRO 12 TAXAS DE CÂMBIO UTILIZADAS PARA CONVERSÃO DE VALORES CORRENTES PARA VALORES REAIS, DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	99

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1	PRODUÇÃO DE ERVA-MATE POR ESTADO E TOTAL DO BRASIL (1974-1989) (EM TONELADA) .....	34
TABELA 2	PRODUÇÃO DE ERVA-MATE DE ORIGEM EXTRATIVA SEGUNDO OS VINTE PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES, ESTADO DO PARANÁ, 1985 .....	36
TABELA 3	PRODUÇÃO, ÁREA, E EFETIVO DAS PLANTAÇÕES DE ERVA-MATE, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES PRODUTORAS NO PARANÁ, 1980 E 1985 .....	37
TABELA 4	PRODUÇÃO, ÁREA, E EFETIVO DAS PLANTAÇÕES DE ERVA-MATE, SEGUNDO OS VINTE PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DO PARANÁ EM 1980 E 1985 .....	37
TABELA 5	CONSUMO DE CHÁ-MATE E CHIMARRÃO NO BRASIL NO ANO DE 1990 .....	40
TABELA 6	EVOLUÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS PAGOS AO PRODUTOR. ESTADO DO PARANÁ - JULHO DE 1989 A MARÇO DE 1993 .....	43
TABELA 7	CARACTERÍSTICAS DAS EMPRESAS ERVATEIRAS DO PARANÁ. 1992 (AMOSTRA) .....	48
TABELA 8	NÚMERO DE EMPRESAS QUE RESPONDERAM TER OPERADO COM CAPACIDADE OCIOSA EM 1992 E RESPECTIVOS PERCENTUAIS .....	49
TABELA 9	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS CLASSIFICADOS COMO PEQUENOS EM 1985 (AMOSTRA) SITUADOS EM ALGUNS DOS MUNICÍPIOS PESQUISADOS E NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DESSA CATEGORIA, EM FUNCIONAMENTO EM 1993 .....	51
TABELA 10	PRODUÇÃO DE CHIMARRÃO, ERVA-MATE BENEFICIADA E CHÁ-MATE TOSTADO NOS ESTABELECIMENTOS DA EMPRESA IND.COM.DE ERVA-MATE MARACANÃ LTDA, PERÍODO 1987-1992 .....	57
TABELA 11	PRODUÇÃO DE CHIMARRÃO DA EMPRESA INCOMATE LTDA, PERÍODO 1988-1992 .....	58

TABELA 12 PRODUÇÃO DE DERIVADOS DA ERVA-MATE POR EMPRESA NO PERÍ- ODO 1988-1992 .....	61
TABELA 13 EMPRESAS EXPORTADORAS DE ERVA-MATE CANCHEADA, NO PERÍ- ODO 1987-JUN/1992, VALOR DAS EXPORTAÇÕES .....	73
TABELA 14 EMPRESAS EXPORTADORAS DE ERVA-MATE BENEFICIADA, NO PERÍ- ODO 1987-JUN/1992, VALOR DAS EXPORTAÇÕES .....	75
TABELA 15 EXPORTAÇÃO DE "OUTROS MATES", POR EMPRESA, VALOR DAS EX- PORTAÇÕES NO PERÍODO 1987-JUN/1992 .....	76
TABELA 16 IMPORTAÇÃO EFETIVA DE ERVA-MATE CANCHEADA. TRANSAÇÕES POR EMPRESA E PAÍS NO PERÍODO 1990-JUN/1992 .....	77
TABELA 17 IMPORTAÇÃO EFETIVA DE ERVA-MATE "EM OUTRAS FORMAS" OU- TROS MATES. TRANSAÇÕES, POR EMPRESA E PAÍS NO PERÍODO 1988- 1992 .....	77
TABELA 18 IMPORTAÇÃO EFETIVA DE ERVA-MATE, CANCHEADA, BENEFICIADA E OUTROS MATES, NO ESTADO DO PARANÁ, PESO E VALOR DAS IMPOR- TAÇÕES PROVENIENTES DA ARGENTINA, 1991-92 .....	77
TABELA 19 IMPORTAÇÃO EFETIVA DE ERVA-MATE, EM VÁRIAS FORMAS, NO ES- TADO DO RIO GRANDE DO SUL, EM 1990, 1991 E 1992 (ATÉ JUNHO), PE- SO E VALOR DA IMPORTAÇÕES .....	78
TABELA 20 CONDIÇÃO DE OBTENÇÃO E ORIGEM DA MATÉRIA-PRIMA, DAS EM- PRESAS PESQUISADAS .....	79
TABELA 21 PRODUÇÃO DAS DUAS MAIORES EMPRESAS SITUADAS NO PARANÁ, SEGUNDO FONTES JORNALÍSTICAS .....	91
TABELA 22 QUANTIDADE DE MATÉRIA-PRIMA BENEFICIADA POR EMPRESA, 1992, E CONVERSÃO ARBITRÁRIA, A TÍTULO DE ENSAIO, PARA CHÁ-MATE TOSTADO .....	93
TABELA 23 NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS DAS MAIORES EMPRESAS DA INDÚSTRIA DO MATE NO PARANÁ, 1985-1992 .....	98

TABELA 24	ENDIVIDAMENTO GERAL DAS MAIORES EMPRESAS DA INDÚSTRIA DO MATE NO PARANÁ, 1982-1992 .....	98
TABELA 25	ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE DAS MAIORES EMPRESAS DA INDÚSTRIA DO MATE NO PARANÁ, 1982-1992 .....	98
TABELA 26	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (VALORES CORRENTES) DAS MAIORES EMPRESAS DA INDÚSTRIA DO MATE NO PARANÁ, 1982-1992 .....	98
TABELA 27	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (VALORES REAIS) DAS MAIORES EMPRESAS DA INDÚSTRIA DO MATE NO PARANÁ, 1982-1992 .....	98
TABELA 28	CRESCIMENTO REAL DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (%) .....	98
TABELA 29	RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%), .....	99
TABELA 30	MARKUPS MENSIS CALCULADOS PARA O CHÁ-MATE, PERÍODO 1989-92 (%) .....	102
TABELA 31	MARKUPS MENSIS CALCULADOS PARA O CHIMARRÃO PURA FOLHA E TIPO PN-1 COM PALITO, PERÍODO 1989-92 (%) .....	102
TABELA 32	SÉRIE DE TENDÊNCIA DE PREÇOS DO CHÁ-MATE TOSTADO (200g), MARCAS LEÃO E REAL, PERÍODO 1987-1992, PRAÇA DE CURITIBA .....	109

## LISTA DE SIGLAS

ABIEM - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE ERVA-MATE

APIMATE - ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE ERVA-MATE DO PARANÁ

CEPA - COMISSÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO AGRÍCOLA

CNPF - CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE FLORESTAS

DEPEC - DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BANCO DO  
BRASIL

DERAL - DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

EMBRAPA - EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

FIEP - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ

IBAMA - INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS  
NATURAIS RENOVÁVEIS

IBDF - INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

SEAB - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

SUNAB - SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO E PREÇOS

## RESUMO

Neste trabalho foi apresentada a estrutura de mercado da erva-mate, no Estado do Paraná. É o resultado de um estudo, cujos objetivos foram: caracterizar o mercado quanto ao grau de concentração econômica e empresas participantes, verificar a integração entre o setor de produção da erva-mate e a indústria ervateira e analisar a evolução dos preços pagos ao produtor de erva-mate, e dos preços do chá-mate tostado e do chimarrão, praticados no varejo. Foi realizada pesquisa, com aplicação de questionários, junto a estabelecimentos industriais ervateiros selecionados, nos municípios onde se situam, tendo sido levantados dados acerca da produção anual de derivados da erva-mate, das máquinas e equipamentos utilizados, do número de empregados, da origem da matéria prima e do destino da produção. Os preços no varejo, do chá-mate e do chimarrão, foram pesquisados na SUNAB/RJ. Com base nos preços obtidos foram calculados os *markups* do chá-mate tostado e do chimarrão. Foi verificado que a indústria do mate no Paraná, possui segmentos com características distintas, uma vez que é integrada por pequenos estabelecimentos industriais que operam com equipamentos rústicos e artesanais e também, por médias e grandes empresas modernas, incluindo duas de natureza jurídica das sociedades anônimas. Observou-se a existência de um segmento na indústria, de estrutura oligopolista e com concentração muito alta. Um dos produtos da indústria, o chá-mate tostado, é produzido em escala comercial, apenas por algumas das empresas que compõem o segmento moderno da indústria. Foi identificada rigidez nos preços dos chás-mate tostados, produzidos pelas duas maiores empresas, confirmando uma característica do oligopólio encontrado, que é a ausência de competição via preços. Os *markups* dos chás-mate tostados foram considerados muito altos e também se revelaram indicadores da estrutura oligopolista encontrada. Não foi verificada integração entre a produção de erva-mate e a indústria ervateira, havendo concorrência pela obtenção de matéria prima. Este estudo, ao revelar a existência de oligopólio em um segmento da indústria, mostrou a indústria do mate, tradicional do Estado do Paraná, em um contexto contemporâneo.

## ABSTRACT

This is a study about market structure in toasted mate tea and 'chimarrão' industry in Paraná State. A research was developed in order to evaluate the concentration ratio and to increase the understanding of the companies that integrate the industry. Also, it aimed to verify vertical integration and analyse prices evolution, considering those payed to mate plant producers and the sale-prices to consumers. The historical prices series of toasted mate tea and chimarrão, at retail, were obtained from SUNAB/RJ. The markups of toasted mate tea and 'chimarrão' were calculated. The research consisted of submitting industrial managers to a questionnaire in order to identify their companies, i.e., their machines and equipments, the number of employees, the products characteristics, their annual production, the destination of production, and raw material origin. From a sample of companies that manufactured toasted mate tea and 'chimarrão', the research was conducted in the municipalities where the companies were established. As a result, a great variability in size among companies and distinct segments in industry were found. Small companies with rudimentary production processes survive among large and modern companies, including two corporations. Only a few companies produce toasted mate tea and the concentration ratio was very high. These companies integrate the modern segment in industry, with oligopolistic elements. The markups of toasted mate tea were very high too. Also, the rigid prices of two types of toasted mate tea, produced by the two largest companies of the industry, were considered as indicators of an oligopoly. There isn't price competition between the corporations. There isn't vertical integration in toasted mate tea and 'chimarrão' industry, causing competition among companies to obtain raw material. This study revealed an oligopoly and brought a contemporary approach to the tradicional toasted mate tea and 'chimarrão' industry in Paraná State.

## 1 INTRODUÇÃO

O aproveitamento econômico da erva-mate no Paraná se inicia com o estabelecimento das famílias tradicionais que, em muitos casos, vieram a se constituir nos empresários da indústria de beneficiamento dessa matéria-prima, estabelecida até os dias de hoje. (LINHARES, 1969, p. 332).

Já no século XIX, a exploração da erva-mate foi a principal atividade econômica do Estado. No século XX, principalmente na década de 70, perdeu importância, devido à substituição de ervais por outras culturas, como a soja, por exemplo.

Na década de 90, no entanto, sua cultura recuperou posição de destaque, por ser planta nativa da região sul e permitir o cultivo sob sistema de consórcio com culturas alimentares e com o pastoreio, além de adequar-se à exploração em áreas de reservas florestais. Essas características constituíram o perfil ideal para incluí-la nas propostas de aproveitamento econômico em pequenas propriedades rurais, que contemplavam a preservação do ambiente e a diversificação de culturas.

Motivos econômicos, entretanto, parecem ter sido os mais fortes para justificar a retomada das propostas de aproveitamento da erva-mate. A elevação dos preços dessa matéria-prima determinou, nos anos 90, o aumento do interesse por essa cultura.

A indústria de beneficiamento da erva-mate vem sofrendo transformações, modernizando-se ao longo do tempo, o que a habilita a um tratamento semelhante ao destinado às outras indústrias do setor de alimentos. Diante da retomada dos debates sobre a cultura da erva-mate e suas perspectivas, estudos de sua interação com a indústria revestem-se de importância, pois essa influi no que ocorre no setor agrícola, mais precisamente, na silvicultura.



Apesar dos vários debates e estudos produzidos sobre a erva-mate no Paraná, os aspectos silviculturais são mais enfatizados em detrimento dos aspectos econômicos. Esses, quando abordados, carecem de dados detalhados e de análises rigorosas.

Um aspecto que parece ser muito importante, mas ainda não estudado, refere-se à caracterização da estrutura de mercado da indústria do chá-mate e do chimarrão.

Não foram encontradas informações sobre o número, porte e relações entre as empresas, tipo de produtos beneficiados e proveniência da matéria-prima.

Até os dias de hoje, as avaliações do setor ervateiro, realizadas por iniciativa do Governo Estadual, não contemplaram um enfoque econômico abrangente, que permitisse identificar a estrutura de mercado.

## 1.1 O PROBLEMA

O pequeno número de empresas da indústria, envolvidas com a produção do chá-mate tostado, comparado ao grande número de empresas produtoras de chimarrão no Estado do Paraná, indica a ocorrência de diferenciação entre as empresas, apesar de beneficiarem a mesma matéria-prima através de processos industriais semelhantes.

Assumindo a premissa de que na economia brasileira são frequentes as condições oligopolistas e os fortes indícios de concentração na indústria do chá-mate, selecionou-se a análise da estrutura de mercado da erva-mate, como tema da pesquisa.

Assim, a indústria de beneficiamento da erva-mate, tradicional no Estado do Paraná, seria objeto de análise segundo conceitos e instrumentos utilizados para as indústrias modernas, em substituição a concepções vigentes e simplificadoras que só apontam para a condição de concorrência nessa indústria.

## 1.2 OBJETIVOS

- Caracterizar o grau de concentração econômica e empresas participantes no mercado da erva-mate no Paraná.
- Analisar a interação entre o setor de produção da erva-mate e a indústria ervateira no Paraná.
- Analisar a evolução dos preços da erva-mate no varejo.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

As teorias que, ao longo do tempo, marcaram a origem e o desenvolvimento das concepções das estruturas de mercado, em especial, a do oligopólio, foram objeto de uma revisão detalhada elaborada por POSSAS, em 1985. Este autor enfatizou a dificuldade em organizar tal revisão, ao ressaltar ter apresentado os principais momentos da teoria microeconômica do oligopólio, sem preocupação com a cronologia e sem compromisso com uma suposta linha evolutiva.

Se há raízes comuns aos vários corpos de teoria hoje presentes, nem por isso partem de um tronco comum; as ramificações se abrem muito cedo - do que dão prova [...] as teorias de preços (e 'mercados' no sentido tradicional) e as teorias da firma. De outra parte, as estruturas de mercado [...] estão muito longe de ser um desdobramento natural de qualquer das ramificações mencionadas. Não são sequer reconhecidas como constituindo algum corpo teórico alternativo, confinadas como estão, pela literatura mais divulgada, ao papel de explicação do desempenho das empresas, que elas cumprem no modelo mais usado para orientar a pesquisa empírica em organização industrial. (POSSAS, 1985, p.160).

Referindo-se à teoria neoclássica, POSSAS, afirmou que os tipos de mercado foram pouco estudados sendo um dos grandes vazios deixados por MARSHALL, nos anos vinte deste século. O tratamento limitou-se aos casos da concorrência pura e do monopólio, ficando ausentes as estruturas de mercado mais comuns no mundo real - os oligopólios. (*ibid.*, p.14). Ele também ressaltou que o termo "estrutura de mercado" é utilizado, no mínimo, em três sentidos diferentes (*ibid.*, p.87).

Um desses significados refere-se às características dos mercados, que se definem pelo número de empresas concorrentes e pela existência de produtos homogêneos ou diferenciados. Esta concepção de tipologia das formas de mercado, restrita ao número de empresas e à maior ou menor homogeneidade do produto foi

considerada estática e muito simplista, parecendo estar vinculada à visão neoclássica. (*ibid.*, p.87).

Um segundo significado, recorre ao modelo "estrutura-conduta-desempenho", onde a estrutura de mercado assume papel importante. Esse modelo, cuja origem é atribuída a MASON, (1939) tem sido o mais encontrado na vasta literatura sobre organização industrial, sendo que as contribuições teóricas principais, relacionadas ao modelo, são de JOE BAIN e SYLOS-LABINI. (POSSAS, 1985, p.87-88).

Segundo BAIN, *apud* POSSAS (1985, p.88) a tipificação da estrutura de mercado dentro desse modelo, é feita a partir "daquelas características da organização de um mercado que parece exercer uma influência estratégica sobre a natureza da concorrência e da formação de preços no mercado."

Dentre as características das estruturas de mercado são típicas as seguintes: "concentração do mercado (nas vendas e também nas compras, conforme o caso); substituíbilidade de produtos, configurando homogeneidade ou diversificação; e as condições que cercam a possibilidade de entrada de concorrentes." (SCHERER, 1970, *apud* POSSAS, 1985, p.88).

"Adicionalmente, pode-se incluir as estruturas de custo, a integração vertical e o grau de conglomeração como elementos constitutivos da estrutura, embora a inclusão dos dois últimos na categoria de 'conduta' também seja aceitável." (POSSAS, 1985, p.88).

A abordagem de BAIN é compatível com diferentes hipóteses teóricas sobre as relações entre estrutura e desempenho econômico, destacando os aspectos estruturais do mercado como primeiro elo na cadeia de causalidade. Quase toda a produção acadêmica, em particular a pesquisa empírica relacionada à economia industrial, incorporou de BAIN, "a sugestão de tomar a concentração econômica como o elemento básico da estrutura e a intensidade das barreiras à entrada com um indicador-chave do

poder de mercado das empresas oligopolistas e co-determinante do nível de preços." (*ibid.*, p.89).

Três tipos de circunstâncias foram caracterizadas como vantagens das firmas estabelecidas frente aos concorrentes potenciais e que se configuram como barreiras à entrada, [sem grifo no original] conforme descrito a seguir:

- a) vantagens absolutas de custo, atribuídas a controle de métodos de produção (com ou sem patentes), insumos, equipamentos, tipos de qualificação do trabalho, capacidade empresarial, etc..., inclusive vantagens monetárias - em preços favorecidos ou crédito mais barato e/ou acessível;
- b) vantagens de diferenciação de produtos, que se traduzem na preferência estabelecida por produtos existentes, consolidada através de marcas, patentes de desenho, sistemas de distribuição protegidos e permanente inovação de produtos em programas de pesquisa e desenvolvimento;
- c) economias reais ou monetárias, de escala de produção, distribuição, promoção de vendas e acesso a mercados, [...] de tal forma que tanto a escala eficiente mínima represente uma fração considerável do mercado quanto a redução de custos proporcionada por essa escala ótima seja significativa. (BAIN, *apud* POSSAS, p.95).

A importância relativa destes determinantes, é de difícil avaliação. Contudo, merecem destaque as economias de escala, de qualquer natureza, porque estas são um atributo da estrutura do mercado, bem mais estável do que as vantagens absolutas de custo ou diferenciação. (BAIN, *apud* POSSAS, 1985, p.96).

Um terceiro significado utiliza o modelo "estrutura-conduta-desempenho" incluindo certas características que permitem torná-lo um conceito dinâmico, enfatizando a evolução da estrutura diante das condições da concorrência, o ritmo de acumulação interna de lucros, o grau de concentração do mercado e seus determinantes, a mudança nas formas de concorrência, o progresso técnico e a vinculação com outras indústrias e com a economia em conjunto. O autor, cuja perspectiva mais se aproxima desta descrição é J. STEINDL. (POSSAS, 1985, p.88).

POSSAS, na revisão que fez sobre o uso do modelo estrutura-conduta-desempenho nas principais pesquisas realizadas, indicou os resultados empíricos obtidos e comentou suas limitações. A organização dos comentários feitos por POSSAS foi realizada por temas e não por cronologia.

Segundo este autor, as linhas de investigação baseadas no modelo, tiveram, como "inspiração teórica, a prioridade da estrutura do mercado na explicação da *performance* das empresas a ele pertencentes, expressa em particular na tríade concentração-barreiras à entrada-lucratividade [...]" (*ibid.*, p.116).

Esse autor afirmou que o elemento estrutural do mercado que comumente é associado mais de perto à concentração, como também às barreiras à entrada é a ocorrência de economias de escala. (*ibid.*, p.116).

As economias de escala podem ser reais ou pecuniárias, quando correspondem a vantagem nos custos unitários refletindo economia física de recursos ou, ao contrário, unicamente um poder diferencial de alcance de preços vantajosos para próprios produtos ou na obtenção de insumos, trabalho e capital. (*ibid.*, p.117).

Para analisar essas economias de escala são em geral empregadas três técnicas [sem grifo no original]:

- a análise estatística, onde se trabalha com uniformização sobre custos, em geral a nível das plantas e é aplicável a estudos envolvendo lucratividade e tamanho. Seu inconveniente é depender de dados de difícil acesso;
- a técnica do sobrevivente, que se baseia na suposição de que firmas ou plantas que permaneçam atuantes, após um longo período de concorrência devem ter vantagens de custo sobre as demais, crescendo acima da média e, por consequência, tendo escala mais próxima do nível ótimo. Sua limitação é a ocorrência de várias escalas que passam no teste e outros

fatores que podem influir na sobrevivência ou eliminação e que não são contemplados.

- método da engenharia da produção, que se baseia em informações especializadas de engenheiros encarregados das plantas, incluindo apenas as economias técnicas de instalação e produção, excluindo os custos de distribuição, vendas e administrativos. (*ibid.*, p.117).

A maior parte das evidências empíricas disponíveis sustenta que economias de escala reais são atribuídas às técnicas de produção. Através da determinação da mínima escala eficiente, ou do tamanho ótimo mínimo (volume de produção a partir do qual os custos unitários tornam-se aproximadamente constantes) é possível avaliar a importância das economias técnicas de escala. (*ibid.*, p.118).

O interesse neste conceito operacional visou averiguar como as economias de escala seriam responsáveis pelo grau de concentração em cada indústria. (*ibid.*, p.119).

Estudos realizados para as indústrias americanas, feitos inclusive por BAIN, levaram a concluir que a elevada concentração técnica da quase totalidade das indústrias não pode ser atribuída única ou mesmo principalmente às economias técnicas de escala. (*ibid.*, p.120).

Para complementar estas conclusões foram avaliados os aumentos de custos provocados por redução de escala a um terço ou metade do tamanho ótimo (para a indústria inglesa e americana, em vários períodos). As economias de escala não acarretam uma elevação substancial de custos para quem opera muito aquém do tamanho mínimo eficiente! As conclusões podem ser aceitas, com suas limitações, entre estas as de que as pesquisas foram feitas referindo-se a mercados nacionais, que subestimam as economias de escala a nível de planta em indústrias onde estas são dispersas em mercados regionais, especialmente quando os custos de transportes forem relevantes. Ainda, "há economias de especialização a nível de produto, em várias indústrias que deixam de ser aproveitadas em função da estratégia de concorrência com

diversificação que multiplica o número de plantas de produtos afins de uma dada indústria e reduz a concentração observada." (*ibid.*, p.120-121). Há, também, sérios problemas de conceituação e de comparabilidade entre as indústrias [...]. (*ibid.*, p.121).

Apesar disso, POSSAS considera que não seria prudente descartar a hipotética relação entre economias de escala e concentração [...]. (*ibid.*, p.121).

Também no caso de avaliar a tendência de concentração nas indústrias é necessário considerar limitações das metodologias empregadas e, conseqüentemente, evitar conclusões taxativas. (*ibid.*, p.121).

Outras fontes de economia de escala, como as não técnicas, também devem ser consideradas na relação entre escala e concentração. As economias não técnicas, mais investigadas são: "as economias de multiplantas, as pecuniárias (destacando-se os custos financeiros) e as de promoção de vendas." (*ibid.*, p.124).

Quanto às vantagens de custo financeiro das grandes empresas, segundo POSSAS, trata-se de uma das fontes mais relevantes de economias de escala. (*ibid.*, p.126).

Um outro aspecto a ser abordado refere-se às relações entre estrutura e desempenho, este último destacado na lucratividade das empresas. (*ibid.*, p.127).

Também neste campo as conclusões são inconsistentes e vastas. BAIN, em pesquisa pioneira, já havia estudado a rentabilidade das principais empresas de 42 indústrias americanas, testando a relação esperada entre lucros mais elevados e indústrias mais concentradas, tendo confirmado esta hipótese de forma estatisticamente significativa. (*ibid.*, p.127).

Prosseguindo nos estudos, em outras pesquisas, BAIN atribuiu às barreiras à entrada, parte da explicação das taxas de lucro mais altas verificadas nos setores mais concentrados. Estas pesquisas sofreram muitas críticas, principalmente pela subjetividade da classificação das indústrias segundo a intensidade das barreiras à



entrada, devido aos problemas ligados à medida da concentração e o número muito reduzido de setores industriais que compuseram a amostra. (*ibid.*, p.128).

Muitos estudos empíricos foram realizados desde os anos 60. Um levantamento feito em 1974, compara 54 estudos estatísticos do gênero, chegando à conclusões díspares. "[...] a maioria das pesquisas confirma a existência de relação positiva, embora débil, entre concentração e a lucratividade, avaliada tanto pela taxa de lucro como pela margem preço/custo." (*ibid.*, p.128).

"Depois de tanto trabalho voltado quase exclusivamente para o lado empírico já existe felizmente algum consenso de que a concentração é mais um resultado complexo de interação de múltiplos determinantes do que para uma variável independente como vinha sendo sistematicamente tratada nesses estudos econométricos." (*ibid.*, p.129).

A grande dificuldade, do ponto de vista teórico, é a ambiguidade do índice de concentração, que não possui significado econômico próprio e nem exprime claramente outra variável. De modo geral, é indicador do oligopólio, entretanto, há outros enfoques a serem considerados. A definição mais convencional de oligopólio, que o opõe ao mercado atomístico, "além de teoricamente insuficiente não é corretamente medida pelos diversos coeficientes de concentração, estes podem assumir um valor elevado quando o mercado tem grande número de concorrentes com tamanhos muito discrepantes." (*ibid.*, p.130).

Outras concepções de oligopólio, como as de BAIN-LABINI, não se exprimem adequadamente na concentração.

"Situações legitimamente consideradas como de oligopólio podem abarcar uma gama muito ampla de valores de um coeficiente, sem que se possa estabelecer uma correspondência entre valores mais altos e maior presença(?) de oligopólio [...]." (*ibid.*, p.130).

O sentido aparentemente mais provável em que se espera que a concentração reflita a existência de elementos de oligopólio é simplesmente - e infelizmente - o do senso comum: a colusão. (*ibid.*, p.130-131).

O debate em torno das leis antitruste dão pistas dessa afirmação. Esses debates tanto se direcionaram para correlacionar lucros e concentração (explicando esta última não apenas pelas economias de escala) como para refutar tal correlação, considerando que as diferenças de tamanho e rentabilidade devem-se a diferenças de eficiência na administração e na capacidade técnica e inovativa (*ibid.*, p.131). A problemática oligopólio/concentração tem sido objeto de argumentos de cunho ideológico e também oriundos de campos especializados, "como se fossem fundamentais (sic) dúvidas sobre se a maior rentabilidade observada para as indústrias concentradas provém da possibilidade de elevar preços que o poder de monopólio confere ou, alternativamente, da maior eficiência (quer dizer, menores custos) das grandes empresas oligopolísticas." (*ibid.*, p.131).

Há dois problemas relevantes, um, ligado à essa visão predominante sobre a correspondência entre concentração e lucros, que se refere à relação de causalidade pressuposta onde a concentração aparece como 'variável independente'. Os efeitos inversos através dos quais lucros mais altos podem conduzir à maior concentração devem ser considerados. Ou seja, trata-se de uma disputa pelo mercado levada a efeito pelas empresas, permanecendo as mais aptas, ou seja, rentáveis. "Isto torna a correlação empírica indecifrável nos termos de uma relação simples de tipo causa e efeito." Todas as críticas formuladas questionam sobre a possibilidade de concluir sobre a relação concentração e lucratividade, a partir do paradigma "estrutura-desempenho". (*ibid.*, p.132).

Outro aspecto é a inexistência de um tratamento dinâmico das variáveis em jogo, levando em conta a interação dos dois níveis, estrutura e desempenho. POSSAS exemplifica com a suposição de que, se não há equilíbrio no mercado, ocorrendo

pressões inesperadas sobre a lucratividade das empresas, estas atuam sobre a estrutura do mercado.

"A questão, portanto, não se reduz à inversão ou mesmo indefinição da causalidade, que (em tese) poderiam ser enfrentadas ao nível interpretativo, mas aponta para a total inadequação dessa abordagem às necessidades impostas por uma realidade dinâmica [...]" (*ibid.*, p.133).

As objeções apresentadas "representam a contraparte em termos empíricos dos impasses a que se vê exposto o modelo de "estrutura-conduta-desempenho" a nível teórico, com sua inspiração em BAIN-LABINI, ao assumir uma postura ao mesmo tempo estática (embora não inteiramente) e presa a uma concepção de equilíbrio a longo prazo." (*ibid.*, p.134).

Uma vez revelada a insuficiência do modelo estrutura-conduta-desempenho para caracterizar as estruturas de mercado, POSSAS propôs alternativas para uma teoria dinâmica do oligopólio, reunindo elementos para redefinição de conceitos. Este autor, ao desenvolver um corpo teórico centrado na dinâmica das estruturas, constituiu alternativa baseada na contribuição de STEINDL, sem entretanto considerar que o mesmo tenha fornecido um corpo teórico completo ou que ele mesmo tenha conseguido desenvolvê-lo plenamente. (*ibid.*, p.169).

Entre os conceitos a serem utilizados, o que se refere ao mercado propriamente reveste-se de muita importância. Mercado, em qualquer dos seus níveis de abrangência, foi tratado como o *locus* da concorrência capitalista, ampliando a dimensão do conceito. Tradicionalmente o mercado reduz-se à instância de circulação das mercadorias ou, da interação entre a oferta e a procura. (*ibid.*, p.164).

"No sentido mais operativo em que é introduzido [...], é praticamente intercambiável com a noção de indústria." (*ibid.*, p.165).

A distinção de uso geral entre mercado, identificado com produto e demanda - e indústria associada à produção e oferta - é incompatível com o quadro de referência

teórico delineado por POSSAS. Um dos pressupostos adotados e que refuta a distinção convencional de mercado é de que a demanda é "[...] uma variável ao alcance das decisões e da ação permanente das empresas, embora sujeita à restrições ao nível do padrão de consumo. Se é assim, indústria e mercado podem ser unificados [...]" (*ibid.*, p.165).

O conceito de oligopólio desenvolvido segundo nova concepção também deve ser destacado. POSSAS propôs concebê-lo como uma classe de estruturas de mercado, cujas características são a existência de importantes barreiras à entrada, senão para todos os tipos (ou tamanhos) de empresas que o compõem, ao menos para as maiores e ou progressivas. Nesse novo conceito, as barreiras à entrada não compõem mais a estrutura, mas são a síntese da natureza e dos determinantes da concorrência num dado mercado oligopolístico. "A magnitude das barreiras à entrada é a principal responsável pela determinação das margens de lucro, como reflexo das condições de concorrência, ao fixar-lhes um limite superior." (*ibid.*, p.161).

Também são codeterminantes destas margens, as restrições financeiras, não devendo ser desvinculadas do processo de concorrência, "como se este se desse exclusivamente ao nível das interações mais visíveis entre empresas, na disputa pela demanda do mercado, via preços, qualidade e publicidade." (*ibid.*, p.161).

Continuando na definição de um corpo teórico alternativo, reafirma sobre a impossibilidade de compatibilizar as teorias da firma e das estruturas de mercado. Isto porque as duas teorias não abordam diferentes recortes da mesma realidade, o que implicaria em complementação da análise, mas sim, porque cobrem terrenos fortemente superpostos e interdependentes, ou seja, o comportamento da firma afeta o mercado e é por este afetado. Nesse contexto, se o enfoque é dinâmico cabe a opção por uma das duas alternativas teóricas. (*ibid.*, p.162).

Para responder a pergunta sobre como pode ser feita a unificação teórica destes componentes no quadro de referência das estruturas de mercado, POSSAS

apresentou o princípio unificador do conceito de concorrência. Para tanto, mencionou novo sentido para o termo, abandonando o convencional que o associa aos métodos geralmente empregados pelas empresas na disputa de partes dos mercados (através dos preços e promoção de vendas). Apesar de não ser exaustivo, face à complexidade do tema, o autor delineou, entre os traços mais marcantes que embasam a proposta do novo conceito, que:

"A concorrência deve ser entendida como um processo de defrontação ('enfrentamento') dos vários capitais, isto é, das unidades de poder de valorização e de expansão econômicas que a propriedade do capital em função confere." (*ibid.*, p.163).

Referindo-se à uma metodologia para definir a estrutura de mercado, esse autor destaca que os critérios de classificação das diferentes indústrias ou mercados devem "abandonar os critérios estritamente morfológicos que prevalecem na literatura convencional baseados no número de concorrentes ou na concentração do mercado ou ainda quando muito [...] nas imperfeições do mercado." (*ibid.*, p.170).

Implica também em considerar "insuficientes as classificações que, além da concentração, se limitem a incorporar a forma de competição predominante - em preços ou por diferenciação do produto." (*ibid.*, p.170).

As formas de concorrência são evidentemente fundamentais para fixar os contornos do padrão de concorrência, mas não são suficientes na medida em que não se esgota naquelas formas que caracterizam muito mais o método de ampliação do mercado do que a estratégia seguida. A incorporação analítica desta última requer a consideração, ainda que em primeira aproximação, dos elementos tecnológicos, de custos, de inovação de produtos e de ampliação da capacidade que possam erigir barreiras à entrada em distintas formas e níveis e determinar diferentes padrões de expansão, em particular ao longo do ciclo econômico. Ao mesmo tempo supõe deixar em segundo plano os aspectos financeiros (para efeito classificatório, bem entendido) porquanto eles permitem diferenciar empresas entre si do que mercados. Uma grande empresa de qualquer indústria tenderá a apresentar características financeiras provavelmente mais próximas de uma empresa de tamanho semelhante de

outra indústria do que de empresas menores participantes do mesmo mercado. (*ibid.*, p.170).

Ainda segundo o mesmo autor, também é condição para a classificação, tirar proveito de tipologias já existentes e razoavelmente testadas em estudos de estrutura industrial e estudos de caso setoriais. Seguindo essa orientação, e de acordo com o que editou POSSAS, (*ibid.*, p.171) apresenta-se uma tipologia relacionada à "classificação de oligopólios, proposta por SYLOS-LABINI e recheada de conteúdo por Maria da Conceição Tavares, sob inspiração da importante contribuição de STEINDL." (*ibid.*, p.171).

Considera-se que o oligopólio competitivo, (cuja expressão foi cunhada por Maria da Conceição Tavares inspirada na análise das indústrias "com numerosos produtores " de Steindl), contém elementos que caracterizam a indústria ervateira em análise.

O oligopólio competitivo é caracterizado pela concentração relativamente alta da produção, isto é, pelo fato de que algumas empresas detêm participação considerável no mercado, o que autoriza tratá-lo como oligopólio; mas, ao mesmo tempo, pela possibilidade de recorrer à competição em preços para ampliar as fatias de mercado das unidades melhor situadas, em virtude da coexistência com empresas marginais, relativamente pouco resistentes à eliminação mas que ocupam um espaço não desprezível no mercado. Esta configuração é encontrada em numerosas atividades, especial mas não exclusivamente na produção daqueles bens de consumo não duráveis cuja possibilidade de diferenciação sistemática é limitada. Inclui principalmente produtos alimentares pouco diferenciáveis, têxteis, calçados e vários produtos intermediários com poucos requisitos tecnológicos e/ou escala mínima de produção. (*ibid.*, p.179).

A inexistência de economias de escala importantes, técnicas e de diferenciação, ou ainda a convivência de tecnologias muito díspares, restringe tanto a concentração do mercado quanto o nível das barreiras à entrada de empresas de qualquer porte dificultando margens de lucro muito elevadas. Embora frequentemente haja alguma oportunidade para diferenciação do produto, a concorrência se realiza predominantemente em preços. Em mercados de concentração relativamente maior, em que as empresas líderes

são também grandes empresas, é comum recorrer-se a outras formas de controle do mercado, na comercialização do produto, nas fontes de suprimento de insumos ou em algum esforço de redução de custos e melhoria de qualidade por mudança técnica. (*ibid.*, p.180).

"Como se trata de oligopólio, no entanto, isto não significa que esta forma de competição atue indiscriminadamente. O comportamento dos preços segue as normas usuais de *markup* geralmente com liderança de preços, e o ajuste à demanda, ao menos entre as empresas melhor situadas, via grau de utilização da capacidade." (*ibid.*, p.180).

A competição em preços restringe-se ao objetivo das empresas "progressivas" (não necessariamente as maiores) de ampliar sua participação no mercado à custa dos concorrentes "marginais" - promovendo assim sua concentração relativa ou absoluta - seja para ajustar em seu proveito a capacidade produtiva da indústria a um declínio das vendas, seja para realizar um potencial de crescimento superior ao oferecido pelo mercado, se a possibilidade de diversificação não é uma alternativa atraente ou viável. (*ibid.*, p.180).

Como principal conclusão relevante para a dinâmica, segue-se que o potencial de dinamismo "autógeno" destes setores, no sentido de ser produzido pela própria lógica do processo de concorrência, é consideravelmente inferior às demais formas de oligopólio. Em outras palavras, a capacidade de investir adiante da demanda é quase inexistente no oligopólio competitivo, limitando-se a situações localizadas e pouco expressivas de economias de escala e indivisibilidades ou de crescimento por diferenciação e inovação de produtos. Assim, a ocorrência de excesso de capacidade planejado deve-se essencialmente à extensão do período de gestação do investimento - que não é, em média, particularmente grande - enquanto a tentativa de crescer mais rápido que o mercado restringe-se a algumas empresas "progressivas", em condições de retração do mercado ou de um elevado potencial de crescimento gerado por vantagens de custos, em detrimento de concorrentes em piores condições; vale dizer, não estabelece um padrão de concorrência à frente da demanda para o mercado *como um todo*. Daí se concluir que a ampliação de capacidade tende a seguir basicamente atrelada ao crescimento -exógeno- do mercado, no mesmo passo em que este tende a apresentar estrutura instável (embora com liderança possivelmente estável) sujeita a um movimento cíclico de concentração nas recessões e desconcentração nas recuperações e auges da economia. (*ibid.*, p.180-181).

A tipologia apresentada traz à tona a questão dos preços em oligopólio tornando-se necessário discorrer, resumidamente, sobre as teorias da formação de preços nesse tipo de estrutura de mercado e também sobre as formas de concorrência.

Algumas concepções foram desenvolvidas para explicar a rigidez de preços em oligopólio, entre essas, "a Teoria da Concorrência Imperfeita (ROBINSON E CHAMBERLEIN), procurou trazer ao instrumental de equilíbrio neoclássico modelos de oligopólio. Nesse sentido, adotaram a Curva da Demanda Quebrada." (MEINERS, 1992, p.15). Em resumo, tal concepção estabeleceu que, para uma redução de preços praticada por uma empresa, todos os concorrentes a seguirão evitando perder fatias do mercado, não havendo aumento de vendas para nenhum desses. Quando uma empresa aumenta seus preços visando aumento de lucros, nenhum concorrente a seguirá, acarretando perda de posição no mercado. (MEINERS, 1992, p.15). POSSAS considera esse modelo muito simples, explicando apenas a estabilidade dos preços e não a sua determinação. O autor afirma ainda que a hipótese da demanda quebrada não se aplica a liderança de preços, que são frequentes em oligopólio, e que é questionável sua compatibilidade com o princípio do custo total, de HALL E HITCH, referentes à formação de preços. (*ibid.*, p.26).

A teoria da curva da demanda quebrada "explica a rigidez dos preços, mas não consegue agregar novas formas de concorrência, mantém a hipótese de maximização dos lucros, do perfeito conhecimento do mercado, não serve como teoria de determinação dos preços, além de fornecer uma visão inexata sobre oligopólio, persistindo a idéia genérica de formação de cartel e não concorrência." (MEINERS, 1992, p.15).

O princípio do custo total, foi elevado de simples procedimento das firmas oligopolistas durante a formação de preços, à condição de núcleo de uma teoria de determinação de preços. Esse princípio foi importante, pois trouxe novas abordagens, que se contrapuseram às bases da microeconomia neoclássica. Entre essas, a



maximização dos lucros como norma das empresas e a importância do custo marginal (crescente) e da demanda, através da receita marginal, na determinação dos preços. (POSSAS, 1985, p.28). O princípio do custo total foi amplamente explorado tendo dado origem a teorias diversas que são ramificações desse princípio, como a teoria do grau do monopólio de KALECKI e as teorias dos preços-limite de J. BAIN e SYLOS-LABINI. (*ibid.*, p.35).

O princípio do custo total foi introduzido por R. Hall e C. Hitch, 1939, e segundo esse, as firmas oligopolistas tomam como base para fixar seus preços os custos diretos, sobre os quais acrescentam uma porcentagem para cobrir os custos indiretos (*overhead*) e uma margem convencional como lucro. A adoção desta prática se baseia no fato de que a rivalidade entre preços é muito negativa para o mercado e de que o custo total "facilita tanto a execução e aceitação da liderança de preços, quanto os acordos tácitos sem liderança explícita, onde todos atingem independentemente, um resultado semelhante." (*ibid.*, p.28).

Como exemplo das formas mais comuns de coordenação oligopolística tácita a liderança de preços é a "exercida por uma empresa dominante no mercado, mas geralmente através de liderança colusiva entre as principais firmas - quase sempre as maiores." (*ibid.*, p.27).

Essa coordenação é facilitada pelo uso, na maioria das indústrias, de métodos convencionais de fixação de preços - todos variantes do chamado princípio do 'custo total'. (*ibid.*, p.27).

### 3 MATERIAL E MÉTODOS

Nesse estudo o levantamento de informações foi feito através do setor industrial, que interage fortemente com as atividades agrícolas e sobre o qual há grande número de dados estatísticos.

Assim, optou-se por uma pesquisa de campo que teve como instrumento, o questionário fechado aplicado pessoalmente, junto a estabelecimentos industriais selecionados, nos municípios onde se situam. (Anexo 1).

A pesquisa foi precedida pela definição da população tendo sido então realizada através da combinação de procedimentos que incluíram a amostragem não aleatória e a aleatória da população, em fases distintas.

As vantagens obtidas com esse procedimento foram a economia e a conveniência. Com base na premissa de que os segmentos mais fortes de uma indústria possuem, em geral, organização classista, estando representados em entidades como sindicatos e associações, estabeleceu-se que a amostra, oriunda de amostragem não aleatória, do tipo proposital<sup>1</sup>, seria composta por esses segmentos.

De fato, a seleção dessa amostra na primeira fase, garantiu a obtenção de informações consideradas imprescindíveis para a caracterização da indústria ervateira conforme objetivos definidos.

---

<sup>1</sup> Tipo proposital: termo usado por SELTZ, WRIGHTSMAN, COOK, p.88.

### 3.1 DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO

Foi utilizado o Cadastro de Estabelecimentos Industriais do Paraná, do IBGE, referente a 1985, por não ter havido Censo Industrial do Brasil, em 1990.

O Cadastro, vinculado ao Censo Industrial, e portanto, também de cunho censitário, inclui todos aqueles estabelecimentos que declararam, segundo as leis em vigor, ter beneficiado a erva-mate no Paraná, em 1985. (Anexo 2).

Em função disso, foi considerada população, todos os estabelecimentos industriais do Paraná listados no Cadastro referente ao ano de 1985, sob o código de subgrupo 26.01.30-3, excluindo dois relacionados ao beneficiamento de chá-da-Índia.

O uso do estabelecimento e não da empresa como referência para a seleção da amostra, permitiu levantar o número de estabelecimentos vinculados a cada empresa. Essa informação serviu para a caracterização do tamanho das empresas.

O estabelecimento industrial, segundo o que define a metodologia do IBGE<sup>2</sup> é a "unidade de produção no qual são obtidos um só produto ou produtos conexos, com o emprego das mesmas matérias-primas ou utilização dos mesmos processos industriais." Nessa definição o estabelecimento não coincide necessariamente com uma unidade física ou local, podendo coexistir mais de um estabelecimento na mesma unidade, desde que correspondem a insumos ou processos diversos.

O Cadastro de Estabelecimentos Industriais arrolou 125 unidades classificadas em dois estratos, grandes/médios e pequenos, conforme apresentado no quadro 1.

Segundo a metodologia do IBGE, são considerados grandes e médios, aqueles estabelecimentos, cuja receita bruta em 1985 foi superior a Cr\$ 245 milhões de

---

<sup>2</sup> IBGE, Censo Industrial - Brasil, 1970.

cruzeiros (valor corrente em 31 de dezembro de 1985), ou seja, US\$ 20.577,00 (taxa de câmbio, dólar médio de dezembro de 1985, Cr\$ 11.906,28).

Os estabelecimentos classificados como pequenos são aqueles, cuja receita bruta em 1985 foi inferior a US\$ 20.577,00.

### **3.2 AMOSTRA, DO TIPO PROPOSITAL, OBTIDA ATRAVÉS DE AMOSTRAGEM NÃO ALEATÓRIA**

A pesquisa consistiu na aplicação de questionários junto a representantes de entidades classistas do setor industrial ervateiro e também empresários da indústria, tendo sido construído um questionário fechado.

Os balanços das duas empresas do tipo S.A., publicados em revistas especializadas foram pesquisados como coadjuvantes na caracterização das empresas.

Os estabelecimentos selecionados constituíram a amostra, extraída do Cadastro, e baseada nas entidades representativas do setor industrial, identificadas através de informações de profissionais do setor público, de consultas a listas telefônicas e ao Cadastro Industrial editado pela FIEP.

As seguintes empresas (com estabelecimentos vinculados) e entidades classistas, constituíram a amostra, sendo apresentadas por município onde foram pesquisadas:

- Associação Brasileira das Indústrias de Erva-Mate - ABIEM

Empresa representante em Curitiba:

1 - Moinhos Unidos Brasil Mate S.A.

QUADRO 1 - CLASSIFICAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS QUE BENEFICIAM ERVA-MATE E NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, NO PARANÁ, 1985.

Municípios	Número de estabelecimentos		
	grandes/médios	pequenos	total
Bituruna	4	5	9
Cascavel	1	-	1
Clevelândia	-	3	3
Corbélia	-	1	1
Cruz Machado	2	-	2
Curitiba	3	-	3
Dois Vizinhos	-	1	1
General Carneiro	6	7	13
Guarapuava	5	3	8
Imbituva	1	-	1
Inácio Martins	-	7	7
Irati	1	2	3
Ivaí	1	-	1
Lapa	1	-	1
Laranjeiras do Sul	1	1	2
Mallet	-	1	1
Mangueirinha	2	-	2
Marmeleiro	-	3	3
Matelândia	1	-	1
Palmas	9	3	12
Palmeira	1	-	1
Paula Freitas	-	1	1
Paulo Frontin	1	2	3
Pinhão	3	1	4
Pitanga	5	13	18
Planalto	1	-	1
Porto Vitória	2	-	2
Pranchita	-	1	1
Quedas do Iguaçu	-	1	1
Rebouças	-	1	1
Rio Negro	3	-	3
Santa Izabel do Oeste	-	1	1
São Mateus	6	-	6
Teixeira Soares	1	-	1
Turvo	1	1	2
União da Vitória	2	2	4
Total	62	63	125

Fonte: Quadro elaborado a partir do Cadastro de Estabelecimentos Industriais do Paraná, IBGE, 1985

- Sindicato da Indústria do Mate no Paraná

Empresas representantes em Curitiba:

- 2 - Giacomet Marodin
- 3 - Imaribo S.A.
- 4 - J.J. Zattar S.A.
- 5 - Leão Júnior S.A.

Empresa representante na Lapa:

- 6 - Incomate Ltda.

Empresa representante em São Mateus:

- 7 - Indústria e Comércio de Erva-mate Maracanã Ltda.

- Associação dos Produtores de erva-mate do Paraná - APIMATE

Empresas representantes em Laranjeiras do Sul:

- 8 - Indústria de Erva-mate Conrado Ltda.
- 9 - Indústria Mate Laranjeiras Ltda.

Assim, a amostra englobou 9 (nove) empresas e 18 (dezoito) estabelecimentos. Em 1985, o número de estabelecimentos dessas empresas era menor, totalizando 14 (quatorze) e a empresa Conrado Ltda não existia. Portanto, com base nesse referencial, a amostra correspondeu a aproximadamente 22 % do total de estabelecimentos classificados como grandes e médios em 1985.

Com base nessa amostra foram obtidas informações sobre estabelecimentos situados em outros municípios, vinculados a essas empresas e às do setor madeireiro e que foram responsáveis pela elevação do número de estabelecimentos pesquisados, a saber:

Municípios:

- Rio Negro, estabelecimento vinculado à Ind. Com. de Erva-Mate Maracanã Ltda.
- Irati, vinculado à Ind. Mate Laranjeiras Ltda.

- Pinhão, vinculado à J.J. Zattar S.A.
- Mangueirinha, vinculado à Imaribo Trading S.A.

Por ocasião da visita à São Mateus, onde se situam estabelecimentos que compuseram a amostra, foram obtidos indicativos de que outros estabelecimentos também deveriam ser pesquisados por sua relevância para a pesquisa. Em função disso, os mesmos foram incluídos na amostra, tendo sido, portanto, pesquisados.

Trata-se do estabelecimento denominado Elizabeth Ind. do Mate Ltda., produtor de chá-mate e da Baldo S.A., empresa do Rio Grande do Sul, vinculada à ABIEM.

O total de estabelecimentos incluídos na amostra alcançou, dessa forma, 19 (dezenove), sendo a maioria classificado como grande e médio.

A estratégia seguinte, buscando sempre equilibrar custos e objetivos a alcançar, foi selecionar municípios até então não visitados, através de amostragem não aleatória, tipo proposital, compondo outra amostra, para então selecionar em cada um desses municípios, outros estabelecimentos, dessa vez através de amostragem aleatória.

O critério de seleção dos municípios foi a existência de grandes, médios e pequenos estabelecimentos, sendo o número total superior a 10 (dez). Os municípios selecionados, com base no Quadro 1 foram General Carneiro, com 13 (treze) estabelecimentos, Palmas, com 12 (doze) estabelecimentos, e Pitanga com 18 (dezoito) estabelecimentos.

Ainda, seguindo um procedimento com vistas a maior número de informações e aproveitamento de recursos, quando ocorreu proximidade dos municípios selecionados com outros, também produtores de erva-mate, alguns estabelecimentos foram pesquisados através de contatos telefônicos e da aplicação de questionários. Desse modo, obteve-se informações acerca de 3 (três) estabelecimentos em Clevelândia, 3 (três) em Guarapuava e 3 (três) em Marmeleiro, 1 (um) em Toledo e 1 (um) em União da Vitória.

### 3.3 AMOSTRA OBTIDA ATRAVÉS DE AMOSTRAGEM ALEATÓRIA

Para definir o tamanho da amostra estabeleceu-se que a característica a ser mensurada seria o 'tamanho do estabelecimento'. A adoção da fórmula convencional<sup>3</sup> para cálculo do tamanho da amostra implicava em conhecer o desvio-padrão do tamanho dos estabelecimentos, entretanto, não foram localizados estudos prévios que servissem como referência para estimá-lo. Embora assumindo os dois estratos pré-estabelecidos, segundo classificação do IBGE para o Cadastro, considerou-se que coexistiam na indústria em análise grande variabilidade no tamanho dos estabelecimentos e que o 'corte' em apenas dois estratos era insatisfatório.

Admitindo-se que dados sobre o valor bruto da produção das empresas estaria relacionado ao tamanho dessas buscou-se, junto ao IBGE, tais informações.

O valor bruto da produção se constituiria também em informação valiosa para o estudo da estrutura de mercado, pois a partir dele pode ser mensurada a concentração na indústria.

Entretanto, existiam na maioria dos casos, até três estabelecimentos ervateiros por município do Paraná, fato que se enquadra nas disposições legais, segundo as quais

---

<sup>3</sup> Fórmula para tamanho da amostra segundo CASLEY e LURY, p.77

$$n = \frac{K^2 V^2}{D^2}$$

$n$  = tamanho

$K$  = intervalo de confiança

$V$  = coeficiente de variação igual ao desvio padrão de estimativa

$D$  = maior diferença aceitável entre o valor estimado da amostra e o verdadeiro valor da população



a informação sobre o valor bruto da produção não pode ser divulgado e o IBGE não a fornece a pesquisadores.

Não foram localizados estudos, levantamentos ou qualquer outras referências que permitissem utilizar outra variável, como produção por empresa, tecnologia adotada e estabelecer a variabilidade do tamanho dos estabelecimentos, o desvio-padrão e calcular o tamanho da amostra.

Diante das dificuldades encontradas, tomou-se os dois estratos pré-conhecidos e estabeleceu-se uma intensidade de amostragem de 25 % em cada um desses. Apesar da pesquisa através de questionários ter sido realizada apenas nos estabelecimentos sorteados, muitos dos municípios selecionados eram de pequeno porte, o que permitiu obter dados adicionais, acerca de outros estabelecimentos situados nesses locais.

O quadro 2 contém uma síntese da pesquisa realizada revelando o número de estabelecimentos pesquisados por município.

### 3.4 INSTRUMENTO DA PESQUISA

O questionário foi composto com itens em maioria fechados, de modo a obter dados quantitativos. Apenas uma questão destinou-se a verificar opinião dos empresários quanto à perspectiva de investimentos em plantios de erva-mate, tendo por isso adquirido característica de informação qualitativa.

QUADRO 2 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS PESQUISADOS POR MUNICÍPIO, EM 1993

Município	Grandes/Médios		Pequenos		Sem Classificação		Total pesquisado
	Questionário	p/Informação	Questionário	p/Informação	Questionário	p/Informação	
Clevelândia			1	2			3
Curitiba	5	1					6
Gal. Carneiro	3	3	2	5			13
Guarapuava		4					4
Imbituva	1						1
Irati	1						1
Lapa	1						1
Laranjeiras do Sul	1					1	2
Mangueirinha	1						1
Marmeleiro		3					3
Palmas	3	6	1	2			12
Pinhão						1	1
Pitanga	2	3		11		1	17
Prudentópolis	1					1	2
Rio Negro	2						2
São Mateus	6						6
Teixeira Soares	1						1
Toledo						1	1
União da Vitória		1					1
Total	28	21	4	20		5	78

Fonte: Pesquisa de campo 1993.

Obs.: Foi considerado o município onde se situa o estabelecimento ainda que, no caso de filiais, a entrevista tenha se realizado no município onde se situa a sede da empresa.

Foram incluídos no quadro os estabelecimentos encontrados desativados em 1993, os madeireiros e dois estabelecimentos, cujos proprietários não atenderam, em Palmas.

P/informação: informação de terceiros, no município e de outras pessoas ligadas ao setor, ou como proprietários de estabelecimentos ervateiros ou ligados à EMATER/PR.

Os principais objetivos da aplicação do questionário foram obter dados visando:

1 - A composição dos indicadores da estrutura técnica do mercado selecionados, a saber:

a) Tamanho dos estabelecimentos, através de dados sobre pessoal ocupado diretamente na produção, tipo de máquinas e equipamentos utilizados, capacidade instalada e produção anual por tipo de produtos (no período 1988-1992), número de estabelecimentos vinculados à mesma empresa.

- b) Concentração do mercado, a partir do faturamento bruto das empresas, que se assemelha ao valor bruto da produção. O coeficiente de concentração seria calculado conforme se segue:

Valor da Produção dos quatro maiores estabelecimentos / Valor da produção total.

A escolha do número quatro, e oito ou dez também, baseia-se apenas no uso difundido.

2- A identificação da ocorrência de integração indústria/silvicultura, a partir dos dados:

- a) Caracterização da origem da matéria-prima, se própria, ou de terceiros, se nacional ou importada, em percentuais relacionados ao total utilizado no estabelecimento.
- b) Caracterização do sistema de produção da matéria-prima: extrativismo, áreas plantadas, a céu aberto ou adensadas, sua localização e área ocupada.

Os itens convencionais inseridos no questionário foram:

- Identificação do gerente ou diretor da empresa, assim como da pessoa entrevistada.
- Nome ou razão social da empresa na ocasião da entrevista.
- Ano de fundação da empresa
- Origem do capital da empresa
- Número de estabelecimentos vinculados às empresas e localização dos mesmos, inclusive em outros estados.

No anexo 1 é apresentado o instrumento de pesquisa. A ordenação dos itens no questionário obedeceu ao que foi considerado o mais adequado à entrevista.

### 3.5 ESTUDO DO COMPORTAMENTO DOS PREÇOS

Na construção de indicadores da estrutura de mercado, foi caracterizado o "markup".

Também foram estudadas séries históricas de preços do chá-mate no varejo nas praças de Belém (PA), São Paulo (SP), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Porto Alegre (RS), e Curitiba (PR) para verificar a rigidez de preços, indicador da estrutura de mercado. Os preços no varejo foram obtidos na SUNAB no Rio de Janeiro. (Anexo 3).

O termo *markup* foi definido como "a diferença entre o preço de venda e o preço de compra (ou custo). Em termos absolutos, *markup* é igual à margem. Em termos relativos, o *markup* mostra o percentual de aumento entre os preços de venda e de compra relativamente ao preço de compra, ou entre o preço de venda e o custo de produção relativamente ao custo." (MENDES, 1982, pag.57).

Os *markups* totais relativos foram calculados segundo a fórmula discriminada a seguir.

$$\text{markup} = \left( \frac{P_v - P_p}{P_p} \right) 100$$

onde,

$P_v$  = preço no varejo (ponderado)

$P_p$  = preço pago ao produtor, no Paraná, erva em folha.

Ponderação para chá-mate:

preço de 1 kg x 0,13 (1/7,6)

Ponderação para chimarrão:

preço de 1 kg x 0,33 (1/3)

Os preços no varejo utilizados para o cálculo do *markup* foram obtidos na SUNAB/RJ e referem-se às praças de Curitiba (PR), no caso do chá-mate tostado, marca Leão, e Porto Alegre (RS), no caso do chimarrão. Esses preços foram ponderados com base nos coeficientes de transformação do chá-mate e chimarrão (rendimentos industriais) oficiais, segundo legislação vigente. Para o chá-mate, a conversão considerada é de 7,6 kg de erva-bruta verde para 1 kg de chá tostado. Para o chimarrão, é considerado o rendimento médio de 3 kg de erva-bruta verde, por 1 kg de produto final.

O *markup* do chimarrão foi calculado com base no preço de varejo na praça de Porto Alegre e nos preços médios pagos pela matéria-prima aos produtores no Paraná (esses últimos acompanhados pelo Departamento de Economia Rural da SEAB/PR). Isto deveu-se ao fato da SUNAB não acompanhar preços de chimarrão nas capitais da região sul, com exceção de Porto Alegre. Como esse documento refere-se basicamente ao Paraná não se dispunha de dados de preços da matéria-prima no RS. Além disso, muitas das grandes empresas do Rio Grande do Sul adquirem matéria-prima no Paraná, tendo inclusive filiais instaladas no Estado, portanto, o cálculo do *markup* nessas condições foi considerado válido.

Os preços do chimarrão, de acordo com a SUNAB, não indicam marca e portanto, não permitem a identificação da empresa produtora. Os preços são apresentados segundo o padrão, pura folha ou com palitos.

### 3.6 ESTUDO SOBRE PARTICIPAÇÃO DA INDÚSTRIA NO MERCADO EXTERNO

A participação nas exportações foi considerada um indicador da posição da empresa na indústria, sendo coadjuvante no processo de caracterização da estrutura de mercado. Foram pesquisadas séries de exportação e importação de erva-mate em várias formas, no Depto. de Comércio Exterior - DEPEC, Banco do Brasil, no Rio de Janeiro.

### 3.7 ANÁLISE DOS DADOS

O tratamento dos dados foi basicamente qualitativo, e muitas conclusões foram extraídas do cruzamento de dados básicos e da comparação direta de resultados.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 O SETOR ERVATEIRO NO PARANÁ

Ao criarem as bases de atuação dos empresários da indústria de hoje, membros das famílias tradicionais do Paraná e proprietários de terras, agiram como comerciantes, como financistas, gerando uma massa de capital monetário que foi transformado em capital produtivo industrial.

Informações referentes às grandes empresas do setor ervateiro apresentadas a seguir, confirmam sua presença no Estado do Paraná, desde o fim do século XIX.

A Moinhos Unidos Brasil Mate S.A. tem suas raízes em um engenho fundado em 1834 e adquirido por Francisco Fontana. O estabelecimento passou por vários processos de venda e fusão com outros moinhos até denominar-se Moinhos Unidos Brasil Mate S.A., já no século XX, em meados da década de 50. O sobrenome da família de origem indica o grupo econômico ao qual atualmente a empresa se vincula.

A Leão Júnior e Cia S.A., outra das mais antigas empresas do Estado do Paraná foi fundada em 1901 e transformada em S.A. em 1942. (KRETZEN, 1949).

Uma grande empresa do setor madeireiro, que já ocupou posição importante como exportadora de erva-mate é a empresa 'Indústrias João José Zattar S.A.', "fundada em 1944 como S.A. e sucedendo a firma individual João José Zattar, registrada em Fernandes Pinheiro em 1933." (KRETZEN, 1949).

A indústria de beneficiamento da erva-mate, doravante denominada Indústria do Mate, compõe o segmento de indústrias de produtos alimentares e como tal, possui características gerais comuns a essas indústrias de transformação, que produzem bens de consumo não duráveis.

"Embora a indústria de alimentação seja um dos primeiros ramos da produção industrial no Brasil, manteve em geral, até a década de 1960, as características de indústria tradicional com baixa composição orgânica de capital, sem chegar a ter impacto importante na própria produção rural." (SORJ, 1980, p.31).

TAVARES (1975), ao caracterizar a expansão das indústrias de bens de consumo não duráveis, afirmou que esta se dá de modo mais lento do que outros setores, mas que, entretanto, "também investem e se modernizam consideravelmente no auge do ciclo de acumulação que envolve toda a economia urbana."

[...] Estas indústrias não produzem para si mesmas e dependem de mercados fora da indústria de transformação. O crescimento de sua demanda depende fundamentalmente da taxa de crescimento do emprego e dos salários urbanos. Estes, por sua vez, seguem o movimento global de acumulação da economia e em particular, a urbana.[...] Embora não tenham problemas de expansão a longo prazo, se a taxa de urbanização metropolitana for elevada, acompanham o movimento cíclico da indústria mas não podem liderá-la. (TAVARES, 1975, p.70-71).

"[...] seus efeitos de encadeamento inter-industrial são particularmente baixos sobre os setores de bens de produção, assim como sua capacidade de gerar o próprio mercado - através do emprego direto e dos efeitos inter setoriais - é desprezível. Seus efeitos para trás rebatem principalmente sobre a agricultura (alimentos e matérias-primas) de cujo dinamismo da produção são de fato componentes importantes." (*ibid.*, p.80).

Ainda referindo-se às características do setor em análise, essa mesma autora, p.81, conclui que apesar da ampla base de mercado de massas do qual dispõe, essa base é de baixo poder de compra unitário.

Entretanto, não há comprometimento do crescimento das indústrias a longo prazo dadas as elevadas taxas de urbanização e ao fato de que a "massa de consumidores de produtos industriais da grande empresa capitalista aumenta inexoravelmente." (*ibid.*, p.80).



#### 4.1.1 A Produção de erva-mate

A produção de erva-mate no Brasil origina-se do extrativismo em áreas nativas, do adensamento de ervais e de plantações homogêneas, a céu aberto, estando essas últimas localizadas, em sua maioria, nas áreas de ocorrência natural da espécie. Os estados produtores são Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, sendo esse último o de menor expressão quanto a quantidades produzidas (Tabela 1).

TABELA 1 - PRODUÇÃO DE ERVA-MATE CANCHEADA POR ESTADO E TOTAL DO BRASIL (1974-1989) (EM TONELADA)

Anos	Paraná	Sta Catarina	Rio G. do Sul	Mt G. do Sul	Brasil
1974	29.062	28.488	27.459	1.127	86.136
1975	30.587	32.709	30.493	1.320	94.695
1976	27.221	27.712	30.408	1.198	86.539
1977	29.463	31.147	32.695	1.390	94.695
1978	16.784	27.321	37.872	1.568	83.545
1979	29.287	24.822	28.134	1.792	84.035
1980	43.800	30.347	28.218	2.639	105.004
1981	38.919	33.790	26.436	2.732	101.877
1982	36.678	34.419	24.932	2.846	98.875
1983	34.862	34.619	28.283	3.040	100.804
1984	35.500	35.744	28.944	3.396	103.584
1985	35.708	38.050	30.556	3.818	108.132
1986	40.192	43.454	33.610	4.651	121.907
1987	55.511	46.097	34.256	4.127	139.991
1988	53.729	51.563	35.384	4.389	145.065
1989	54.830	51.825	34.311	4.683	145.649

Fonte: IBGE/IBDF/DERAL-CEPA/PR

A evolução da produção de erva-mate no Estado do Paraná, período 1970-1989, evidencia que no decênio 1980-1989 verificou-se um aumento em decorrência da expansão das áreas plantadas, técnicas de poda, adensamento de ervais nativos ou da exploração de áreas até então não aproveitadas (Tabela 1).

O Paraná possui grandes áreas aptas para a silvicultura e nos locais de ocorrência natural da erva-mate, esta cultura se mantém como setor consolidado (Ilustração 1, Tabelas 2, 3 e 4).

ILUSTRAÇÃO 1 - PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE ERVA-MATE, NO PARANÁ, EM TERMOS DE QUANTIDADES EXTRAÍDAS, EM 1985



Em 1980, as áreas de ervais cultivados totalizavam 706 ha, passando a 1.111 ha em 1985 (Tabelas 3 e 4). A análise dos dados da produção, indica que ocorre um predomínio da erva-mate oriunda do extrativismo na composição da produção total do Paraná.

TABELA 2 - PRODUÇÃO DE ERVA MATE DE ORIGEM EXTRATIVISTA SEGUNDO OS VINTE PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES(\*), ESTADO DO PARANÁ, 1985.

Municípios	número de informantes	Quantidade (t)
São João do Triunfo	468	3.796
São Mateus do Sul	1.274	8.930
Imbituva	325	1.985
Mallet	805	2.268
Prudentópolis	699	2.373
Rebouças	252	1.239
Rio Azul	447	1.145
Bituruna	268	2.552
Cruz Machado	957	3.931
General Carneiro	244	3.729
Mangueirinha	243	1.041
Palmas	233	8.043
Paula Freitas	202	997
Porto Vitória	117	1.319
União da Vitória	262	3.371
Pitanga	671	4.304
Guarapuava	227	2.477
Inácio Martins	228	4.116
Pinhão	408	2.979
Turvo	203	1.785
Total dos vinte	8533	62.380
Total do estado	13.439	71.024

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário do Paraná, 1985.

(\*) Quanto à maior produção do extrativismo.

TABELA 3 - PRODUÇÃO, ÁREA, E EFETIVO DAS PLANTAÇÕES DE ERVA-MATE, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES PRODUTORAS NO PARANÁ, 1980 E 1985.

MRH homogênea	n° de informantes	quantidade (t)		área(ha) plantada		Efetivo/plantações 31/12/85(*)
		1985	1980	1985	1980	
Curitiba	55	8	44	6	19	216.455
Alto Rio Negro	47	-	24	-	11	168.789
Campos de Lapa	82	6	1	30	1	775.137
Campos de Ponta Grossa	13	-	20	-	8	33.085
Campos de Jaguariaíva	1	3	0	0	0	25
São Mateus do Sul	47	1	22	3	11	375.900
Colonial do Irati	298	5	840	350	335	1.259.255
Norte Velho de Venceslau Braz	-	-	-	-	-	564
Médio Iguçu	479	9	497	140	236	3.256.951
Alto Ivaí	41	-	129	119	-	124.419
Campo Mourão	2	-	0	-	0	103
Pitanga	34	-	2	-	0	22.651
Extremo Oeste	160	4	164	9	51	143.986
Sudoeste Paranaense	1.385	149	354	40	133	513.470
Campos de Guarapuava	147	10	796	125	183	1.208.751
Norte Novo de Londrina	1	-	-	-	-	1
Norte Novo de Apucarana	2	-	-	-	-	13
Total do Estado	2.797	195	2.897	706	1.111	8.099.555

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário do Paraná, 1985. \* inclusive pés novos

TABELA 4 - PRODUÇÃO, ÁREA, E EFETIVO DAS PLANTAÇÕES DE ERVA-MATE, SEGUNDO OS VINTE PRINCIPAIS(\*) MUNICÍPIOS PRODUTORES DO PARANÁ EM 1980 E 1985.

municípios	n° de informantes	quantidade (t)		área (ha) plantada		Efetivo/plantações 31/12/85(**)
		1985	1980	1985	1980	
São José dos Pinhais	2	-	1	-	12	63.080
Alto Rio Negro Paranaense	47	-	24	-	11	168.789
Pien	14	-	22	-	10	100.185
Castro	7	-	20	-	8	32.665
Irati	34	-	24	-	15	14.300
Prudentópolis	142	-	380	-	260	376.763
Rio Azul	13	-	85	-	30	52.490
Teixeira Soares	6	-	320	-	20	313.350
Bituruna	70	1	121	12	40	1.391.833
Clevelândia	19	1	41	60	10	150.880
Palmas	63	1	218	24	136	954.426
União da Vitória	96	6	35	44	13	228.860
Ipiranga	13	-	112	-	97	74.540
Ivaí	8	-	14	-	19	48.880
Corbélia	22	-	142	-	38	36.573
Francisco Beltrão	183	10	58	2	34	94.301
Pato Branco	95	8	28	2	11	60.608
Renascença	19	-	51	-	13	10.972
Santo Antônio do Sudoeste	148	35	48	11	32	14.633
Guarapuava	64	10	752	125	174	1.054.120
Total dos vinte	1.065	72	2.496	280	988	5.242.221
Total do Estado	2.798	195	2.897	706	1.111	8.099.555

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário do Paraná, 1985. \* considerando a maior área plantada \*\*inclusive pés novos

#### 4.1.2 Produtos da Indústria Ervateira e Consumo no Brasil

A produção de erva-mate esteve destinada, em maior parte, ao mercado externo, até meados de 1930. Os produtos eram a erva cancheada e a erva beneficiada, (essa última um produto da indústria e constituída, nesse período, basicamente pelo chimarrão).

A Argentina, que era, até então, o principal país importador da erva brasileira, interrompeu as compras de erva beneficiada em 1933, após um período de estruturação da produção própria (LEÃO, 1985). "Prosseguiu por mais alguns anos importando do Paraná somente erva cancheada para misturar com a de sua produção e gradualmente ir modificando o "blend" da bebida. No final da década de 60 interrompeu definitivamente as compras [...]." (LEÃO, 1985).

Na década de trinta em plena crise da atividade ervateira devido à perda do mercado argentino, surge o mate queimado, ou tostado, destinado ao mercado interno. O mate queimado foi uma diversificação de produto, obtido através do beneficiamento da erva-mate e apresentado pelas grandes empresas como alternativa ao chá preto, que na época era totalmente importado e caro.

Até a década de 60 persistiram como produtos principais a erva cancheada, o chimarrão, o chá-mate. Após esse período outros produtos derivados do mate foram colocados no mercado pelas grandes empresas, a maioria como variações do chá-mate tostado (solúvel, com limão, por ex.).

Uma empresa sediada em Minas Gerais, a Mate Couro, adquire erva-mate beneficiada da empresa Indústria e Comércio de Erva-Mate Maracanã Ltda, sediada em São Mateus, Paraná, e a utiliza na fabricação de um refrigerante.

Atualmente, é comercializada também a erva verde, assim classificada quando ligeiramente tostada. Esse produto foi lançado no Rio Grande do Sul, ao final

dos anos 80, tendo sido incorporado ao hábito dos consumidores de chimarrão daquele Estado.

Um subproduto, derivado do processo de beneficiamento, o palito, também é comercializado na indústria, pois compõe o padrão do chimarrão brasileiro. Destina-se às empresas produtoras de chimarrão, que adicionam até 50 % de palitos no produto a ser comercializado. A erva-mate é colhida com aproximadamente 25 % de palitos e por isso, por exemplo, na Argentina é proibido o comércio desse subproduto. Porém, o padrão dos consumidores brasileiros admite, ou foi levado a admitir, chimarrão com grande quantidade de palitos, sendo encontrado no mercado erva-mate com até 60% de palitos.

Os dados da tabela 5 elaborada pela Secretaria de Agricultura do Paraná com base nas informações do Sindicato da Indústria do Mate, indicam que o consumo de chá-mate no Brasil em 1990 totalizou 3.500 toneladas e que o de chimarrão totalizou 113.500 toneladas, porém foram excluídos vários estados do país.

Dados obtidos junto às maiores empresas apontaram para estimativas de consumo de chá-mate em torno de 5.000 toneladas em 1991, somente em São Paulo e Rio de Janeiro.

Para a região Nordeste, o consumo estimado foi de 2.000 toneladas, no mesmo ano. Portanto os dados da Secretaria de Agricultura do Paraná parecem estar subestimados quanto aos dados de consumo no país.

TABELA 5 - CONSUMO DE CHÁ-MATE E CHIMARRÃO NO BRASIL NO ANO DE 1990

Tipo de consumo	estado	produto (t)	
		chimarrão	chá-mate
produtor e consumidor final	MS	5.000	50
	PR	20.000	300
	SC	15.000	200
	RS	70.000	500
consumidor final	RO	1.000	50
	SP	1.000	600
	RJ	500	1.500
	outros	1.000	500
Brasil	total	113.500	3.500

Fonte: Diretrizes para implementação do setor ervateiro no estado do Paraná. Janeiro de 1993.  
Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná.

#### 4.1.3 Tecnologia da produção do mate

Alguns aspectos da tecnologia do beneficiamento da erva-mate são apresentados por se relacionarem ao tamanho das empresas. No anexo 4 referente à legislação sobre erva-mate, foi apresentado um glossário.

As definições de CORRÊA, 1957, auxiliam na caracterização dos processos de fabricação rústicos e tradicionais da erva-mate, sendo transcritos a seguir.

Para a secagem, os aparelhos empregados classificam-se em dois grupos, barbaquá ou carijo, conforme permitem, ou não, a atuação da fumaça, oriunda da fomalha, sobre a erva-mate.

Cancheamento é a operação realizada no cancheador, onde se obtém a primeira trituração da erva-mate, pela percussão ou pelo pé-de-carneiro.

Após as operações de corte, sapeco, secagem, malhação e coagem, que compõem o ciclo do cancheamento, a erva-mate resultante denomina-se cancheada e constitui a matéria-prima utilizada pelos engenhos de beneficiamento. A este cabe a retificação de secagem e limpeza da cancheada e sua trituração posterior a várias granulações, com as quais se compõem os diferentes tipos, segundo a preferência dos mercados consumidores.

O advento dos denominados barbaquás mecânicos ocorreu já ao final dos anos 50, porém a intensificação do seu uso é recente, remontando às duas últimas décadas. Com o uso dos barbaquás mecânicos, inclusive pelas grandes empresas, houve

mudanças no número de produtores artesanais da erva-mate cancheada, pois as maiores empresas ao instalarem tais equipamentos, passaram a comprar a erva em folha (ainda verde) e não mais somente a cancheada. Os barbaquás mecânicos permitem efetuar todas as operações, desde o sapeco até o cancheamento em pouquíssimo tempo. Enquanto a secagem e trituração nos cilindros movidos a eletricidade podem demorar cerca de 10 minutos, no preparo manual (tradicional) anteriormente descrito, a duração é de pelo menos 10 horas.

Essa mudança acarretou a saída de muitos dos pequenos produtores de erva mate cancheada do mercado. Esse processo tende a intensificar-se até a exclusão total dos produtores artesanais. Tal fato foi comprovado durante a pesquisa de campo, pois vários estabelecimentos industriais que se caracterizavam como "pequenos" segundo o IBGE, por se constituírem em carijos, estiveram em funcionamento em 1985, porém, não funcionavam mais em 1993. Onde foi possível identificar os motivos da desativação, as alegações foram as dificuldades em competir no mercado dominado por estabelecimentos que beneficiam a erva-mate nos barbaquás mecânicos.

Há grande diferença entre o preço da erva cancheada e da erva em folha, sendo esse último bem mais baixo do que o da erva cancheada, conforme pode ser verificado na tabela 6 onde constam as séries de preços pagos aos produtores da matéria-prima no Paraná, no período 1989-1993. Não foi possível obter informações dos preços da matéria prima no período anterior ao indicado.

Os principais termos relacionados ao preparo e beneficiamento da erva-mate que são utilizados nesse trabalho estão de acordo com as seguintes definições constantes na Portaria IBAMA nº 118-N de 12 de novembro de 1992:

- erva-mate cancheada não padronizada: é a erva-mate bruta submetida ao processo de secagem, malhação, triturações ou cancheamento que constituem matéria-prima para indústrias de beneficiamento.



- erva-mate cancheada padronizada: é a erva-mate cancheada não padronizada submetida ao processo de peneiramento de paus e resíduos (casca e fiapo). Destina-se, como matéria-prima, à indústria de beneficiamento no País e no exterior.
- erva-mate beneficiada: é o produto em que foi transformada a erva-mate cancheada, subdividindo-se em: chimarrão, chá-mate verde, chá-mate tostado, mate solúvel, tererê e outros derivados.

#### **4.1.4 Caracterização da Indústria do Mate**

##### **4.1.4.1 Tamanho das empresas**

A abordagem do setor ervateiro se restringirá às empresas do setor de alimentos que beneficiam a erva-mate. As grandes empresas do setor madeireiro que possuem atividades de beneficiamento primário da erva-mate para a exportação ou para a venda para outras empresas não integram a indústria que é o objeto principal de análise, porém as mesmas serão caracterizadas sumariamente em item específico.

Também não serão considerados os estabelecimentos, cuja atividade principal é somente a exportação da erva-mate, pois a análise será voltada para o segmento industrial. Porém, a participação simultânea das grandes empresas na produção e na exportação de erva-mate será elemento que destacará o tamanho da mesma em relação às demais.

TABELA 6 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS PAGOS AO PRODUTOR. ESTADO DO PARANÁ - JULHO DE 1989 A MARÇO DE 1993.

ano	mes	US\$ oficial compra	P R E Ç O		A O		P R O D U T O R	
			em pé (arroba)		em folha (arroba)		cancheada (arroba)	
			Cr\$	US\$	Cr\$	US\$	Cr\$	US\$
1989	Julho	2.156,00	5,69	2,64	6,69	3,10	23,75	11,02
	Agosto	2.788,00	6,53	2,34	7,80	2,60	28,15	10,10
	Setembro	3.778,00	7,84	2,08	8,98	2,38	34,23	9,06
	Outubro	5.199,00	8,58	1,65	10,07	2,09	37,00	7,12
	Novembro	7.331,00	12,66	1,73	13,50	1,84	49,00	6,68
	Dezembro	11.302,00	16,44	1,45	20,28	1,79	77,78	6,68
1990	Janeiro	17.643,00						
	Fevereiro	30.488,00	47,92	1,57	66,00	2,17	247,83	8,13
	Março	42,00	82,50	1,96	118,33	2,82	375,00	8,93
	Abril	50,70	84,00	1,66	128,24	2,53	456,25	9,00
	Maiο	54,70	129,52	2,37	154,23	2,82	562,96	10,29
	Junho	60,90	193,14	3,17	230,25	3,78	757,80	12,44
	Julho	68,37	238,65	3,49	305,92	4,47	984,72	14,40
	Agosto	71,50	270,48	3,78	318,86	4,46	1.113,00	15,57
	Setembro	83,00	268,78	3,24	309,71	3,73	1.093,13	13,17
	Outubro	105,50	249,04	2,36	327,50	3,10	1.107,60	10,50
	Novembro	145,70	249,04	1,71	327,50	2,25	1.107,60	7,60
	Dezembro	171,10	256,63	1,50	278,83	1,63	1.158,67	6,77
1991	Janeiro	220,00	273,17	1,24	316,45	1,44	1.338,00	6,08
	Fevereiro	223,20	278,88	1,25	357,31	1,60	1.615,63	7,24
	Março	238,95	321,67	1,35	412,50	1,73	1.683,50	7,05
	Abril	260,80	369,33	1,42	429,00	1,64	1.995,00	7,65
	Maiο	265,25	491,97	1,72	661,82	2,32	2.642,50	9,26
	Junho	312,65	689,29	2,20	662,14	2,76	3.314,06	10,60
	Julho	347,15	742,81	2,14	956,88	2,76	3.399,44	9,79
	Agosto	394,50	766,79	1,94	925,21	2,35	3.409,00	8,64
	Setembro	525,00	859,58	1,64	1.010,57	1,92	3.650,71	6,95
	Outubro	647,00	980,56	1,52	1.245,83	1,93	4.200,68	6,49
	Novembro	840,35	1.133,83	1,35	1.460,25	1,74	4.795,27	5,71
	Dezembro	1.068,60	1.232,88	1,19	1.571,00	1,47	6.010,00	5,62
1992	Janeiro	1.319,10	1.681,00	1,26	1.998,75	1,52	7.221,60	5,47
	Fevereiro	1.630,90	2.292,20	1,41	2.752,33	1,69	9.920,33	6,08
	Março	1.988,10	3.201,36	1,65	4.585,75	2,31	17.307,86	8,71
	Abril	2.396,00	4.705,86	1,96	5.304,17	2,21	24.346,43	10,16
	Maiο	2.849,00	6.379,38	2,24	7.818,29	2,74	27.333,88	9,59
	Junho	3.446,70	7.523,13	2,18	8.926,00	2,59	32.112,14	9,32
	Julho	4.204,50	7.145,29	1,70	9.843,83	2,34	38.947,83	9,26
	Agosto	5.127,00	9.758,33	1,90	11.487,50	2,24	42.380,83	8,27
	Setembro	6.398,00	11.213,00	1,75	12.681,00	1,98	42.893,00	6,70
	Outubro	8.034,00	13.988,00	1,74	15.833,00	1,97	52.571,00	6,54
	Novembro	9.949,80	15.400,00	1,55	17.850,00	1,79	64.743,00	6,51
	Dezembro	12.387,00	21.114,00	1,70	24.703,00	1,99	89.674,00	7,04
1993	Janeiro	15.715,00	27.875,00	1,77	32.750,00	2,08	136.950,00	8,71
	Fevereiro	19.853,90	34.408,00	1,73	48.223,00	2,43	168.250,00	8,47
	Março	25.121,00	44.414,29	1,77	58.295,29	2,32	212.687,50	8,47

Fonte: DERAL/SEAB, 1993. Obs.: A SEAB considera preços médios, referentes a 19 municípios do Paraná.

Em 1985, o número de estabelecimentos industriais que beneficiavam a erva-mate no Paraná correspondia a 125. Desses, 62 foram classificados como grandes e 63 como pequenos.

No Cadastro utilizado, o IBGE considerou como estabelecimentos industriais, desde os carijos (artesanais) para produção da cancheada, os "soques" de produção do chimarrão, até os barbaquás mecânicos, advindo daí o grande número de pequenos e médios estabelecimentos citados, em funcionamento no ano de 1985.

A indústria em análise é integrada por empresas de portes muito variados e inclui desde empresas do tipo S.A. a estabelecimentos artesanais, por isso, apesar das limitações do critério do IBGE, que agrupa os estabelecimentos em apenas dois estratos, manteve-se tal divisão para facilitar a apresentação dos resultados da pesquisa.

Antes do detalhamento dos resultados por estrato, uma caracterização geral das empresas e respectivos estabelecimentos pesquisados é apresentada na tabela 7.

A razão social das empresas é listada a seguir, de acordo com as informações obtidas durante a pesquisa de campo:

ANDRAMATE - IND. E COM. DE ERVA-MATE LTDA.

ELIZABETH IND. DO MATE LTDA.

ERVA-MATE LOHMANN LTDA.

ERVA-MATE PARAÍSO LTDA.

ERVA-MATE RICALILA LTDA

ERVATEIRA DOIS IRMÃOS LTDA.

ERVATEIRA NOELI LTDA.

INCOMATE - IND. COM. EXP. HERVA MATE LTDA.

IND. COM. DE ERVA-MATE CONRADO LTDA.

IND. COM. DE ERVA MATE MARACANÃ LTDA.

IND. COM. DE ERVA MATE MONJOLO VELHO LTDA.

IND. COM. DE ERVA MATE N. SRA. APARECIDA LTDA.

IND. COM. E REFLORESTADORA DE ERVA-MATE TOLEDO LTDA.

IND. DE ERVA-MATE CARRETÃO LTDA.

IND. DE ERVA MATE SÃO LUIZ LTDA.

IND. MATE LARANJEIRAS LTDA.

LEÃO JÚNIOR S.A.

MOINHOS UNIDOS BRASIL MATE S.A.

R.N. FEDERIZZI

A apresentação dos resultados globais exigiu o alinhamento de uma série de ressalvas, sob pena dos dados expostos serem considerados inconsistentes.

As 19 empresas do setor de alimentos derivados da erva-mate, produzem em geral, chimarrão (exceto a Leão Júnior que não produz chimarrão para o mercado interno), erva-mate cancheada, padronizada e não padronizada. No Paraná apenas cinco empresas produzem também o chá-mate tostado em várias formas, a Leão Júnior S.A., a Moinhos Unidos Brasil Mate S.A., a Ind. e Comércio de Erva-Mate Maracanã Ltda., a Elizabeth Indústria do Mate Ltda e a Erva-Mate Irmãos Schier Ind. Com. Ltda..

A produção final das empresas, apresentada globalmente na tabela 7, sem discriminação por tipo de produtos (por omissão dos entrevistados) permite apenas uma visão geral do tamanho das empresas.

O ano ao qual se referem as informações, 1992, foi de recessão e as empresas em geral, operaram com elevada capacidade ociosa, chegando a 50 % em vários casos (tabela 8). Tal fato indica que os dados sobre produção devem ser observados com reserva, uma vez que a expectativa inicial de obter uma série de produção por cinco anos foi frustrada, pois os entrevistados afirmaram não dispor de séries completas das mesmas.

As informações quanto ao número de estabelecimentos e faturamento das duas empresas de natureza jurídica das S.A. foram tratadas especificamente no item 4.1.6.3 referente às grandes empresas.

Outra ressalva necessária é que algumas empresas se destinam também a atividades fora do ramo dos alimentos e seus representantes tiveram dificuldade em discriminar o número de empregados, atuando diretamente na produção de erva-mate, excluindo os da área administrativa. Durante a pesquisa foram encontradas, por exemplo, uma empresa produtora de carvão vegetal e uma atuante na comercialização de animais.

No que se refere ao faturamento, a situação também se complicou pelo mesmo fato de que há diversificação nas atividades das empresas e o dado do faturamento, quando divulgado, foi o geral da empresa.

Desse modo, não foi possível buscar correlação entre faturamento e produção de determinados derivados da erva-mate.

Um outro aspecto, que se destaca na tabela 7, trata-se da grande diferença, verificada em alguns casos, entre o número de empregados e faturamento de empresas com praticamente a mesma produção final em toneladas, como se observa com a empresa Ricalila e a empresa Mate Laranjeiras.

Tal resultado deve-se, provavelmente, aos produtos produzidos e seu destino e ao uso de diferentes máquinas e equipamentos, além do número de estabelecimentos das empresas. A Indústria Mate Laranjeiras Ltda dispõe de um estabelecimento em Irati/PR e outro em Laranjeiras do Sul/PR, a Ricalila dispõe de um estabelecimento em General Carneiro/PR. A Ricalila produziu no ano de 1992, basicamente a erva-mate cancheada, reduzindo a produção da beneficiada. As máquinas e equipamentos utilizados são exclusivamente fabricados pela empresa Grimm.

A empresa Ind. Mate Laranjeiras Ltda possui vários tipos de máquinas e equipamentos, entre esses, um secador fixo tipo Secamate, um secador rotativo tipo Intecnial, um secador esteira (da Mecânica Industrial), além de um barbaquá antigo, com capacidade para produção da cancheada padronizada e da beneficiada.

Foge aos objetivos desse trabalho discutir a qualidade dos equipamentos, cabendo no entanto, a ressalva de que muitos dos pequenos empresários produtores de erva-mate não mantêm seus equipamentos segundo as normas técnicas. Exemplo disso é a falta de afiamento das facas, que, no sistema Grimm, promovem o corte da erva, após o seu sapeco, o que pode provocar o esfiapamento e perda de qualidade no produto final e conseqüentemente, perda do mercado de exportação. Outros procedimentos a serem observados, como ajuste dos equipamentos às características da erva-mate, se plantada ou extraída do erval nativo, se colhida no inverno ou verão, se bem sapecada ou não, influem na qualidade do produto final. Portanto, não foram considerados com rigor os comentários ouvidos durante a pesquisa, acerca dos equipamentos, pois somente um estudo específico poderá levar a conclusões quanto à qualidade do produto final relacionado ao processo de fabricação.

As diferenças em qualidade do produto e destino da produção devem explicar a grande variação no faturamento bruto em relação às quantidades produzidas, praticamente iguais.

As análises feitas até aqui foram necessárias para destacar os motivos que levaram à caracterização da indústria com predomínio de informações qualitativas em detrimento de tabulações, uma vez que a essas se seguiriam explicações tão exaustivas que as invalidariam.

TABELA 7 - CARACTERÍSTICAS DAS EMPRESAS ERVATEIRAS DO PARANÁ. 1992 (AMOSTRA).

Empresa	Quant. beneficiada de matéria prima (t)	Produção final (t) dez 92	Nº de empreg.	Faturamento bruto (1992) Cr\$ (milhões correntes)	US\$ (**)
ANDRAMATE	-	70	6	-	-
CARRETÃO	-	300	5	-	-
FEDERIZZI	85	4	-	-	50.000,00
CONRADO*	160	64	9	521,21	42.755,70
DOIS IRMÃOS	-	80	6	-	-
ELIZABETH	3.000	-	12	-	-
INCOMATE	-	13	desativada	-	-
LEÃO JÚNIOR	20.000	-	-	-	-
LOHMANN*	-	1.200	35	-	-
MARACANÃ	-	1.215	36	-	-
MATE LARANJEIRAS	-	580	90	4.740,51	388.867,40
MOINHOS UNIDOS	12.000	-	-	-	-
MONJOLO VELHO	-	60	6	60,00	4.921,84
NOELI	-	25	2	150,00	12.304,60
N.SRA APARECIDA	-	60#	7	-	-
PARAÍSO	-	180	10	-	-
RICALILA	-	600	5	1.855,64	152.220,08
SÃO LUIZ	-	150	5	-	-
TOLEDO*	-	133	6	492,24	40.378,87

Fonte: Pesquisa de campo, 1993. Os dados referem-se a todos os estabelecimentos da empresa.

# Somente da cancheada para exportação, não informou quantidade de chimarrão.

\* Empresas não constavam no Cadastro IBGE, 1985.

\*\* Cr\$/US\$=12.190,56 dólar médio dez/92

Sem grifo - estabelecimento industrial grande, segundo IBGE

Grifado - estabelecimento industrial pequeno, segundo IBGE

TABELA 8 - NÚMERO DE EMPRESAS QUE RESPONDERAM TER OPERADO COM CAPACIDADE OCIOSA EM 1992 E RESPECTIVOS PERCENTUAIS.

nº de empresas	% ociosidade das máquinas e equipamentos na empresa
3	40
5	50
3	60
1	80

Fonte: Pesquisa de campo, 1993

#### 4.1.4.2 Pequenos estabelecimentos industriais

No cadastro de 1985 foram arrolados 63 estabelecimentos 'pequenos' no Paraná.

Com base na classificação do IBGE e na descrição sumária do processo de beneficiamento os resultados da pesquisa revelaram dois tipos de estabelecimentos industriais entre os considerados pequenos. Um desses compõe-se de produtores de erva-mate usuários do carijo e barbaquá convencional, e que em geral não possuem "soque" e conseqüentemente não produzem chimarrão. Sua produção de erva-mate é vendida exclusivamente para as grandes empresas de exportação que, em muitos casos, são também estabelecimentos industriais.

O outro tipo pertence ao grupo dos pequenos produtores de chimarrão e que só possuem o soque. Necessitam adquirir a erva cancheada e submetê-la aos processos de produção segundo o padrão do chimarrão que caracteriza a "marca" que comercializam no mercado interno.

Existem também os que integram as duas atividades, produzindo a cancheada e também o chimarrão.

Muitos desses 'pequenos' estabelecimentos não possuem boas condições higiênicas, sendo comum o armazenamento da erva-mate em meio propício à presença de roedores e em precária proteção contra umidade e fungos. Muitos são construídos em madeira mal conservada.

Apesar dessa condição tão criticada (e pouco fiscalizada pelas instituições públicas responsáveis) ser atribuída aos 'pequenos' produtores de erva, grande parte dessa produção 'sem qualidade' flui para as grandes empresas, para a exportação ou para o mercado interno.

A rusticidade do processo de produção e conseqüentemente, os baixos investimentos necessários à implantação desses tipos de estabelecimentos são



características gerais que diferenciam essas unidades das outras empresas. O longo período de processamento da erva-mate nos carijos, comparado aos barbaquás mecânicos e a presença de grandes empresas exportadoras que tendem a adquirir a erva-mate em folha devido ao seu custo mais baixo, são elementos que favorecem a eliminação dos produtores artesanais do mercado.

Esses estabelecimentos foram agregados no Censo Industrial/85, embora não se caracterizem como empresas modernas. Conseqüentemente não existem impedimentos de ordem tecnológica para a instalação de novos produtores, sendo comum no Paraná a existência de muitos pequenos carijos não registrados, que atuam sem qualquer controle. Portanto, o número de pequenos estabelecimentos, apesar da tendência de eliminação, poderá ser muito maior do que o número cadastrado pelo IBGE, 1985.

No plano nacional essa situação se confirma, conforme foi ressaltado no II SIMPÓSIO CATARINENSE DA CULTURA DA ERVA-MATE, 1992, pág. 27 " De 1989 até abril de 1992, foram registradas 53 novas marcas de erva-mate no Estado de Santa Catarina e 40 novas indústrias de erva-mate. Este é um número muito elevado de registros de novas marcas [...]. As facilidades da legislação, fazem com que se estabeleçam muitas ervateiras, sem a estrutura necessária para um bom funcionamento."

Os resultados da pesquisa de campo, referentes aos pequenos estabelecimentos, apresentados na tabela 9 revelam que, em alguns municípios, o número total desses diminuiu no período 1985-1993.

A caracterização desses estabelecimentos e a sua situação em 1993, comparada à de 1985, são apresentadas, por município onde se deu a pesquisa, nos quadros 3 e 4.

Durante a pesquisa, algumas informações adicionais foram obtidas, inclusive quanto à existência de pequenos estabelecimentos que, em 1985, não integravam o

cadastro do IBGE. Por isso são tratados a seguir, segundo cada município. Os nomes dos proprietários, nesses casos, foram obtidos por informação de terceiros.

- Clevelândia

Existe um "soque" onde é produzida a erva-mate marca Cigarra. Localiza-se a 5 quadras da Vila Operária.

- Marmeleiro

Segundo informações obtidas junto a EMATER, entre os três pequenos estabelecimentos que funcionavam em 1985, o de Edvino Grassmann (ver cadastro no anexo 2) não existe desde 1990. O estabelecimento Correa & Moras Ltda existe e produz a erva-mate Passarela. O estabelecimento de Querino Dalla Costa atualmente é considerado grande para a região, e produz a erva-mate marca Bacana.

TABELA 9 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS CLASSIFICADOS COMO PEQUENOS EM 1985 (AMOSTRA) SITUADOS EM ALGUNS DOS MUNICÍPIOS PESQUISADOS E NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DESSA CATEGORIA, EM FUNCIONAMENTO EM 1993.

Município	Número de estabelecimentos classificados como pequenos	
	1985	1993
Clevelândia	3	2
General Carneiro	7	4
Palmas	3	1
Pitanga	13	10
Total	26	17

Fonte: FIBGE, 1985 e Pesquisa de campo, 1993.

QUADRO 3 - ESTABELECIMENTOS CLASSIFICADOS COMO PEQUENOS, RAZÃO SOCIAL EM 1985, E SITUAÇÃO EM 1993, POR MUNICÍPIO.

Município:	Razão Social em 1985	1993
Clevelândia	1-Volmar Scheffer 2-Ivo Andre de Gasperi 3-José Eron Scheffer	não existe mais (barbaquá desativado) em funcionamento Existe a ervateira Dois Irmãos Ltda., de Pedro José Eron Scheffer
General Carneiro	1-Indústria e Comércio de Erva-Mate Girassol Ltda 2-Romeu Elias de Souza 3-Ernesto Gaiovi 4-Erva-mate Vale Verde 5-Erva-mate São Luiz Ltda. 6-Dioqueni Olimquevicz 7-Erva-mate Marco Cinco	Em funcionamento como Ervateira Noeli Ltda. Não existe mais Não existe mais Em funcionamento Em funcionamento Não existe mais Em funcionamento
Laranjeiras do Sul	1- Constante O. Padilha	Não localizado
Palmas	1- Indústria e Comércio de Erva-mate Amizade Ltda. 2- Ervateira Tiro de Laço Ltda 3- Ind. e Com. Erva-mate Monjolo Ltda.	Não existe mais Em funcionamento no endereço indicado co- mo Ind.Com.de Erva-mate Monjolo Velho Não existe mais
Pitanga	1- Conrado Holler 2- Wilson Huller 3- Agenor de Oliveira & Cia Ltda  4- Joel Cordeiro de Souza 5- Darci Gaspar Prado 6- Antonio de Oliveira Franca Ind. Erva-Mate 7- Eugênio Dudak 8- João Dudak 9- Costa e Teixeira Ltda.  10- Valdomiro Vereta 11- João Maria Bueno da Rosa e Cia Ltda. 12- José Rosalvo Belo 13- Vieira e Prado Ltda.	Não funciona mais Não localizado Foi vendida e não há informações se está ativada. Pertence atualmente ao município de S.Maria do Oeste, não visitado. Em funcionamento Não funciona mais Em funcionamento Em funcionamento Em funcionamento, no endereço indicado em 85 como Ervateira Santana, proprietário não foi localizado Em funcionamento Não existe mais Não localizado Em funcionamento

Fonte: Pesquisa de Campo, 1993

QUADRO 4 - CARACTERIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS PESQUISADOS CLASSIFICADOS COMO PEQUENOS, SEGUNDO O IBGE, 1985, EM FUNCIONAMENTO EM 1993.

Município	Nome do estabelecimento (em 1993)	Tipo (por informação do proprietário e de terceiros)
Clevelândia	1-Ivo Andre de Gasperi 2-Ervateira Dois Irmãos	barbaquá convencional sistema argentino (de secagem, tipo SECAMATE)
General Carneiro	1-Ervateira Noeli Ltda. 2-Erva-mate São Luiz Ltda.	somente soque artesanal sistema Grimm
Palmas	1-Ind. e Com. de Erva-Mate Monjolo Velho	sistema Grimm
Pitanga	1- Joel Cordeiro de Souza 2- Antonio de Oliveira Franca 3- Eugênio Dudak 4- João Dudak 5- Ervateira Santana 6- Valdomiro Vereta 7- Vieira e Prado Ltda.	carijo carijo carijo carijo secador automático carijo carijo e malhador

Fonte: Pesquisa de Campo, 1993

Obs.: No período decorrido entre 85-93 alguns dos estabelecimentos sofreram mudanças na razão social e no porte dos equipamentos utilizados, o que possivelmente acarretará um novo enquadramento no próximo Censo Industrial, (não mais como pequenos), segundo o critério do IBGE. Entretanto, manteve-se sua inclusão entre os pequenos, pois fugiria ao objetivo desse estudo tentar reclassificá-los.

Por exemplo, esse, provavelmente, é o caso da ervateira atualmente denominada Dois Irmãos, que constava somente como José Eron Scheffer em 1985.

O tipo de equipamento foi citado com base na informação verbal do entrevistado, pois nem sempre foi possível ter acesso às instalações devido ao temor dos proprietários de que a pesquisa se destinava a uma fiscalização posterior do IBAMA/PR.

A Ervateira Santana não constava do cadastro IBGE, 1985. Apesar das duas tentativas o proprietário não foi localizado (Pitanga, PR)

#### 4.1.4.3 Médios e grandes estabelecimentos industriais

Apesar do IBGE não apresentar uma diferenciação entre os médios e grandes estabelecimentos cabe destacar aspectos relacionados ao porte, verificados por ocasião da pesquisa de campo, que auxiliaram na caracterização desses estabelecimentos.

O estrato dos médios e grandes estabelecimentos inclui aqueles envolvidos na produção da beneficiada, (chimarrão, chá-mate e outros derivados) e os

estabelecimentos que possuem apenas o equipamento denominado barbaquá mecânico, para beneficiamento primário da erva-mate em folha.

A diferenciação entre esses estabelecimentos decorre do tipo e porte das instalações existentes que se relacionam ao tamanho da empresa, aos produtos e ao seu destino (consumo interno ou exportação).

De imediato puderam ser destacadas, por sua natureza jurídica, as duas maiores empresas da Indústria, a Leão Júnior S.A. e a Moinhos Unidos Brasil Mate S.A. Essas duas empresas mereceram tratamento em item específico.

Alguns dos 62 estabelecimentos industriais do Paraná, classificados como médios e grandes pertenciam a uma mesma empresa. No cadastro utilizado, constavam 5 empresas detentoras de 15 dos estabelecimentos registrados em 1985, conforme discriminado no quadro 5. Com base nesse resultado, considerou-se que a cada estabelecimento corresponderia uma empresa e o número total de médias e grandes empresas cadastradas em 1985, reduziu-se desse modo a 52.

QUADRO 5 - EMPRESAS COM MAIS DE UM ESTABELECIMENTO CLASSIFICADO COMO MÉDIO E GRANDE SEGUNDO O IBGE, EM 1985

Empresa	Número de estabelecimentos*
Leão Júnior S.A.	7
Indústria e Comércio de Erva-mate Maracanã Ltda.	3
Andramate Ind. Com.	3
Celso Bueno da Rosa	2
Total	15

Fonte: Quadro elaborado com base no Cadastro de Estabelecimentos Industriais, FIBGE, 1985.

\* Número de estabelecimentos classificados como médios e grandes pertencentes a uma empresa

Nesse estrato (médios e grandes), a maioria dos estabelecimentos produz chimarrão e entre esses, apenas alguns produzem chá-mate tostado, sendo esses últimos, em maioria, grandes empresas.

As empresas do tipo S.A., produtoras de chá-mate tostado, estão caracterizadas no item 4.1.6.3.

As empresas produtoras de chá-mate tostado pesquisadas foram: Elizabeth Indústria do Mate Ltda. e Ind. Com. de Erva-Mate Maracanã Ltda., sediadas em São Mateus.

#### 1. Elizabeth Indústria do Mate Ltda.

Atua há mais de 30 anos no Paraná, mas a data fornecida como referência de fundação foi 1984.

Estabelecimentos:

1 em Porto Vitória - PR

1 em São Mateus (sede)

Produtos:

- chá-mate tostado marcas Tia Sinhá, Vita-chá e Elizabeth.
- chimarrão
- beneficiada para exportação

Produção:

Em 1991 e 1992 a empresa beneficiou, cada ano, 3.000 t. de matéria prima.

Máquinas e equipamentos:

Em São Mateus, dispõe de máquinas para produção de chá-mate fabricada por Metalúrgica Leogap, sediada em Curitiba. Capacidade: 400 t/mês. Dispõe ainda de um barbaquá mecânico com capacidade para secagem e soque de 80 t/dia.

Em Porto Vitória, a empresa dispõe de barbaquá destinado somente a secagem. Capacidade: 25 t/dia.

#### 2. Indústria e Comércio de Erva-Mate Maracanã Ltda.

A empresa é tradicional do Paraná.

Ano de fundação citado como referência: 1973.

**Estabelecimentos:**

Sede em São Mateus - PR

Dois estabelecimentos em Rio Negro - PR

**Produtos:**

- chá-mate tostado marca Indus(desde 1981); marca São Mateus (desde 1990).
- chimarrão
- beneficiada para exportação

**Serviços:**

Beneficia o chá Lipton para a Gessy Lever, desde 1990.

**Outros:**

Fornece matéria prima para a empresa Mate Couro, de Minas Gerais, que produz refrigerante à base de erva-mate.

**Máquinas e equipamentos:**

Em São Mateus, a empresa possui barbaquí convencional, produzindo chimarrão e erva beneficiada para exportação. Capacidade: 3 t/dia.

Em Rio Negro, produz chá-mate tostado, com máquinas de torrefação de café adaptada para chá-mate. Capacidade de produção de chá-mate: 1 t/dia.

Em Rio Negro também são produzidos chimarrão e beneficiada com capacidade de 5 t/dia.

A produção de chá-mate tostado, da beneficiada para mercado interno e do chimarrão, no período 1987-1992, da empresa Ind. Com. de Erva-Mate Maracanã é apresentada na tabela 10.

TABELA 10 - PRODUÇÃO DE CHIMARRÃO, ERVA-MATE BENEFICIADA E CHÁ-MATE TOSTADO NOS ESTABELECIMENTOS DA EMPRESA IND. COM. DE ERVA MATE MARACANÃ LTDA., PERÍODO 1987-1992. (EM kg)

Ano	Produto (estabelecimento)		
	chimarrão (Matriz)	erva beneficiada (Filial 1)	chá-mate tostado (Filial 2)
1987	710.869	687.660	65.415
1988	941.043	910.793	60.500
1989	1.035.988	570.072	72.299
1990	725.885	179.973	82.349
1991	579.568	313.568	107.377
1992	443.920	249.960	147.364

Fonte: Pesquisa de campo, 1993.

Ind. Com. Erva-Mate Maracanã Ltda.

Entre as grandes/médias empresas, consta no cadastro de 1985, a INCOMATE Ltda., com sede na Lapa. A empresa produz somente chimarrão. Trata-se de empresa tradicional do Paraná, sendo um dos seus sócios o Sr. Alexandre Weinhardt Silveira de 78 anos que administra a fábrica.

A empresa está passando por fase de reestruturação. Possui um estabelecimento, na Lapa, onde é produzida a erva-mate Legendária, em engenho convencional de madeira, com utilização exclusiva de erva cancheada.

Com o alto preço dessa matéria-prima, a fábrica tem sofrido dificuldades de operação. A empresa não possui áreas próprias fornecedoras de matéria-prima. Somente alguns sócios, possuem terras destinadas à produção de erva-mate. O destaque dado a essa empresa deve-se ao fato da mesma ter tido participação no Sindicato do Mate, ao lado das grandes empresas. Atualmente, porém, não se enquadra entre as grandes/médias, devido ao seu equipamento convencional e às pequenas produções obtidas. (tabela 11).



TABELA 11 - PRODUÇÃO DE CHIMARRÃO DA EMPRESA INCOMATE LTDA, PERÍODO 1988-1992.

Ano	Produção de chimarrão (kg)
1988	15.300
1989	17.000
1990	11.800
1991	12.450
1992	10.260

Fonte: Pesquisa de campo em 1993.

A caracterização dos estabelecimentos grandes/médios pesquisados, por município, é apresentada a seguir. No quadro 6 são apresentadas a razão social em 1985 e a situação em 1993. No quadro 7 são apresentados dados relativos às máquinas e equipamentos utilizados.

QUADRO 6 - ESTABELECEMENTOS CLASSIFICADOS COMO GRANDES/MÉDIOS, RAZÃO SOCIAL EM 1985 E SITUAÇÃO EM 1993, POR MUNICÍPIO.

Município:	Razão Social em 1985	Situação em 1993
<u>General Carneiro</u>		
	1- Quero Quero Ind. de Erva Mate Ltda.	Em funcionamento como Erva-Mate Paraíso Ltda
	2- Erva-Mate Irmãos Giroto Ltda.	Em funcionamento como Erva-Mate Ricalila Ltda.
	3- Ernesto Paglia	Está parado
	4- Ind. Com. de Erva-Mate Iratim	Em funcionamento
	5- Gaiovis e Cia. Ltda.	Em funcion. como Ind. de Erva-Mate Carretão Ltda.
	6- Erva-Mate Ouro Verde Ltda.	Em funcionamento Por informação de terceiros, trata-se de empresa do Rio Grande do Sul.
<u>Guarapuava</u>		
	1- Mate Chimarrão Guarapuava Ltda.	Em funcionamento
	2- Chimarrão Oeste Paraná Ltda.	Foi desativada
	3- Genésio Bonato e Cia. Ltda.	Não localizada
	4- INDUMATE Ind. Com. Exportação de Erva-Mate Ltda	Foi desativada desde 1987
	5- Irmãos Fagundes Schier Ltda.	Em funcionamento. Produz o chá-mate tostado 81
<u>Laranjeiras do Sul</u>		
	1- Indústria Mate Laranjeiras Ltda.	Em funcionamento
<u>Mangueirinha</u>		
	1- Erva Mate Indiana Ltda.	Não localizada
	2- Imaribo S.A. Ind. e Com.	Desativada

QUADRO 6 - ESTABELECIMENTOS CLASSIFICADOS COMO GRANDES/MÉDIOS, RAZÃO SOCIAL EM 1985 E SITUAÇÃO EM 1993, POR MUNICÍPIO (...CONTINUAÇÃO)

<u>Palmas</u>	
1- R.N.Federizzi	Em funcionamento
2- Ervateira Almeida	Em funcionamento
3- Dirceu Luiz Valduga	Em funcionamento, mas chama-se Ervateira Alecrim, de Zeno Scheider
4- Ervateira Ouro Verde Ltda.	Em funcionamento
5- Ervateira Irmãos Valduga Ltda.	Foi desativada
6- Caldeiras Indústria do Mate	Foi desativada. Nesse endereço de 1985 funciona a R.N.Federizzi
7- Manoel Rosa e Filhos Ltda.	Em funcionamento
8- Severino J.F. Dal Bianco	Foi desativada
9- Ervateira Pagliosa Ltda.	Em funcionamento
<u>Pitanga</u>	
1- ANDRAMATE Indústria e Comércio de Erva-Mate Ltda.	Em funcionamento (Havia 3 estabelecimentos, só 1 está funcionando)
2- Celso Bueno da Rosa	Em funcionamento como Ind. Com. de Erva-Mate N. Sra. Aparecida Ltda. (Havia 3 estabelecimentos, só 1 está funcionando)

Fonte: Pesquisa de campo, 1993.

QUADRO 7 - CARACTERIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS QUANTO ÀS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS EM 1993.

<u>Município:</u>	<u>Tipo (por informação do proprietário)</u>
<u>General Carneiro</u>	
1- Erva-Mate Paraíso Ltda.	Sistema Grimm Capacidade sapecador/secador: 100t/mês Capacidade soque: 50t/mês
2- Erva-Mate Ricalila Ltda.	Sistema Grimm Capacidade sapecador/secador: 25t/10 horas Capacidade soque: 6t/10 horas
3- Erva Mate Carretão	Sistema Grimm Capacidade sapecador /secador: 15t/dia Capacidade soque: 15t/dia
<u>Laranjeiras do Sul</u>	
1- Ind. Mate Laranjeiras	Barbaquá convencional Secador esteira. Mecânica Industrial Secador rotativo: Intecnial Secador fixo: Secamate
Estabelecimento de Laranjeiras do Sul	Capacidade do secador: 5t/hora Capacidade do soque: 1t/hora
Estabelecimento de Irati	Capacidade do secador: 5t/hora Capacidade do soque: 0,5t/hora

QUADRO 7 - CARACTERIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS QUANTO ÀS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS EM 1993. (... CONTINUAÇÃO)

<u>Palmas</u>	
1- R. N. Federizzi	Sistema Seçamate Secador de esteiras: Mecânica Bonsucesso Barbaquá convencional Capacidade do secador: 50t/dia Capacidade do soque: 50t/dia
<u>Pitanga</u>	
1- Andramate Ind. Com. de Erva-Mate Ltda.	Barbaquá convencional Capacidade de secagem: 4t/24 horas Capacidade de soque: 200kg/hora
2- Celso Bueno da Rosa	Secador tipo carijo Cancheador elétrico Capacidade de secagem: 3t/24 horas Capacidade do soque: 600kg/8 horas

Fonte: Pesquisa de campo, 1993.

Três empresas encontradas não constam no cadastro IBGE/1985, do Paraná. Apesar de serem desconhecidos o seu porte e classificação segundo o IBGE, a caracterização dessas é apresentada no quadro 8, por terem sido objeto de pesquisa.

QUADRO 8 - CARACTERIZAÇÃO DE EMPRESAS ATUANTES NO PARANÁ NÃO CLASSIFICADAS NO CADASTRO IBGE/1985

Empresa	Município	Nº de estabelecimentos	Tipo de máquinas equipamentos	Capacidade
1- Ind. Com. de Erva Mate Conrado Ltda.	Laranjeiras do Sul	1	Sistema Grumm	Secagem 25t/dia
2- Erva-Mate Lohmann	Pitanga	1	Secador automático Intecnia	12t/h
	Prudentópolis	1	Secador Grumm	800kg/h
3- Ind. Com. e Reflorestadora de Erva-Mate Toledo Ltda.	Toledo	1	Barbaquá mecânico	Secagem 1,5t/h Soque 300kg/h

Fonte: Pesquisa de Campo, 1993.

Na tabela 12 são discriminados produtos de 10 empresas no período 1988-1992. Os dados constituem um detalhamento das informações globais sobre produção apresentadas na tabela 7.

TABELA 12 - PRODUÇÃO DE DERIVADOS DA ERVA-MATE POR EMPRESA NO PERÍODO 1988-1992.

Empresa	Ano	P R O D U T O S (t)			Total
		Cancheada	Beneficiada	Chimarrão	
Andramate	1992	-	70	-	70
Carretão	1991	300	-	150	450
	1992	270	-	30	300
Federizzi	1988	-	960	240	1.200
	1989	-	288	72	360
	1990	-	192	48	240
	1991	-	192	48	240
	1992	25	-	60	85
Conrado	1988	-	-	-	37
	1989	-	-	-	57
	1990	-	-	-	45
	1991	-	-	-	34
	1992	-	-	-	64
Lohmann	1992	-	1.200	-	1.200
Mate	1988	-	-	836	836
Laranjeiras	1989	-	-	312	312
	1990	-	-	466	466
	1991	-	-	498	498
	1992	-	-	580	580
N.S. Aparecida	1992	60	-	-	60
Paraíso	1992	-	90	90	180
Ricalila	1988	-	1.200	300	1.500
	1989	-	1.200	300	1.500
	1990	200	-	800	1.000
	1991	200	-	800	1.000
	1992	540	-	60	600
Toledo	1988	-	-	58	58
	1989	-	-	86	86
	1990	-	-	103	103
	1991	-	-	128	128
	1992	-	-	133	133

Fonte: Pesquisa de campo, 1993.

#### 4.1.4.4 Grandes empresas do setor madeireiro

As empresas do setor madeireiro, a seguir caracterizadas, vinculam-se à indústria do mate, pela participação em suas organizações classistas, e por disporem de

plantios de erva-mate, além de equipamentos de beneficiamento primário da erva em folha (barbaquás mecânicos) no Estado do Paraná.

Algumas dessas empresas integravam, em 1993, a lista de filiadas do Sindicato da Indústria do Mate, segundo informações obtidas junto a representante dessa entidade.

Os resultados das entrevistas realizadas junto às empresas são apresentados a seguir.

#### 1- Imaribo Trading S.A.

Empresa do Grupo Imaribo, atua somente na comercialização da erva-mate para o mercado externo.

Como não se trata de estabelecimento industrial, o questionário não foi aplicado.

A Imaribo S.A. Indústria e Comércio consta no Cadastro de Estabelecimentos Industriais do Paraná, IBGE, 1985, como beneficiadora de erva-mate, situava-se em Mangueirinha, PR, tendo sido desativada em 1992.

O representante da Imaribo Trading S.A. informou que a empresa não possui terras destinadas à produção de erva-mate ou ao extrativismo dessa, adquirindo toda a matéria-prima de terceiros, atacadistas ou não, nas formas peneirada e ensacada, segundo o padrão dos importadores.

#### 2- Indústrias João José Zattar S.A.

A empresa possui uma unidade industrial (sapegador automático) no município de Pinhão, PR. Segundo o seu representante, que não forneceu dados sobre a produção ou capacidade de beneficiamento dos equipamentos nos últimos anos, a

empresa tem diminuído a atividade ervateira, em comparação com a produção de outras décadas.

A matéria-prima beneficiada é própria e origina-se de área de extrativismo, equivalente a aproximadamente 20.000 ha, no município de Pinhão, PR.

A empresa possui 30 ha plantados com erva-mate, a céu aberto, em Pinhão, e esses ainda não entraram em produção.

A erva-mate colhida sofre somente beneficiamento primário, pois é destinada ao mercado externo. No mercado interno, há comercialização de paus de erva-mate para estabelecimentos industriais.

### 3- Giacomel Marodin Indústria de Madeiras S.A.

Segundo informações obtidas, a empresa não trabalha com erva-mate desde 1982. O que existe é um complexo agroindustrial que inclui um plantio de erva-mate a céu aberto, feito há quinze anos. A área plantada situa-se em Quedas do Iguaçu. O plantio pertence à empresa, porém o entrevistado não revelou a área total do mesmo.

Segundo esse, a produção é vendida para a empresa Indústria Mate Laranjeiras Ltda.

Informações provenientes da APIMATE, órgão classista formado por algumas empresas da indústria, da qual faz parte a Indústria Mate Laranjeiras Ltda., indicaram que cinco ervateiras adquirem a erva-mate da Giacomel Marodin Ind.de Madeiras S.A. A área plantada a céu aberto em Quedas do Iguaçu é considerada uma das maiores do Estado do Paraná e totaliza 595 ha.

#### 4.1.4.5 Organizações de classe das empresas

A composição das diretorias e filiadas das organizações de classe das empresas da indústria do Mate fornece indicações dos segmentos dessa e de perfis específicos de determinadas empresas.

As grandes empresas exportadoras, tradicionais do Estado do Paraná, têm a sua organização classista estruturada no Sindicato da Indústria do Mate no Paraná, sediado junto à Federação das Indústrias do Paraná, em Curitiba. A consulta às atas das eleições desse Sindicato, revelou que no período 1983-1992 estiveram presentes na diretoria e entre os principais votantes, representantes das empresas (descritas com suas denominações atuais) Leão Júnior S.A., Moinhos Unidos Brasil Mate S.A., Indústrias João José Zattar S.A., Giacomet Marodin Indústria de Madeiras S.A. todas sediadas em Curitiba; INCOMATE, Indústria, Comércio, Exportação Herva Mate Ltda, na Lapa; Indústria e Comércio de Erva-Mate Maracanã Ltda., em São Mateus; e mais recentemente, em 1992, a IMARIBO S.A., também sediada em Curitiba.

Nos anos anteriores a esse período, desde a década de sessenta, essas mesmas empresas, ao lado de algumas outras, cuja identificação não foi possível por seus nomes estarem ilegíveis no documento original, se faziam representar no mesmo Sindicato. Apenas a Giacomet Marodin Ind. de Madeiras S.A. e a Imaribo Trading, não tiveram sua participação comprovada através de consulta às atas de reuniões ocorridas nesse período.

Outra organização existente, de abrangência nacional, de acordo com informações do representante da Moinhos Unidos Brasil Mate S.A. é a ABIEM - Associação Brasileira da Indústria de Erva-Mate, com os seguintes integrantes:

No Paraná:

Leão Júnior S.A.

Moinhos Unidos Brasil Mate S.A.

Ind. e Comércio de Erva-mate Maracanã Ltda.

J.J. Zattar S.A.

Em Santa Catarina:

Alenir Pereira

Deuby Machado

No Rio Grande do Sul:

Baldo S.A.

Ind. Ouro Verde

Álvaro Popenmeyer

A APIMATE- Associação de Produtores da Indústria do Mate, é outra organização classista, do Paraná. Em 1993, estava composta por 8 filiadas, conforme se segue:

Ind. de Erva-Mate Conrado Ltda. Laranjeiras do Sul

Giacomet Marodin Ind. de Madeiras S.A. - Quedas do Iguaçu

Ind. Mate Laranjeiras Ltda. Laranjeiras do Sul

Ind. Ervateira VIER Ltda. - Quedas do Iguaçu

M.L. Polidorio e CIA Ltda - Cascavel

Erva-mate Bitumirim - Ponta Grossa

Terra-Mate Ind. Com. Polidorio Ltda- Santa Maria do Oeste

Erva-Mate SCHIER Ind. Com. Ltda. - Guarapuava

A região Sudoeste do Estado do Paraná, dispõe de outra organização de classe, a Associação dos Ervateiros do Sudoeste do PR, com 16 associados, citada por ocasião da entrevista com o Sr. Federizzi, exportador do município de Palmas. As filiadas não foram discriminadas.

Existe também, segundo o sr. Federizzi, a Associação dos Ervateiros do Vale do Iguaçu, com sede em União da Vitória.



#### 4.1.4.6 Exportação e Importação

Neste item são apresentados dados sobre os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Algumas empresas, tradicionais do Paraná, têm tido acesso ao mercado externo desde o seu estabelecimento no Estado.

A pesquisa junto às atas de reuniões no Sindicato do Mate, registradas desde a década de 60, revelou a realização de várias discussões e definições de ações conjuntas das grandes empresas, na defesa de seus interesses, frente às políticas do poder público para as exportações.

Tais empresas vêm mantendo, ao longo de décadas, as suas posições como exportadoras e, pode ser dito, que o acesso sistemático ao mercado externo, provavelmente se constituiu em uma vantagem dessas empresas sobre as demais.

Assim, o que se destaca, de relevância para esse estudo, é que as maiores empresas da indústria têm sido também as maiores exportadoras, em termos de valor da produção.

O DEPEC/Banco do Brasil/ RJ havia registrado até 1993, um total de 76 empresas que, no período de 1987 a junho de 1992, exportaram erva-mate sob várias formas. Deste total, 15 empresas não foram identificadas quanto ao estado onde atuam. (Quadro 9).

Ainda segundo os registros do DEPEC, 24 empresas sediadas no Paraná exportaram erva-mate, no período citado. Entre essas, 12 são estabelecimentos industriais que estavam incluídos no Cadastro de Estabelecimentos Industriais do Paraná IBGE, 1985. Os 12 restantes são estabelecimentos atacadistas que comercializam a erva-mate, sem beneficiá-la, (exceto as indústria J.J. Zattar, que possui barbaquá e a Imaribo S.A. que já possuiu estabelecimento industrial).

Algumas empresas têm participado nas exportações da erva-mate cancheada, derivando matéria-prima (praticamente sem transformação industrial) para o exterior. Até os dias de hoje a erva cancheada tem sido exportada , principalmente para o Uruguai e Argentina, inclusive por empresas como a Moinhos Unidos Brasil Mate S.A. e a Ervateira São Mateus, empresa do Grupo Leão Júnior. (tabela 13)

Os estabelecimentos industriais e municípios onde estavam sediados no Paraná, que exportaram a erva-mate cancheada e beneficiada no período 1987/junho de 1992 foram:

1- Erbrasi S.A.	Rio Negro
2- Ervateira São Mateus Ltda.(Grupo Leão)	São Mateus
3- Imaribo Ind. Com. S.A.	Mangueirinha
4- Ind. e Com Erva-Mate Maracanã Ltda.	São Mateus
5- Ind. Ervateira Rio Negro (não constava no cadastro de 1985)	Rio Negro
6- Ind. Ervateira Vier *	São Mateus
7- Irmãos Fagundes Schier	Guarapuava
8- J.J Zattar S.A. (possui somente barbaquá, é madeireira e não constava no Cadastro de 1985)	Curitiba
9- Leão Júnior S.A.	Curitiba
10- Moinhos Unidos Brasil Mate S.A.	Curitiba
11- R. N. Federizzi	Palmas
12- Zaians Import. e Exportação de Alimentos	Paulo de Frontin
* empresa do Rio Grande do Sul, município de Santa Rosa	

Os estabelecimentos industriais, identificados durante a pesquisa, que exportaram erva-mate e cuja sede é no Rio Grande do Sul, mas possuem estabelecimentos para beneficiamento e para compra e venda de erva-mate em folha, no Paraná, são:

- 1-Indústria Ervateira Vier, situada em São Mateus.
- 2-Baldo S.A., situada em São Mateus.

Os dados da tabela 13 referentes ao valor das exportações de erva cancheada (US\$ FOB) e empresas exportadoras no período 1987/junho de 1992, revelaram que,

do total de 55 empresas, apenas 9 dessas exportaram todos os anos sendo discriminadas a seguir, segundo os municípios e estados onde estavam sediadas:

1- Alberto Bosak e Filhos Ltda.	Prudentópolis, PR
2- Alenir Pereira.	Canoinhas, SC
3- Baldo S.A.	Encantado, RS
4- ERBRASI S.A.	Rio Negro, PR
5- Ervateira São Mateus (grupo Leão Júnior)	São Mateus, PR
6- Ewald Zipperer Ltda.	Canoinhas, SC
7- José Zattar S.A.	Curitiba, PR
8- R.N. Federizzi	Palmas, PR
9- Seleme e Seleme S.A.	Canoinhas, SC

Entre as 9 empresas, 5 são do Paraná, sendo todos, nesse Estado, estabelecimentos industriais, exceto Alberto Bosak e Filhos que é atacadista e J.J. Zattar S.A. que é do setor madeireiro.

Outras 5 empresas chegaram a exportar erva-mate cancheada durante 4 ou 5 anos e foram:

1-Albrás Imp. e Exp. Ltda.	Porto Alegre, RS
2- Birriel Ind. Com. Imp. e Exp. Ltda.	Santa Rosa, RS
3- IMARIBO Trading S.A. e Imaribo Ind.Com.S.A.	Curitiba, PR
4- Ind. Com. Erva-Mate Maracanã Ltda.	São Mateus, PR
5- SIMPEX Imp. Export. S.A.	São Paulo, SP

Entre as cinco, duas são do Paraná, Estado que mantém assim a predominância em número de empresas e valor das exportações de erva cancheada no período citado.

A Baldo S.A., do Rio Grande do Sul, foi a empresa responsável pelos maiores valores das exportações, chegando a exportar erva-mate cancheada com valor FOB equivalente a US\$ 2.232.000,00 no ano de 1989.

Em seguida, Alenir Pereira, J.J.Zattar S.A. e Alberto Bosak exportaram erva-mate cancheada alcançando valores das exportações em torno de US\$ 2.000.000,00, ao menos em um dos anos do período 1987/junho 1992.

Quanto às exportações de mate beneficiado, o número de empresas totalizou 38, no período 1987/junho de 1992. (tabela 14).

A empresa Baldo S.A. manteve a liderança também na exportação de erva-mate beneficiada, alcançando valores que chegaram a US\$ 4.302.498,00 em 1991.

As demais empresas que exportaram erva-mate beneficiada todos os anos do período e que foram responsáveis pelos maiores valores das exportações foram:

1- Delby Machado	SC
2- Ind. Com. de Erva-Mate Maracanã Ltda.	São Mateus, PR
3- Leão Júnior S.A.	Curitiba PR
4- Moinhos Unidos Brasil Mate	PR

No que se refere às exportações de "outros mates", na tabela 15 são apresentados dados sobre empresas e valor das exportações, sendo esse último em geral, baixo, tendo alcançado no máximo US\$ 20.000,00 aproximadamente, pela empresa Federizzi.

As informações sobre importações são muito escassas e os dados apresentados foram os únicos localizados no DEPEC, Banco do Brasil/ RJ.

No quadro 10 são apresentadas 13 empresas que importaram erva-mate, em várias formas, no período 1990 a junho de 1991, além dos municípios e estados onde se situavam em 1992.

Na tabelas 16 são apresentados os valores das importações de erva-mate cancheada, por empresa, no período 1990/junho de 1992, indicando que as importações foram provenientes da Argentina.

De acordo com o DEPEC, 1993, apenas a empresa Meupais Indústria Ervateira Ltda importou erva-mate beneficiada da Argentina, no ano de 1991, com valor de US\$ 20.800,00 (FOB).

Na tabela 17 são apresentados os dados relativos à importação de "outros mates" por empresas, com valores muito baixos, indicando que é possível que se trate de

amostras, devido à procedência, como Estados Unidos, por exemplo. Nesse país, em Miami, há notícia de comercialização de um refrigerante a base de mate.

As quantidades importadas de erva-mate em várias formas, por estado (PR e RS), no período 1990/junho de 1992 são apresentadas nas tabelas 18, 19.

No Paraná, as importações de erva cancheada nos dois anos e meio totalizaram 331 toneladas, provenientes da Argentina, com valor de importação de US\$ 32.500,00.

A divisão do valor total pelo peso total importado, permitiu estimar um preço médio da matéria-prima, em torno de US\$ 0.65/kg em 1991 e US\$ 0.67/kg no período janeiro/junho de 1992. Esses preços são inferiores aos da matéria-prima nacional, praticados na maior parte do ano de 1990, embora se aproximem dos preços ao produtor em 1991 e 1992, conforme se apresentou na tabela 6.

Foram importados no mesmo período, no Paraná, 26 toneladas de erva-mate beneficiada e 100 toneladas de "outros mates", sendo tais quantidades provenientes da Argentina.

O mate beneficiado foi importado por US\$ 0.80/kg (preço médio).

As empresas do Rio Grande do Sul, foram responsáveis pela importação de erva cancheada, confirmando a carência de matéria-prima naquele Estado. O total chegou a 106.840 kg no período 1990 /junho de 1992.

Os preços médios da matéria-prima importada situaram-se em US\$ 0.65/kg e US\$ 0.67/kg no período citado.

Os dados referentes às importações efetuadas por empresas em Santa Catarina, revelaram a importação de 15 toneladas de erva-mate cancheada, no ano de 1991, com preço médio de US\$ 0.67/kg de matéria-prima.

QUADRO 9 - EMPRESAS QUE EXPORTARAM ERVA-MATE (BENEFICIADA, CANCHEADA E EM OUTRAS FORMAS), PERÍODO 1987/JAN-JUN 1992, MUNICÍPIOS E ESTADOS ONDE SE SITUAVAM EM 1993.

Empresa	Município	Estado
1- Abílio Gomercindo Lion Gambin e Filhos Ltda.	-	-
2- <i>Alberto Bosak e filhos Ltda.</i>	<i>Prudentópolis</i>	<i>Paraná</i>
3- Albras Importadora e Exportadora Ltda.	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
4- Alenir Pereira	Canoinhas	Santa Catarina
5- Anix comércio de importação	-	-
6- Antônio Carlos Oliveira Clavijo	-	-
7- A Paulo Feijó S A Com. Ind. Importação e Exportação	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
8- <i>Arthur Poland e Companhia Ltda.</i>	<i>São José dos Pinhais</i>	<i>Paraná</i>
9- Baldo S.A. Comércio, Indústria	Encantado	Rio Grande do Sul
10-Bauducco Cia Ltda	São Paulo	São Paulo
11-Batia Exportação e Importação S.A.	Barueri	São Paulo
12-BCI comércio representações exp.e importação Ltda.	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
13-Birriel Ind. e Com. Imp. e Exp. Ltda.	Santa Rosa	Rio Grande do Sul
14-Bonetes Ltda	-	-
15-Cacaudinâmica Ind. Com. Exp. e Repres. Ltda.	Ilhéus	Bahia
16- <i>Caiapo Agropecuária Ltda.</i>	<i>Rio Azul</i>	<i>Paraná</i>
17-Ciba Geigy Química S.A.	São Paulo	São Paulo
18- <i>Comagri Exp e imp. de alimentos</i>	<i>Curitiba</i>	<i>Paraná</i>
19-Comercial Petrus de Madureira Imp. e Export. Ltda.	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
20-Comercial Importadora e exportadora Porto Xavier Ltda.	Porto Xavier	-
21-Comercial Exportasul Ltda.	-	-
22-Companhia Brasileira de Distribuição	São Paulo	São Paulo
23-Companhia Mogi de Café Solúvel	São Paulo	São Paulo
24- <i>Dalberto Luiz Vier</i>	<i>Prudentópolis</i>	<i>Paraná</i>
25-Delby Machado	Trincópolis	Rio Grande do Sul
26-Distribuidora de Comestíveis Disco S.A.	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
27-Empresa Geral de Mate S.A.	Mafra	Santa Catarina
28- <i>Erbrasi S.A.</i>	<i>Rio Negro</i>	<i>Paraná</i>
29-Erval do Prata Indústria e Comércio de erva-mate Ltda.	Nova Prata	Rio Grande do Sul
30- <i>Ervateira São Mateus Ltda.</i>	<i>Curitiba</i>	<i>Paraná</i>
31-Ervateira São Rafael Ltda.	Cruzeiro do Sul	Rio Grande do Sul
32-Ervateira Webber Ltda.	Gaurama	Rio Grande do Sul
33-Ewald Zipperer Ltda Ind. Ervateira	Canoinhas	Santa Catarina
34-Extratobrás exportação Ltda.	-	-
35-Federação das cooperativas de produtores de mate de SC Ltda.	-	Santa Catarina
36-GIG Comércio Importação e Exportação	-	São Paulo
37-Hercílio José Fernandes	Monte Castelo	Santa Catarina
38- <i>Imaribo Trading S.A.</i>	<i>Curitiba</i>	<i>Paraná</i>
39- <i>Imaribo Indústria e Comércio S/A</i>	<i>Curitiba</i>	<i>Paraná</i>
40-Imbratex importação e exportação S.A.	-	-

Fonte: Quadro elaborado a partir de dados do DEPEC - Carteira de Comércio Exterior - Banco do Brasil, 1993

QUADRO 9 - EMPRESAS QUE EXPORTARAM ERVA-MATE (BENEFICIADA, CANCEADA E EM OUTRAS FORMAS), PERÍODO 1987/JAN-JUN 1992, MUNICÍPIOS E ESTADOS ONDE SE SITUAVAM EM 1993. (...CONTINUAÇÃO)

Empresa	Município	Estado
41-Indaia exotic Importação e Exportação Ltda	-	-
42-Indunac Ind. Nacional de Confeções Ltda.		São Paulo
43-Indústria e Comércio de Erva-mate Maracanã Ltda	São Mateus	Paraná
44-Indústria de erva mate Sanson Ltda	-	-
45-Indústria Ervateira Curitibana	-	-
46-Indústria Ervateira Ouro Verde	-	-
47-Indústria Ervateira Rio Negro	Rio Negro	Paraná
48-Indústria Ervateira Vier	São Mateus	Paraná
49-Intergoods Comercial Exportadora Ltda	-	-
50-Irmãos Fagundes Schier	Guarapuava	Paraná
51-J. e J. Comercial e Representações Ltda.	Fortaleza	Ceará
52-João José Zattar S.A.	Curitiba	Paraná
53-João Radnel Silva Oliveira	Campo Novo	-
54-Leão Júnior S.A.	Curitiba	Paraná
55-Mark representações e comércio exterior Ltda	-	-
56-Madeireiros Exportadores Brasileiros Madebrás	Curitiba	Paraná
57-Maria Salete Barcelos Birriel	-	-
58-Marubeni Brasil S.A.	-	São Paulo
59-Mercantil Lavrador de Alimentos		São Paulo
60-Meupais Indústria Ervateira Ltda	Curitiba	Paraná
61-Moinhos Unidos Brasil Mate S.A.	Curitiba	Paraná
62-Parnaplast Indústria de Plásticos Ltda.	Araucária	Paraná
63-Portcom export comercial Ltda.		São Paulo
64-R.N. Federizzi	Palmas	Paraná
65-Refinações de Milho Brasil Ltda.	-	São Paulo
66-Sanrisil S.A. Imp. e Export.	São Paulo	
67-Sedire S.A.	Rio Negro	Paraná
68-Seleme e Seleme S.A.	Canoinhas	Santa Catarina
69-Sendas Trading S.A.	São João de Meriti	Rio de Janeiro
70-Tradebras S.A.	Foz do Iguaçu	Paraná
71-Wedor Comércio e Importação	Santa Rosa	Rio Grande do Sul
72-Seneal comércio de exportação e importação Ltda.	Porto Xavier	-
73-Simpex Importadora e Exportadora S.A.		São Paulo
74-Vemate verdinha Indústria do mate Ltda.	Xanxerê	Santa Catarina
75-Zaions Importação e Exportação de alimentos		Paraná
76-Zattar comercial e exportadora de erva-mate Ltda		Paraná

Fonte: Quadro elaborado a partir de dados do DEPEC - Carteira de Comércio Exterior - Banco do Brasil, 1993

TABELA 13 - EMPRESAS EXPORTADORAS DE ERVA-MATE CANCHEADA, NO PERÍODO  
1987-JUN-1992, VALOR DAS EXPORTAÇÕES. (US\$1,00 FOB)

Empresa	1987	1988	1989	1990	1991	jun/1992
1-Abílio Gomercindo Lion Gambin e Filhos Ltda.	-	112.267	-	-	-	-
2-Alberto Bosak e filhos Ltda.	282.051	757.971	791.100	1.114.434	1.667.406	1.056.025
3-Albras Importadora e Exportadora Ltda.	124.509	1.299.978	120.000	-	246.249	55.650
4-Alenir Pereira	1.385.082	1.563.390	2.232.000	1.449.000	556.500	-
5-ANIEX com. de importação	-	-	-	-	32.860	179.031
6-Antônio Carlos Oliveira Clavijo	-	33.390	-	-	76.320	-
7-A.Paulo Feijó S.A. Comércio Industr. Importação e Exportação	-	325.426	-	-	-	-
8-Arthur Poland e Companhia Ltda.	-	-	-	-	76.320	-
9-Baldo S.A. Comércio, Indústria	264.086	1.574.610	2.106.027	2.312.227	2.203.773	977.210
10-Batia Export. e Importação S.A.	59	-	-	-	-	-
11-BCI com. rep. exp.e import. Ltda.	-	60.000	-	-	-	-
12-Birriel Ind. Com. Imp. e Exp. Ltda.	-	-	28.350	767.400	708.224	231.901
13-Bonetes Indústria Ervateira Ltda.	-	-	-	-	29.176	55.650
14-Caiapo Agropecuária Ltda.	-	-	-	-	115.215	94.215
15-Comercial Importadora e exportadora Porto Xavier Ltda	-	1.443.240	-	-	-	-
16-Comercial Exportasul Ltda	-	-	60.006	-	-	-
17-Dalberto Luiz Vier	-	-	-	33.390	33.390	-
18-Delby Machado	124.635	296.310	-	352.800	-	-
19-Empresa Geral de Mate S.A.	-	50.400	467.550	283.500	-	-
20-Erbrasi S.A.	636.054	2.272.968	217.440	283.140	174.009	8.832
21-Erval do Prata Indústria e Comércio de erva-mate Ltda.	35.574	166.089	-	-	-	-
22-Ervateira São Mateus Ltda.	519.288	939.960	819.000	1.135.377	767.970	500.850
23-Ervateira São Rafael Ltda.	435.495	613.896	25.200	-	-	83.475
24-Ervateira Webber Ltda.	-	72.000	-	-	-	-
25-Ewald Zipperer Ltda.	17.787	306.000	378.000	81.000	461.100	91.425
26-Federação das cooperativas de produtores de mate de SC Ltda.	-	43.333	-	-	-	-
27-Hercílio José Fernandes	-	-	35.011	105.033	-	83.475
28-Imaribo Trading S.A.	-	-	-	152.000	597.010	63.600
29-Imaribo Ind.e Comércio S/A	802.662	910.161	1.241.550	558.252	-	-
30-Imbratex imp. e exportação S.A.	76.230	69.300	-	-	-	-
31-Indaia exotíc Imp. e Export. Ltda	165	-	-	-	-	-
32-Indústria e Comércio de Erva- mate Maracanã Ltda.	107.520	282.415	72.720	153.495	-	-
33-Indústria de erva mate Sanson Ltda	-	12.000	-	-	-	-
34-Indústria Ervateira Curitiba	759.550	2.234.438	-	-	-	-
35-Indústria Ervateira Ouro Verde	221.880	1.092.599	72.006	-	-	-

Fonte: Tabela elaborada com base nos dados do DEPEC - Carteira de Comércio Exterior - Banco do Brasil, RJ, 1993



TABELA 13 - EMPRESAS EXPORTADORAS DE ERVA-MATE CANCHEADA, NO PERÍODO  
1987-JUN-1992, VALOR DAS EXPORTAÇÕES. (US\$1.00 FOB)

(...CONTINUAÇÃO)

Empresa	1987	1988	1989	1990	1991	jun/1992
36-Indústria Ervateira Rio Negro	-	-	-	576.190	343.627	-
37-Indústria Ervateira Vier	-	403.920	-	-	-	-
38-Irmãos Fagundes Schier	-	-	-	-	-	33.125
39-João José Zattar S.A.	1.734.300	2.003.580	432.000	121.500	190.800	159.000
40-João Radael Silva Oliveira	-	-	-	190.440	187.620	33.151
41-Leão Júnior S.A.	88.200	-	-	-	-	-
42-Madeireiros Exportadores Brasileiros Madebrás	-	-	-	-	79.500	79.500
43-Maria Salete Barcelos Birriel	35.574	786.989	-	-	-	-
44-Meupais Indústria Ervateira Ltda	-	-	-	-	-	27.825
45-Moinhos Unidos Brasil Mate S.A.	231.231	25.200	-	-	19.080	33.390
46-R.N. Federizzi	647.721	1.433.433	132.048	-	41.877	31.900
47-Sedire S.A.	-	-	-	-	32.014	27.904
48-Seleme e Seleme S.A.	428.490	546.924	297.000	419.400	499.260	413.400
49-Tradebras S.A.	-	120.000	-	-	-	-
50-Wedor Comércio e Importação	-	-	-	300.510	1.192.500	874.500
51-Seneal comércio de exportação e importação Ltda	-	61.200	-	-	-	-
52-Simpex Importadora e Exportadora S.A.	201.291	800.520	190.551	105.139	-	-
53-Vemate verdinha Indústria do mate Ltda.	53.361	-	-	-	-	-
54-Zaions Importação e Exportação de alimentos	38.978	125.460	-	-	-	-
55-Zattar comercial e exportadora de erva-mate Ltda	25.410	-	-	-	-	-

Fonte: Tabela elaborada com base nos dados do DEPEC - Carteira de Comércio Exterior - Banco do Brasil, RJ, 1993

TABELA 14 - EMPRESAS EXPORTADORAS DE ERVA-MATE BENEFICIADA, NO PERÍODO 1987-JUN-1992, VALOR DAS EXPORTAÇÕES. (US\$1.00 FOB)

Empresa	1987	1988	1989	1990	1991	jun/1992
1-Albras Imp. e Exportadora Ltda.	-	6.700	-	-	-	-
2-Alenir Pereira	437.050	594.548	-	-	40.260	36.300
3-A Paulo Feijó Comércio Industr.Importação e Exportação	-	13.800	-	-	-	-
4-Baldo S.A. Comércio Indústria	1.235.986	1.801.371	2.034.816	2.978.161	4.302.498	1.780.200
5-Bauducco Cia. Ltda	-	3.015	-	-	-	-
6- Birriel Ind.Com. Imp.e Exp.Ltda	-	-	14.100	-	-	-
7-Caiapo Agropecuária Ltda.	-	-	-	102.888	75.960	30.750
8-Ciba Geigy Química S.A.	51.450	34.164	53.811	56.242	-	-
9-Comagri Exp.e Imp.de alimentos	-	-	-	-	-	36.300
10-Comercial Exportasul Ltda.	-	-	-	136.360	-	-
11-Companhia Brasileira de Distribuição	-	-	-	10.782	1.491	-
12-Companhia Mogi de Café Solúvel	-	-	-	-	32.000	-
13-Delby Machado	450.349	891.269	1.181.010	1.067.410	2.090.820	692.850
14-Distribuidora Comestíveis Disco S.A.	-	3.300	-	-	-	-
15-Empresa Geral de Mate S.A.	29.362	32.208	33.072	17.646	17.280	-
16-Erbrasi S.A.	820.996	575.701	450.029	353.310	108.960	-
17-Ervateira São Rafael Ltda.	-	92.400	-	-	-	-
18-Extratobrás exportação Ltda.	-	130	-	-	-	-
19-GIG Com. Imp. e Exportação	-	-	-	-	-	108
20-Indústria e Comércio de Erva- mate Maracanã Ltda	1.005.075	557.759	595.100	382.360	676.500	290.400
21-Indústria Ervateira Rio Negro	-	-	-	496.520	1.550.069	714.679
22-Intergoods Comercial Exportadora Ltda	-	-	29.946	-	-	-
23-J.e J.Comercial e Representações Ltda.	-	-	-	-	349	707
24-Leão Júnior S.A.	3.568.872	2.847.582	4.407.772	3.747.603	4.567.129	2.046.587
25-Mark representações e. comércio exterior Ltda	-	-	1.278	-	-	-
26-Marubeni Brasil S.A.	-	-	-	600	-	-
27-Mercantil Lavrador de Alimentos	-	-	-	-	2.000	-
28-Meupais Indústria Ervateira Ltda	-	-	-	-	339.780	156.600
29-Moinhos Unidos Brasil Mate S.A.	1.209.454	3.018.758	2.498.665	1.869.828	2.195.982	1.036.182
30-Parnaplast Indústria de Plásticos Ltda	-	-	-	-	18.857	-
31-Portcom export comercial Ltda	-	-	-	-	5.386	2.250
32-R.N. Federizzi	-	24.372	-	-	-	-
33-Sedire S.A.	-	-	-	-	-	10.180
34-Sendas Trading S.A.	-	-	220	-	-	-
35-Wedor Comércio e Importação	-	-	-	-	120.780	36.300
36-Simpex Importadora e Exportadora S.A.	1.474.202	1.251.950	1.289.620	575.720	-	-
37-Supermercado Zottis Ltda.	1.786	-	-	-	-	-
38-Takasago Sul Americana Ltda	-	802	-	-	-	-

Fonte: DEPEC - Carteira de Comércio Exterior - Banco do Brasil, 1993

TABELA 15 - EXPORTAÇÃO DE "OUTROS MATES", POR EMPRESA, VALOR DAS EXPORTAÇÕES. NO PERÍODO 1987-JUNHO 1992. (US\$1,00 FOB)

Empresa	1987	1988	1989	1990	1991	1992
Birriel Ind.Com.Imp.e Exp.Ltda	-	-	-	-	15.186	-
Cacaudinâmica Ind. Com. e Repres. Ltda	-	-	-	-	3.000	-
Comercial Petrus de Madureira Imp. e Export. Ltda.	-	-	-	-	5.306	-
Comercial Wilson Exportadora Ltda.	116	-	-	-	-	-
Exporlex Comércio Exterior Ltda.	-	1.636	-	-	-	-
Indumac Ind. Nacional de Confecções Ltda.	-	-	-	-	427	-
J. e J. Comercial e Representações Ltda.	-	-	-	-	110	-
Refinações de Milho Brasil Ltda.	-	-	-	-	70	37
R.N. Federizzi	-	-	20.750	-	-	-
Sendas Trading S.A.	-	-	1.106	512	705	-
Sanrisil S.A. Imp. e Export.	-	4.164	4.412	948	10.975	12.799
Seringal e Agropecuária Guarajus Imp. e Exp. Ltda.	305	-	-	-	-	-

Fonte: Tabela elaborada com base nos dados do DEPEC/ Banco do Brasil, RJ, 1993.

QUADRO 10 - EMPRESAS IMPORTADORAS DE ERVA-MATE CANCHEADA, BENEFICIADA E EM OUTRAS FORMAS, PERÍODO 1990 - JUN 1991, MUNICÍPIOS E ESTADOS ONDE SE SITUAVAM EM 1992.

1-Birriel Indústria Comércio Imp. e Exportação Ltda.	Santa Rosa	RS
2-Empresa de empacotamento Hikari	-	-
3-Ervateira Elizabeth Ltda.	São Mateus	PR
4-F.C.Comércio e Representações Ltda.	Rio de Janeiro	RJ
5-Gontijo Bernardes	-	-
6-H.H.D.Bomfim	Manaus	AM
7-IHB Imp. e Exp.LTDA	-	SP
8-Indústria Ervateira Rio Negro Ltda.	Rio Negro	PR
9-Industrial do Mate Ltda.	-	-
10-Leão Júnior S.A.	Curitiba	PR
11-Meupais Indústria Ervateira	Curitiba	PR
12-Yamato Coml.Ltda	-	SP
13-Zilda Maria Gontijo Bernardes	Belo Horizonte	MG

Fonte: Quadro elaborado com dados do DEPEC - Carteira de Comércio Exterior - Banco do Brasil, RJ, 1993

TABELA 16 - IMPORTAÇÃO EFETIVA DE ERVA-MATE CANCHEADA. TRANSAÇÕES, POR EMPRESA E PAÍS, NO PERÍODO 1990 - JUNHO DE 1992. (US\$ 1,00 FOB)

Empresa	País	1990	1991 jan/jun 1992	
Birriel Indústria Comércio Imp. e Exportação LTDA.	Argentina	34.450	20.150	-
Ervateira Elizabeth Ltda.	Argentina	-	-	62.560
Indústria Ervateira Rio Negro Ltda.	Argentina	-	10.050	-
Industrial do Mate Ltda.	Argentina	-	-	64.750
Leão Júnior S.A.	Argentina	-	32.500	78.200
<b>Total do item</b>		<b>34.450</b>	<b>62.700</b>	<b>205.510</b>

Fonte: Tabela elaborada com base nos dados do Banco do Brasil/ RJ - Carteira de Comércio Exterior - DEPEC 1993

TABELA 17 - IMPORTAÇÃO EFETIVA DE ERVA-MATE "EM OUTRAS FORMAS" OUTROS MATES. TRANSAÇÕES, POR EMPRESA E PAÍS NO PERÍODO 1988-1992. (US\$ 1,00 FOB)

Empresa	País	1988	1989	1990	1991	1992
H.H.D.Bomfim	Estados Unidos	45	44	166	-	-
Sem indicação	Estados Unidos	-	39	-	-	-
F.C.Com. e Representações LTDA.	Estados Unidos	-	-	-	2.561	1.937
IHB Imp. e Exp. Ltda.	Coréia Rep. da	-	-	-	2.508	-
Indústria e Comércio de empacotamento Hikari Ltda.	Chile	-	-	-	4.710	-
Yamato Com. Ltda	Japão	-	-	-	2.088	-
Zilda Maria Gontijo Bernardes	Estados Unidos	-	-	-	36	50.000

Fonte: Tabela elaborada com base nos dados do Banco do Brasil/ RJ - Carteira de Comércio Exterior - DEPEC 1993

TABELA 18 - IMPORTAÇÃO EFETIVA DE ERVA-MATE, CANCHEADA, BENEFICIADA E OUTROS MATES, NO ESTADO DO PARANÁ, PESO E VALOR DAS IMPORTAÇÕES PROVENIENTES DA ARGENTINA, 1991-92.

	Peso (t.)		US\$ FOB	
	1991	jan-jun/92	1991	jan-jun/92
Mate cancheado	50	281	32.500	190.100
Mate beneficiado	26	-	20.800	-
Outros mates	-	100	-	20.000

Fonte: Tabela elaborada com base nos dados do Banco do Brasil/ RJ - Carteira de Comércio Exterior - DEPEC 1993

TABELA 19 - IMPORTAÇÃO EFETIVA DE ERVA-MATE, EM VÁRIAS FORMAS, NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, EM 1990, 1991 E 1992 (ATÉ JUNHO), PESO E VALOR DAS IMPORTAÇÕES.

Mate cancheado	País	Peso (kg)	US\$ FOB
1990	Argentina	53.000	34.450
1991	Argentina	30.840	20.150
jan/jun 1992	Argentina	23.000	15.410
Outros mates	País	Peso (kg)	US\$ FOB
1991	Chile	519	4.710
jan/jun 1992	Argentina	150.540	31.455

Fonte: Tabela elaborada com base nos dados do Banco do Brasil - Carteira de Comércio Exterior - DEPEC 1993

#### 4.1.5 O extrativismo da matéria-prima, implicações para a indústria

##### 4.1.5.1 O Extrativismo

A obtenção da matéria-prima erva-mate tem se efetuado basicamente através do extrativismo. Atualmente, a principal fonte dessa matéria-prima ainda é o corte de erveiras que vegetam naturalmente no Estado do Paraná.

A permanência dessa condição até os dias de hoje têm, diante da demanda industrial por matéria-prima e substituição das áreas de ervais por outras culturas, provocado aumento dos preços da matéria-prima que induzem os produtores a superexplorar esse recurso florestal, causando eventualmente a diminuição de sua produtividade, senão a sua extinção total.

A escassez anunciada de matéria-prima não pareceu estar sendo motivo de preocupação para as grandes empresas, que estão situadas principalmente nas áreas tradicionais de ocorrência da espécie.

A maioria das empresas pesquisadas não possui plantios próprios em área suficiente para o seu abastecimento da matéria-prima. Todas adquirem em maior parte, o produto de terceiros (tabela 20).

TABELA 20 - CONDIÇÃO DE OBTENÇÃO E ORIGEM DA MATÉRIA-PRIMA, DAS EMPRESAS PESQUISADAS.

Empresa	Condição (%)		Origem (%)	
	Própria	Terceiros	Estado do Paraná	Outros
Andramate	-	100	98	2
Carretão	30	70	100	-
Cascatinha	20	80	70	30
Conrado	-	100	100	-
Elizabeth	-	100	100	-
Incomate	90	10	100	-
Maracanã	10	90	100	-
Moinhos Unidos Brasil Mate	-	100	100	-
Monjolo Velho	10	90	90	10
Noeli	-	100	100	-
Paraíso	10	90	90	10
São Luiz	5	95	70	30
Ricalila	-	100	80	20
Toledo	-	-	90	10

Fonte: Pesquisa de Campo, 1992.

Também não está ocorrendo a integração no sentido da garantia da compra de erva-mate por parte das empresas, mediante acerto prévio ou contratos com produtores rurais.

Se não há controle direto das maiores empresas sobre a matéria-prima, através da produção própria ou da integração com produtores, há entretanto, vantagens das grandes empresas. Essas se constituem nos grandes compradores de erva em folha e que são beneficiadores primários atuando em cada região, com capacidade para fazer frente aos aumentos nos custos da matéria-prima. Os plantios da erva-mate, até agora, têm se desenvolvido, em maior parte, nas áreas de ocorrência natural da espécie, fato que limita a oferta a determinadas áreas de produção tradicionais.

A ampliação acentuada no número de barbaquás mecânicos levada a efeito pela empresa Leão Júnior S. A. é indicativa da tentativa de redução de custos da matéria-prima.

No ano de 1985, segundo o IBGE, a Leão Júnior S.A. possuía dois estabelecimentos em Curitiba, um em Imbituva, um em Prudentópolis, um em Teixeira

Soares, 2 em São Mateus do Sul, totalizando 7 estabelecimentos. As informações provenientes da empresa referentes ao ano de 1991, indicam a existência de 4 locais de beneficiamento de erva-mate (barbaquás) distribuídos nos municípios de Teixeira Soares, Itaiópolis (SC), São Mateus do Sul e Pitanga. Segundo o que foi publicado no Jornal Gazeta do Povo, no dia 20 de fevereiro de 1992, p.24 "a empresa Leão Júnior pretende investir US\$ 150 mil na construção de um secador de erva-mate no município de Guarapuava [...], uma vez que a cidade fica próxima a outros centros produtivos como Pinhão, Laranjeiras do Sul e Bituruna".

Caso tal investimento se concretize, será mais um estabelecimento a situar-se em uma região grande produtora de matéria-prima.

Outro aspecto relacionado à demanda por matéria-prima, por parte das grandes empresas é que a produção dessas está voltada, no mercado nacional, prioritariamente para a produção do chá-mate tostado, enquanto as empresas de médio e grande porte que só produzem chimarrão estão voltadas para um mercado regional restrito, pois só fazem uso dessa bebida as populações, cuja origem é o Sul do País. O elemento que parece ser o mais importante para explicar os limitados investimentos em plantios visando garantir a produção própria é a possibilidade de importação da matéria-prima argentina, fato que já vem ocorrendo em pequena escala, embora não se disponha de dados precisos (tabela 16).

A matéria-prima importada se presta muito bem à produção do chá-tostado, de ampla aceitação no mercado brasileiro e produto praticamente exclusivo das maiores empresas. No caso da empresa Leão Júnior, a participação do chá-mate respondeu em 1991, por aproximadamente 80% das vendas da empresa no mercado interno, restando ao chimarrão a participação em 0,61%, conforme dados obtidos junto à empresa.

Entre as empresas que importaram matéria-prima (erva-mate cancheada) estão grandes empresas como a Leão Júnior S.A., e a Elizabeth Indústria do Mate Ltda, que também produz chá-mate (tabela 16).

#### 4.1.5.2 A Concorrência por Matéria-Prima

Apesar do grande poder de compra das grandes empresas não existe controle do mercado de matéria-prima, havendo concorrência na indústria.

Alguns aspectos relacionados aos padrões de consumo de chimarrão no Rio Grande do Sul influem nos fluxos e na concorrência por matéria-prima na região sul.

A erva-mate na forma 'verde' passou a ser consumida no Brasil há poucos anos. Essa forma é proibida na Argentina sob a alegação de que faz mal à saúde. Segundo dados do II SIMPÓSIO CATARINENSE DA CULTURA DA ERVA-MATE, 1992, p.89,

com a própria desagregação econômica do país, [...] os empresários do setor não podendo suportar os custos financeiros de manter um estoque de um ano para o outro, para deixar a erva-mate estacionada, passaram a agredir o mercado, vendendo erva-mate verde, principalmente no RS. Este fenômeno começou no RS, que é o maior consumidor de erva-mate do Brasil e o menor produtor. Esse tipo de erva-mate foi bem aceita pelo mercado. [...] No RS, muitos consumidores abrem um pacote de erva-mate na prateleira do supermercado para ver se a erva-mate é verde. A erva-mate que não for verde é rejeitada.

O Rio Grande do Sul tem um período de safra com pouca erva e consome muita erva verde. Os gaúchos vêm em maio e começam a comprar erva-mate em folha dos catarinenses. Tradicionalmente a colheita em SC ocorre em julho, agosto e setembro, mas a colheita é antecipada para maio. No Paraná ocorre a mesma coisa. Nesse estado, os gaúchos além de comprar erva-mate em folha, se instalaram com secadores. (II SIMPÓSIO CATARINENSE DA CULTURA DA ERVA-MATE, 1992, p.109).

Durante a pesquisa realizada foram identificadas algumas filiais de empresas do Rio Grande do Sul sediadas no Paraná, somente para compra de matéria-prima, como para a compra e secagem. A empresa Baldo S.A., uma grande empresa do Rio



Grande do Sul possui local de compra de erva-mate em São Mateus do Sul. A empresa Lohman, também do Rio Grande do Sul possui filial em Pitanga, PR e em Prudentópolis, PR.

#### 4.1.5.3 Legislação referente ao setor ervateiro

A produção e beneficiamento da erva-mate esteve regulamentada, até 12 de novembro de 1992, basicamente pelo Ato nº 001/86 do IBAMA (anexo 4). Por se constituir em atividade considerada extrativista, esse Ato estabelecia um período para o corte da erva-mate, proibindo-o nos demais meses do ano.

Os empresários do setor ervateiro vinham alegando que a restrição do período de corte trazia dificuldades para a indústria brasileira, dependente dessa matéria-prima, tendo advogado por sua revogação e substituição pela Portaria nº 118-N de 12 de novembro de 1992, publicada no D.O.U. de 13 de novembro de 1992 (anexo 4). A motivação pela revogação foi intensificada a partir da perspectiva de participação no MERCOSUL. Segundo alguns empresários, a Argentina seria beneficiada ao comercializar produtos derivados da erva-mate no Brasil, pois naquele país a matéria-prima se origina de ervais cultivados não havendo restrições quanto ao corte (II SIMPÓSIO CATARINENSE DA CULTURA DA ERVA-MATE, 1992, p.5).

A partir da nova Portaria, de 12 de novembro de 1992, foi estabelecido que tanto produtores como empresários poderiam explorar a erva-mate sem considerar o período de safra. É fato conhecido que o IBAMA no Paraná, nos últimos anos, não tem efetuado nenhum controle sobre a exploração da erva-mate.

É conhecido também que, durante a década de 80, a produção de erva-mate aumentou em toda a região sul do país, e embora não esteja comprovado, supõe-se que o aumento derive também da intensificação da exploração em áreas de difícil acesso, incluindo as de preservação permanente, face aos altos preços da matéria-prima. A

ampliação dos plantios a céu aberto, também contribuiu para o aumento da produção, porém, prevalece a obtenção de matéria-prima de origem extrativista.

Alguns segmentos do setor empresarial revelaram sua disposição durante o II SIMPÓSIO CATARINENSE DA CULTURA DA ERVA-MATE, 1992, p.5, conforme transcrito abaixo:

"Queremos aqui fazer um apelo a todos os produtores e industriais da erva-mate, para que nos unamos, visando modificar o ato do IBAMA de 24.01.86, o qual está fora da realidade e dos interesses dos produtores, industriais e consumidores." (POLETTTO, presidente da ASPEMATE-Associação dos produtores de erva-mate do Alto Uruguai Gaúcho, Erechim, RS).

"Os argentinos sabem o que querem, sabem o que têm, sabem que eles não têm entressafra; sabem que nós temos entressafra; sabem que o IBAMA não nos deixa podar nossos ervais na entressafra." (II SIMPÓSIO CATARINENSE DA CULTURA DE ERVA-MATE, 1992, p.11).

Entre as implicações da revogação do Ato 001/86 destaca-se:

- a poda das erveiras, em muitos casos, é praticada por equipes contratadas pelas empresas beneficiadoras. Esses trabalhadores 'fazem o corte' sem critérios técnicos e podem acarretar a morte das erveiras, eliminando possíveis matrizes para o fornecimento de sementes e estacas.

- o CNPF/EMBRAPA/PR tem divulgado em seus boletins várias medidas técnicas para proteger as erveiras, incluindo o respeito ao período de corte (que foi eliminado na Portaria de 1992).

- as erveiras nativas devem ser protegidas, pois segundo RESENDE & SILVA (1991, p.243) "no sul do Brasil o material genético utilizado constitui-se basicamente de sementes colhidas de árvores matrizes selecionadas visualmente (fenotipicamente) nas matas nativas e em poucos casos existentes em áreas produtoras de sementes. Assim não existe até o momento, um germoplasma catalogado,

caracterizado e amostrado adequadamente nas diversas regiões de origem." A revogação do período de corte implicará na intensificação do corte trazendo maiores riscos de perda de material genético.

A caracterização dos aspectos legais revela que, em vez da definição de normas diferenciadas para a extração de erva-mate, em função da origem, cultivada ou extrativista, o poder público, através do IBAMA, optou por sancionar uma regra geral.

Embora as diferenciações existentes nas empresas ervateiras implique em motivações e interesses também variados frente ao setor público, a eliminação das restrições para obtenção de matéria-prima satisfaz tanto os segmentos mais atrasados da indústria quanto as empresas modernas.

#### **4.1.6 Análise da Estrutura de Mercado**

##### **4.1.6.1 O Segmento Oligopolista na Indústria**

A caracterização da indústria do mate revelou a coexistência de muitas empresas, com tamanhos muito diferentes entre si.

Segundo os dados apresentados, nessa indústria pequenos estabelecimentos devem estar sofrendo constante processo de renovação, desaparecendo e retornando ao mercado, sob novas denominações, a depender, provavelmente dos períodos de recessão ou de crescimento da economia. Contudo, tais estabelecimentos não têm conseguido, em geral, galgar um crescimento e integrar o segmento composto pelas grandes empresas da indústria.

Assumindo a premissa de que toda empresa destina-se a crescer, o fato de que pequenos estabelecimentos têm tido esse objetivo limitado, deve-se à estrutura da indústria e às estratégias seguidas pelas grandes empresas no intuito do maior controle possível do mercado.

Algumas empresas já nasceram grandes, tendo desenvolvido várias atividades econômicas no Estado do Paraná e consolidado posições entre as maiores da indústria do mate.

Tal condição deve ter sido alcançada, devido inclusive a uma organização classista eficiente, através do Sindicato da Indústria do Mate. Nesse espaço privilegiado das decisões conjuntas, muitas estratégias devem ter sido traçadas frente às políticas públicas lançadas ao longo das décadas.

Embora fuja ao objetivo desse trabalho, é relevante destacar que, especialmente no que se refere à participação no mercado externo, a fixação de cotas para determinadas empresas exportadoras se constituiu em vantagem inquestionável dessas empresas em relação às demais.

A existência de oligopólio na indústria, pressuposto assumido para a realização da pesquisa, implicou em verificar se barreiras à entrada se forjaram no sentido de bloquear a entrada na indústria, senão para todos os tipos de empresa, ao menos para aquelas voltadas para o produto que alcança o mercado nacional: o chá-mate tostado.

O conceito delimitado por POSSAS, (1984, p.161), foi utilizado e, segundo esse, as barreiras à entrada são "a síntese da natureza e dos determinantes da concorrência num dado mercado oligopolístico [...]."

Durante a pesquisa, apenas 5 empresas produtoras de chá-mate tostado foram localizadas. Ainda que deva ser considerada a possibilidade de que mais alguma empresa possa estar produzindo chá-mate no Paraná, o número total não deve chegar a 7, pois a tentativa de localizá-las foi exaustiva.

A concorrência entre as empresas têm se dado através da diferenciação por marcas e pelo apelo à tradição, sustentado pela propaganda sistemática, realizada principalmente pela maior empresa da indústria, a Leão Júnior S.A. As características exteriores do produto também têm sido utilizadas para diferenciá-lo, como forma de

concorrência entre as empresas. O chá-mate tostado é comercializado por exemplo, em tea bags, sabor limão e em copos, já preparado para beber, pela empresa Leão Júnior S.A.

Os estabelecimentos de menor porte não podem arcar com os custos de propaganda e de comercialização dos produtos em praças distantes do local de produção, tendo ficado alijados do mercado do chá-mate tostado.

De fato, as barreiras existem apenas para pequenas empresas, pois grandes empresas que possuem poder de mercado, não enfrentam restrições, uma vez que decidam diversificar.

Um exemplo, no caso da indústria do mate, foi a verificação da comercialização de chá-mate em 'tea bags' sabor laranja, realizada por uma das maiores moageiras atuantes no país, a Refinações de Milho Brasil Ltda. Essa empresa, sediada em São Paulo, provavelmente apenas comercializa o mate. A Refinações de Milho Brasil Ltda não constava no Cadastro das empresas beneficiadoras de erva-mate, sediadas nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, IBGE, relativo a 1985.

No que se refere às empresas de produção de erva cancheada e chimarrão, produtos de consumo basicamente regional, foi comprovada a presença de grande número dessas na indústria, e nenhuma diferenciação de destaque entre os produtos.

Por força do conceito de indústria adotado, segundo ROBINSON, *apud* POSSAS, (1984, p.92), "um grupo de firmas empenhadas na produção de mercadorias semelhantes quanto aos métodos de produção", e pelo fato de que, apesar das diferenças entre as empresas de produção do chá-mate e aquelas produtoras do chimarrão, todas essas manipulam a mesma matéria-prima através de processos semelhantes - basicamente secagem e trituração da erva - optou-se por considerar todas as empresas como constituintes de uma só indústria. O uso do conceito de indústria segundo o tipo de produto, (indústria do chá-mate e indústria do chimarrão), foi descartado, devido às

relações existentes entre as empresas, (por exemplo, na concorrência por matéria-prima) e principalmente porque as empresas não são exclusivas produtoras de determinados derivados da erva-mate.

Assim, foi estabelecido que caberia destacar as empresas que, por suas características de atuação, levaram à formação de um oligopólio, tratando-as como um segmento da indústria, em contraposição às demais, que integram o segmento de estrutura concorrencial.

Para a caracterização do segmento de estrutura oligopolista recorreu-se a elementos convencionais da estrutura técnico-produtiva, como a concentração da produção e a análise dos preços praticados, reveladores do processo competitivo predominante.

Além desses instrumentos, as informações sobre as empresas contêm elementos que propiciam a seleção, segundo critérios pré-estabelecidos, das maiores empresas do segmento de estrutura oligopolista da indústria.

Considerando-se somente aquelas do ramo de alimentos (e excluindo as empresas do setor madeireiro), os seguintes critérios foram estabelecidos para destacar as maiores empresas:

- as de natureza jurídica das S.A.
- as que simultaneamente eram produtoras de chá-mate tostado e exportadoras de erva-mate cancheada e beneficiada.

Com base nesses critérios foram listadas as seguintes empresas:

Leão Júnior S.A.

Moinhos Unidos Brasil Mate S.A.

Indústria e Comércio de Erva-Mate Maracanã Ltda.

Essas empresas têm crescido com diversificação, embora não tenha sido pesquisado como tal dinâmica se deu em cada mercado no qual participam.

As duas empresas, Leão Júnior S.A. e Moinhos Unidos Brasil Mate S.A. já atuam no mercado de chás de ervas variadas há mais de dez anos e a Leão Júnior lançou novo produto alimentar em 1993, um achocolatado. A Ind. Com. de Erva-Mate Maracanã Ltda., presta serviços de beneficiamento do chá Lipton (da Gessy Lever) e vende erva-mate para empresa de refrigerante em Minas Gerais.

As demais empresas produtoras de chá-mate, a Erva-Mate Irmãos Schier Ind. Com. Ltda. e a Elizabeth Indústria do Mate Ltda, também já exportaram, porém quantidades pequenas e no caso dessa última, através de outra empresa.

#### 4.1.6.2 Indicadores da concentração

Em 1980, a Revista Administração e Serviços, da Gazeta Mercantil, (p.18-21), publicou texto referente ao mercado de chás no Brasil e em relação ao mate foi descrito:

[...] a Moinhos Unidos é a maior exportadora de chá-mate e a segunda no mercado interno. As exportações geraram receita de 10 milhões de dólares no período compreendido entre agosto de 1979 e agosto de 1980 [...] (p.20). Segundo Bertoli, gerente de vendas da Matte Leão, a Matte Leão tem 85 % do mercado de chá mate (p.21) De acordo com Aramis Fontana, diretor da Moinhos Unidos, a sua empresa tem entre 28 % e 29 % (p. 21). Bertoli da Leão, atribui à Moinhos Unidos, uma participação de 10 % e Fontana, diz que a Leão domina 70 % das vendas internas (p. 21). Disparidades à parte, é incontestável a liderança do Matte Leão no mercado interno. E não há dúvida de que a Saroma, (da Fleischmann Royal) e a Ingá de SC ficam com a parcela residual de 1 e 4 % (p.21).

A análise da concentração na indústria deveria ser feita obtendo-se o coeficiente de concentração a partir da divisão do valor bruto da produção dos 4 maiores estabelecimentos pelo valor da produção total da indústria. Entretanto, o valor da produção industrial dos estabelecimentos não foi obtido, devido a impedimentos de ordem legal por parte do IBGE.

Outra opção foi recorrer ao faturamento das empresas que compuseram a amostra, porém, a maior parte dos representantes das empresas omitiu tal informação durante a pesquisa. Motivos fortes justificam tal conduta, entre esses a incompatibilidade que ressaltaria, provavelmente, entre os dados da produção divulgada e do faturamento, e o temor de que a publicação da pesquisa acarretasse fiscalização.

Além disso, trata-se de um setor composto por segmentos em maioria, ainda tradicionais que não aceitam prestar informações ao setor público.

Com o intuito de verificar o número de empresas do tipo S.A., da indústria do mate, atuando na região Sul, inserindo nesse contexto a situação do Paraná, recorreu-se ao cadastro de empresas de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, do IBGE, 1985. (Anexo 5). As informações não foram apresentadas segundo os estabelecimentos, conforme ocorreu no caso do Paraná, pois a agregação por empresas foi suficiente para alcançar o objetivo.

As empresas do setor ervateiro, na região sul, cuja categoria era de Sociedade Anônima em 1985, são apresentadas a seguir e a condição das empresas do Paraná em 1993, é indicada ao lado, por serem objeto principal de análise nesse trabalho. Nesse Estado estão sediadas duas empresas da categoria das S.A. Em 1985, estavam sediadas 3 empresas S.A. em Santa Catarina e três no Rio Grande do Sul.

#### Empresas situadas no Paraná

Moinhos Unidos Brasil Mate S.A.

Leão Júnior S.A.

Nutrivale S.A. Essa indústria, situada em União da Vitória, integrava o cadastro do Paraná, porém em 1993 essa já havia mudado a razão social para Nutrivale Produtos Alimentares Ltda.

Imaribo S.A. Essa indústria de erva-mate situava-se em Mangueirinha, porém em 1993 não existia mais.



Erbrasi S.A. Essa indústria situava-se em Rio Negro, mas, através de informações obtidas em São Mateus, a mesma foi incorporada à exportadora SEDIR, cuja natureza jurídica não foi possível comprovar.

#### Santa Catarina

Empresa Geral de Mate S.A. (pertence ao Grupo Leão)

Erbrasi S.A. Essa indústria situava-se em Rio Negro, mas, através de informações obtidas em São Mateus, a mesma foi incorporada à exportadora SEDIR, cuja natureza jurídica não foi possível comprovar.

Comind S.A de Comércio Exterior

#### Rio Grande do Sul

Baldo S.A. Comércio Indústria e Exportação

Agromate S.A Técnica Agrícola e Industrial da Erva-Mate

Erva Flávia S.A. Indústria e Comércio.

Para caracterizar as duas empresas de natureza jurídica das Sociedades Anônimas situadas no Paraná, foram utilizados os dados do balanço anual, especificamente a receita operacional líquida que se assemelha ao faturamento bruto.

Devido às dificuldades em obter informações acerca da produção por tipo de produto, recorreu-se a todos os tipos de dados disponíveis, submetendo-os a uma análise de consistência (observando-os em conjunto com todos os dados obtidos) antes de utilizá-los na análise da concentração do mercado.

A produção das duas maiores empresas segundo publicações em jornais está discriminada na tabela 21.

TABELA 21 - PRODUÇÃO DAS DUAS MAIORES EMPRESAS SITUADAS NO PARANÁ, SEGUNDO FONTES JORNALÍSTICAS. (EM TONELADAS)

empresa	1990	1991	1992		1993	
	exportação	mercado interno	produção total	exportação	produção de chá-mate	produção total
Leão Júnior	4.000	9.000	15.000	5.000	650	-
Moinhos Unidos	-	-	-	-	-	5.000

Fonte: Jornais Indústria e Comércio, 20/12/91; Diário Econômico e Financeiro e Agrícola. Marinha Mercante, 2/6/93; Gazeta do Povo, 20/2/92 24<sup>a</sup>p.

Em 1980, a Moinhos Unidos Brasil Mate S.A. produziu 4.770 t de erva-mate. "Uma tonelada e meia foram colocadas no mercado interno e desse total, o chimarrão representou 800 kg. [...]" (Revista Administração e Serviços, Gazeta Mercantil, ano 2, n<sup>o</sup> 5, out 80, p. 19, 20, 21).

Segundo dados obtidos durante as entrevistas realizadas com representantes das duas empresas do Paraná, as quantidades de erva-mate beneficiadas em 1992 estão as apresentadas na tabela 22. Não foi possível obter informações sobre as quantidades obtidas por tipo de produtos. As duas maiores empresas (em termos de matéria-prima processada no Paraná) e da categoria das S.A. informaram apenas as quantidades totais que foram beneficiadas no Paraná em 1992.

O quadro 11 refere-se aos rendimentos industriais. Através desses puderam ser arbitrados, com base nos quantitativos de matéria-prima declarados como montantes beneficiados nas empresas, os totais obtidos como produtos finais.

QUADRO 11 - RENDIMENTOS INDUSTRIAIS DA ERVA-MATE, SEGUNDO A PORTARIA 118-N IBAMA, DE 12 DE NOVEMBRO DE 1992.

QUANTIDADE DE ERVA-MATE BRUTA VERDE	OBTÉM-SE 1 kg DE:
2,5 a 3,5 kg	erva-mate cancheada padronizada
2,5 a 3,5 kg	erva-mate cancheada não padronizada
2,5 a 3,5 kg	chimarrão
7,6 kg	chá
30,0 kg	pó solúvel

Fonte: Portaria IBAMA 12/11/92

Admitiu-se que a produção de chá-mate tostado em 1992 totalizou aproximadamente 4.637 t. no Paraná. Esse resultado representa a quantidade total beneficiada declarada por três empresas, conforme tabela 22 considerando arbitrariamente, somente rendimentos para chá, ou 7,6 kg para 1 kg, somando-se a essa 147 t., como produção de chá-mate tostado declarada pela Ind. Com. de Erva-Mate Maracanã Ltda. relativa a 1992 (tabela 10). Com base nesses dados conclui-se que as duas empresas, Leão Júnior S. A. e Moinhos Unidos Brasil Mate S.A. detêm mais de 80 % do chá-mate produzido pela indústria.

Esse resultado implica em assumir o segmento da indústria como altamente concentrada, segundo critério apresentado por MENDES, (1989, p.233): "Acredita-se que uma indústria é (altamente) concentrada, quando apenas 4 firmas detêm 75 % (setenta e cinco por cento) ou mais da produção e do mercado de um determinado produto."

TABELA 22 - QUANTIDADE DE MATÉRIA-PRIMA BENEFICIADA POR EMPRESA, 1992, E CONVERSÃO ARBITRÁRIA, A TÍTULO DE ENSAIO, PARA CHÁ-MATE TOSTADO.

Empresa	Quantidade (t)	%	Conversão para chá-mate 7,6:1 (t)
1- Leão Júnior S.A.	20.000	57,1	2.600
2- Moinhos Unidos Brasil Mate S.A.	12.000	34,2	1.500
3- Elizabeth Ind. do Mate Ltda.	3.000	8,5	390
Total	35.000	100	4.490

Fonte: Pesquisa de Campo, 1993.

#### 4.1.6.3 Caracterização das empresas do tipo S.A.

As duas maiores empresas do setor ervateiro do Paraná são a Leão Júnior S.A e a Moinhos Unidos Brasil Mate S.A., cuja caracterização comprova sua diferenciação em relação às demais empresas pesquisadas.

Os balanços anuais refletem os resultados globais dessas duas empresas e, nesses resultados, vários produtos estão envolvidos, além daqueles derivados da matéria-prima erva-mate. Essa característica é elemento que reforça a classificação como grandes empresas, considerando a participação expressiva dessas na produção de derivados da erva-mate e de outros produtos alimentares.

Contudo, a análise se limitará à participação das empresas no mercado do mate, não sendo abordados aspectos referentes à sua participação em outros mercados <sup>4</sup>

#### 4.1.6.3 a) Empresa Leão Júnior S.A.

A empresa Leão Júnior S.A. integra o grupo econômico Leão Júnior.

Desde a década de 30, a Leão Júnior produz chá-mate tostado, tendo se lançado na produção de derivados da erva-mate, conforme se apresenta a seguir.

"Em 1964 saiu o mate em pó instantâneo. Em 1972 saíram os saquinhos de papel em doses individuais. Em 1980 lançaram o Mix Matte refresco." (Revista Administração e Serviços, Gazeta Mercantil, ano 2, n° 5, out 80, p. 19, 20, 21).

Atualmente a empresa não produz chimarrão para o mercado interno.

A Leão Júnior tem, em sua linha de produtos, um achocolatado chamado Hills Branco, composto alimentar de manteiga de cacau, açúcar e baunilha. Possui também a vitamina Bate Pronto e chás naturais de outras ervas, além do chá-mate tostado.

#### 4.1.6.3 b) Empresa Moinhos Unidos Brasil Mate S.A.

---

<sup>4</sup> O termo mercado, nesse capítulo, é usado no sentido restrito de mercado de produto.

Essa empresa produz chá-mate tostado, chimarrão, e é exportadora de erva-mate cancheada e beneficiada.

A Moinhos Unidos entrou no mercado de chás naturais em 1980 com a marca Multiervas.

"A linha fabricada pela empresa tem chá-mate Real em saquinhos, Real com limão, mate solto, chimarrão Gaúcho [...], chimarrão Fontana (exportado para o Uruguai) e Suprema (exportado para o Chile)." (Diário Político Econômico e Financeiro e Agrícola. Marinha Mercante, 2 de junho de 1993, p. B3).

#### 4.1.6.3 c) Principais indicadores dos demonstrativos contábeis das empresas S.A.

Os indicadores que auxiliam na caracterização das empresas e na comprovação da posição das mesmas no mercado são oriundos dos demonstrativos contábeis das empresas, publicados por revistas especializadas. Foram utilizados indicadores patrimoniais, financeiros e econômicos, além de um indicador relativo à estrutura técnica.

No caso da Leão Júnior S.A., os balanços apresentados referem-se ao período 1982-1992, excluindo-se os anos de 1983 e 1984 devido à falta de dados.

Os balanços da empresa Moinhos Unidos Brasil Mate S.A. referem-se aos anos de 1982, 1985, 1988 e 1990.

O indicador da estrutura técnica selecionado, ou seja, pessoal ocupado, correspondeu ao período 1985-1992.

A definição dos termos utilizados, apresentada a seguir, está de acordo com o publicado pela Revista Balanço Anual, nos vários anos citados:

##### a. Indicador Patrimonial

##### Índice de endividamento geral

É obtido pela comparação dos Exigíveis com o resultado da soma dos Exigíveis e do Patrimônio Líquido Real. Equivale, conforme a definição clássica, à percentagem representada pelos capitais de terceiros em relação a todo o capital, próprio e de terceiros, envolvido na atividade econômica da empresa.

b. Indicador Financeiro

Índice de liquidez corrente

É o resultado aritmético que se obtém dividindo o Ativo Circulante pelo Passivo Circulante.

A liquidez corrente indica quantas vezes o ativo circulante cobre o passivo circulante.

c. Indicadores Econômicos

Receita Operacional Líquida

É extraída diretamente da Demonstração de Resultados, sem sofrer nenhum ajuste. O hábito das empresas iniciarem a demonstração de resultados pelo Lucro Bruto, omitindo-se a Receita e os Custos, levou os editores da Revista Balanço Anual a adotar procedimentos para esses casos. A solução encontrada foi estimar a Receita Operacional Líquida, multiplicando-se o Lucro Bruto declarado por um fator obtido pela média da relação Receita Líquida/Lucro Bruto de todas as empresas do respectivo setor.

Rentabilidade do patrimônio

É o lucro antes da correção monetária dividido pelo Patrimônio Líquido Real, em %.

Os resultados são apresentados a seguir.

Segundo dados referentes ao pessoal ocupado nas empresas, apresentados na tabela 23, a empresa Leão Júnior S.A. destaca-se pelo maior número de funcionários,

correspondendo a 773 em 1990. A empresa Moinhos Unidos Brasil Mate declarou dispor de 145 funcionários nesse mesmo ano.

Quanto ao grau de endividamento das empresas, ao longo do período 1982-1992, os dados revelam que a Leão Júnior manteve grau de endividamento, oscilando entre aproximadamente 30 % no período 82-87, reduzindo-se a 19,4 % em 1988, e alcançando 41,2 % em 1991 (tabela 24).

Esses resultados indicam que a empresa esteve operando ao longo do período citado, com maior parcela de recursos próprios.

A empresa Moinhos Unidos Brasil Mate S.A. manteve maior grau de endividamento nos anos de 1982, 1985, 1988, alterando essa situação em 1990, quando seu grau de endividamento foi de 39,5 %.

O indicador financeiro utilizado, o índice de liquidez corrente, é apresentado na tabela 25. Esse indicador revela que a empresa Leão Júnior tem apresentado capacidade para solver seus compromissos de curto prazo.

A empresa Moinhos Unidos também tem apresentado bens e direitos realizáveis de curto prazo para cobrir as obrigações de curto prazo, com exceção do ano de 1982, onde o índice de liquidez corrente foi de 0,90.

Os resultados das empresas em termos das receitas observadas, constituem indicadores de desempenho, permitindo verificar o progresso das mesmas.

Nas tabelas 26 e 27 são apresentadas as receitas líquidas nominais e reais no período 1982-1992. Para obtenção das receitas reais, foram utilizados deflatores conforme quadro 12.

As receitas operacionais líquidas reais da empresa Leão Júnior chegaram a cerca de US\$ 15.000.000 em 1987. Em 1990, a receita correspondeu a US\$ 5.317.677,10 aumentando para US\$ 11.050.685,10 em 1991. No ano de 1992, a receita real da Leão Júnior foi de US\$ 8.539.548,16.

A empresa Moinhos Unidos obteve receita operacional líquida real de US\$ 2.443.095,50 em 1988 e de US\$ 1.766.854,60 em 1990.

O crescimento real das receitas líquidas é apresentado na tabela 28. Segundo esses dados, a empresa Leão Júnior é a que tem apresentado melhor desempenho, quando comparada à Moinhos Unidos Brasil Mate que não apresentou crescimento real no período examinado.

O aumento da receita operacional líquida pode estar vinculado ao aumento das vendas ou dos preços dos produtos.

Os indicativos rentabilidade do patrimônio líquido são apresentados na tabela 29.

Esse índice revela a taxa de retorno do capital próprio investido no empreendimento.

Os dados da rentabilidade do patrimônio da empresa Leão Júnior, de 1989, indicam um retorno de 77,7 % sobre o capital próprio investido no empreendimento. Em 1990, os resultados foram de 63,2 % e em 1991 e 1992, de 49,5% e 25 %, respectivamente.

A empresa Moinhos Unidos obteve retorno de 19,3 % em 1988 e de 88,7 % em 1990.

TABELA 23 - NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS DAS MAIORES EMPRESAS DA INDÚSTRIA DO MATE NO PARANÁ, PERÍODO 1985-1992.

Empresa	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992
Leão Júnior S.A.	600	560	600	600	600	773	790	790
Moinhos Unidos	145	-	-	145	-	145	-	-
Brasil Mate S.A.								

Fonte: Revista Balanço Anual, vários números.



TABELA 24 - ENDIVIDAMENTO GERAL DAS MAIORES EMPRESAS DA INDÚSTRIA DO MATE NO PARANÁ, 1982-1992. (%)

Empresa	1982	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992
Leão Júnior S.A.	36,8	32,6	39,1	31,3	19,4	28,9	24,1	41,2	16,6
Moinhos Unidos	82	125,6	-	-	62,1	-	39,5	-	-
Brasil Mate S.A.									

Fonte: Revista Balanço Anual, vários números.

TABELA 25 - ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE DAS MAIORES EMPRESAS DA INDÚSTRIA DO MATE NO PARANÁ, 1982-1992. (%)

Empresa	1982	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992
Leão Júnior S.A.	1,7	2,04	1,86	2,30	4,18	2,72	2,74	1,64	3,72
Moinhos Unidos	0,9	1,14	-	-	2,17	-	2,41	-	-
Brasil Mate S.A.									

Fonte: Revista Balanço Anual, vários números.

TABELA 26 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (VALORES CORRENTES) DAS MAIORES DA INDÚSTRIA DO MATE NO PARANÁ, 1982-1992.

Empresa	1982	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992
	Cr\$ milhões	Cr\$ milhões	Cr\$ milhões	Cz\$ mil	Cz\$ mil médios	Cz\$ milhões médios	NCz\$ mil	Cr\$ milhões	Cr\$ milhões
Leão Júnior S.A.	1.322,6	23.633,4	104.847,5	311.801,5	603.354,0	5.224,8	80.169,3	1.822,7	8.372,6
Moinhos Unidos	462,5	7.138,6	-	-	188.472,6	-	26.637,1	-	-
Brasil Mate S.A.									

Fonte: Revista Balanço Anual, vários números.

TABELA 27 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (VALORES REAIS) DAS MAIORES DA INDÚSTRIA DO MATE NO PARANÁ, 1982-1992. (MIL US\$)

Empresa	1982	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992
(*)	8.214,90	5.983,13	12.871,90	15.104,66	7.821,03	5.818,26	5.317,67	11.050,68	8.539,54
(#)	2.872,67	1.807,24	-	-	2.443,09	-	1.766,85	-	-

(\*) Leão Júnior S.A.

(#) Moinhos Unidos Brasil Mate S.A.

Fonte: Revista Balanço Anual, vários números.

TABELA 28 - CRESCIMENTO REAL DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (%)

Empresa	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992
Leão Júnior S.A.	-9,3	32,9	nd	-35,6	39,8	14,6	31,4	-13,2
Moinhos Unidos	-24,2	nd	nd	-47,1	nd	-8,6	nd	nd
Brasil Mate S.A.								

Fonte: Revista Balanço Anual, vários números.

nd - não disponível

TABELA 29 - RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)

Empresa	1982	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992
Leão Júnior S.A.	33,6	48,4	98,3	65,5	54	77,7	63,2	49,5	25
Moinhos Unidos	-65,2	-219,7	nd	nd	19,3	nd	88,7	nd	nd
Brasil Mate S.A.									

Fonte: Revista Balanço Anual, vários números.

nd - não disponível

QUADRO 12 - TAXAS DE CÂMBIO UTILIZADAS PARA CONVERSÃO DE VALORES CORRENTES PARA VALORES REAIS, DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.

Ano	mês de referência	fonte/deflator
1982	dezembro de 1981	Dólar/ Cotação em fim de mês - 161 (Confederação Nacional da Indústria/ RJ)
1985	dezembro de 1984	Dólar/Cotação em fim de mês - 3.950 (Confederação Nacional da Indústria/RJ)
1986	dezembro de 1985	Dólar médio - 8.145,43
1987	dezembro de 1986	Dólar Médio - 20.642,72
1988	dezembro de 1987	Dólar Médio - 77.145,00
1989	dezembro de 1988	Dólar Médio - 0,89
1990	dezembro de 1989	Dólar Médio - 15,07
1991	dezembro de 1990	Dólar Médio - 164,94
1992	dezembro de 1991	Dólar Médio - 980,45

#### 4.1.6.4 Markup, preços e estrutura de mercado

Nesse item são apresentados elementos que comprovam a rigidez de preços do chá-mate tostado e que a associam às condições estruturais do mercado. A estrutura do segmento da indústria, caracterizada como oligopólio, determina o *markup* e a formação dos preços.

Também são apresentados os preços e *markup* do chimarrão produzido no segmento da indústria de característica concorrencial.

#### 4.1.6.4 a) Markup do chá-mate

O *markup* total relativo pode ser utilizado como indicador da estrutura de mercado sendo aplicável a oligopólios, uma vez que, nesse tipo de estrutura, as empresas fixam preços de modo mais ou menos discricionário sobre os custos de produção, ou seja, têm poder de mercado. Entretanto, a qualificação do tipo de indústria é necessária para a correta utilização do *markup* como indicador da estrutura. Devido às variações nas composições dos custos (matéria-prima com custo elevado, por exemplo) em cada indústria e suas implicações no *markup*, em alguns casos, as margens de lucro é que devem ser tomadas como principais indicadores.

No caso em análise, os altos *markups* totais relativos do chá-mate tostado marca Leão podem ser considerados indicadores do segmento da indústria, confirmando o oligopólio.

Na tabela 30 são apresentados os *markups* do chá-mate e sua evolução no período 1989-1992.

Os *markups* obtidos mês a mês, durante os quatro anos analisados podem ser considerados muito altos, pois foram superiores a 129 %, exceto em quatro meses (75,4% em junho de 1991, 95,6 % em março de 1992, 97,6 % em abril de 1992 e 103,2 % em maio de 1992).

Em 1989, os *markups* calculados variaram entre o mínimo de 206 % (setembro) e o máximo de 292 % (novembro).

Os maiores *markups* do período foram: 589,9 %, referente a dezembro de 1990, seguidos de 299,1 % e 252 % em julho de 1992 e abril de 1991, respectivamente.

Os menores *markups* foram: 95,63 % em março de 1992 e 75,4 % em junho de 1991.

#### 4.1.6.4 b) Markup do chimarrão

Os *markups* do chimarrão tipo Padrão Nacional 1 (PN-1), com palito, no período 1989-1992 podem ser considerados altos, porém mais baixos do que os obtidos para o chá-mate.

Esses resultados parecem reafirmar a distinção entre as estruturas dos segmentos da indústria, compostos por empresas, cujo produto principal é o chimarrão, e outras, onde o chá-mate é produto mais importante.

Entretanto, quando os *markups* são calculados, para o mesmo período, porém em relação ao produto classificado como Erva-mate Pura Folha, os *markups* são elevados, alcançando os patamares do chá-mate. Não se dispõe de dados sobre as empresas produtoras desse tipo de chimarrão (sem palito) e da sua posição na indústria, tornando-se difícil tecer considerações acerca desses resultados. Os altos *markups* podem estar advindo da posição privilegiada da empresa na indústria, que se relacione a alguma diferenciação promovida no produto, ou a determinado grupo de consumidor alcançado.

Os *markups* do chimarrão tipo PN-1 (com palito) tiveram maior variação no ano de 1992. Nesse ano, o mínimo verificado foi de 66,4% (mês de março) e o máximo de 258,9 % (mês de julho). Nos outros anos, variou entre o mínimo de 75,6 % (julho de 1990) e o máximo de 174,0 % (dezembro de 1990) (tabela 31).

Na tabela 31, são apresentados os *markups* do chimarrão tipo Pura Folha, tendo como destaque o mês de julho de 1992, quando o *markup* foi de 341,8%. Na maioria dos meses do período 1989-1992, o *markup* manteve-se em torno de 150%. O menor *markup* obtido para o chimarrão Pura Folha foi de 96,1% em julho de 1990.

TABELA 30 - *MARKUPS* MENSIAIS CALCULADOS PARA O CHÁ-MATE, PERÍODO 1989-92 (%)

Mês	1989	1990	1991	1992
Janeiro	-	-	245,7	198,8
Fevereiro	-	228,1	245,3	187,9
Março	-	284,7	232,3	95,6
Abril	-	293,4	252,3	97,6
Maiο	-	247,4	129,9	103,2
Junho	-	386,3	75,4	205,1
Julho	226,9	295,3	-	299,1
Agosto	226,9	290,5	239,3	197,8
Setembro	206,8	302,2	230,2	234,8
Outubro	262,5	318,6	186,7	229,1
Novembro	292,2	404,5	228,3	272,0
Dezembro	254,8	589,9	207,9	-

TABELA 31 - *MARKUPS* MENSIAIS CALCULADOS PARA O CHIMARRÃO PURA FOLHA E TIPO PN-1 COM PALITO, PERÍODO 1989-92 (%)

Mês	1989		1990		1991		1992	
	Pura Folha	PN-1	Pura Folha	PN-1	Pura Folha	PN-1	Pura Folha	PN-1
Janeiro	-	-	-	-	215,7	167,0	189,4	138,1
Fevereiro	-	-	-	-	217,6	168,0	151,0	103,0
Março	-	-	-	-	201,7	141,1	107,3	66,4
Abril	-	-	-	-	187,5	145,4	210,8	141,6
Maiο	-	-	-	-	105,2	101,0	196,7	147,2
Junho	-	-	113,8	77,3	153,0	133,8	255,5	204,4
Julho	175,0	138,5	96,1	75,6	-	-	341,8	258,9
Agosto	191,9	151,9	170,0	95,9	-	150,0	206,2	136,5
Setembro	170,1	127,6	189,5	116,0	-	126,5	185,1	120,5
Outubro	131,9	100,0	183,0	100,4	-	89,9	133,7	85,1
Novembro	159,6	107,0	186,1	113,7	-	89,2	144,9	91,6
Dezembro	193,3	172,0	240,9	174,0	-	136,9	-	-

#### 4.1.6.4 c) Preços do chá-mate tostado

Os preços do chá-mate tostado no varejo, (apresentados na tabela 32 e anexo 3) resultam da média de preços praticados nos estabelecimentos pesquisados pela SUNAB nas capitais do país. Os períodos analisados variam em função dos dados encontrados na SUNAB/RJ, para cada uma das praças selecionadas para a análise.

Quanto às marcas de chás-mate, cujos preços foram acompanhados pela SUNAB, só foram encontradas as marcas Leão e Real, com exceção da marca Saroma, que foi pesquisada apenas em 1985, na cidade de Belém e Recife. Essa marca refere-se ao chá-mate produzido, ou comercializado, pela Fleischman Royal na década de 80.

A taxa de câmbio foi utilizada para deflacionamento das séries de preços do chá-mate no varejo. Para minimizar as distorções inerentes ao uso da taxa de câmbio como deflator (pelo risco de evolução diferenciada de índice de preços em vigor), foi adotado o dólar médio, calculado entre o comercial e o paralelo, no período 1985-1992. (Anexo 6).

Para deflacionar as séries de preços referentes ao período 1982-1984, foi utilizada a cotação em fim de mês, no mercado paralelo de câmbio, com base em dados obtidos na Confederação Nacional da Indústria, no Rio de Janeiro.

As praças escolhidas foram Porto Alegre (RS), Curitiba (PR), São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Recife (PE) e Belém (PA), para uma abrangência nacional.

As séries de preços dos chás-mate tostados produzidos pelas duas maiores empresas da indústria, praticados no varejo, revelam comportamento semelhante ao longo dos períodos analisados e em todas as praças pesquisadas. Em geral, tanto os aumentos reais de preços do chá-mate da empresa dominante (com maior participação no mercado), a Leão Júnior S.A., como as reduções, são, em geral, associados a aumentos e decréscimos nos preços do chá-mate tostado, embora em proporções diferentes, da segunda maior empresa da indústria, a Moinhos Unidos Brasil Mate S.A.

Tais dados indicam que as maiores empresas produtoras de chá-mate tostado têm evitado a competição via preços, excluindo-a como forma de concorrência.

A rigidez de preços, comandada pelas grandes empresas, pode implicar em que qualquer redução nos custos que alguma dessas obtenha represente maiores lucros e maior poder de acumulação. Essa expansão baseada na redução de custos define uma forma de concorrência em oligopólio.

Os preços no varejo referentes à marca Real (da empresa Moinhos Unidos Brasil Matê S.A.) não foram superiores aos preços da marca Leão (da empresa Leão Júnior S.A.) em nenhum período e em nenhuma das seis praças pesquisadas, conforme revelam os dados das ilustrações 2 a 11.

Os preços do chá-mate tostado, em embalagens de 200 g, correntes e reais, no varejo na praça de Curitiba, referem-se ao período 1984-1992 e às marcas Leão e Real. (Anexo 3).

O chá-mate marca Leão teve os menores preços praticados em setembro de 1984, quando equivalia a US\$ 0,20 (para embalagem de 200 g). Os maiores preços no varejo foram registrados no ano de 1988, quando alcançaram o equivalente a US\$ 1,17 no mês de abril.

Nos anos relativos aos extremos da série, 1984 e 1992, os maiores preços foram, US\$ 0,28 e US\$ 0,73, em novembro de 1986 e julho de 1992, respectivamente.

Os dados disponíveis referentes à marca Real contemplam o período 1984-1992, com lacunas referentes aos anos de 1984, 1986. O maior preço no varejo, em Curitiba, foi registrado em 1990, quando o pacote de 200 g chegou a alcançar US\$ 0,58, no mês de setembro.

Nos anos anteriores a 1990 e nos posteriores, os preços variaram do preço mínimo de US\$ 0,14 (dezembro de 1984) ao preço máximo de US\$ 0,52 (abril de 1987).

Os preços do chá-mate tostado, embalagens de 200 g, correntes e reais, praticados no varejo, na praça de Porto Alegre, no período 1984-1992, são apresentados no anexo 3.

O chá-mate tostado, marca Leão, acondicionado em embalagens de 200 g teve preços reais que oscilaram, no período, entre aproximadamente US\$ 0,50 e US\$ 1,00. As exceções se registraram principalmente em 1985, onde os preços variaram entre o mínimo de US\$ 0,31 (janeiro e março) e o máximo de US\$ 0,63 (outubro).

Nessa praça, preços no varejo inferiores a US\$ 0,50 foram verificados também em alguns meses do segundo semestre de 1987 e em 1986, onde esse comportamento se prolongou durante o ano, devido ao congelamento de preços que vigorou na época.

Os maiores preços do chá-mate Leão alcançaram o equivalente a US\$ 1,00 em maio e junho de 1988 e em agosto e setembro de 1990, 1991 e 1992.

O chá-mate da marca Real, comercializado em embalagens de 200 g, teve preços reais, na praça de Porto Alegre, que variaram entre aproximadamente, US\$ 0,30 e US\$ 0,60. No ano de 1985, preços mais baixos foram praticados, em torno de US\$ 0,20, cada 200 g.

Os preços mais altos da marca Real foram equivalentes a US\$ 0,77 em setembro de 1990 e US\$ 0,70 em julho de 1992.

As altas de preços no varejo, em todos os períodos analisados, se deram, em geral, a partir dos meses de julho, agosto e setembro, sofrendo declínio nos meses subsequentes. Esse fato pode estar indicando sazonalidade, uma vez que a dependência da matéria-prima extrativista, um recurso florestal fixo, pode provocar alta de preços da matéria prima, no período da safra.

Os preços do chá-mate tostado, marcas Leão e Real, no varejo, nas praças de Porto Alegre, Belém, São Paulo e Rio de Janeiro são apresentados no anexo 3.



Na praça de Belém, só foram localizados preços referentes à marca Leão, no período 1985-1992. A marca Real não foi pesquisada ou não é comercializada no local. No ano de 1985, a marca Saroma foi pesquisada pela SUNAB-PA.

Em Belém, os preços praticados no varejo variaram, no ano de 1990, entre US\$ 0,53 (janeiro) e US\$ 1,10 (setembro). Em 1991 os preços variaram entre o mínimo de US\$ 0,52 (dezembro) e o máximo de US\$ 0,73 (agosto e setembro), e em 1992, entre US\$ 0,38 (abril) e US\$ 0,58 (agosto).

Em Recife, a marca Real só foi pesquisada no triênio 1988-90 e a marca Leão em todo o período de 1983-1992. Os preços da marca Leão, no primeiro semestre de 1990, nessa praça, foram do mínimo de US\$ 0,49 (fevereiro) ao máximo de US\$ 0,88 (maio).

Os preços da Real, no primeiro semestre, no mesmo ano em Recife, foram de US\$ 0,33 (janeiro) a US\$ 0,74 (março).

Em São Paulo, os preços da marca Leão, em 1990 variaram de US\$ 0,57 (janeiro) a US\$ 1,19 (setembro) e da marca Real, de 0,41 (maio) a 0,88 (setembro).

No ano de 1991, o preço da marca Leão, variou entre US\$ 0,54 (dezembro) e 0,88 (agosto). O chá-mate marca Real teve preço variando entre o mínimo de US\$ 0,37 (dezembro) e o máximo de US\$ 0,54 (agosto).

Na praça do Rio de Janeiro, os preços do chá-mate, em 1992, marca Leão, variaram entre US\$ 0,61 (janeiro e março) e US\$ 0,92 (julho e outubro).

O preço do chá-mate Real, nessa praça, variou entre US\$ 0,44 (jan., fev. abr.) e US\$ 0,63 (agosto) no ano de 1992.

A marca Real não foi pesquisada ou não estava sendo comercializada nos estabelecimentos pesquisados pela SUNAB, no Rio de Janeiro, no quadriênio 1988-91.

O estudo da relação entre preços do chá-mate marca Leão e os preços da marca Real, ou seja, a provável dependência de um preço para com o outro incluiu a elaboração de um diagrama de dispersão apresentado na ilustração 12. Segundo esse, os

preços na praça de Curitiba, período 1987-1992, marca Leão e marca Real estão positivamente correlacionados, indicando dependência entre esses ou rigidez de preços.

A partir da série de preços do chá-mate, das duas principais marcas, Leão e Real, período 1987-1992, praça de Curitiba, foram construídas as séries de tendência dos preços, tendo resultado em tendência geral ascendente, em ambos os casos.

A série de tendência dos preços, marca Leão, foi construída com base na equação de regressão, calculada segundo:

$$y_c = a + bx$$

$$y_c = 0,61 + 0,0008x \quad \text{onde:} \quad a = 0,61 \quad b = 0,0008$$

Os valores relativos a  $y_c$ , representam os termos iniciais 'y', (preços do chá-mate) corrigidos, enquanto 'x' corresponde à ordem dos elementos da série (contada algebricamente a partir de seu ponto central).

Por sua vez,  $a = \frac{\sum y}{n}$  e  $b = \frac{\sum xy}{\sum x^2}$  em que  $\sum y$  é o somatório dos valores da série real, 'n' o número de termos da série (ou 69) e  $\sum xy$  o somatório (algebrico) do produto x.y em cada termo da série e  $\sum x^2$  o somatório dos quadrados de x.

Os resultados são apresentados na tabela 32.

A taxa média geométrica de crescimento dos preços da marca Leão, no período 1987-1992, praça de Curitiba, foi de 0,13% ao ano, calculada conforme:

$$\text{taxa média de crescimento} = \left( \frac{b}{a} \right) 100$$

A série de tendência dos preços da marca Real, foi construída do mesmo modo que a série de tendência dos preços da marca Leão, com base na equação de regressão abaixo e dados da tabela 32.

$$y_c = a + bx \quad \text{onde:} \quad a = 0,34 \quad b = 0,0004$$

A taxa média geométrica de crescimento dos preços da marca Real, no período 1987-1992, praça de Curitiba, foi de 0,11% ao ano.

TABELA 32 - SÉRIE DE TENDÊNCIA DE PREÇOS DO CHÁ-MATE TOSTADO (200g), MAR-  
CAS LEÃO E REAL, PERÍODO 1987-1992, PRAÇA DE CURITIBA

	Preço marca Leão				Preço marca Real					
	y	x	x.y	x <sup>2</sup>	yc	y	x	x.y	x <sup>2</sup>	yc
1987Jan	0,40	-34	-13,6	1.156	0,58	0,32	-34	-10,8	1.156	0,32
Fev	0,38	-33	-12,5	1.089	0,58	0,31	-33	-10,23	1.089	0,32
Mar	0,79	-32	-25,2	1.024	0,58	0,44	-32	-14,08	1.024	0,32
Abr	0,79	-31	-24,4	961	0,58	0,52	-31	-16,12	961	0,32
Mai	0,64	-30	-19,2	900	0,58	0,43	-30	-12,9	900	0,32
Jun	0,52	-29	-15,0	841	0,58	0,32	-29	-9,28	841	0,32
Jul	0,44	-28	-12,3	784	0,58	0,27	-28	-7,56	784	0,32
Ago	0,42	-27	-11,3	729	0,58	0,26	-27	-7,02	729	0,32
Set	0,41	-26	-10,6	676	0,58	0,25	-26	-6,50	676	0,32
Out	0,38	-25	-9,5	625	0,59	0,25	-25	-6,25	625	0,33
Nov	0,48	-24	-11,5	576	0,59	0,32	-24	-7,68	576	0,33
Dez	0,53	-23	-12,1	529	0,59	0,31	-23	-7,13	529	0,33
1988Jan	0,57	-22	-12,5	484	0,59	0,23	-22	-5,06	484	0,33
Fev	0,59	-21	-12,3	441	0,59	0,29	-21	-6,09	441	0,33
Mar	1,05	-20	-21,0	400	0,59	0,32	-20	-6,40	400	0,33
Abr	1,17	-19	-22,2	361	0,59	0,48	-19	-9,12	361	0,33
Mai	1,11	-18	-19,9	324	0,59	0,44	-18	-7,92	324	0,33
Jun	1,06	-17	-18,0	289	0,59	0,43	-17	-7,31	289	0,33
Jul	0,83	-16	-13,2	256	0,59	0,38	-16	-6,08	256	0,33
Ago	0,67	-15	-10,0	225	0,59	0,32	-15	-4,8	225	0,33
Set	0,59	-14	-8,26	196	0,59	0,30	-14	-4,2	196	0,33
Out	0,58	-13	-7,54	169	0,59	0,28	-13	-3,64	169	0,33
Nov	0,49	-12	-5,88	144	0,60	0,26	-12	-3,12	144	0,33
Dez	0,45	-11	-4,95	121	0,60	0,25	-11	-2,75	121	0,33
1989Fev	0,33	-10	-3,30	100	0,60	0,26	-10	-2,6	100	0,33
Mar	0,35	-9	-3,15	81	0,60	0,28	-9	-2,52	81	0,33
Abr	0,30	-8	-2,4	64	0,60	0,24	-8	-1,92	64	0,33
Mai	0,24	-7	-1,68	49	0,60	0,20	-7	-1,40	49	0,33
Jun	0,21	-6	-1,26	36	0,60	0,20	-6	-1,20	36	0,33
Jul	0,22	-5	-1,10	25	0,60	0,21	-5	-1,05	25	0,33
Ago	0,78	-4	-3,12	16	0,60	0,44	-4	-1,76	16	0,33
Set	0,63	-3	-1,89	9	0,60	0,39	-3	-1,17	9	0,33
Out	0,57	-2	-1,14	4	0,60	0,28	-2	-0,56	4	0,33
Nov	0,57	-1	-0,57	1	0,60	0,28	-1	-0,28	1	0,33
Dez	0,48	0	0	0	0,61	0,27	0	0	0	0,34
1990Jan	0,60	1	0,60	1	0,61	0,51	1	0,51	1	0,34
Fev	0,57	2	1,14	4	0,61	0,42	2	0,84	4	0,34
Mar	0,87	3	2,61	9	0,61	0,43	3	1,29	9	0,34
Abr	0,88	4	3,52	16	0,61	0,40	4	1,60	16	0,34
Mai	0,81	5	4,05	25	0,61	0,37	5	1,85	25	0,34
Jun	0,74	6	4,44	36	0,61	0,37	6	2,22	36	0,34
Jul	0,75	7	5,25	49	0,61	0,44	7	3,08	49	0,34
Ago	0,81	8	6,48	64	0,61	0,54	8	4,32	64	0,34
Set	0,94	9	8,46	81	0,61	0,58	9	5,22	81	0,34
Out	0,91	10	9,1	100	0,61	0,49	10	4,90	100	0,34
Nov	0,70	11	7,7	121	0,61	0,37	11	4,07	121	0,34
Dez	0,63	12	7,56	144	0,61	0,36	12	4,32	144	0,34

TABELA 32 - SÉRIE DE TENDÊNCIA DE PREÇOS DO CHÁ-MATE TOSTADO (200g), MAR-  
CAS LEÃO E REAL, PERÍODO 1987-1992, PRAÇA DE CURITIBA

(...CONTINUAÇÃO)

	Preço marca Leão				yc	Preço marca Real				yc
	y	x	x.y	x <sup>2</sup>		y	x	x.y	x <sup>2</sup>	
1991Jan	0,55	13	7,15	169	0,62	0,31	13	4,03	169	0,34
Fev	0,53	14	7,42	196	0,62	0,30	14	4,20	196	0,34
Mar	0,57	15	8,55	225	0,62	0,31	15	4,65	225	0,34
Abr	0,57	16	9,12	256	0,62	0,29	16	4,64	256	0,34
Mai	0,53	17	9,01	289	0,62	0,27	17	4,59	289	0,34
Jun	0,49	18	8,82	324	0,62	0,25	18	4,50	324	0,34
Jul	0,54	19	10,26	361	0,62	0,40	19	7,60	361	0,34
Ago	0,81	20	16,20	400	0,62	0,41	20	8,20	400	0,34
Set	0,73	21	15,33	441	0,62	0,39	21	8,19	441	0,34
Out	0,57	22	12,54	484	0,62	0,32	22	7,04	484	0,34
Nov	0,53	23	12,19	529	0,62	0,29	23	6,67	529	0,34
Dez	0,50	24	12,00	576	0,62	0,30	24	7,20	576	0,34
1992Jan	0,51	25	12,75	625	0,63	0,34	25	8,50	625	0,35
Fev	0,55	26	14,30	676	0,63	0,33	26	8,58	676	0,35
Mar	0,50	27	13,50	729	0,63	0,31	27	8,37	729	0,35
Abr	0,48	28	13,44	784	0,63	0,33	28	9,24	784	0,35
Mai	0,60	29	17,40	841	0,63	0,31	29	8,99	841	0,35
Jun	0,72	30	21,60	900	0,63	0,34	30	10,20	900	0,35
Jul	0,73	31	22,60	961	0,63	0,38	31	11,70	961	0,35
Ago	0,70	32	22,40	1.024	0,63	0,37	32	11,8	1.024	0,35
Set	0,70	33	23,10	1.089	0,63	0,36	33	11,8	1.089	0,35
Out	0,71	34	24,14	1.156	0,63	0,36	34	12,2	1.156	0,35
	42,46		22,49	27.370		23,58		10,61	27.370	

ILUSTRAÇÃO 2 - Comportamento dos preços do chá-mate, marcas Leão e Real, no varejo, praça de Curitiba (1987-90)

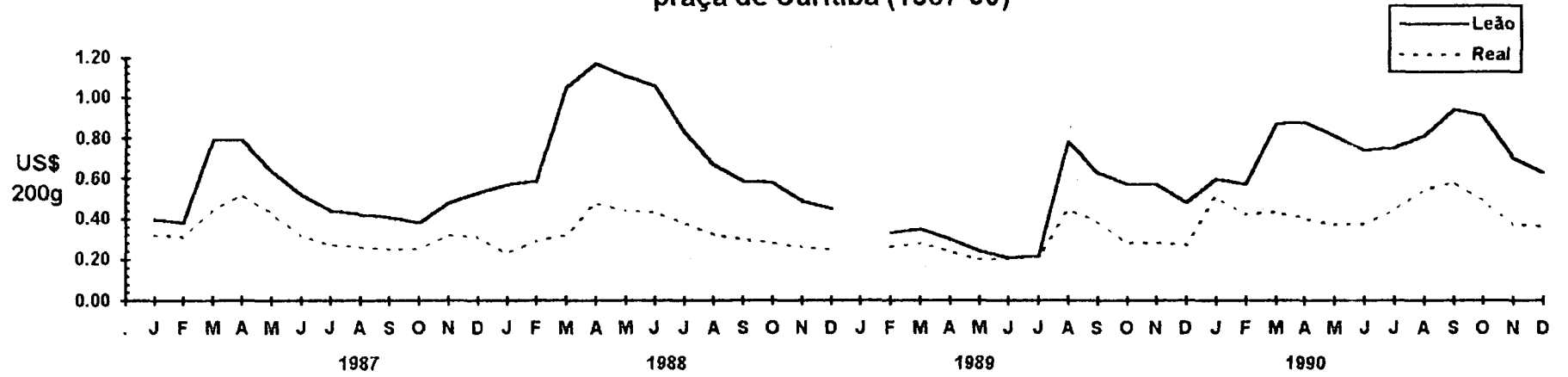
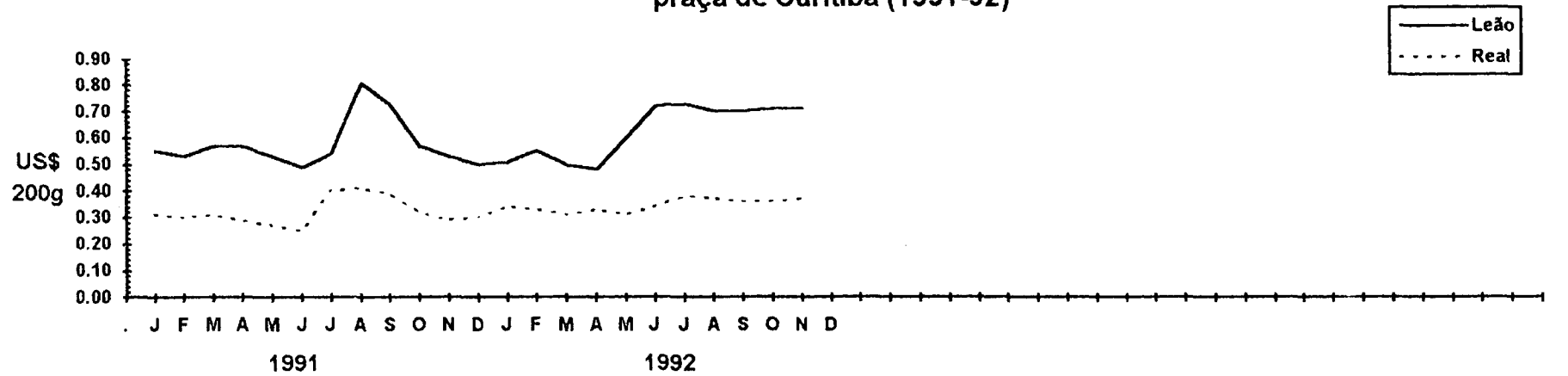
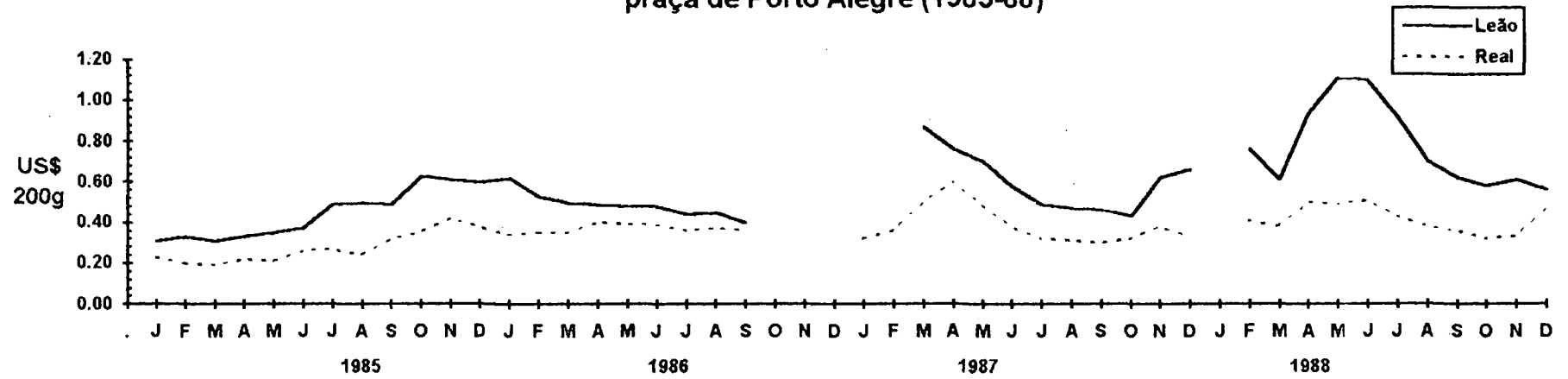


ILUSTRAÇÃO 3 - Comportamento dos preços do chá-mate, marcas Leão e Real, no varejo, praça de Curitiba (1991-92)



**ILUSTRAÇÃO 4 - Comportamento dos preços do chá-mate, marcas Leão e Real, no varejo, praça de Porto Alegre (1985-88)**



**ILUSTRAÇÃO 5 - Comportamento dos preços do chá-mate, marcas Leão e Real, no varejo, praça de Porto Alegre (1989-92)**

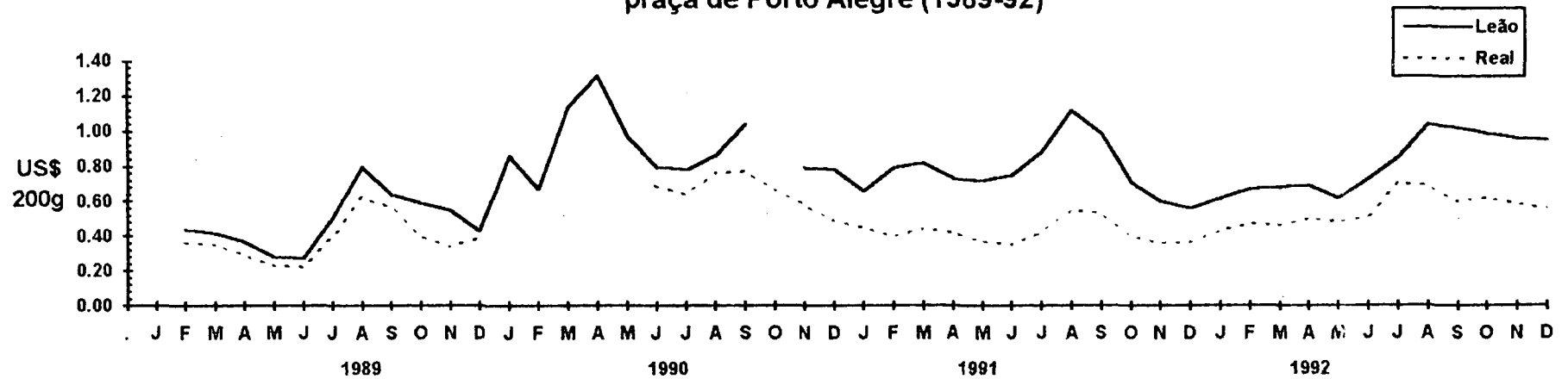
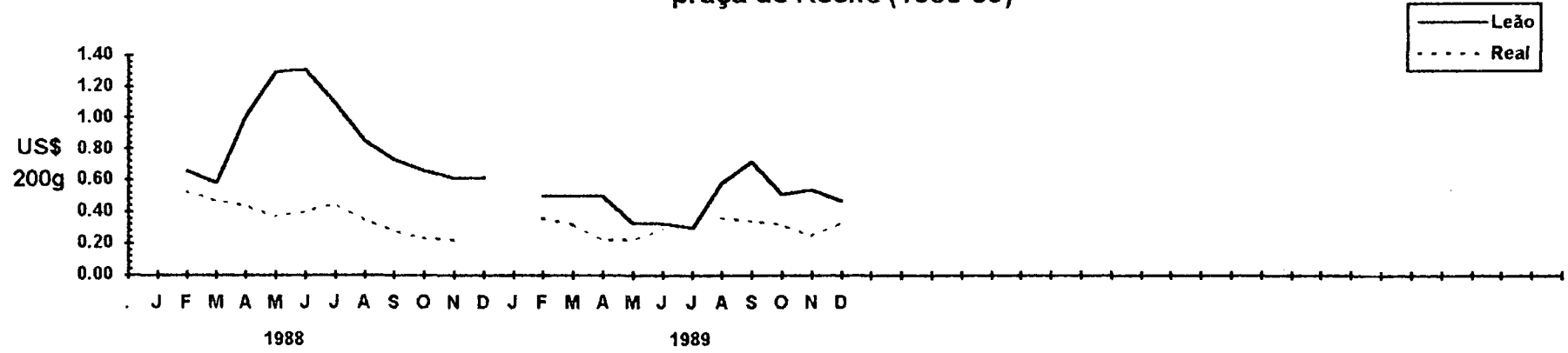
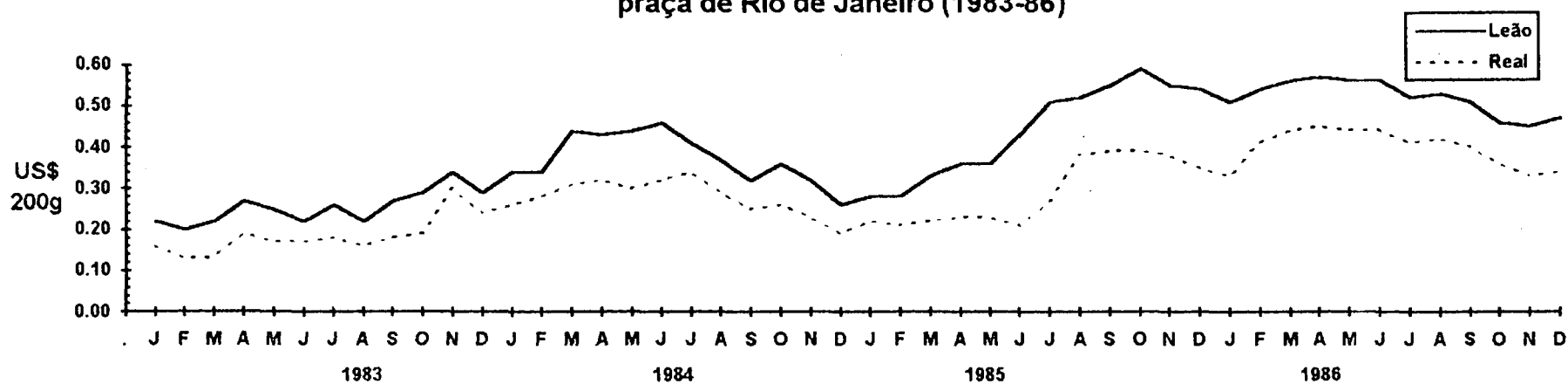


ILUSTRAÇÃO 6 - Comportamento dos preços do chá-mate, marcas Leão e Real, no varejo, praça de Recife (1988-89)





**ILUSTRAÇÃO 7 - Comportamento dos preços do chá-mate, marcas Leão e Real, no varejo, praça de Rio de Janeiro (1983-86)**



**ILUSTRAÇÃO 8 - Comportamento dos preços do chá-mate, marcas Leão e Real, no varejo, praça do Rio de Janeiro (1987 e 1992)**

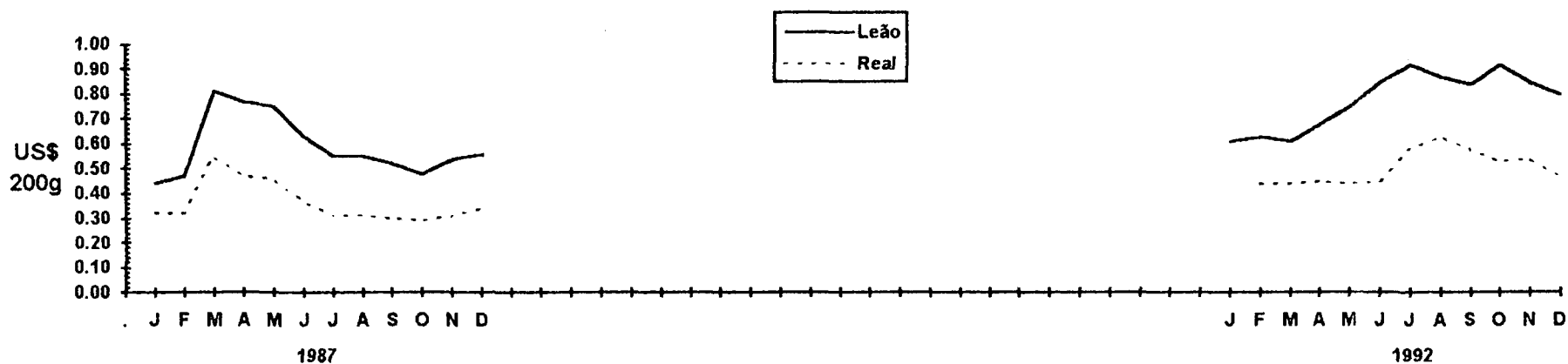




ILUSTRAÇÃO 11 - Comportamento dos preços do chá-mate, marcas Leão e Real, no varejo, praça de São Paulo (1991-92)

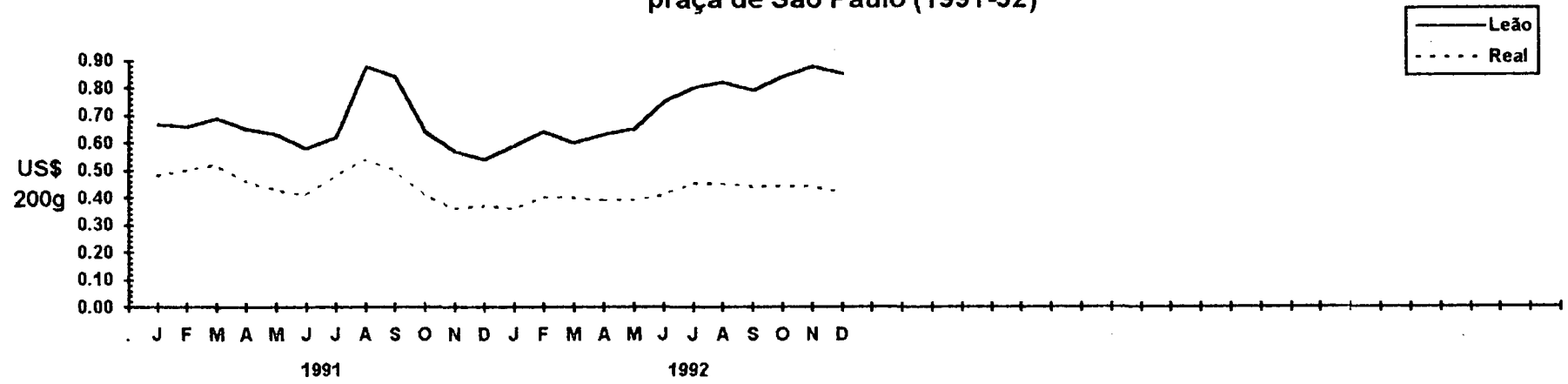
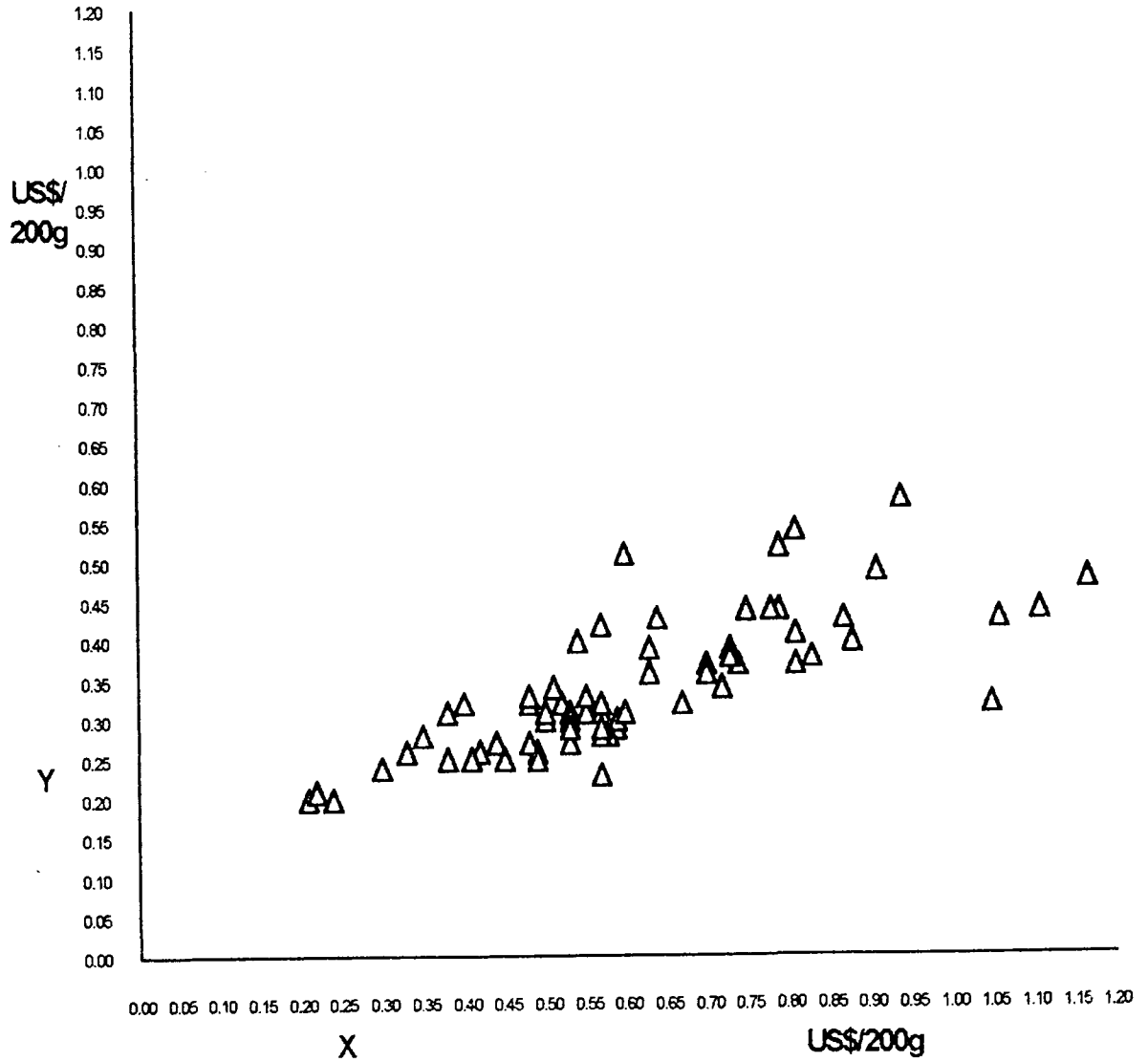


ILUSTRAÇÃO 12 - Diagrama de Dispersão. Preços do chá-mate no varejo, praça de Curitiba, período 1987 - 1992



## 5 CONCLUSÕES

A indústria de beneficiamento da erva-mate, sediada no Paraná, foi caracterizada nesse documento e tem, como elemento de destaque, a presença de um segmento de estrutura oligopolista, composto, em maioria, pelas grandes empresas tradicionais do Estado.

O pressuposto adotado para a pesquisa, de que apenas algumas empresas do Paraná seriam as produtoras de chá-mate tostado e que isso indicaria a existência de oligopólio na indústria, foi confirmado. As empresas que o compõem, por sua dinâmica particular, ultrapassaram os padrões gerais da indústria, através da diversificação, da participação no mercado externo e prestação de serviços para empresa estrangeira, conferindo traços modernos à indústria.

A indústria do mate no Paraná é constituída por empresas nacionais, sendo duas de natureza jurídica das Sociedades Anônimas. Uma dessas, a Leão Júnior S.A. tem participação em uma empresa, formada também com capital uruguaio, sediada fora do Brasil. Não foi possível verificar se a outra empresa do tipo S.A., a Moinhos Unidos Brasil Mate participa de empresas sediadas em outros países.

As maiores empresas de produção de chá-mate tostado no Brasil, a Leão Júnior S.A. e a Moinhos Unidos Brasil Mate S. A. estão sediadas no município de Curitiba, Paraná, pertencem aos grupos econômicos Leão e Fontana, respectivamente. Tais empresas possuem atividades diversificadas não se confinando a um único mercado. Produzem chás de várias ervas e a Leão Júnior S.A. lançou-se no ramo dos achocolatados no ano de 1993.

Outra empresa tradicional do Paraná, produtora de chá-mate, sediada no município de São Mateus, a Indústria e Comércio de Erva-Mate Maracanã Ltda., beneficia o chá Lipton para a Gessy Lever e fornece erva-mate para uma empresa produtora de refrigerante, sediada em Minas Gerais, a Mate Couro.

As receitas operacionais líquidas apresentadas em balanços de 1989, das empresas Leão Júnior S.A. e Moinhos Unidos Brasil Mate S.A., publicadas em 1990, em revista especializada, equivaleram a US\$ 5.317.677,10 e US\$ 1.766.854,60 respectivamente. A Leão Júnior S.A. apresentou receita operacional líquida equivalente a US\$ 11.050.685,10 em 1991, em balanço publicado em 1992.

Esses dados permitem enquadrar tais empresas como de porte médio (assumindo-se esse porte como um estrato que reúne empresas de faturamento de até US\$ 50 milhões com base no que alguns bancos de investimento costumam classificar como empresas de *middle market*).

Assim, os resultados da pesquisa confirmaram o que se pretendeu revelar ao propor uma nova abordagem na caracterização da indústria do mate.

Contudo, tais resultados devem ser observados segundo algumas limitações.

O estudo da concentração na indústria, um dos objetivos da pesquisa, embora tenha sido realizado, foi prejudicado pois o acesso pretendido a dados do IBGE, importantes para a análise, como o valor bruto da produção dos estabelecimentos industriais por município, não foi obtido. Em muitos casos estavam sediados até três estabelecimentos industriais por município, e o uso das informações do IBGE possibilitaria a identificação das empresas, o que não é permitido segundo a legislação vigente.

Por outro lado, alguns empresários entrevistados abstiveram-se de prestar informações precisas acerca de suas empresas, principalmente produção e faturamento, mesmo tendo sido declarado a esses, o cunho acadêmico da pesquisa.

Outra dificuldade para a pesquisa, foi a falta de dados para o estudo sobre o comportamento dos preços do chimarrão no varejo nas praças de Curitiba (PR) e Florianópolis (SC), uma vez que as equipes da SUNAB só acompanham os preços do chimarrão no varejo em Porto Alegre (RS).

Os demais objetivos foram alcançados. Foi confirmada a estrutura oligopolista em um segmento da indústria, através do indicador 'rigidez de preços do chá-mate tostado', construído com as séries históricas de preços no varejo e, com base nos dados coletados através dos questionários, revelou-se ausência de integração vertical indústria/silvicultura.

A análise dos dados referentes à participação de empresas nas exportações de erva-mate beneficiada, período 1987-junho de 1992, mostrou que as maiores empresas da indústria, a Leão Júnior S.A. e Moinhos Unidos Brasil Mate S.A. foram também as grandes exportadoras do Paraná.

Apenas algumas empresas ocuparam o mercado do chá-mate tostado e atualmente as empresas Leão Júnior S.A. e Moinhos Unidos Brasil Mate S.A. detêm em torno de 80 % do mercado nacional desse produto, o que caracteriza um segmento de alta concentração na indústria do mate.

As maiores empresas têm atuado com eficiência para impedir a entrada na indústria senão para todos os tipos de empresa, ao menos para aquelas voltadas para a produção de chá-mate tostado, pela diferenciação através de marcas tradicionais e características exteriores ao produto.

As barreiras à entrada se configuram para pequenas empresas que não podem arcar com elevados custos de propaganda e comercialização do chá-mate tostado em praças distantes do local de produção.

A competição em preços, como era de se esperar em se tratando de estrutura oligopolista, tem sido descartada pelas duas maiores empresas, a Leão Júnior S.A. e a Moinhos Unidos Brasil Mate S.A.

A análise das séries de preços no varejo, período 1983-1992, das marcas de chá-mate tostado, Leão (da Leão Júnior S.A.) e Real (da Moinhos Unidos Brasil Mate S.A.) comprovou a rigidez de preços em todas as praças e anos pesquisados. As séries de tendência dos preços no varejo revelaram tendência geral ascendente.

Os preços dos chás-mate tostados produzidos pelas empresas Ind. Com. de Erva-Mate Maracanã Ltda., Elizabeth Ind. do Mate Ltda. e Erva-mate Irmãos Schier Ind. Com. Ltda, não são objeto de acompanhamento pela SUNAB, o que não possibilitou seu estudo.

O *markup* total relativo do chá-mate foi calculado, com base nos preços no varejo das marcas Leão e Real, para quatro anos. Os resultados obtidos foram considerados *markups* muito altos, superiores a 129 % e serviram como indicadores da existência de um segmento de estrutura oligopolista na indústria.

As grandes empresas não criaram formas de controle da demanda no mercado de insumos, não existindo integração vertical. Na indústria é predominante o consumo de matéria-prima de origem extrativista.

Há concorrência pela matéria-prima entre grandes/médias e pequenas empresas (classificação IBGE), ressalvadas as vantagens das maiores, que possuem instalações para beneficiamento primário da erva-mate em folha e maior número de postos de compra de matéria-prima, localizados em vários municípios.

As grandes empresas, por serem também exportadoras, além de adquirirem a erva em folha, são as principais compradoras de erva cancheada, produto que se origina inclusive dos produtores artesanais (pequenos, segundo o IBGE).

Entre os motivos que parecem explicar a falta de interesse nos plantios, por parte das grandes empresas, está o fato da possibilidade de importação de erva-mate da Argentina, visto que esse país possui grandes estoques excedentes ao seu próprio consumo. Durante a pesquisa confirmou-se que, no caso do chá-mate tostado, a erva importada, uma vez beneficiada, não se distingue da matéria-prima nacional, prestando-se inteiramente ao gosto dos consumidores do chá no Brasil.

Entre outros motivos, podem estar diretrizes das maiores empresas, voltadas para a diversificação e atuação em outras indústrias, em detrimento da ampliação das atividades relacionadas aos seus produtos tradicionais, derivados da erva-mate.



## 6 RECOMENDAÇÕES

A partir da pesquisa efetuada e de seus resultados, destacaram-se problemas que conduziram naturalmente ao delineamento de recomendações, situadas no campo das políticas públicas. Considera-se relevante, sem ordem de importância:

- a revisão da legislação em vigor referente à exploração da erva-mate, verificando sua adequação às condições atuais da produção dessa matéria-prima.
- a elaboração de cadastro de empresas da indústria do mate sediadas no Paraná, incluindo filiais de empresas de outros estados e acompanhamento das atividades extrativistas por parte dessas empresas.
- atuação do setor público, especificamente dos segmentos vinculados à pesquisa florestal, no sentido de envolver o setor privado e desenvolver projetos conjuntos na direção da preservação dos recursos genéticos da erva-mate no Paraná.
- divulgação de informações fundamentais para a pesquisa econômica sobre a indústria, detidas pelo IBGE, a partir de mudanças nas leis em vigor.
- ampliação do raio de ação da SUNAB de modo a acompanhar maior número de marcas de derivados da erva-mate, e acompanhamento dos preços do chimarrão nas cidades de Curitiba (PR) Florianópolis (SC), atualmente não realizado.
- fiscalização da qualidade da erva-mate destinada ao consumo, considerando todos os agentes envolvidos no fluxo de comercialização.
- acompanhamento das atividades das empresas, considerando as máquinas e os equipamentos utilizados pelas mesmas e consumo de lenha, visando o cumprimento da legislação florestal específica.

**ANEXOS**

- ANEXO 1 INSTRUMENTO DA PESQUISA**
- ANEXO 2 CADASTRO DE GRANDES/MÉDIOS E PEQUENOS ESTABELECIMENTOS**
- ANEXO 3 PREÇOS DO CHÁ-MATE, NO VAREJO, PRAÇAS DE PORTO ALEGRE, CURITIBA SÃO PAULO, RECIFE, RIO DE JANEIRO, BELÉM.**
- ANEXO 4 ATO Nº 001/86 IBDF E PORTARIA Nº 118-N IBAMA.**
- ANEXO 5 CADASTRO DE EMPRESAS ERVATEIRAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL**
- ANEXO 6 COTAÇÃO DO DÓLAR PERÍODO 1982-1992**

**ANEXO 1****INSTRUMENTO DA PESQUISA - QUESTIONÁRIO FECHADO**

**Mercado da erva-mate no Paraná - 1992**

**Levantamento de dados para dissertação de mestrado UFPR**

**Sandra da Rosa Andrade**

**Cidade:**

**Data:**

**1 - Dados Cadastrais da empresa**

- a. Razão ou denominação atual
- b. Origem do capital
  - nacional
  - estrangeiro
- c. Ano de fundação
- d. Endereço
- e. Natureza jurídica
- f. Estabelecimentos vinculados e localização  
(inclusive em outros estados)
- g. Nome do diretor
- h. Nome da pessoa entrevistada e função na empresa

**2 - Dados da Produção**

- a. Produtos produzidos
  - erva cancheada não padronizada
  - erva cancheada padronizada
  - chimarrão
  - chá-mate tostado (tea bags, solúvel)
  - outros
- b. Produção anual (quantidade por tipo de produto)
  - apresentar série histórica de 5 anos -
- c. Capacidade de beneficiamento da empresa
  - tipo de máquinas e equipamentos e respectivos rendimentos
  - capacidade instalada e % ociosidade
- d. Origem da matéria-prima

- Paraná %
- Outros estados %
- Importada %
- se Paraná, discriminar,
  - Produção própria
  - Produção de terceiros
- se produção própria, informar,
  - Extrativismo (área, município, local)
  - Áreas plantadas (área, município, local)
- se áreas plantadas, informar,
  - ano de implantação da cultura
  - tipo de plantios (adensamento de ervais, plantios homogêneos)
  - número de empregados
- se extrativismo, informar,
  - propriedade das terras (próprias, arrendadas)

3 - Mão de obra ocupada, por estabelecimento da empresa, diretamente na produção industrial

4 - Destino da produção

- a. Mercado interno (quantidades período 1988/1992)
- b. Mercado externo (quantidades 1988/1992)

5 - Faturamento Bruto em 1992

6 - Posição da empresa quanto a perspectiva de escassez de matérias-primas, levantamento dos projetos de investimento em plantios de erva-mate



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

GRANDES E MÉDIOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

MUNICIPIO: BELA VISTA DO PARAISO

RAÇÃO SOCIAL DA EMPRESA: COMERCIAL DE CAFE MARCHI LTDA CGC: 75229914000101  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: AV CARLOS DIAS DOS REIS NUMERO: S/N  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 86130  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260110

RAÇÃO SOCIAL DA EMPRESA: REIS ALMEIDA & CIA LTDA CGC: 75669630000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): MAQUINA SANTA HELENA  
 ENDEREÇO: AV INDEPENDENCIA NUMERO: S/N  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 86130  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260110

RAÇÃO SOCIAL DA EMPRESA: MANOEL ROLIM ABELHA CGC: 77706885000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): CAFEIRA CATUAI  
 ENDEREÇO: AV INDIANOPOLIS NUMERO: S/N  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 86130  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260110

MUNICIPIO: BITURUNA

RAÇÃO SOCIAL DA EMPRESA: TEIXEIRA & GOBBI LTDA CGC: 78401650000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERVA-MATE GAUCHINHA  
 ENDEREÇO: ESTRADA BITURUNA KM 04 NUMERO: SN TERREO  
 BAIRRO: MANGUEIRINHA CEP: 84640  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAÇÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVA MATE BITURUNA LTDA CGC: 77144616000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERVA MATE BITURUNA  
 ENDEREÇO: ESTRADA BITURUNA KM 03 NUMERO: SN TERREO  
 BAIRRO: MANGUEIRINHA CEP: 84640  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

ANEXO 2

127



## CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

## GRANDES E MÉDIOS ESTABELECIMENTOS

## ESTADO DO PARANA

## MUNICIPIO: BITURUNA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: A.ROVEDA E CIA LTDA CGC: 77019065000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERVA MATE IBITURUNA  
ENDEREÇO: ESTRADA FAZENDA SANTA GEMA NUMERO: SN TERREO  
BAIRRO: SANTA GEMA CEP: 84640  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JOSE MANOEL MORANDI CGC: 76249606000201  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERVATEIRA MORANDI  
ENDEREÇO: ESTRADA PR 26 KM 36 NUMERO: SN TERREO  
BAIRRO: VILA AUGUSTO LOUREIRO CEP: 84640  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

## MUNICIPIO: BOM SUCESSO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: COMERCIO DE CAFE E CEREAIS LUCILIZA LTDA CGC: 75046045000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): COMERCIO DE CAFE E CEREAIS LUCILIZA LTDA  
ENDEREÇO: RUA POMBAL NUMERO: 665  
BAIRRO: CENTRO CEP: 86940  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260110

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: COMERCIO DE CAFE E CEREAIS LUCILIZA LTDA CGC: 75046045000201  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): COMERCIO DE CAFE E CEREAIS LUCILIZA LTDA  
ENDEREÇO: RUA POMBAL NUMERO: 700  
BAIRRO: CENTRO CEP: 86940  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260100

## MUNICIPIO: BORRAZOPOLIS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ALGODOEIRA FLOR DO VALE DO IVAI LTDA CGC: 75092825000101  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): CAFEIRA FLORIL  
ENDEREÇO: RUA AMAZONAS NUMERO: 320  
BAIRRO: CENTRO CEP: 86925  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260110



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS
GRANDES E MÉDIOS ESTABELECIMENTOS
ESTADO DO PARANA

MUNICIPIO: CASCAVEL

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ARAUJO E PRADO LTDA
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD
ENDEREÇO: RUA G
BAIRRO: JARDIM MARIA LUIZA
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:
NUMERO: 270
CEP: 85800
CGC: 79193108000102
CODIGO: 260120

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: BADOTTI AGROINDUSTRIAL DO PARANA LTDA
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): BADOTTI
ENDEREÇO: RUA PADRE ANCHIETA
BAIRRO: PARQUE SÃO PAULO
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:
NUMERO: 581
CEP: 85800
CGC: 76066547000201
CODIGO: 260120

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: MAQUINA DE BENEFICIAMENTO DE ARROZ IMPERIAL LTDA
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD
ENDEREÇO: RUA MARECHAL RONDON
BAIRRO: CENTRO
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:
NUMERO: 3429
CEP: 85800
CGC: 76091735000102
CODIGO: 260120

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ML POLIDORIO E CIA LTDA
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERVA MATE FOLHA VERDE
ENDEREÇO: RODOVIA BR 467 KM 04
BAIRRO: JARDIM PIATTI
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:
NUMERO: SN
CEP: 85800
CGC: 75608448000102
CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: MUNARETTO E CIA LTDA
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD
ENDEREÇO: CHACARA CHACARA
BAIRRO: GLEBA CASCAVEL
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:
NUMERO: 65
CEP: 85800
CGC: 76087626000201
CODIGO: 260120





CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

GRANDES E MÉDIOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

MUNICIPIO: CRUZ MACHADO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: M S KISTMACHER & CIA LTDA
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD
ENDEREÇO: AVENIDA MANOEL RIBAS
BAIRRO: CENTRO
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: 35
CEP: 84620

CGC: 77145282000102
TERREO
CODIGO: 260120

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: UNIVALDO PAGLIA & CIA LTDA
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD
ENDEREÇO: LINHA IGUAÇU NORTE KM 02
BAIRRO: CRUZ MACHADO
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: SN
CEP: 84620

CGC: 78400520000102
TERREO
CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA SANTANA LTDA
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD
ENDEREÇO: SANTANA
BAIRRO: SANTANA
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: SN
CEP: 84620

CGC: 76776012000102
TERREO
CODIGO: 260130

MUNICIPIO: CURITIBA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: MOINHOS UNIDOS BRASIL MATE SA
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): MATE REAL
ENDEREÇO: RUA JOÃO NEGRÃO
BAIRRO: REBOUÇAS
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: 1327
CEP: 80210

CGC: 76496702000102
TERREO
CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: MEDINAL INDUSTRIA FARMACEUTICA LTDA
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD
ENDEREÇO: WENCESLAU BRAZ
BAIRRO: VILA LINDOIA
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: 1615
CEP: 81500

CGC: 76667187000102
TERREO
CODIGO: 260130



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

GRANDES E MÉDIOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

MUNICIPIO: CURITIBA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: LEÃO JUNIOR S/A CGC: 76490184000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): MATTE LEÃO  
 ENDEREÇO: AV GETULIO VARGAS NUMERO: 253  
 BAIRRO: REBOUÇAS CEP: 80230  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260100

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: LEÃO JUNIOR S/A CGC: 76490184000103  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): MATTE LEÃO  
 ENDEREÇO: AV GETULIO VARGAS NUMERO: 253  
 BAIRRO: REBOUÇAS CEP: 80230  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

MUNICIPIO: DIAMANTE DO NORTE

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: GESSE ARLINDO DOS SANTOS & CIA LTDA CGC: 78411071000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): MAQUINA SÃO CRISTALVÃO  
 ENDEREÇO: AVENIDA SÃO PAULO NUMERO: SN  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 87990  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260120

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: CAFEDIL CAFE E CEREAIS DIAMANTE LTDA CGC: 78391505000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): CAFEDIL  
 ENDEREÇO: RODOVIA PR 182 KM 21 NUMERO: SN  
 BAIRRO: DIAMANTE DO NORTE CEP: 87990  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260110

MUNICIPIO: DOURADINA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: COMCACEREAL COMERCIO DE CAFE E CEREAIS LTDA CGC: 78559945000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): MAQUINA DA LAVOURA  
 ENDEREÇO: RUA ANCHIETA NUMERO: 750  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 87488  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260110

\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

GRANDES E MÉDIOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: FOZ DO IGUAÇU

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: AGROPASSO-IND PROD E COM DE PRODUTOS AGROPECUARIOS LTD CGC: 76213362000201  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): AGROPASSO  
 ENDEREÇO: AV GUARAPUAVA NUMERO: SN  
 BAIRRO: VILA YOLANDA CEP: 85890  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260120

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: FRANCISCO ALVES

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ODILON GUEDES BEZERRA CGC: 77842698000101  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): MAQUINA CATOLE  
 ENDEREÇO: RUA IRMÃOS VILLAS BOAS NUMERO: 1435  
 BAIRRO: FRANCISCO ALVES CEP: 87570  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260120

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: GENERAL CARNEIRO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: QUERO QUERO IND DE ERVA MATE LTDA CGC: 76049410000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): QUERO QUERO IND DE ERVA MATE LTDA  
 ENDEREÇO: RUA SANTOS ANJOS NUMERO: 343  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 84660  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVA MATE IRMÃOS GIROTTO LTDA CGC: 78169950000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERVA MATE IRMÃOS GIROTTO LTDA  
 ENDEREÇO: ROD BR 153 KM 529 NUMERO: SN  
 BAIRRO: GENERAL CARNEIRO CEP: 84660  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*



\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

GRANDES E MÉDIOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: GENERAL CARNEIRO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERNESTO PAGLIA CGC: 77020337000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERNESTO PAGLIA  
 ENDEREÇO: LOC POUSO BONITO NUMERO: SN  
 BAIRRO: IRATIM CEP: 84660  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIA E COMERCIO DE ERVA MATE IRATIM LTDA CGC: 75216333000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): INDUSTRIA E COMERCIO DE ERVA MATE IRATIM LTDA  
 ENDEREÇO: LOC POUSO BONITO NUMERO: SN  
 BAIRRO: IRATIM CEP: 84660  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: GAIOVIS E CIA LTDA CGC: 76994052000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): GAIOVIS E CIA LTDA  
 ENDEREÇO: FAZENDA MARCO QUATRO NUMERO: SN  
 BAIRRO: GENERAL CARNEIRO CEP: 84660  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVA MATE OURO VERDE LTDA CGC: 76783349000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERVA MATE OURO VERDE LTDA  
 ENDEREÇO: ROD BR1153 KM 522 NUMERO: SN  
 BAIRRO: GENERAL CARNEIRO CEP: 84660  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: GOIOERE

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: MARQUES DE ALMEIDA X CIA CGC: 75879833000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): MAQUINA MARQUES  
 ENDEREÇO: RUA PEDRO PANIGOT SOUZA NUMERO: 334  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 87360  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260120

\*\*\*\*\*



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

GRANDES E MÉDIOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

MUNICIPIO: GUARACI

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: GRÃO CAFE COMERCIO DE CAFE LTDA CGC: 77724920000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): GRÃO CAFE COMERCIO DE CAFE  
ENDEREÇO: RUA ANITA GARIBALDI NUMERO: 1347  
BAIRRO: CENTRO CEP: 86620 CODIGO: 260110  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

MUNICIPIO: GUARAPUAVA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: IRMÃOS VALCANAI LTDA CGC: 77904035000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): BENEFICIAMENTO DE ARROZ FABIANA  
ENDEREÇO: RODOVIA BR 277 - KM 357 NUMERO: SN  
BAIRRO: ALTO CASCAVEL CEP: 85100 CODIGO: 260120  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ITARROZ COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA CGC: 33649146000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
ENDEREÇO: AVENIDA PREFEITO MOACIR JULIO SILVESTRI NUMERO: 5607  
BAIRRO: VILA COLIBRI CEP: 85100 CODIGO: 260120  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: CEREALISTA COMA BEM LTDA CGC: 76670405000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
ENDEREÇO: RUA AMAZONAS NUMERO: 355  
BAIRRO: DOS ESTADOS CEP: 85100 CODIGO: 260120  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: MATE CHIMARRÃO GUARAPUAVA LTDA CGC: 75957266000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
ENDEREÇO: AVENIDA CASCAVEL NUMERO: 396  
BAIRRO: CASCAVEL CEP: 85100 CODIGO: 260130  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

GRANDES E MÉDIOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

MUNICIPIO: GUARAPUAVA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: CHIMARRÃO OESTE PARANA LTDA CGC: 77887818000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
ENDEREÇO: AVENIDA CASCAVEL NUMERO: 259  
BAIRRO: DOS ESTADOS CEP: 85100  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: GENESIO BONATO & CIA LTDA CGC: 75013136000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERVA MATE BONATO  
ENDEREÇO: RODOVIA BR 277 KM 352 NUMERO: SN  
BAIRRO: GUARAPUAVA CEP: 85100  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ARROZANE COMERCIO DE CEREAIS LTDA CGC: 76179480000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
ENDEREÇO: RUA ALFREDO FABIANE NUMERO: 200  
BAIRRO: VILA PRIMAVERA CEP: 85100  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260120

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUMATE IND COMERCIO EXPORTAÇÃO DE ERVA MATE LTDA CGC: 78456860000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): INDUMATE  
ENDEREÇO: RUA XV DE NOVEMBRO NUMERO: SN  
BAIRRO: MORRO ALTO CEP: 85100  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: IRMÃOS FAGUNDES SCHIER LTDA CGC: 78070430000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
ENDEREÇO: RODOVIA BR 277 KM 336 NUMERO: SN  
BAIRRO: GUARAPUAVA CEP: 85100  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

GRANDES E MÉDIOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

MUNICIPIO: IBAITI

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ORIDES MATTIOLLI & FILHOS LTDA CGC: 76970508000101  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): MATTIOLLI BENEFICIAMENTO DE ARROZ  
 ENDEREÇO: AVENIDA PAULO CRUZ PIMENTEL NUMERO: SN  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 86590  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260120

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: CAFEIRA SETTI SA CGC: 78206638000101  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): CAFEIRA SETTI  
 ENDEREÇO: AVENIDA GOVERNADOR PAULO CRUZ PIMENTEL NUMERO: 44  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 86590  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260100

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: LUIZ LANGER & CIA LTDA CGC: 78054707000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): LUIZ LANGNER & CIA LTDA  
 ENDEREÇO: ESTRADA IBAITI FIGUEIRA NUMERO: SN  
 BAIRRO: BELA VISTA CEP: 86590  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260120

MUNICIPIO: IMBITUVA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: LEÃO JUNIOR S/A CGC: 76490184000501  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): MATTE LEÃO  
 ENDEREÇO: RUA SOUZA ARAUJO NUMERO: S/N CENTRO  
 BAIRRO: CEP: 84430  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260100

MUNICIPIO: INDIANOPOLIS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ASA INDUSTRIA E COMERCIO DE CAFE E CEREAIS LTDA CGC: 77340875000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): CAFEIRA ASA BRANCA  
 ENDEREÇO: AV XAVANTES NUMERO: 894  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 87210  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260110



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS
GRANDES E MÉDIOS ESTABELECIMENTOS
ESTADO DO PARANA

MUNICIPIO: IPORÁ

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: COMERCIO DE CAFE CALEFFI LTDA
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): CAFEIRA BANDEIRANTES
ENDEREÇO: RUA RUY BARBOSA
BAIRRO: CENTRO
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:
NUMERO: SN
CEP: 87560
CGC: 77549137000102
CODIGO: 260110

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: BOROROS IND COM E REPRES DE PRODUTOS ALIMENTICIOS LTDA
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ARROZ XAVANTE
ENDEREÇO: AV VISCONDE DO RIO BRANCO
BAIRRO: CENTRO
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:
NUMERO: 561
CEP: 87560
CGC: 78056330000102
CODIGO: 260120

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: IRMÃOS REINA LTDA
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): MAQUINA SÃO LUIZ
ENDEREÇO: RUA ARGENTINA
BAIRRO: CENTRO
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:
NUMERO: SN
CEP: 87567
CGC: 77246569000102
CODIGO: 260120

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: COCAMAR COOP DE CAFEIR E AGROP DE MARINGA LTDA
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): COCAMAR
ENDEREÇO: AV DUQUE DE CAXIAS
BAIRRO: CENTRO
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:
NUMERO: 687
CEP: 87560
CGC: 79114450000401
CODIGO: 260110

MUNICIPIO: IRATI

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: A REBESCO E CIA LTDA
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD
ENDEREÇO: AV NOE REBESCO
BAIRRO: LAGOA
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:
NUMERO: 985
CEP: 84500
CGC: 78142890000102
CODIGO: 260130





CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS
GRANDES E MÉDIOS ESTABELECIMENTOS
ESTADO DO PARANA

MUNICIPIO: ITAUNA DO SUL

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: COMERCIAL CAFEEIRA ITAUNA LTDA CGC: 77560563000102
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): COMERCIAL CAFEEIRA ITAUNA LTDA
ENDEREÇO: AVENIDA SÃO PAULO NUMERO: 818
BAIRRO: CENTRO CEP: 87980
CÓDIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260110

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: CAFEPAN CAFEEIRA PANORAMA LTDA CGC: 75246835000102
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): CAFEPAN
ENDEREÇO: AVENIDA BRASIL NUMERO: SN
BAIRRO: ITAUNA DO SUL CEP: 87980
CÓDIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260110

MUNICIPIO: IVAI

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: NEIVERTH & FILHOS & CIA LTDA CGC: 78125945000102
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): CHIMARÃO BITU MIRIM
ENDEREÇO: VILA NOVA NUMERO: SN
BAIRRO: VILA NOVA CEP: 84460
CÓDIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

MUNICIPIO: IVAIPORÃ

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: STORER COMERCIO DE CAFE E CEREAIS LTDA CGC: 76270909000102
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD
ENDEREÇO: AV BRASIL NUMERO: 230 ARMAZEM
BAIRRO: CENTRO CEP: 86870
CÓDIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260110



\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

GRANDES E MÉDIOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: JESUITAS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	IRMAÕS DECHECHI LTDA	CGC:	77101624000102
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	MAQUINA ALVORADA		
ENDEREÇO:	RODOVIA BR-369	NUMERO:	SN
BAIRRO:	RURAL	CEP:	85835
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260120

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: LAPA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	INCOMATE INDUSTRIA COMER EXPORTAÇÃO HERVA MATE LTDA	CGC:	78471356000102
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	SD		
ENDEREÇO:	RUA BARÃO DOS CAMPOS GERAIS	NUMERO:	526
BAIRRO:	CENTRO	CEP:	83750
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	CIA ANTARCTICA PAULISTA IND BRAS DE BEBIDAS E CONEXOS	CGC:	60522000100701
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA IBBC		
ENDEREÇO:	RODOVIA BR 476 KM 63 QUARTEIRÃO DO BOQUEIRÃO	NUMERO:	S/N.
BAIRRO:	CENTRO	CEP:	83750
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260199

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: LARANJEIRAS DO SUL

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	INDUSTRIA MATE LARANJEIRAS LTDA	CGC:	78517596000102
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	SD		
ENDEREÇO:	ROD BR 277 KM 460	NUMERO:	SN
BAIRRO:	LARANJEIRAS DO SUL	CEP:	85300
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260130

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

GRANDES E MÉDIOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: MANDAGUARI

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: AMERICO MARTINELI CGC: 78958113000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): MAQUINA SANTA HELENA  
 ENDEREÇO: RUA RENE TACOLA NUMERO: 487  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 86970  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260120

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DE MANDAGUARI LTDA CGC: 78956968000504  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DE MANDAGUARI LTDA  
 ENDEREÇO: RUA LORD LOVAT NUMERO: 420  
 BAIRRO: VILA ESPLANADA CEP: 86970  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260110

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: MANGUEIRINHA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVA MATE INDIANA LTDA CGC: 77175149000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERVA MATE INDIANA LTDA  
 ENDEREÇO: RUA CORONEL VALENCIO DIAS NUMERO: SN  
 BAIRRO: MANGUEIRINHA CEP: 85540  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: IMARIBO S A IND E COM CGC: 76486463000402  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: FAZ SAO BENTO NUMERO: S/N  
 BAIRRO: MANGUEIRINHA CEP: 85540  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: MARIALVA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: L BATAGLINI CIA LTDA CGC: 79072195000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): MAQUINA DO LUIZ  
 ENDEREÇO: AVENIDA CRISTOVÃO COLOMBO NUMERO: SN  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 86990  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260120

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*  
CADASTRO DE ESTABELECEMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS  
GRANDES E MÉDIOS ESTABELECEMENTOS  
ESTADO DO PARANA  
\*\*\*\*\*

## MUNICIPIO: MATELANDIA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIA ERVATEIRA VIER LTDA CGC: 78742384000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): INDUSTRIA ERVATEIRA VIER  
ENDEREÇO: AV PARANA NUMERO: 1497  
BAIRRO: CENTRO CEP: 85850  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130  
\*\*\*\*\*

## MUNICIPIO: MIRASELVA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: J GARCIA & CIA LTDA CGC: 77462117000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): MAQUINAS DO GARCIA  
ENDEREÇO: AV FLORESTOPOLIS NUMERO: SN  
BAIRRO: CENTRO CEP: 86615  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260110  
\*\*\*\*\*

## MUNICIPIO: MOREIRA SALES

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INTERBALES COMERCIO DE CAFE E CEREAIS LTDA CGC: 77989077000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): INTERBALES  
ENDEREÇO: AV JOZO TEOTHONIO MOREIRA SALLES NETTO NUMERO: 868  
BAIRRO: CENTRO CEP: 87370  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260100  
\*\*\*\*\*RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: COMERCIO E BENEFICIAMENTO DE CAFE MARQUES LTDA CGC: 80712565000302  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): CAFEIRA MARQUES  
ENDEREÇO: AVENIDA ARACAJU OU GILBERTO PIOUSAN NUMERO: S/N  
BAIRRO: CENTRO CEP: 87370  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260110  
\*\*\*\*\*



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

GRANDES E MÉDIOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

MUNICIPIO: PAIÇANDU

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: J CAZAROTO E CIA LTDA CGC: 75995548000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): J CAZAROTO E CIA LTDA  
 ENDEREÇO: AV CURITIBA NUMERO: 180  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 87140  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260120

MUNICIPIO: PALMAS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: R N FEDERIZZI CGC: 77716488000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERVATEIRA CASCATINHA  
 ENDEREÇO: RUA MINAS GERAIS NUMERO: 48  
 BAIRRO: KLUBEGI CEP: 84670  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA ALMEIDA LTDA CGC: 79538963000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERVATEIRA ALMEIDA LTDA  
 ENDEREÇO: RUA ARMINDO SALDANHA NUMERO: 769  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 84670  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: DIRCEU LUIZ VALDUGA CGC: 76658244000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERVATEIRA VARLOUGA  
 ENDEREÇO: RUA PAULO DE ARAUJO NUMERO: SN  
 BAIRRO: VILA OPERARIA CEP: 84670  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA OURO VERDE LTDA CGC: 75005496000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERVATEIRA OURO VERDE  
 ENDEREÇO: RODOVIA PR 280 NUMERO: SN KM 64  
 BAIRRO: SÃO JOÃO CEP: 84670  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS  
GRANDES E MÉDIOS ESTABELECIMENTOS  
ESTADO DO PARANA

MUNICÍPIO: PALMAS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA IRMÃOS VALDUGA LTDA; CGC: 78072014000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERVATEIRA VALDUGA  
ENDEREÇO: RUA PAULO DE ARAUJO NUMERO: SN  
BAIRRO: LAGOÃO CEP: 84670  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: CALDEIRAS INDUSTRIA DO MATE LTDA CGC: 78369659000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): CALMATE  
ENDEREÇO: RUA UBIRAJARA ARAUJO NUMERO: SN PROLONGAMENTO  
BAIRRO: CALDEIRAS CEP: 84670  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: MANOEL ROSA E FILHOS LTDA CGC: 77120731000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): MANOEL ROSA E FILHOS LTDA  
ENDEREÇO: RODOVIA PRT 280 KM 72 NUMERO: S/N  
BAIRRO: PALMAS CEP: 84670  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: SEVERINO J F DAL BIANCO CGC: 78072022000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
ENDEREÇO: ESTR KA 424 NUMERO: SN  
BAIRRO: RESTINGA DOS PAIOIS CEP: 84670  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA PAGLIOSA LTDA CGC: 76161769000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERVATEIRA PAGLIOSA LTDA  
ENDEREÇO: ESTR KA 403 NUMERO: SN  
BAIRRO: UBALDINO TAQUES CEP: 84670  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130



\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

GRANDES E MÉDIOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: PALMEIRA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: CEREALISTA CAMPESTRE LTDA CGC: 76179894000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): CEREALISTA CAMPESTRE  
ENDEREÇO: EST CAMPESTRE DE VIEIRAS A FAX DOS MINEIROS NUMERO: SN  
BAIRRO: CAMPESTRE DOS VIEIRAS CEP: 84130  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: PARAISO DO NORTE

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ADAIL CURIONI CGC: 77931384000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): MAQUINA PARAISO  
ENDEREÇO: RUA OLAVO BILAC NUMERO: 464  
BAIRRO: CENTRO CEP: 87780  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260120

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: MILTON CARRARO E CIA LTDA CGC: 78446234000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): MAQUINA PARAISO  
ENDEREÇO: AVENIDA TAPEJARA NUMERO: 934  
BAIRRO: CENTRO CEP: 87780  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260110

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: PARANACITY

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: J SANCHES & CIA LTDA CGC: 77359818000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): CAFEIRA PLANALTO  
ENDEREÇO: AVENIDA O4 DE DEZEMBRO NUMERO: 1785  
BAIRRO: CENTRO CEP: 87660  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260110

\*\*\*\*\*



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS
GRANDES E MÉDIOS ESTABELECIMENTOS
ESTADO DO PARANA

MUNICIPIO: PAULO FRONTIN

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA ZAIONS LTDA
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD
ENDEREÇO: RUA 14 DE DEZEMBRO
BAIRRO: CENTRO
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:
NUMERO: 15
CEP: 84635
CGC: 78169885000102
CODIGO: 260130

MUNICIPIO: PEROLA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: PARACAI-INDUSTRIA E COMERCIO DE CAFE LTDA
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): CAFEIRA SANTO ANTONIO
ENDEREÇO: ROD PEROLA - XAMBRE KM 2
BAIRRO: CENTRO
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:
NUMERO: S/N
CEP: 87540
CGC: 76505254000102
CODIGO: 260110

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: CAFEPROL-COMERCIO DE CAFE E CEREAIS LTDA
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): CAFEIRA CAFEPROL
ENDEREÇO: AV CELSO RAMOS
BAIRRO: CENTRO
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:
NUMERO: S/N
CEP: 87540
CGC: 79198891000102
CODIGO: 260110

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: AGRO-MERCANTIL MIYAZAWA LTDA
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): AGRO-MERCANTIL MIYAZAWA
ENDEREÇO: AVENIDA CAFE FILHO
BAIRRO: PEROLA
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:
NUMERO: S/N
CEP: 87540
CGC: 75678342000301
CODIGO: 260110

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: MAQUINA DE BENEFICIO DE ARROZ 3 VENDAS LTDA
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): MAQUINA 3 VENDAS
ENDEREÇO: ESTR MESTRE KM 09
BAIRRO: PLACA 3 VENDAS
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:
NUMERO: SN
CEP: 87540
CGC: 77548055000102
CODIGO: 260120





\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

GRANDES E MÉDIOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: PINHÃO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIA E COMERCIO DE ERVA MATE PIRIQUITA LTDA CGC: 77991693000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERVA MATE PIRIQUITA  
 ENDEREÇO: RUA TRIFON HANYCZ NUMERO: 200  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 85170  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: AGROPECUARIA STACHECHEN CGC: 78716586000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): AGROPECUARIA STACHECHEN  
 ENDEREÇO: LOCAL DA ZATTARLANDIA NUMERO: SN  
 BAIRRO: BOM RETIRO CEP: 85170  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIA E COMERCIO DE GRUA MATE RANCHO GRANDE LTDA CGC: 78083136000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): RANCHO GRANDE  
 ENDEREÇO: LOCALIDAD FAXINAL DOS COUTOS NUMERO: SN  
 BAIRRO: PEDRO LUSTOSA CEP: 85170  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: PITANGA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ANDRAMATE INDUSTRIA E COMERCIO DE ERVA MATE LTDA CGC: 76998301000101  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ANDRAMATE  
 ENDEREÇO: RUA EBANO PEREIRA NUMERO: 351  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 85200  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260100

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: CELSO BUENO DA ROSA CGC: 78068814000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): CELSO BUENO PAIROSA  
 ENDEREÇO: RUA MATILDE MARTINS ORANE NUMERO: 134  
 BAIRRO: PITANGUINHA CEP: 85200  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*  
CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS  
GRANDES E MÉDIOS ESTABELECIMENTOS  
ESTADO DO PARANA  
\*\*\*\*\*

## MUNICIPIO: PITANGA

\*\*\*\*\*  
RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ANDRAMATE INDUSTRIA E COMERCIO DE ERVA MATE LTDA CGC: 76998301000202  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ANDRAMATE INDUSTRIA  
ENDEREÇO: RUA ROSALVO PETRECHEM NUMERO: 600  
BAIRRO: CENTRO CEP: 85200 CODIGO: 260100  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: \*\*\*\*\*\*\*\*\*\*  
RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ALIMENTOS ZAELI LTDA CGC: 77917680000101  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ALIMENTOS ZAGLI LTDA  
ENDEREÇO: RUA DEPUTADO FRANCISCO C DA COSTA NUMERO: SN  
BAIRRO: CENTRO CEP: 85200 CODIGO: 260120  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: \*\*\*\*\*\*\*\*\*\*  
RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: CELSO BUENO DA ROSA CGC: 78068814000201  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): CELSO BUENO DA ROSA  
ENDEREÇO: EST LINHA CANTU NUMERO: SN  
BAIRRO: LINHA CANTU CEP: 85200 CODIGO: 260130  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: \*\*\*\*\*\*\*\*\*\*  
RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ANDRAMATE INDUSTRIA E COMERCIO DE ERVA MATE LTDA CGC: 76998301000301  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ANDRAMATE  
ENDEREÇO: BARRA DO ESPIRITO SANTO NUMERO: SN  
BAIRRO: PITANGA CEP: 85200 CODIGO: 260130  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: \*\*\*\*\*

## MUNICIPIO: PLANALTINA DO PARANA

\*\*\*\*\*  
RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: CEREALISTA GEHRING LTDA CGC: 76761758000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
ENDEREÇO: RUA NITEROI NUMERO: 609  
BAIRRO: CENTRO CEP: 87860 CODIGO: 260110  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: \*\*\*\*\*



\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

GRANDES E MÉDIOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: PLANALTO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: PEDRO ELIBIO VIER CGC: 76767235000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
ENDEREÇO: SD NUMERO: S/N  
BAIRRO: CENTRO CEP: 85750  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: PONTA GROSSA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JOSE LUIZ TOBIAS & CIA LTDA CGC: 77011807000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
ENDEREÇO: RUA OITO NUMERO: SN  
BAIRRO: SANTA LUCIA CEP: 84015  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260199

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JOÃO COSMOSKI CGC: 80228430000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
ENDEREÇO: RUA MINAS GERAIS NUMERO: 2178  
BAIRRO: NOVA RUSSIA CEP: 84070  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260120

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: PORTO RICO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: CAFEIEIRA ROMÃO LTDA CGC: 76206358000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
ENDEREÇO: AVENIDA JOÃO CARRARO NUMERO: 918  
BAIRRO: CENTRO CEP: 87950  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260110

\*\*\*\*\*



\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

GRANDES E MÉDIOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: RIBEIRÃO DO PINHAL

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	BARONI E GALLERANI LTDA	CGC:	53627949000401
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	SD		
ENDEREÇO:	RUA PARANA	NUMERO:	883
BAIRRO:	CENTRO	CEP:	86490
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260100

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	CAFEIRA SANTA FILOMENA	CGC:	76248988000201
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	CAFEIRA SANTA FILOMENA		
ENDEREÇO:	RUA SÃO PAULO	NUMERO:	1186
BAIRRO:	CENTRO	CEP:	86490
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260100

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: RIO NEGRO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	IND ECOM DE ERVA MATE MARACANÃ LTDA	CGC:	75714337000101
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	ERVA MATE MARACANÃ LTDA		
ENDEREÇO:	RUA RIACHUELO	NUMERO:	84
BAIRRO:	CENTRO	CEP:	83880
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	IND E COM DE MATE MARACANA LTDA	CGC:	75714337000201
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	SD		
ENDEREÇO:	RODOVIA BR 116 KM 102	NUMERO:	SN
BAIRRO:	RIO NEGRO	CEP:	83880
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ERBRASI SA	CGC:	77799526000102
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	SD		
ENDEREÇO:	AV AFONSO PETSCHOW	NUMERO:	SN
BAIRRO:	BOM JESUS	CEP:	83880
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260130

\*\*\*\*\*



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS  
GRANDES E MÉDIOS ESTABELECIMENTOS  
ESTADO DO PARANA

MUNICIPIO: SÃO JOÃO DO IVAI

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: COUFREZ COMERCIO DE CEREAIS LTDA CGC: 77992022000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): MAQUINA TIBAGI  
ENDEREÇO: RUA AMAZONAS NUMERO: 224  
BAIRRO: CENTRO CEP: 86930 CODIGO: 260120  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: L.DIMAN-COMERCIO DE CAFE E CEREAIS LTDA CGC: 78749488000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): CAFEIRA DIMAN  
ENDEREÇO: AV ITAIPU NUMERO: S/N  
BAIRRO: VILA NOVA BRASÍLIA CEP: 86930 CODIGO: 260110  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

MUNICIPIO: SÃO JORGE DO PATROCINIO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ELIO GATTO CGC: 76201706000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ARROZEIRA MARINGA  
ENDEREÇO: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO NUMERO: SN  
BAIRRO: CENTRO CEP: 87555 CODIGO: 260120  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

MUNICIPIO: SÃO MATEUS DO SUL

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: IND E COM DE ERVA MATE MARACAÑA LTDA CGC: 75714337000302  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
ENDEREÇO: RUA BARÃO DO RIO BRANCO NUMERO: 52  
BAIRRO: CENTRO CEP: 83900 CODIGO: 260130  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS  
GRANDES E MÉDIOS ESTABELECIMENTOS  
ESTADO DO PARANA

MUNICIPIO: SÃO MATEUS DO SUL

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: IND E COM DE ERVA MATE MARACÃÃ LTDA CGC: 75714337000401  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
ENDEREÇO: RUA ROBERTO ANGEVITZ NUMERO: 75  
BAIRRO: CENTRO CEP: 83900  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260100

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA ELIZABETH LTDA CGC: 78705944000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
ENDEREÇO: EST SEM DENOMINAÇÃO NUMERO: SN  
BAIRRO: VILA PALMEIRINHA CEP: 83900  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIA E COMERCIO DE CEREÃIS ESTIVA LTDA CGC: 76021724000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): CEREALISTA ESTIVA  
ENDEREÇO: EST SÃO MATEUS DO SUL A ESTIVA NUMERO: SN  
BAIRRO: ESTIVA CEP: 83900  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260120

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: MADEIREIRA ZAMPIER LTDA CGC: 75195693000201  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): MAZAM  
ENDEREÇO: ESTRADA SÃO MATEUS DO SUL A ESTIVA NUMERO: SN  
BAIRRO: ESTIVA CEP: 83900  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: LEÃO JUNIOR S/A CGC: 76490184000801  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): MATTE LEÃO  
ENDEREÇO: R BARAO DO RIO BRANCO NUMERO: 65  
BAIRRO: CENTRO CEP: 83900  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260100



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS  
GRANDES E MÉDIOS ESTABELECIMENTOS  
ESTADO DO PARANA

MUNICIPIO: SÃO MATEUS DO SUL

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: LEÃO JUNIOR S/A CGC: 76490184001301  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): MATTE LEÃO  
ENDEREÇO: ESTRADA DO ESPIGÃOZINHO NUMERO: S/N KM 6  
BAIRRO: ESPIGÃOZINHO CEP: 83900 CODIGO: 260100  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

MUNICIPIO: SÃO MIGUEL DO IGUAÇU

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: MOINHO IGUAÇU LTDA CGC: 77753275000201  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): MOINHO IGUAÇU LTDA  
ENDEREÇO: AV IGUAÇU NUMERO: 1537  
BAIRRO: CENTRO CEP: 85880 CODIGO: 260120  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

MUNICIPIO: SÃO PEDRO DO IVAI

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: CEREALISTA BARBACENA LTDA CGC: 75335240000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): CEREALISTA BARBACENA LTDA  
ENDEREÇO: AVENIDA DR CICERO DE MORAES NUMERO: 310  
BAIRRO: CENTRO CEP: 86945 CODIGO: 260110  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

MUNICIPIO: SÃO PEDRO DO PARANA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: FARDIN E MARINI LTDA CGC: 75225375000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): CAFEEIRA SÃO PEDRO  
ENDEREÇO: RUA LONDRINA NUMERO: 283 TERREO  
BAIRRO: PERIFERIA CEP: 87953 CODIGO: 260110  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:



\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

GRANDES E MÉDIOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: TAPEJARA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	COMERCIO DE CAFE CEREAIS J N LTDA	CGC:	78755774000102
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	CAFEIRA J N LTDA		
ENDEREÇO:	AV PARANA	NUMERO:	390
BAIRRO:	CENTRO	CEP:	87430
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260110

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ZARAMELLO E ROSA LTDA	CGC:	78690401000102
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	MAQUINA SANTO ANTONIO		
ENDEREÇO:	RUA MARANHÃO	NUMERO:	219
BAIRRO:	CENTRO	CEP:	87430
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260110

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: TEIXEIRA SOARES

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	LEÃO JUNIOR S/A	CGC:	76490184000901
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	LEAO BENEFICIAMENTO DE ERVA MATE		
ENDEREÇO:	RUA PRINCIPAL	NUMERO:	S/N
BAIRRO:	FERNANDES PINHEIRO	CEP:	84530
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260130

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: TERRA BOA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	MAQUINA MALU IND E COM DE CAFE LTDA	CGC:	80009889000102
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	MAQUINA MALU INDUSTRIA E COMERCIO DE CAFE		
ENDEREÇO:	AV MELVIN JONES	NUMERO:	544
BAIRRO:	CENTRO	CEP:	87240
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260110

\*\*\*\*\*





\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

GRANDES E MÉDIOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: TUNEIRAS DO OESTE

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: GERALDO KRAUS CGC: 76373240000101  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): MAQUINA NOSSA SENHORA APARECIDA  
ENDEREÇO: AV RIO DE JANEIRO NUMERO: S/N  
BAIRRO: CENTRO CEP: 87450 CODIGO: 260120  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: TURVO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ICEMA INDUSTRIA E COMERCIO DE ERVA MATE LTDA CGC: 75044255000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
ENDEREÇO: RODOVIA PR 460 KM 38 NUMERO: SN  
BAIRRO: TURVO CEP: 85150 CODIGO: 260130  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: UMUARAMA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: FERRARIN E FERRARIN LTDA CGC: 78454410000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): MAQUINA FERRARIN  
ENDEREÇO: RUA GOVERNADOR NEY BRAGA NUMERO: 4484  
BAIRRO: CENTRO CEP: 87500 CODIGO: 260120  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIA E COM DE ALIMENTOS ARROSUL LTDA CGC: 78081601000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ARROZ PRATA  
ENDEREÇO: AV CELSO GARCIA CID NUMERO: 3525  
BAIRRO: CENTRO CEP: 87500 CODIGO: 260120  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

\*\*\*\*\*



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

PEQUENOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

MUNICIPIO: BELA VISTA DO PARAISO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	JOAO FRANCISCO RABELO	NUMERO:	SN	CGC:	75668871000101
ENDEREÇO:	AV PARANA	CEP:	86130		
BAIRRO:				CODIGO:	260120
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO					

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	HERMINIO BOTARO	NUMERO:	S N	CGC:	77214518000101
ENDEREÇO:	AV INDIANOPOLIS	CEP:	86130		
BAIRRO:	SANTA MARGARIDA			CODIGO:	260120
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO					

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ANTONIO CAMPIOLI	NUMERO:	SN	CGC:	75732214000101
ENDEREÇO:	AV INDIANOPOLIS	CEP:	86130		
BAIRRO:	SANTA MARGARIDA			CODIGO:	260120
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO					

MUNICIPIO: BITURUNA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	A L DURLI E CIA LTDA	NUMERO:	SN	CGC:	78169505000101
ENDEREÇO:	ESTRADA PR 26 KM 16 SANTO ANTONIO DO IRATIM	CEP:	84640		TERREO
BAIRRO:	SANTO ANTONIO DO IRATIM			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO					

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ERVATEIRA OLIVEIRA LTDA	NUMERO:	SN	CGC:	75599225000101
ENDEREÇO:	RODOVIA ENGENHEIRO TANCREDO BENCHI KM 44	CEP:	84640		TERREO
BAIRRO:	PALMAS			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO					

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS
PEQUENOS ESTABELECIMENTOS
ESTADO DO PARANA

MUNICIPIO: BITURUNA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ARTEMIO NATUS
ENDEREÇO: ESTRADA PR 26 KM 36
BAIRRO: AUGUSTO LOUREIRO
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO
NUMERO: SN
CEP: 84640
CGC: 77982015000101
TERREO
CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ODALTO MARCONDES
ENDEREÇO: LOC AUGUSTO LOUREIRO
BAIRRO: ZONA RURAL
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO
NUMERO: S/N
CEP: 84640
CGC: 77959138000101
CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA LAGEADO GRANDE LTDA
ENDEREÇO: ESTRADA GENERAL CARNEIRO KM 20
BAIRRO: FAXINAL DOS SANTOS
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO
NUMERO: SN
CEP: 84640
CGC: 78928835000101
TERREO
CODIGO: 260130

MUNICIPIO: BOA ESPERANÇA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: LAZARO DOMINGUES DA SILVA
ENDEREÇO: AV SEIS DE MARCO
BAIRRO: CENTRO
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO
NUMERO: 38
CEP: 87390
CGC: 76960319000101
CODIGO: 260120

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JOAO RAFAEL DE LIMA
ENDEREÇO: AV PRINCIPAL
BAIRRO: PALMITAL
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO
NUMERO: S N
CEP: 87390
CGC: 77546075000101
CODIGO: 260120

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

PEQUENOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

MUNICIPIO: CIANORTE

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ARROZEIRA RISSON LTDA
ENDEREÇO: RUA IPIRANGA
BAIRRO: SAO LOURENCO
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: S/N
CEP: 87200

CGC: 77939767000101

CODIGO: 260120

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: DACIR GUARESI
ENDEREÇO: PCA 7 DE SETEMBRO
BAIRRO: SAO LOURENCO
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: S N
CEP: 87200

CGC: 80013212000101

CODIGO: 260120

MUNICIPIO: CLEVELANDIA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: VOLMAR SCHEFFER
ENDEREÇO: RUA PEDRO PACHECO SOBRINHO
BAIRRO: VISTA ALEGRE
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: SN
CEP: 85539

CGC: 78372166000101

CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: IVO ANDRE DE GASPERI
ENDEREÇO: EST ESTRADA MANGUEIRINHA
BAIRRO: FRIGORIFICO
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: S N
CEP: 85539

CGC: 76163211000101

CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JOSE ERON SCHEFFER
ENDEREÇO: RUA OTAVIO MAYER
BAIRRO: INV DO BRINCO
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: S/N
CEP: 85539

CGC: 75005447000101

CODIGO: 260130



\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

PEQUENOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: CONGONHINHAS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: SIGFRIED WILHEN FRIEDRICH  
ENDEREÇO: R PRINCIPAL NUMERO: S N CGC: 77421808000101  
BAIRRO: N SRA DO CARMO CEP: 86320 CODIGO: 260120  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: CONSELHEIRO MAIRINCK

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ROQUE RODRIGUES DE SIQUEIRA  
ENDEREÇO: RUA 15DE NOVEMBRO NUMERO: SN CGC: 78390333000101  
BAIRRO: CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CEP: 86480 CODIGO: 260120

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: CORBELIA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ALFREDO SATURNO  
ENDEREÇO: R ARMANDO ZANATO NUMERO: 214 CGC: 75538629000101  
BAIRRO: VL S JOSE CEP: 85810 CODIGO: 260130  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: VITORIO BRUNHAROTTO  
ENDEREÇO: R PRINCIPAL NUMERO: S N CGC: 75910620000101  
BAIRRO: IGUATU CEP: 85810 CODIGO: 260120  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: REIS & PERES LTDA  
ENDEREÇO: RUA PRESIDENTE KENNEDY NUMERO: S/N CGC: 78085297000101  
BAIRRO: IGUATU CEP: 85810 CODIGO: 260120  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

PEQUENOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: DOIS VIZINHOS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	DIONISIO SZCZEPKOWSKI	NUMERO:	SN	CGC:	77093920000101
ENDEREÇO:	KM 05 VIA EMPOSSADO	CEP:	85590		
BAIRRO:	ZONA RURAL			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO					

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: DOURADINA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	M L FIGUEIREDO E FIGUEIREDO LTDA	NUMERO:	SN	CGC:	78792926000101
ENDEREÇO:	AV BRASIL	CEP:	87488		
BAIRRO:	CENTRO			CODIGO:	260120
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO					

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	J VALDERRAMA E CIA LTDA	NUMERO:	SN	CGC:	76528991000101
ENDEREÇO:	AV BARAO DO RIO BRANCO	CEP:	87488		
BAIRRO:	CENTRO			CODIGO:	260120
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO					

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	J A DOS SANTOS E MARIANO LTDA	NUMERO:	S/N	CGC:	76059815000101
ENDEREÇO:	AV BARAO DO RIO BRANCO	CEP:	87488		
BAIRRO:				CODIGO:	260120
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO					

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	INDUSTRIA E COMERCIO DE ARROZ PARANAENSE LTDA	NUMERO:	S/N	CGC:	76077379000101
ENDEREÇO:	AV BRASIL	CEP:	87488		
BAIRRO:				CODIGO:	260120
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO					

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

PEQUENOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: FRANCISCO ALVES

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: NEUSO MANTOVANI  
ENDEREÇO: AV BRASIL  
BAIRRO: RIO BONITO  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: 1008  
CEP: 87570

CGC: 76392851000101

CODIGO: 260120

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: V COMPANHOLI E CIA LTDA  
ENDEREÇO: RUA PRINCIPAL  
BAIRRO: CATARINENSE  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: S/N  
CEP: 87570

CGC: 78585080000101

CODIGO: 260120

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: GENERAL CARNEIRO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIA E COMERCIO PRODUTOS ALIMENTICIOS JANGADA L  
ENDEREÇO: AV PRESIDENTE VARGAS  
BAIRRO:  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: S/N  
CEP: 84660

CGC: 77978625000101  
ESQ C/ R E JAKI

CODIGO: 260120

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIA E COMERCIO DE ERVA MATE GIRASSOL LTDA  
ENDEREÇO: R ELIAS PACHECO CLETO  
BAIRRO: MONTE CASTELO  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: SN  
CEP: 84660

CGC: 78794351000101  
TERREO

CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ROMEU ELIAS DE SOUZA  
ENDEREÇO: LOC BR 153  
BAIRRO:  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: SN  
CEP: 84660

CGC: 76098367000101  
KM 534

CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*



\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

PEQUENOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: GENERAL CARNEIRO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ERNESTO GAIOSI	NUMERO:	SN	CGC:	78334620000101
ENDEREÇO:	ROD BR 153 KM 530	CEP:	84660		
BAIRRO:				CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO					

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ERVA MATE VALE VERDE LTDA	NUMERO:	S/N	CGC:	78389699000101
ENDEREÇO:	RUA ESTR.U.VITORIA A PALMAS	CEP:	84660		
BAIRRO:				CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO					

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ERVA MATE SAO LUIZ LTDA	NUMERO:	SN	CGC:	78916079000101
ENDEREÇO:	LOC FAZ MARCO QUATRO	CEP:	84660		
BAIRRO:	RURAL			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO					

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	DIOQUENIUS OLIMQUEVICZ	NUMERO:	SN	CGC:	78238151000101
ENDEREÇO:	ROD BR 116 KM 07	CEP:	84660		
BAIRRO:	SANTA ROSA			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO					

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ERVA MATE MARCO CINCO LTDA	NUMERO:	SN	CGC:	76767953000101
ENDEREÇO:	ESTRADA VELHA	CEP:	84660		
BAIRRO:				CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO					

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: GOIOERE

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	AUGUSTO RODRIGUES	NUMERO:	277	CGC:	80721822000101
ENDEREÇO:	AV DEZENOVE DE AGOSTO	CEP:	87360		
BAIRRO:	CENTRO			CODIGO:	260120
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO					

\*\*\*\*\*





## CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

## PEQUENOS ESTABELECIMENTOS

## ESTADO DO PARANA

## MUNICIPIO: GUARANIAÇU

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: FRANCISCO BILSKI  
ENDEREÇO: AV PRINCIPAL  
BAIRRO: GUAPORE  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: S/N  
CEP: 85400

CGC: 78728920000101

CODIGO: 260120

## MUNICIPIO: GUARAPUAVA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: LUIZ ARNALDO CUNICO  
ENDEREÇO: LOC VILA BELA  
BAIRRO: VILA BELA  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: SN  
CEP: 85100

CGC: 77147635000101

CODIGO: 260120

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: CEREALISTA DE CARLI LTDA  
ENDEREÇO: RUA RIO GRANDE DO SUL  
BAIRRO: DOS ESTADOS  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: 2870  
CEP: 85100

CGC: 78942653000101

CODIGO: 260120

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: CEREALISTA NASSAR LTDA  
ENDEREÇO: R 15 DE NOVEMBRO  
BAIRRO: MORO ALTO  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: 1942  
CEP: 85100

CGC: 77886984000101

CODIGO: 260120

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIA DE ERVA MATE CRIOLA LTDA  
ENDEREÇO: RODOVIA BR 277 KM 349  
BAIRRO:  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: SN  
CEP: 85100

CGC: 78564358000101

CODIGO: 260130



## CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

## PEQUENOS ESTABELECIMENTOS

## ESTADO DO PARANA

## MUNICIPIO: GUARAPUAVA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ESTELANO CHICOUSKI  
ENDEREÇO: RODOVIA BR 277 KM 320  
BAIRRO:  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: SN  
CEP:

CGC: 76787720000101

CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: DAVID DANBROSKI  
ENDEREÇO: RODOVIA BR 373 KM 415  
BAIRRO:  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: SN  
CEP: 85100

CGC: 00304493000101

CODIGO: 260110

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: OLDEN ZAGO  
ENDEREÇO: ESTRADA VELHA  
BAIRRO: PAZ  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: SN  
CEP: 85100

CGC: 00304519000101

CODIGO: 260110

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JOEL SCHULZE  
ENDEREÇO: RODOVIA PR 460 KM 28  
BAIRRO:  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: SN  
CEP: 85100

CGC: 00304535000101

CODIGO: 260130

## MUNICIPIO: IBAITI

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ANTONIO SOARES DOS SANTOS & CIA LTDA  
ENDEREÇO: AV DR ARNALDO F BUZATTO  
BAIRRO: CENTRO  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: 70  
CEP: 86590

CGC: 78563947000101

CODIGO: 260120



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

PEQUENOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

MUNICIPIO: INACIO MARTINS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: PEDRO BAZIA
ENDEREÇO: LOCALIDAD RIO D AREIA
BAIRRO:
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: SN
CEP: 84520

CGC: 00304618000101

CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: GONCALVES STROPARO
ENDEREÇO: LOCALIDAD RIO D AREIA
BAIRRO:
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: SN
CEP: 84520

CGC: 00304626000101

CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: GONCALVES STROPARO LTDA
ENDEREÇO: LOCALIDAD RIO DA AREIA
BAIRRO:
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: SN
CEP: 84520

CGC: 00304634000101

CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: GONCALVES STROPARO LTDA
ENDEREÇO: LOCALIDAD LEONOPOLIS
BAIRRO:
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: SN
CEP: 84520

CGC: 00304642000101

CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ANTONIO PEDROSO
ENDEREÇO: LOCALIDAD SAO DOMINGOS
BAIRRO:
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: SN
CEP: 84520

CGC: 00304659000101

CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ALCEU KLOSTER
ENDEREÇO: SAO DOMINGOS
BAIRRO:
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: SN
CEP: 84520

CGC: 00304667000101

CODIGO: 260130



## CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

## PEQUENOS ESTABELECIMENTOS

## ESTADO DO PARANA

## MUNICIPIO: INACIO MARTINS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ALCEU STROPARO CGC: 00304675000101  
ENDEREÇO: LOCALIDAD QUEIMADAS NUMERO: SN  
BAIRRO: CENTRO CEP: 84520  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260130

## MUNICIPIO: INDIANOPOLIS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ARROZEIRA INDIANOPOLIS LTDA CGC: 77445070000101  
ENDEREÇO: AV XAVANTES NUMERO: S N  
BAIRRO: CENTRO CEP: 87210  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260120

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: TERCILIO CANTARELLI CGC: 76262914000101  
ENDEREÇO: AV TUPINAMBAS NUMERO: 474  
BAIRRO: CENTRO CEP: 87210  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260120

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JOSE JANERI CGC: 75798199000101  
ENDEREÇO: AV RONDON NUMERO: SN  
BAIRRO: SAO MANOEL CEP: 87210  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260120

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: A PINI MAQUINA DE ARROZ CGC: 75798389000101  
ENDEREÇO: AV IVAI NUMERO: SN  
BAIRRO: SAO MANOEL CEP: 87210  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260120

\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

PEQUENOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: IPORÃ

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: CARLOS BORGHI  
ENDEREÇO: AV PRINCIPAL  
BAIRRO: JANGADA  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: SN  
CEP: 87560

CGC: 76146992000101

CODIGO: 260120

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: BOCON & CUNHA LTDA  
ENDEREÇO: AV PRINCIPAL  
BAIRRO:  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: S N  
CEP: 87560

CGC: 75620690000101

CODIGO: 260120

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: IRATI

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: PLANETA INDUSTRIA E COMERCIO DE ERVA MATE LTDA  
ENDEREÇO: AV VICENTE MACHADO  
BAIRRO:  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: 150  
CEP: 84500

CGC: 78584471000101

CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ALBINO GURSKI  
ENDEREÇO: RUA LADISLAU GRECHINSKI  
BAIRRO: SERRA DOS NOGUEIRAS  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: 469  
CEP: 84500

CGC: 78772431000101

CODIGO: 260120

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: EDUARDO DZIECINNY CIA  
ENDEREÇO: R CORONEL SABOIA  
BAIRRO: CENTRO  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: 980  
CEP: 84500

CGC: 78144623000101

CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*



\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

PEQUENOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: JUSSARA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: BARRENI & BARRENI LTDA CGC: 78462918000101  
ENDEREÇO: RUA IPIRANGA NUMERO: 277  
BAIRRO: CEP: 87230  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260120

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: KALORE

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: MAQUINA DE ARROZ NIPONICO LTDA CGC: 77938686000101  
ENDEREÇO: R ORLANDO CARLOS PEREIRA NUMERO: 442  
BAIRRO: CENTRO CEP: 86920  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260120

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ARROZEIRA MERCURIO LTDA CGC: 78446739000101  
ENDEREÇO: RUA ORLANDO CARLOS PEREIRA NUMERO: S/N  
BAIRRO: CENTRO CEP: 86920  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260120

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ANDRE FRANCISCO DIAS CGC: 77258168000101  
ENDEREÇO: AV PRINCIPAL NUMERO: S N  
BAIRRO: JUSSIARA CEP: 86920  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260120

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: LARANJEIRAS DO SUL

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: CONSTANTE O PADILHA CGC: 75013078000101  
ENDEREÇO: EST RIO DO LEAO NUMERO: S/N RIO VIRTUOSO  
BAIRRO: CEP: 85300  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

PEQUENOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

MUNICIPIO: LUNARDELLI

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: FRANCISCO JARDIM E FILHOS LTDA
ENDEREÇO: AV 7 DE SETEMBRO
BAIRRO:
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: 759
CEP: 86935

CGC: 78696721000101

CODIGO: 260120

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: PIERONI PIRES LTDA
ENDEREÇO: AV D PEDRO II
BAIRRO:
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: 319
CEP: 86935

CGC: 77202661000101

CODIGO: 260120

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: VALDENIR CRUZ DE OLIVEIRA
ENDEREÇO: LOC PATRIMONIO PRIMAVERA
BAIRRO:
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: S/N
CEP: 86935

CGC: 78109956000101

CODIGO: 260120

MUNICIPIO: MALLET

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVA MATE MALET LTDA
ENDEREÇO: RUA XV DE NOVEMBRO
BAIRRO: CENTRO
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: S/N
CEP: 84570

CGC: 75212332000101

CODIGO: 260130

MUNICIPIO: MAMBORE

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JOAO ZAKALUK
ENDEREÇO: RUA ABEL DE ARAUJO
BAIRRO: CENTRO
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: 233
CEP: 87340

CGC: 75886101000101

CODIGO: 260120



\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

PEQUENOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: MARINGA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: C TANAKA & IRMAOS LTDA  
ENDEREÇO: AV COLOMBO  
BAIRRO: VILA SETE  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO  
NUMERO: 5233  
CEP: 87100  
CGC: 78379765000101  
CODIGO: 260120

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: GUALDA E PERES LTDA  
ENDEREÇO: AV MANDACARU  
BAIRRO:  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO  
NUMERO: 458  
CEP: 87100  
CGC: 77190874000101  
CODIGO: 260120

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: MARMELEIRO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: EDVINO NELSON GRASSMANN  
ENDEREÇO: ROD BR 373  
BAIRRO:  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO  
NUMERO: S/N  
CEP: 85618  
CGC: 75013235000101  
KM 382  
CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: QUERINO DALLA COSTA  
ENDEREÇO: VILA DALLA COSTA  
BAIRRO:  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO  
NUMERO: SN  
CEP: 85618  
CGC: 78695376000101  
CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: CORREA & MORAS LTDA  
ENDEREÇO: LOC IPOMEIA  
BAIRRO:  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO  
NUMERO: S/N  
CEP: 85618  
CGC: 75211508000101  
CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*





\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

PEQUENOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: PALMAS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIA E COMERCIO DE ERVA MATE AMIZADE LTDA CGC: 78072113000101  
ENDEREÇO: LOCAL CHACARA DA AMIZADE NUMERO: SN  
BAIRRO: ROCIO CEP: 84670  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA TIRO DE LACO LTDA CGC: 78440385000101  
ENDEREÇO: ESTR VELHA PARA CLEVELANDIA NUMERO: SN  
BAIRRO: ALTO DA GLORIA CEP: 84670  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIA E COMERCIO ERVAMATE MONJOLO LTDA CGC: 75176198000101  
ENDEREÇO: LOC ESTRELA DE CIMA NUMERO: S/N  
BAIRRO: UBALDINO TAQUES CEP: 84670  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: PALOTINA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: SILVO ROPULO MAQUINA DE ARROZ CGC: 00305151000101  
ENDEREÇO: AV JOAO SCHWENGBER NUMERO: 75  
BAIRRO: CENTRO CEP: 85950  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260120

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: PARAISO DO NORTE

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: CICERO JOSE DOS SANTOS CEREALIS CGC: 79044210000101  
ENDEREÇO: AV RUI BARBOSA NUMERO: 519  
BAIRRO: CENTRO CEP: 87780  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260120

\*\*\*\*\*



## CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

## PEQUENOS ESTABELECIMENTOS

## ESTADO DO PARANA

## MUNICIPIO: PARANACITY

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: IRMAOS BARTELI LTDA  
ENDEREÇO: AV QUATRO DE DEZEMBRO NUMERO: 947 CGC: 75760298000101  
BAIRRO: CENTRO CEP: 87660  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260120

## MUNICIPIO: PARANAVAI

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIA E COMERCIO CAFFEEIRA IPIRANGA LTDA CGC: 79688875000101  
ENDEREÇO: AV DO CAFE NUMERO: SN  
BAIRRO: SANTOS DUMONT CEP: 87700  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260110

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: T UEDA & FILHOS LTDA CGC: 78439684000101  
ENDEREÇO: AV HEITOR ALENCAR FURTADO NUMERO: 6500  
BAIRRO: CEP: 87700  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260120

## MUNICIPIO: PAULA FREITAS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ALCIR VICTORIO PASIM CGC: 78053915000101  
ENDEREÇO: RODOVIA BR 476 KM 193 NUMERO: SN TERREO  
BAIRRO: CARAZINHO CEP: 84630  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260130

## MUNICIPIO: PAULO FRONTIN

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JOAO BANASZEWSKI CGC: 81642852000101  
ENDEREÇO: RUA XV DE NOVEMBRO NUMERO: SN  
BAIRRO: CENTRO CEP: 84635  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260120



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

PEQUENOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

MUNICIPIO: PAULO FRONTIN

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ALBINO PASQUALI  
ENDEREÇO: LOC VERA GUARANI  
BAIRRO: VERA GUARANI  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO  
NUMERO: SN  
CEP: 84635  
CGC: 78404332000101  
CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ALFREDO DACHERY  
ENDEREÇO: EST BR 153 KM 1 AO LADO DO CAIL  
BAIRRO: AGUDOS  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO  
NUMERO: SN  
CEP: 84635  
CGC: 77144087000101  
CODIGO: 260130

MUNICIPIO: PEABIRU

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: MOACYR LAZARETTI  
ENDEREÇO: AV SAO JOAO  
BAIRRO: CENTRO  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO  
NUMERO: 556  
CEP: 87250  
CGC: 75141630000101  
CODIGO: 260120

MUNICIPIO: PEROLA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: J DE IZIDORO TRODORFE E CIA LTDA  
ENDEREÇO: AVE ARTUR DE MEDEIROS  
BAIRRO: BOA ESPERANCA  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO  
NUMERO: S/N  
CEP: 87540  
CGC: 76063478000101  
CODIGO: 260120

MUNICIPIO: PINHALÃO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: SEBASTIAO DA SILVA ALIMENTICIOS  
ENDEREÇO: RUA GERALDO VIEIRA  
BAIRRO: CENTRO  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO  
NUMERO: S N  
CEP: 86570  
CGC: 75960815000101  
CODIGO: 260120



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS  
PEQUENOS ESTABELECIMENTOS  
ESTADO DO PARANA

MUNICIPIO: PINHÃO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: O J CALDAS & CIA LTDA  
ENDEREÇO: LOC FAZENDA INGA  
BAIRRO: ZATTARLANDIA  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: SN  
CEP: 85170

CGC: 77984896000101  
CODIGO: 260130

MUNICIPIO: PIRAI DO SUL

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: BRASIL MENON CUNHA  
ENDEREÇO: R GUMERCINDO SGUARIO  
BAIRRO: CENTRO  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: 974  
CEP: 84240

CGC: 75640094000101  
CODIGO: 260120

MUNICIPIO: PITANGA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: CONRRADO HOLLER  
ENDEREÇO: ESTRADA BAIRRO DOS KRIGER A PR 460  
BAIRRO: BAIRRO DOS KRIGER  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: SN  
CEP: 85200

CGC: 00306290000101  
CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: VILSON HULLER  
ENDEREÇO: ESTRADA BAIRRO DOS KRIGER A TERRA SANTA  
BAIRRO: BAIRRO DOS KRIGER  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: SN  
CEP: 85200

CGC: 00306308000101  
CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ATAYDES LOURENCO DA SILVA  
ENDEREÇO: AV IPIRANGA  
BAIRRO: POEMA  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: S/N  
CEP: 85200

CGC: 78162229000101  
TERREO  
CODIGO: 260120



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

PEQUENOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

MUNICIPIO: PITANGA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: AGENOR DE OLIVEIRA & CIA LTDA CGC: 76892249000101  
 ENDEREÇO: RUA PRINCIPAL NUMERO: S/N  
 BAIRRO: SANTA MARIA CEP: 85200  
 CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JULIO GULANOSKI CGC: 00306324000101  
 ENDEREÇO: RUA GENEROSO KARPINSKI NUMERO: SN  
 BAIRRO: SANTA MARIA CEP: 85200  
 CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260120

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JOEL CORDEIRO DE SOUZA CGC: 00306332000101  
 ENDEREÇO: RUA NUMERO: SN  
 BAIRRO: SANTO ANTONIO CEP: 85200  
 CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: DARCI GASPAR PRADO CGC: 00306357000101  
 ENDEREÇO: RUA PROJETADA NUMERO: SN  
 BAIRRO: SAO JOSE CEP: 85200  
 CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: VARSILIO SOLOVE CGC: 00306365000101  
 ENDEREÇO: EST SAO JOSE A ARROIO LISO NUMERO: SN  
 BAIRRO: SAO JOSE CEP: 85200  
 CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260120

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: BENEFICIAMENTO DE ARROZ PITANGA LTDA CGC: 78366945000101  
 ENDEREÇO: AV GETULIO VARGAS NUMERO: 1050  
 BAIRRO: SEDE CEP: 85200  
 CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260120



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

PEQUENOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

MUNICIPIO: PITANGA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ANTONIO DE OLIVEIRA FRANCA-INDUSTRIA ERVA-MATE CGC: 00307173000101 x  
 ENDEREÇO: ESTRADA LIMEIRA KM 3 NUMERO: SN  
 BAIRRO: LIMEIRA CEP: 85200  
 CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: EUGENIO DUDAK CGC: 00307181000101 x  
 ENDEREÇO: ESTRADA LIMEIRA KM 3 NUMERO:  
 BAIRRO: LIMEIRA CEP: 85200  
 CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JOAO DUDAK CGC: 00307199000101 x  
 ENDEREÇO: ESTR LIMEIRA NUMERO: SN  
 BAIRRO: LIMEIRA CEP: 85200  
 CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: COSTA E TEIXEIRA LTDA CGC: 75680645000101  
 ENDEREÇO: RIO XAXIM NUMERO: SN  
 BAIRRO: RIO XAXIM CEP: 85200  
 CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: VALDOMIRO VERETA CGC: 00307207000101  
 ENDEREÇO: RIO DO MEIO DE CIMA NUMERO: SN  
 BAIRRO: RIO DO MEIO DE CIMA CEP: 85200  
 CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JOAO MARIA BUENO DA ROSA E CIA LTDA CGC: 78068806000101  
 ENDEREÇO: RIO BATISTA NUMERO: SN  
 BAIRRO: RIO BATISTA CEP: 85200  
 CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260130



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

PEQUENOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

MUNICIPIO: PITANGA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JOSE ROSALVO BÉLO  
ENDEREÇO: BAIRRO DOS TELES  
BAIRRO: BARRO PRATO  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO  
NUMERO: SN  
CEP: 85200  
CGC: 00307215000101  
CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: VIEIRA E PRADO LTDA  
ENDEREÇO: RUA PRINCIPAL  
BAIRRO: ARROIO GRANDE  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO  
NUMERO: SN  
CEP: 85200  
CGC: 76063387000101  
CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JOAO SPAK DO NASCIMENTO  
ENDEREÇO: MATO RICO  
BAIRRO: BARRA BONITA  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO  
NUMERO: SN  
CEP: 85200  
CGC: 00307231000101  
CODIGO: 260120

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ALTAMIRO A ALBERTY  
ENDEREÇO: VL CATUPORANGA  
BAIRRO: NOVA TEBAS  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO  
NUMERO: SN  
CEP: 85200  
CGC: 76164649000101  
CODIGO: 260120

MUNICIPIO: PLANALTINA DO PARANA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: COMERCIO DE CEREAIS PLANALTINA LTDA  
ENDEREÇO: RUA JABOTICABAL  
BAIRRO: CENTRO  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO  
NUMERO: 476  
CEP: 87860  
CGC: 77693364000101  
CODIGO: 260120

\*\*\*\*\*  
CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

## PEQUENOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA  
\*\*\*\*\*

## MUNICIPIO: PORTO AMAZONAS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: LUIZ GOMES DA COSTA CGC: 77128221000101  
ENDEREÇO: R BARAO DO CERRO AZUL NUMERO: S N  
BAIRRO: CENTRO CEP: 84140  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260120

\*\*\*\*\*  
MUNICIPIO: PORTO VITORIA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ANTONIO CORREA DA LUZ CGC: 76086859000101  
ENDEREÇO: R PROJETADA A NUMERO: SN  
BAIRRO: CEP: 84610  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: VALDEMAR CORREA DA LUZ CGC: 78391919000101  
ENDEREÇO: RUA DA SAUDADE NUMERO: S/N  
BAIRRO: CENTRO CEP: 84610  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*  
MUNICIPIO: PRANCHITA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: PONCIO CIA LTDA CGC: 81125361000101  
ENDEREÇO: R XINGU NUMERO: 500  
BAIRRO: CEP: 85730  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*  
MUNICIPIO: PRIMEIRO DE MAIO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ANTONIO FIORI SOBRINHO CGC: 80613052000101  
ENDEREÇO: RUA SETE NUMERO: S N  
BAIRRO: CENTRO CEP: 86140  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO CODIGO: 260120





CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

PEQUENOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

MUNICIPIO: PRIMEIRO DE MAIO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ADERSIO MARTELOZO	NUMERO:	S N	CGC:	77243004000101
ENDEREÇO:	DIST IBIACI	CEP:	86140		
BAIRRO:	IBIACI			CODIGO:	260120
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO					

MUNICIPIO: QUATIGUA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	KIMIO KOMURA	NUMERO:	SN	CGC:	80665045000101
ENDEREÇO:	AV INDEPENDENCIA	CEP:	86540		
BAIRRO:	CENTRO			CODIGO:	260120
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO					

MUNICIPIO: QUEDAS DO IGUAÇU

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	INDUSTRIA DE ERVA MATE IGUAÇU LTDA	NUMERO:	SN	CGC:	77291904000101
ENDEREÇO:	BAIRRO HUMBERTO LUZITANI	CEP:	85460		
BAIRRO:	LUZITANI			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO					

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	NICOLAU BURDULIS	NUMERO:		CGC:	00306399000101
ENDEREÇO:	LINHA FAZENDINHA	CEP:	85460		
BAIRRO:				CODIGO:	260120
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO					

MUNICIPIO: RANCHO ALEGRE

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	LAERCIO MAXIMO PEREIRA	NUMERO:	646	CGC:	76096270000101
ENDEREÇO:	R MINAS GERAIS	CEP:	86290		SALAO
BAIRRO:	CENTRO			CODIGO:	260120
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO					



## CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

## PEQUENOS ESTABELECIMENTOS

## ESTADO DO PARANA

## MUNICIPIO: RANCHO ALEGRE

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: WALDECIR ESTUQUI  
ENDEREÇO: R BAHIA  
BAIRRO: CENTRO  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: 59  
CEP: 86290

CGC: 75705939000101  
SALAO  
CODIGO: 260120

## MUNICIPIO: REALEZA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: CERINI CRESTANI & CIA LTDA  
ENDEREÇO: RUA ARNALDO BUSATO  
BAIRRO: CENTRO  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: 2875  
CEP: 85770

CGC: 75562090000101  
CODIGO: 260120

## MUNICIPIO: REBOUÇAS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: OSVALDO BITENCOURT  
ENDEREÇO: R PROFA MARIA ASSUMPCAO  
BAIRRO: CENTRO  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: 397  
CEP: 84550

CGC: 77142123000101  
CODIGO: 260120

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: BUNIZIO PERUSSOLO  
ENDEREÇO: R ENG CONRADO BAUMER  
BAIRRO: CENTRO  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: S/N  
CEP: 84550

CGC: 77483261000101  
CODIGO: 260120

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: MARIZA APARECIDA SOMENSI  
ENDEREÇO: ROD BR 153 KM 18  
BAIRRO: RIOZINHO DE BAIXO  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: SN  
CEP: 84550

CGC: 78788221000101  
CODIGO: 260130

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

PEQUENOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

MUNICIPIO: SANTA ISABEL DO IVAI

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JOSE FAGUNDES E CIA LTDA
ENDEREÇO: AV PRESIDENTE VARGAS
BAIRRO: URBANO
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: S N
CEP: 87910

CGC: 80670581000101

CODIGO: 260120

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ESPEDITP ALUINO PEREIRA
ENDEREÇO: AVENIDA CURITIBA
BAIRRO: APARECIDA DO IVAI
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: SN
CEP: 87910

CGC: 78844461000101

CODIGO: 260120

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JUVENAL MARCOSSI
ENDEREÇO: RUA PRINCIPAL
BAIRRO: S JOSE DO IVAI
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: S N
CEP: 87910

CGC: 76974997000101

CODIGO: 260120

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ANTONIO RIBEIRO DA SILVA ARROZ
ENDEREÇO: AV PARANA
BAIRRO: SAO JOSE DO IVAI
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: S/N
CEP: 87910

CGC: 78701315000101

TERREO
CODIGO: 260120

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INACIO ALVES BEZERRA
ENDEREÇO: AV PRINCIPAL
BAIRRO: SAO JOSE DO IVAI
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: SN
CEP: 87910

CGC: 75135665000101

TERREO
CODIGO: 260120

MUNICIPIO: SANTA IZABEL DO OESTE

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: FIRMINO L.FERRONATO
ENDEREÇO: R ANGICO-PROLONGAMENTO
BAIRRO: SITIO ESPERANCA
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: SN
CEP: 85650

CGC: 78900933000101

TERREO
CODIGO: 260130



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS  
GRANDES E MÉDIOS ESTABELECIMENTOS  
ESTADO DO PARANA

MUNICIPIO: UNIÃO DA VITORIA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: NUTRIVALE S.A. CGC: 75144139000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
ENDEREÇO: ESTRADA ACESSO A RODOVIA BR 153 KM 03 NUMERO: S/N TERREO  
BAIRRO: SÃO GABRIEL CEP: 84600 CODIGO: 260130  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: COMERCIO E INDUSTRIA DE ERVA-MATE CAPINAR LTDA CGC: 78549953000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): CAPIMAR  
ENDEREÇO: RODOVIA BR 476 KM 223 NUMERO: S/N  
BAIRRO: AREA INDUSTRIAL CEP: 84600 CODIGO: 260130  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: CIA ANTARCTICA PAULISTA IND BRAS DE BEBIDAS E CONEXOS CGC: 60522000100801  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA IBBC  
ENDEREÇO: PRACA JOAQUIM FERNANDES LUIZ FILHO NUMERO: 1  
BAIRRO: CENTRO CEP: 84600 CODIGO: 260199  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

PEQUENOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

MUNICIPIO: TUPASSI

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	BRAULIO DE MENDONCA	NUMERO:	508	CGC:	77394732000101
ENDEREÇO:	AV LAMBARI	CEP:	85932		
BAIRRO:	CENTRO			CODIGO:	260120
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO					

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	WALDECIR AUGUSTI & IRMAOS LTDA	NUMERO:	180	CGC:	81590861000101
ENDEREÇO:	AV PORTUGAL	CEP:	85932		
BAIRRO:	JOTAESSE			CODIGO:	260120
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO					

MUNICIPIO: TURVO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	POLIDORIO LIMA E CIA LTDA	NUMERO:	SN	CGC:	78430337000101
ENDEREÇO:	ESTR TURVO SANTA MARIA	CEP:	85150		KM 14
BAIRRO:	SAUDADE			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO					

MUNICIPIO: UBIRATÁ

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	BLASIU FISCHE CIA LTDA	NUMERO:	SN	CGC:	76943885000101
ENDEREÇO:	AER UBIRATA	CEP:	87350		
BAIRRO:	ZONA INDUSTRIAL			CODIGO:	260120
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO					

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	JESUINO JOSE DE LIMA	NUMERO:	S/N	CGC:	78560216000101
ENDEREÇO:	RUA PRINCIPAL	CEP:	87350		
BAIRRO:	VILA ARCO			CODIGO:	260120
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO					



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICIPIOS

PEQUENOS ESTABELECIMENTOS

ESTADO DO PARANA

MUNICIPIO: UMUARAMA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JOSE BARBADO  
ENDEREÇO: AV TAJUBA  
BAIRRO: PEROBAL  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: S N  
CEP: 87500

CGC: 76982503000101  
CODIGO: 260120

MUNICIPIO: UNIÃO DA VITORIA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: BORILLE PASIM E CIA LTDA  
ENDEREÇO: ROD BR 476 KM 225  
BAIRRO: PASSO DO IGUACU  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: SN  
CEP: 84600

CGC: 77483675000101  
TERREO  
CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: EDMUNDO VICENTE FIALEK  
ENDEREÇO: LOC COLONIA GUABIROBA  
BAIRRO:  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: SN  
CEP: 84600

CGC: 78796265000101  
CODIGO: 260130

MUNICIPIO: UNIFLOR

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: APARECIDO BOCARITE  
ENDEREÇO: AV DAS FLORES  
BAIRRO: CENTRO  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: 141  
CEP: 87640

CGC: 75573048000101  
TERREO  
CODIGO: 260120

MUNICIPIO: URAI

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: MAQUINA DE ARROZ REAL LTDA  
ENDEREÇO: AV KOTARO ITIMURA  
BAIRRO: CENTRO  
CODIGO DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

NUMERO: S N  
CEP: 86280

CGC: 77422137000101  
CODIGO: 260120

PREÇOS DO CHA-MATE, NO VAREJO, NA PRAÇA DE PORTO ALEGRE  
(200 g)

Marca Leão		Marca Real		
Ano/ Mês	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)
1985				
J	1.114,68	0,31	817,16	0,23
F	1.333,94	0,33	816,41	0,20
M	1.402,88	0,31	875,64	0,19
A	1.661,47	0,33	1.115,02	0,22
M	2.103,64	0,35	1.291,20	0,21
J	2.581,52	0,37	1.806,53	0,26
J	3.705,49	0,49	2.050,75	0,27
A	4.091,71	0,50	2.016,36	0,24
S	4.253,68	0,49	2.776,08	0,32
O	5.739,87	0,63	3.240,74	0,35
N	6.335,90	0,61	4.404,97	0,42
D	7.220,64	0,60	4.554,05	0,38
1986				
J	8,07	0,62	4,47	0,34
F	8,31	0,53	5,47	0,35
M	8,43	0,50	5,89	0,35
A	8,40	0,49	6,85	0,40
M	8,37	0,48	6,80	0,39
J	8,40	0,48	6,81	0,39
J	8,36	0,44	6,85	0,36
A	8,30	0,45	6,84	0,37
S	7,62	0,40	6,84	0,36
O	-	-	6,84	-
N	-	-	6,96	-
D	-	-	7,04	-
1987				
J	-	-	7,06	0,32
F	-	-	8,48	0,36
M	22,50	0,87	13,17	0,50
A	21,25	0,76	16,58	0,60
M	23,52	0,70	16,45	0,49
J	25,29	0,58	16,55	0,38
J	25,47	0,49	16,72	0,32
A	24,88	0,47	16,70	0,31
S	25,81	0,46	16,79	0,30
O	26,18	0,43	19,81	0,32
N	40,85	0,62	24,80	0,38
D	51,43	0,66	25,96	0,33

PREÇOS DO CHA-MATE, NO VAREJO, NA PRAÇA DE PORTO ALEGRE  
(200 g)

	Marca	Leão	Marca	Real
Ano/ Mês	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)
1988				
J	-	-	-	-
F	77,99	0,76	42,25	0,41
M	76,13	0,61	47,57	0,38
A	135,49	0,93	73,97	0,50
M	199,53	1,11	89,19	0,49
J	228,53	1,10	105,89	0,51
J	242,68	0,92	113,97	0,43
A	237,65	0,70	129,78	0,38
S	262,49	0,62	154,64	0,36
O	306,00	0,58	170,11	0,32
N	425,01	0,61	229,31	0,33
D	0,51	0,56	0,43	0,47
1989				
J	-	-	-	-
F	0,60	0,44	0,49	0,36
M	0,59	0,42	0,49	0,35
A	0,61	0,37	0,48	0,29
M	0,59	0,28	0,48	0,23
J	0,61	0,27	0,50	0,22
J	1,41	0,50	1,10	0,39
A	2,67	0,80	2,09	0,62
S	2,87	0,64	2,53	0,57
O	4,18	0,59	2,83	0,40
N	5,23	0,55	3,27	0,34
D	6,55	0,43	5,93	0,39
1990				
J	20,56	0,86	-	-
F	26,25	0,67	-	-
M	60,75	1,14	-	-
A	78,31	1,32	-	-
M	66,14	0,97	-	-
J	59,60	0,80	46,47	0,64
J	59,43	0,78	49,28	0,64
A	67,03	0,86	59,42	0,76
S	82,96	1,04	61,79	0,77
O	-	-	66,17	0,67
N	105,13	0,79	77,94	0,58
D	130,00	0,78	82,25	0,49



186

PREÇOS DO CHA-MATE, NO VAREJO, NA PRAÇA DE PORTO ALEGRE  
(200 g)

Marca		Leão	Marca	Real
Ano/ Mês	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)
1991				
J	135,12	0,66	91,85	0,45
F	188,53	0,79	96,45	0,40
M	202,15	0,82	107,29	0,44
A	197,63	0,73	115,53	0,42
M	210,67	0,72	108,04	0,37
J	235,90	0,75	111,06	0,35
J	309,00	0,88	148,53	0,42
A	443,06	1,12	217,55	0,55
S	459,41	0,99	246,66	0,53
O	461,60	0,71	259,61	0,40
N	476,47	0,60	289,31	0,36
D	553,42	0,56	355,18	0,36
1992				
J	748,53	0,62	521,66	0,43
F	990,06	0,67	698,52	0,47
M	1.239,66	0,68	842,83	0,46
A	1.543,42	0,69	1.121,13	0,50
M	1.700,25	0,62	1.308,19	0,48
J	2.398,60	0,73	1.677,83	0,51
J	3.429,82	0,85	2.819,19	0,70
A	5.174,74	1,04	3.470,34	0,69
S	6.364,17	1,02	3.740,63	0,60
O	7.490,17	0,99	4.669,03	0,62
N	9.219,19	0,96	5.642,77	0,59
D	11.643,26	0,95	6.921,02	0,56

PREÇOS DO CHA-MATE, NO VAREJO, NA PRAÇA DE CURITIBA  
(200 g)

Ano/ Mês	Marca	Leão	Marca	Real
	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)
1987				
J	8,80	0,40	6,98	0,32
F	9,02	0,38	7,30	0,31
M	20,57	0,79	11,58	0,44
A	22,01	0,79	14,45	0,52
M	21,55	0,64	14,45	0,43
J	22,67	0,52	14,19	0,32
J	22,66	0,44	14,12	0,27
A	22,63	0,42	14,14	0,26
S	22,93	0,41	14,38	0,25
O	23,63	0,38	15,46	0,25
N	31,63	0,48	21,30	0,32
D	41,00	0,53	23,97	0,31
1988				
J	0,05	0,57	0,02	0,23
F	0,06	0,59	0,03	0,29
M	0,13	1,05	0,04	0,32
A	0,17	1,17	0,07	0,48
M	0,20	1,11	0,08	0,44
J	0,22	1,06	0,09	0,43
J	0,22	0,83	0,10	0,38
A	0,23	0,67	0,11	0,32
S	0,25	0,59	0,13	0,30
O	0,31	0,58	0,15	0,28
N	0,34	0,49	0,18	0,26
D	0,41	0,45	0,23	0,25
1989				
J	-	-	-	-
F	0,45	0,33	0,36	0,26
M	0,49	0,35	0,40	0,28
A	0,49	0,30	0,40	0,24
M	0,49	0,24	0,41	0,20
J	0,49	0,21	0,46	0,20
J	0,62	0,22	0,61	0,21
A	2,62	0,78	1,50	0,44
S	2,79	0,63	1,77	0,39
O	4,02	0,57	1,97	0,28
N	5,44	0,57	2,66	0,28
D	7,37	0,48	4,08	0,27

## PREÇOS DO CHA-MATE, NO VAREJO, NA PRAÇA DE CURITIBA

Marca		Leão	Real	
Ano/ Mês	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)
1990				
J	14,36	0,60	12,19	0,51
F	22,22	0,57	16,40	0,42
M	46,17	0,87	23,25	0,43
A	51,70	0,88	23,80	0,40
M	54,96	0,81	25,39	0,37
J	54,32	0,74	27,04	0,37
J	57,06	0,75	33,62	0,44
A	63,05	0,81	42,51	0,54
S	75,16	0,94	46,72	0,58
O	90,24	0,91	48,97	0,49
N	92,97	0,70	50,20	0,37
D	104,63	0,63	60,43	0,36
1991				
J	112,19	0,55	64,06	0,31
F	126,56	0,53	71,90	0,30
M	140,63	0,57	76,45	0,31
A	155,04	0,57	80,02	0,29
M	156,10	0,53	80,43	0,27
J	155,13	0,49	81,21	0,25
J	189,09	0,54	139,67	0,40
A	322,03	0,81	161,89	0,41
S	342,25	0,73	183,10	0,39
O	366,35	0,57	207,44	0,32
N	419,79	0,53	235,91	0,29
D	496,17	0,50	301,65	0,30
1992				
J	612,62	0,51	411,36	0,34
F	812,83	0,55	486,36	0,33
M	920,12	0,50	562,89	0,31
A	1.075,17	0,48	749,06	0,33
M	1.629,64	0,60	861,93	0,31
J	2.354,26	0,72	1.133,83	0,34
J	2.925,12	0,73	1.554,81	0,38
A	3.509,38	0,70	1.842,83	0,37
S	4.355,49	0,70	2.268,95	0,36
O	5.345,10	0,71	2.774,91	0,36
N	6.810,90	0,71	3.558,40	0,37
D	-	-	-	-

189

PREÇOS DO CHA-MATE, NO VAREJO, NA PRAÇA DE SAO PAULO  
(200 g)

Marca		Leão	Real	
Ano/ Mês	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)
1983				
J	99,79	0,19	87,54	0,17
F	104,41	0,16	90,76	0,14
M	130,08	0,20	99,86	0,15
A	148,39	0,23	114,28	0,18
M	160,97	0,21	140,24	0,18
J	184,92	0,20	172,80	0,19
J	218,87	0,24	195,01	0,21
A	247,65	0,21	213,61	0,18
S	294,13	0,24	246,56	0,20
O	326,09	0,25	252,45	0,20
N	362,34	0,31	300,57	0,25
D	379,25	0,27	334,54	0,23
1984				
J	450,44	0,33	360,70	0,26
F	505,60	0,34	380,45	0,26
M	520,41	0,36	377,97	0,26
A	559,96	0,37	391,13	0,25
M	648,66	0,37	439,12	0,25
J	686,68	0,39	519,65	0,29
J	726,29	0,36	619,29	0,31
A	839,87	0,33	682,64	0,27
S	898,56	0,30	701,10	0,24
O	927,71	0,32	713,68	0,25
N	980,07	0,30	725,68	0,22
D	1.007,04	0,25	755,79	0,19
1985				
J	1.077,36	0,30	792,74	0,22
F	1.149,13	0,29	840,57	0,21
M	1.332,98	0,29	903,26	0,20
A	1.512,88	0,30	1.105,19	0,22
M	1.665,97	0,28	1.213,04	0,20
J	2.412,41	0,35	1.410,05	0,20
J	3.542,70	0,46	2.055,99	0,27
A	4.213,33	0,51	2.879,83	0,35
S	4.721,44	0,54	3.295,92	0,38
O	5.048,60	0,55	3.461,20	0,38
N	5.366,08	0,52	3.556,39	0,34
D	5.631,45	0,47	4.116,94	0,34

PREÇOS DO CHA-MATE, NO VAREJO, NA PRAÇA DE SÃO PAULO  
(200 g)

Marca		Leão	Marca	Real
Ano/ Mês	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)
1986				
J	6,47	0,49	4,66	0,35
F	7,93	0,51	5,64	0,36
M	5,21	0,51	5,84	0,35
A	9,00	0,52	5,97	0,35
M	9,04	0,52	6,09	0,35
J	8,83	0,50	6,09	0,35
J	9,00	0,47	6,09	0,32
A	9,03	0,49	6,09	0,33
S	8,96	0,47	6,09	0,32
O	8,82	0,41	6,09	0,28
N	9,01	0,42	6,62	0,31
D	9,02	0,43	6,53	0,31
1987				
J	9,02	0,41	6,99	0,32
F	10,56	0,44	7,69	0,32
M	18,75	0,72	12,33	0,47
A	19,11	0,69	11,93	0,43
M	21,67	0,65	13,49	0,40
J	23,79	0,54	14,14	0,32
J	24,46	0,47	14,94	0,29
A	24,47	0,46	15,57	0,29
S	24,91	0,44	15,56	0,28
O	25,99	0,42	15,73	0,25
N	30,42	0,46	18,08	0,27
D	35,68	0,46	20,99	0,27
1988				
J	55,27	0,63	28,71	0,33
F	64,43	0,63	36,45	0,35
M	110,08	0,89	50,21	0,40
A	179,22	1,23	71,06	0,48
M	214,23	1,19	90,35	0,50
J	239,88	1,15	106,29	0,51
J	0,24	0,92	0,12	0,46
A	0,25	0,75	0,13	0,39
S	0,13	0,31	0,13	0,31
O	0,16	0,30	0,16	0,30
N	0,20	0,28	0,20	0,28
D	0,25	0,28	0,23	0,25

PREÇOS DO CHA-MATE, NO VAREJO, NA PRAÇA DE SÃO PAULO  
(200 g)

Marca		Leão	Marca Real	
Ano/ Mês	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)
1989				
J	-	-	-	-
F	0,61	0,44	0,35	0,25
M	0,64	0,46	0,36	0,26
A	0,66	0,40	0,39	0,24
M	0,67	0,32	0,40	0,19
J	0,69	0,30	0,43	0,19
J	0,90	0,32	0,70	0,25
A	2,71	0,81	1,55	0,46
S	3,13	0,70	2,31	0,52
O	3,71	0,52	2,53	0,36
N	5,18	0,54	3,20	0,33
D	7,30	0,48	5,12	0,33
1990				
J	13,65	0,57	10,25	0,42
F	23,03	0,59	20,47	0,52
M	32,87	0,62	26,46	0,50
A	38,03	0,65	28,04	0,48
M	56,71	0,83	27,70	0,41
J	-	-	-	-
J	61,07	0,80	36,27	0,47
A	71,59	0,92	55,63	0,71
S	94,46	1,19	70,18	0,88
O	108,92	1,10	80,25	0,81
N	109,83	0,83	91,34	0,69
D	123,12	0,74	95,47	0,57
1991				
J	137,98	0,67	99,65	0,48
F	156,59	0,66	120,40	0,50
M	168,95	0,69	128,16	0,52
A	175,56	0,65	126,03	0,46
M	183,57	0,63	125,89	0,43
J	183,19	0,58	129,05	0,41
J	216,70	0,62	167,47	0,48
A	348,95	0,88	216,02	0,54
S	391,10	0,84	235,53	0,50
O	411,45	0,64	267,42	0,41
N	453,67	0,57	290,19	0,36
D	531,20	0,54	364,85	0,37

192

PREÇOS DO CHA-MATE, NO VAREJO, NA PRAÇA DE SAO PAULO  
(200 g)

Marca		Leão	Marca Real	
Ano/ Mês	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)
1992				
J	709,32	0,59	432,55	0,36
F	935,54	0,64	586,02	0,40
M	1.096,76	0,60	730,15	0,40
A	1.407,71	0,63	887,05	0,39
M	1.769,04	0,65	1.081,25	0,39
J	2.445,50	0,75	1.354,49	0,41
J	3.195,11	0,80	1.802,15	0,45
A	4.094,72	0,82	2.260,05	0,45
S	4.916,68	0,79	2.752,99	0,44
O	6.372,12	0,84	3.326,82	0,44
N	8.376,04	0,88	4.211,39	0,44
D	10.439,72	0,85	5.146,91	0,42

PREÇOS DO CHA-MATE, NO VAREJO, NA PRAÇA DE RECIFE  
(200 g)

Marca		Leão	Marca Real	
Ano/ Mês	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)
1988				
J	-	-	-	-
F	67,26	0,66	53,98	0,53
M	71,45	0,58	58,00	0,47
A	147,20	1,01	64,11	0,44
M	232,52	1,29	67,00	0,37
J	272,76	1,31	83,00	0,40
J	287,34	1,09	120,00	0,45
A	291,03	0,85	120,00	0,35
S	307,41	0,73	120,00	0,28
O	350,72	0,66	124,00	0,23
N	427,68	0,61	158,00	0,22
D	0,56	0,62	-	-

PREÇOS DO CHA-MATE, NO VAREJO, NA PRAÇA DE RECIFE  
(200 g)

Marca		Leão	Real	
Ano/ Mês	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)
1989				
J	-	-	-	-
F	0,68	0,50	0,49	0,36
M	0,68	0,50	0,45	0,32
A	0,68	0,50	0,37	0,22
M	0,69	0,33	0,37	0,22
J	0,74	0,33	0,65	0,29
J	0,84	0,30	-	-
A	1,96	0,58	1,23	0,36
S	3,22	0,72	1,52	0,34
O	3,62	0,51	2,30	0,32
N	5,17	0,54	2,40	0,25
D	7,21	0,47	5,07	0,33

PREÇOS DO CHA-MATE, NO VAREJO, NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO  
(200 g)

Marca		Leão	Real	
Ano/ Mês	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)
1983				
J	112,77	0,22	84,35	0,16
F	127,73	0,20	85,36	0,13
M	145,74	0,22	88,29	0,13
A	173,30	0,27	122,50	0,19
M	188,96	0,25	128,99	0,17
J	203,96	0,22	151,55	0,17
J	235,78	0,26	169,35	0,18
A	261,82	0,22	194,76	0,16
S	326,37	0,27	219,64	0,18
O	367,58	0,29	248,25	0,19
N	400,75	0,34	354,01	0,30
D	413,36	0,29	349,69	0,24



PREÇOS DO CHA-MATE, NO VAREJO, NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO  
(200 g)

Marca		Leão	Real	
Ano/ Mês	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)
1984				
J	457,68	0,34	351,75	0,26
F	504,20	0,34	407,68	0,28
M	634,18	0,44	455,51	0,31
A	655,18	0,43	486,77	0,32
M	759,31	0,44	527,15	0,30
J	819,54	0,46	565,38	0,32
J	833,01	0,41	678,68	0,34
A	927,89	0,37	723,81	0,29
S	949,17	0,32	743,78	0,25
O	1.026,80	0,36	743,42	0,26
N	1.042,86	0,32	757,35	0,23
D	1.062,92	0,26	767,62	0,19
1985				
J	1.013,66	0,28	785,83	0,22
F	1.139,46	0,28	836,21	0,21
M	1.503,77	0,33	1.022,03	0,22
A	1.797,32	0,36	1.179,17	0,23
M	2.150,57	0,36	1.371,98	0,23
J	2.928,79	0,43	1.440,77	0,21
J	3.882,12	0,51	2.084,61	0,27
A	4.292,67	0,52	3.123,69	0,38
S	4.782,24	0,55	3.434,06	0,39
O	5.390,59	0,59	3.621,86	0,39
N	5.730,79	0,55	4.005,47	0,38
D	6.531,26	0,54	4.181,41	0,35
1986				
J	6,70	0,51	4,36	0,33
F	8,45	0,54	6,40	0,41
M	9,49	0,56	7,43	0,44
A	9,73	0,57	7,78	0,45
M	9,78	0,56	7,77	0,44
J	9,79	0,56	7,78	0,44
J	9,79	0,52	7,74	0,41
A	9,82	0,53	7,76	0,42
S	9,81	0,51	7,76	0,40
O	9,82	0,46	7,74	0,36
N	9,73	0,45	7,18	0,33
D	9,73	0,47	7,14	0,34

PREÇOS DO CHA-MATE, NO VAREJO, NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO  
(200 g)

Ano/ Mês	Marca	Leão	Marca	Real
	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)
1987				
J	9,71	0,44	7,03	0,32
F	11,02	0,47	7,67	0,32
M	21,02	0,81	14,32	0,55
A	21,32	0,77	13,04	0,47
M	24,95	0,75	15,41	0,46
J	27,78	0,63	16,38	0,37
J	28,67	0,55	16,21	0,31
A	29,02	0,55	16,52	0,31
S	29,37	0,52	16,79	0,30
O	29,59	0,48	18,07	0,29
N	35,21	0,54	20,34	0,31
D	43,56	0,56	26,62	0,34
1992				
J	727,94	0,61	-	-
F	931,74	0,63	651,74	0,44
M	1.122,24	0,61	807,89	0,44
A	1.532,20	0,68	1.007,42	0,45
M	2.038,95	0,75	1.217,35	0,44
J	2.777,27	0,85	1.467,38	0,45
J	3.691,85	0,92	2.344,97	0,58
A	4.347,27	0,87	3.142,46	0,63
S	5.246,62	0,84	3.613,95	0,58
O	6.914,61	0,92	3.989,37	0,53
N	8.169,01	0,85	5.205,96	0,54
D	9.790,15	0,80	5.847,45	0,47

## PREÇOS DO CHA-MATE, NO VAREJO, NA PRAÇA DE BELEM

Marca		Leão	Real	
Ano/ Mês	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)	Preços Correntes	Preços Reais (US\$)
1990				
J	12,77	0,53	-	-
F	22,39	0,57	-	-
M	44,90	0,84	-	-
A	66,45	1,13	-	-
M	67,35	0,99	-	-
J	65,40	0,90	-	-
J	64,34	0,84	-	-
A	72,62	0,93	-	-
S	87,67	1,10	-	-
O	101,40	1,02	-	-
N	104,40	0,78	-	-
D	124,18	0,75	-	-
1991				
J	141,66	0,69	-	-
F	160,15	0,67	-	-
M	182,80	0,75	-	-
A	203,60	0,75	-	-
M	206,02	0,70	-	-
J	212,42	0,67	-	-
J	244,60	0,70	-	-
A	289,81	0,73	-	-
S	339,35	0,73	-	-
O	404,04	0,62	-	-
N	486,76	0,61	-	-
D	515,17	0,52	-	-

## INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

ATO Nº 001/86, DE 24 DE JANEIRO DE 1986.

DISPÕE SOBRE A EXPLORAÇÃO, INDÚSTRIA  
LIZACÃO E COMERCIALIZAÇÃO, DE ERVA-  
MATE, EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL.

O PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL - IBDF, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 25, inciso IX; do Regimento aprovado pela Portaria Ministerial nº 229, de 25 de abril de 1975, e tendo em vista as disposições da Lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965, e do Decreto-lei nº 289, de 28 de fevereiro de 1967,

RESOLVE:

CAPÍTULO I

Da exploração

Art. 1º - A exploração econômica da Erva-Mate (*Ilex paraguariensis*) depende da autorização prévia do IBDF e reger-se-a conforme dispõe este Ato.

Art. 2º - Fica fixado o período de 1º de abril a 30 de setembro para a colheita nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul.

Parágrafo único - Os Delegados Estaduais do IBDF nesses Estados poderão propor, anualmente, mais um período de colheita.

Art. 3º - A erradicação de erveiras, a qualquer título, obriga à reposição de 4 (quatro) mudas da mesma espécie por árvore abatida.

Parágrafo único - O interessado poderá optar pelo recolhimento do valor equivalente ao custo do plantio/árvore, conforme disposto em ato regulamentar do IBDF.

**CAPÍTULO II**

## Do erval e da colheita

Art. 49 - Entende-se por erval o povoamento consorciado de erva-mate nativa com outras espécies ou plantado homogêneo.

Art. 50 - Entende-se por colheita a retirada de ramos e folhas das erva-mates, mediante a poda manual ou através de equipamentos próprios.

Art. 60 - O material resultante da poda da erva-mate, constituído de folhas e ramos "in natura", denominado vulgarmente de ERVA-MATE BRUTA, destina-se ao abastecimento das indústrias de transformação.

Art. 70 - As condições a serem observadas para o procedimento das podas (colheita), bem como para o extermínio de erva-mate contaminada deverão obedecer aos seguintes critérios:

- I - a poda da erva-mate far-se-á dentro do período autorizado e quando em condições de corte, abrangendo apenas os ramos e folhas da planta;
- II - fica proibida a poda total, devendo permanecer parte da folhagem necessária à continuidade do processo vegetativo e de preservação da árvore;
- III - em nenhuma hipótese poderão ser cortados galhos com diâmetro superior a 1 1/2 (um e meio) centímetros, salvo quando se tratar de poda de formação ou de rejuvenescimento;
- IV - quando a árvore estiver contaminada e que possa em perigo o povoamento, ocorrência confirmada por técnico habilitado, a planta afetada deverá ser incinerada.

**CAPÍTULO III**

## Da elaboração, beneficiamento e industrialização

Art. 80 - Entende-se por elaboração a transformação da erva-mate bruta em produto destinado ao beneficiamento, mediante o sapeco, secagem e malhação ou cancheamento (erva-mate cancheada não padronizada).

Art. 90 - Entende-se por beneficiamento o processo de transformação da erva-mate elaborada em Erva-Mate Cancheada Padronizada, Chimarrão e Chá-Mate.

Art. 10 - Entende-se por industrialização o processo de transformação do produto beneficiado em mate solúvel, liofilizado, aromatizado e/ou com sabores.

**CAPÍTULO IV**

## Dos Registros no IBDP

Art. 11 - São obrigados a se registrarem no IBDP as pessoas físicas ou jurídicas que produzam, elaborem, industrializem ou comercializem erva-mate, de acordo com as normas estabelecidas em ato regulamentador do IBDP.

Parágrafo único - O IBDP expedirá "Certificado de Registro" em favor das pessoas físicas ou jurídicas registradas de acordo com este Ato, que representará a licença indispensável para o exercício das suas atividades.

Art. 12 - Para cumprir o disposto no Artigo anterior, deverão os interessados requerer seus registros, preenchendo os formulários de Cadastramento de Empresas.

Parágrafo único - Aos formulários apropriados deverá ser anexado o Alvará de Sanidade expedido pela Secretaria de Saúde.

Art. 13 - O registro a que se refere o inciso I, do Art. 50 do Decreto-lei 289/67, deverá ser renovado anualmente.

Art. 14 - Para efeito de controle e fiscalização da produção e comercialização da erva-mate, ficam instituídas as seguintes categorias de fabricante/industrial de erva-mate:

- a) Micro processador, até 3 ton. anuais de erva-mate não padronizada;
- b) Pequeno processador, de 3 a 100 ton. anuais de erva-mate não padronizada;
- c) Médio processador, de 100 a 500 ton. anuais de erva-mate não padronizada;
- d) Grande processador, de 500 a 3.000 ton. anuais de erva-mate não padronizada;
- e) Macro processador, acima de 3.000 ton. anuais de erva-mate não padronizada;

Parágrafo único - Para fins de cálculo de consumo de erva-mate bruta na industrialização do produto, o IBDP adotará os seguintes critérios na relação entre matéria-prima/produto:

- a) 3 ton. de erva-mate bruta para 1 ton. de erva-mate cancheada não padronizada;
- b) 3,3 ton. de erva-mate bruta para 1 ton. de erva-mate cancheada padronizada;
- c) 4 ton. de erva-mate bruta para 1 ton. de chimarrão;
- d) 20 ton. de erva-mate bruta para 1 ton. de pó solúvel.

**CAPÍTULO V**

## Da Comercialização

Art. 15 - Para efeito de fiscalização, controle e estatística de produção, comercialização interna e das exportações, fica instituída a "Relação Mensal das Operações de Compra e Venda de Erva-Mate", com forme modelos anexos I e II.

Parágrafo único - Anualmente o IBDP fornecerá aos produtores de erva-mate cancheada não padronizada os valores de referência para comercialização, calculados sobre os valores médios do mercado.

Art. 16 - A "Relação Mensal das Operações de Compra e Venda de Erva-Mate" será impressa pelo IBDP e fornecida pelas Delegacias Estaduais e/ou Postos de Controle e Fiscalização (POCOF's) da jurisdição, e que será apresentada até o dia 10 do mês seguinte ao vencido.

Art. 17 - O custo do impresso instituído pelo Artigo 15 será indenizado pelos interessados nos valores fixados pelo IBDP em ato próprio, mediante recolhimento à Rede Bancária Autorizada do valor correspondente através do DUA (Documento Unido de Arrecadação).

Art. 18 - Os quadros estatísticos serão organizados pelas unidades locais do IBDP, que os remeterão às suas Delegacias Estaduais até o dia 25 de cada mês, e estas, à Administração Central, até o dia 30 do mês seguinte.

Art. 19 - O produto destinado ao mercado consumidor interno ou externo deverá conter em sua embalagem, obrigatoriamente, o número do registro do IBDP da empresa elaboradora e do tipo do produto.

Art. 20 - Para fins de fiscalização e controle de qualidade dos produtos, são instituídos os tipos e respectivos padrões de qualidade constantes no Anexo III.

Parágrafo único - Fica proibida a comercialização de erva-mate beneficiada, à granel, ao consumidor.

Art. 21 - São permitidas variações quantitativas de até (cinco por cento) para o produto exportável e de até 10% (dez por cento) para o produto destinado ao mercado nacional entre os elementos de composição de cada padrão sem alteração de seu tipo.

Parágrafo único - Se exigências de mercado demandarem novos tipos de produto, devem estes ser propostos ao IBDP, através de suas Delegacias Estaduais, para oficialização.

Art. 22 - O IBDP exercerá a fiscalização através da inspeção e da classificação dos produtos destinados à exportação ou ao mercado interno.

Art. 23 - O produto que estiver em desacordo com as Normas de Classificação e Padronização oficiais não será liberado para exportação e, se destinado ao mercado nacional, retirado do comércio.

**CAPÍTULO VI**

## Dos Infratores

Art. 24 - A inobservância de qualquer dispositivo do presente Ato constitui infração administrativa e sujeita o infrator, pessoa física ou jurídica, às seguintes penalidades:

- I - Multa;
- II - Apreensão do produto da infração;
- III - Interdição ou embargo do estabelecimento;
- IV - Suspensão do registro;
- V - Cancelamento do registro.

§ 1º - Para configurar a infração, basta a ação ou omissão voluntária do infrator.

§ 2º - A aplicação das penalidades, de que trata este Artigo será atribuída exclusiva do IBDP.

Art. 25 - As penalidades incidirão sobre:

- I - O autor material;
- II - O mandante;
- III - Quem, de qualquer modo, concorrer para a prática ou para a sua execução.

Art. 26 - Em caso de reincidência específica, a pena será aplicada em dobro.

§ 1º - Verifica-se a reincidência específica, quando o infrator tenha, nos 12 (doze) meses imediatamente anteriores, cometido infração sancionada por decisão administrativa transitada em julgado, transgressão ao mesmo preceito normativo.

§ 2º - No caso de duas reincidências específicas, a multa terá seu registro suspenso de 1 a 6 meses.

Art. 27 - Apurando-se no mesmo processo a prática de duas ou mais infrações distintas pelo mesmo infrator, aplicar-se-ão as penalidades correspondentes.

Parágrafo único - Quando ocorrer, na mesma diligência, a prática de mais de um ato de infração contra o mesmo infrator, as penas reunidas e julgadas em um só processo.

Art. 28 - Apurada a participação de dois ou mais responsáveis pela infração, será imposta a cada um deles a pena relativa à infração que houver cometido.

Art. 29 - Proceder-se-á à apreensão do produto, independentemente de qualquer penalidade, quando ocorrer qualquer das hipóteses previstas nos incisos I, II, V, VII, VIII, IX, X e XI do Artigo 34.

Art. 30 - A interdição ou embargo ocorrerá quando o estabelecimento, que comercialize, beneficie ou industrialize erva-mate não tiver regularmente registrado no IBDP.

Parágrafo único - Além da hipótese deste artigo, sofrerá interdição ou embargo:

- a) o estabelecimento que, apesar de ter seu registro suspenso ou cancelado, continuar funcionando irregularmente;
- b) o estabelecimento que apresentar condições impróprias de estocagem, elaboração e comercialização da erva-mate, produtos e subprodutos;
- c) o estabelecimento que elaborar erva-mate bruta colhida no período de interdição;
- d) o erval que estiver sendo explorado em desacordo com as disposições do presente Ato.

Art. 31 - Será suspenso o registro da empresa:

- a) que fizer declaração inexata e/ou deixar de atender, no prazo que lhe foi fixado, as exigências necessárias à sua correção;
- b) que, por qualquer modo, se opuser ou dificultar a ação das autoridades encarregadas de fiscalizar o estabelecimento e/ou o produto;
- c) que reincidir na inobservância da exploração racional do erval.

Art. 32 - Será cancelado o registro da empresa que transgredir a pena de suspensão.

**CAPÍTULO VII**

Da Aplicação das Penalidades

Art. 33 - Poderá ser aplicada a penalidade de multa e outras previstas neste Ato, nos seguintes casos:

- I - Elaborar e/ou comercializar erva-mate sem registro no IBDF.  
Multa: o valor do produto.
- II - Não observância da exploração racional do erval.  
Multa: de 1 a 10 MVR.
- III - Não observância da reposição obrigatória de erva-mate erradicadas.  
Multa: de 1 a 10 MVR.
- IV - Deixar de renovar o registro no prazo estabelecido pelo IBDF.  
Multa: 1 a 5 vezes o MVR.
- V - Exploração, elaboração, beneficiamento e/ou armazenamento de erva-mate bruta ou sapecada no período de interdição.  
Multa: 1 a 100 MVR.
- VI - Deixar de apresentar, no prazo determinado, a "Relação Mensal de Compra e Venda de Erva-Mate".  
Multa: 1 a 5 vezes o MVR.
- VII - Elaborar a erva-mate em estabelecimento cujo registro foi suspenso.  
Multa: de 10 a 100 MVR.
- VIII - Adulteração do produto, em qualquer de suas fases de elaboração, da colheita à industrialização e embalagem, com substâncias ou elementos estranhos.  
Multa: de 10 a 100 MVR.
- IX - Elaborar, embalar e/ou estocar produto em estabelecimento sem condições apropriadas para tal.  
Multa: de 1 a 10 MVR.
- X - Por venda de produto cuja composição difere daquela constante na embalagem.  
Multa: de 1 a 10 MVR.
- XI - Elaborar ou manter erva-mate deteriorada ou em processo de deterioração.  
Multa: de 10 a 100 MVR.

**CAPÍTULO VIII**

Do Procedimento Administrativo

Art. 34 - O procedimento administrativo terá início pelo Auto de Infração.

Parágrafo único - O Auto de Infração será lavrado em impresso próprio, conforme modelo instituído pelo IBDF não podendo conter emenda ou rasuras.

Art. 35 - O infrator terá 30 (trinta) dias, a contar da data em que tomar ciência da autuação, para pagar a multa e/ou apresentar defesa.

Art. 36 - No caso do infrator apresentar defesa, o Delegado Estadual decidirá, em 30 (trinta) dias, acolhendo ou não as suas razões ou parte delas.

Art. 37 - Da decisão do Delegado Estadual caberá recurso para o Presidente do IBDF, no prazo de 15 (quinze) dias contados do recebimento da decisão do Delegado Estadual.

Art. 38 - Mantida total ou parcialmente a decisão do Delegado Estadual, o infrator terá o prazo de 5 (cinco) dias, contados do recebimento da decisão do Presidente do IBDF, para recolher a multa, sob pena de ser a mesma inscrita na Dívida Ativa do IBDF.

Parágrafo único - Não tendo havido defesa e nem sido efetuado o pagamento da multa, o seu valor será inscrito na Dívida Ativa do IBDF.

**CAPÍTULO IX**

Dos Termos de Apreensão, Interdição ou de Embargo e da Representação

Art. 39 - O Termo de Apreensão e Depósito ou Doação, será preenchido em impresso próprio, conforme modelo instituído pelo IBDF, não podendo conter emenda ou rasuras.

Art. 40 - O produto apreendido responderá pelo valor da multa, acrescida da mora e das despesas de sua guarda e conservação, quando for o caso.

Art. 41 - Fica a critério do IBDF constituir a empresa autuanda, ou terceira, como fiel depositária do material apreendido.

§ 1º - Comprovado por seus técnicos que o material apreendido está sujeito a perecimento, poderá o IBDF autorizar o seu processamento, mediante expresso compromisso do depositário de entregar ao IBDF, ou a quem este designar, o produto processado, tão logo o processo de autuação tenha chegado ao seu trâmite final, com decisão irrecorrível, deduzido os custos do processamento.

§ 2º - O produto recebido pelo IBDF poderá ser doado a instituição de caridade ou beneficente, lavrando-se o Termo de Doação.

§ 3º - O produto apreendido, em se tratando de produto aduado, deteriorado e/ou contaminado, será incinerado, lavrando-se o competente Termo.

§ 4º - O produto apreendido também poderá ser recolhido em depósito do IBDF.

§ 5º - Sendo o produto confiado à guarda de terceiros ou infrator, será lavrado o Termo de Depósito, correndo as despesas em conta do infrator.

Art. 42 - Não havendo defesa e nem sido recolhida a multa devido, o Delegado Estadual providenciará a venda do produto apreendido em leilão.

§ 1º - Do valor apurado em leilão serão descontados o valor da multa, seus encargos, as despesas decorrentes, sendo o saldo depositado a crédito do infrator.

§ 2º - Não sendo o valor líquido do leilão suficiente para cobrir os valores da multa e demais encargos, o saldo devedor será esturado a débito do infrator, procedendo-se à sua posterior cobrança.

Art. 43 - O Termo de Interdição ou Embargo conterá os mesmos elementos do Auto de Infração, a natureza do embargo e ainda as razões das mesmas.

Parágrafo único - Após a lavratura, a 1ª via do Termo será afixada, em lugar visível, no local.

Art. 44 - Qualquer do povo que tiver conhecimento de fato caracterizado como infração neste Ato, deverá representar, por escrito, ao Delegado Estadual.

Art. 45 - Processada a Representação, o Delegado Estadual diligenciará a fim de que seja constatada ou não a denúncia lavrada o respectivo Auto de Infração, se for o caso.

**CAPÍTULO X**

Das Disposições Gerais

Art. 46 - Às Delegacias Estaduais facultar-se a proposição de adaptação, modificações ou acréscimo que serão apreciados e solucionados pelo Departamento de Industrialização e Comercialização, ouvido as demais Delegacias Estaduais, se for o caso.

Art. 47 - Ficam aprovados os modelos instituídos por este Ato constantes dos Anexos I, II, III e IV, do qual ficam fazendo parte integrante.

Art. 48 - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação, revogadas a Instrução Normativa IBDF nº 286 de 12 de maio de 1981 e demais disposições em contrário.

JAYME COSTA SANTIAGO  
Presidente

**ANEXO I**

**RELACIONAL MENSAL DAS OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE ERVA-MATE**

Firma: \_\_\_\_\_ Localidade: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_  
 Registro: \_\_\_\_\_ Grau de Industrialização: \_\_\_\_\_  
 Categoria: \_\_\_\_\_ Relação referente ao mês de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Nome do Produto	Local	Município	Estado	Classe	Volume	Valor	Nº de Auto C.T.E.M.

**ANEXO II**

**RELACIONAL MENSAL DAS OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE ERVA-MATE**

Firma: \_\_\_\_\_ Localidade: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_  
 Registro: \_\_\_\_\_ Grau de Industrialização: \_\_\_\_\_  
 Categoria: \_\_\_\_\_ Relação referente ao mês de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Nº de Auto Fiscal	Data de emissão	Classe	Tipo	Volume	Peso (kg)	Nº de Transporte

ANEXO 3		TABELA DE PRODUTOS, TIPOS E PADRÕES DE QUALIDADE				
PRODUTOS		MÉTODO DE CLASSIFICAÇÃO	TIPOS	PADRÕES		
ERVA MATE	BRUTA				FOLHAS E RAMOS INTEIROS	
	CANCHEADA NÃO PADRONIZADA	PASSADA NA PENEIRA DE MALHA DE 1 1/2 POR 50 MM	{ C B	1	FOLHAS E RAMOS TRITURADOS	
	CANCHEADA PADRONIZADA	PASSADA NA PENEIRA DE MALHA DE 2 1/2 POR 70 MM	{ G E M B	1	FOLHAS E PAUS TRITURADOS E PÓ RESULTANTE DA MALHAÇÃO OU TRITURAÇÃO. PÓ ATÉ 03% UNIDADE ATÉ 10%, CINZAS ATÉ 10%. O TIPO "2" PODE APRESENTAR COLORAÇÃO NÃO UNIFORME	
		PASSADA NA PENEIRA DE MALHA DE 4 1/2 POR 70 MM	{ G E M B	2		
	BENEFICIADA	CHIMARRÃO	PASSADA NAS PENEIRAS DE TELA Nº 18 A 20	{ P C	1	100% DE FOLHAS
			PASSADA NAS PENEIRAS DE TELA Nº 08 A 50	{ P U	2	50% DE FOLHAS 30% DE PÓ / GOMA
			PASSADA NAS PENEIRAS DE TELA Nº 10 A 50	{ P U P N M	2 1	50% DE FOLHAS 10% DE TALINHOS 40% DE PÓ / GOMA 70% DE FOLHAS 30% DE GOMA
			PASSADA NAS PENEIRAS DE TELA Nº 10 A 40	{ P C P N M	2 2	20% DE FOLHAS 80% DE RESÍDUOS 45% DE FOLHAS 10% DE TALINHOS 25% DE PAUS 20% DE PÓ
			PASSADA NAS PENEIRAS DE TELA Nº 12 A 40	{ P M O	1	80% DE FOLHAS 10% DE TALINHOS 10% DE PÓ
		CHÁ	PASSADA NAS PENEIRAS DE TELA Nº 08 A 40	{ P N M P N M	3 4	35% DE FOLHAS 25% DE PAUS 25% DE PÓ 15% DE RESÍDUOS 20% DE FOLHAS 40% DE PAUS 40% DE PÓ
			PASSADA NAS PENEIRAS DE TELAS Nº 08 A 20	{ P V E	1	100% DE FOLHAS
			PASSADA NAS PENEIRAS DE TELAS Nº 08 A 14	{ P V E	2	90% DE FOLHAS 10% DE TALINHOS
			PASSADA NAS PENEIRAS DE TELAS Nº 08 A 12	{ P P E	1	100% DE FOLHAS
			PASSADA NAS PENEIRAS DE TELAS Nº 08 A 14	{ P P E P P E	2 3	90% DE FOLHAS 10% DE TALINHOS 75% DE FOLHAS 25% DE TALINHOS
	INDUSTRIALIZADA	SOLÚVEL				
	LIOFILIZADA					

## DECODIFICAÇÃO DOS TIPOS

C B	CANCHEADA PRODUZIDA EM STA CATARINA E PARA
G E	CANCHEADA PRODUZIDA NO RIO GRANDE DO SUL
M B	CANCHEADA PRODUZIDA NO MATO GROSSO DO SUL
P C	PADRÃO CHILE
P U	PADRÃO URUGUAI
P N M	PADRÃO NOVOS MERCADOS
P M O	PADRÃO MERCADOS DO ORIENTE
P V E	PADRÃO CHÁ VERDE EXPORTAÇÃO
P P E	PADRÃO CHÁ TOSTADO EXPORTAÇÃO

## DECODIFICAÇÃO MÉTODOS DE CLASSIFICAÇÃO

PENEIRA DE MALHA - PENEIRA DE MALHA DE VARÇ COM 1/2 MILÍMETROS ENTRE VARÇES E 5 MILÍMETROS ENTRE MALHAS.

PENEIRA DE TELA - PENEIRA DE MALHA DE TE COM 08 A 50 MALHAS POR CADA 25 MIL METROS QUADRADOS

## VARIACÕES PERMITIDAS NOS PADRÕES

ATÉ 5% PARA PRODUTO EXPORTAVEL

ATÉ 10% PARA PRODUTO MERCADO NACIONAL

## ANEXO IV

## GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS

- ARIPUCA OU BOLA - instalação constituída de grades, condutos e calota de graduação de calor utilizado na secagem de erva-mate.
- BARBAQUÁ - conjunto de instalações e equipamentos de secagem (sapeador e aripuca ou bola), trituração (cancheador), através de condutos que não permitem a ação direta da fumaça sobre as folhas de erva-mate.
- CARIJO - conjunto rudimentar de instalações de secagem, com ação direta do calor e fumaça sobre as folhas de erva-mate.
- CHÁ-MATE-TOSTADO - é o produto beneficiado constituído somente de folhas ou de folhas e de talinhos, triturados, tostados em equipamentos apropriados que após sua infusão, é destinado à degustação quente ou fria.
- CHÁ MATE VERDE - é o produto beneficiado, constituído somente de folhas, ou de folhas e de talinhos, triturados, conservando a cor de origem, que após sua infusão, é destinado à degustação quente ou fria.
- CHIMARRÃO - é o produto beneficiado, caracterizando-se pela composição de paus, folhas, pó e goma, em percentuais variáveis destinado à degustação em cuia, conservando o paladar amargo.
- CLASSIFICAR - é o ato de determinar as características do produto, segundo os sistemas ou métodos de classificação oficiais.
- COLHEITA - é a retirada de ramos e folhas das erva-mates mediante a poda normal ou através de equipamentos próprios.
- ELEMENTO - são os componentes materiais que integram o produto.
- ERVAL - é o povoamento consorciado de ervais nativos com outras espécies, ou plantado homogêneo.
- ERVA-MATE BENEFICIADA - é o produto em que foi transformada a erva-mate cancheada, subdividindo-se em: chimarrão, chá mate verde, chá mate tostado e mate solúvel.
- ERVAL DO LIMPO - é aquele resultante da retirada das espécies com exceção da erva-mate, ou aquele implantado homogêneo.
- ERVAL PLANTADO - é aquele em que foi definido o gênero e o espaçamento, formando um povoamento homogêneo.
- ERVAL SOMBREADO - é aquele que se encontra sombreado através consorciamento com outras espécies, resultante de raleamento sub-bosque ou de adensamento em florestas homogêneas/heterogêneas.
- ERVAL VIRGEM OU "EM SER" - é aquele que não sofreu ação direta do homem.
- ERVA-MATE BRUTA - é o produto constituído por folhas e ramos, do pela ação da poda da erva-mate.
- ERVA-MATE CANCHEADA PADRONIZADA - é a erva-mate cancheada não padronizada, submetida ao processo de peneiramento de paus e duos (casca e fiapo). Destina-se, como matéria-prima, às indústrias de beneficiamento no País e no exterior.
- ERVA-MATE CANCHEADA NÃO PADRONIZADA - é o produto formado por folhas e ramos submetidos ao processo de secagem, malhadas, triadas e cancheadas, podendo conter fragmentos de ramos (paus), talinhos, que constituem matéria-prima para utilização e/ou processamento no País, pelas indústrias de beneficiamento e/ou processamento de erva-mate cancheada padronizada.
- FIAPO - são fragmentos longitudinais de paus e pecíolos resultantes de operação de cancheamento.
- FOLHA - são fragmentos resultantes da trituração do limbo (folha).
- GOMA - é a matéria-prima resultante da pulverização da folha de erva-mate (50 malhas em cada 25,0mm<sup>2</sup>).
- MALHAÇÃO OU CANCHEAMENTO - é o ato de malhar ou triturar a erva-mate após submetê-la a secagem.
- MATE AROMATIZADO OU COM SABORES - é o chá mate ou o concentrado liofilizado ou não, com sabores e/ou aromas diversos obtidos agregação de outros produtos.
- MATE LIOFILIZADO - é o chá-mate concentrado em pó, obtido inicialmente de mate verde ou do mate tostado através de processo de secagem de eliminação de substâncias voláteis.

- 25 - MATE SOLOVEL - é o chá-mate concentrado, líquido ou em pó, obtido industrialmente de mate verde ou tostado.
- 26 - PADRÃO OU TIPO - é um conjunto de características pré-estabelecidas para determinado tipo de produto.
- 27 - PADRONIZAR - é o ato de determinar a quantidade de elementos no produto, segundo o paladar desejável.
- 28 - PAUS - são fragmentos de ramos da erva-mate que, na operação de coagem ficam retidos sobre as telas das peneiras.
- 29 - PÓ - é a matéria resultante da pulverização de folhas, pecíolos e pedúnculos, em pilões ou moíños, obtida por peneiramento em tela, de 40 malhas em cada 25mm<sup>2</sup>.
- 30 - PODA - operação que consiste em retirar da erva-seus ramos e folhas.
- 31 - PODA DE FORMAÇÃO - operação de retirada da rama (Gua Principal) no período juvenil da planta.
- 32 - PODA DE REJUVENESCIMENTO - é a operação de retirada de galhos comprometidos ou ainda o rebaixamento do fuste (tronco) visando melhor produção da erva-se.
- 33 - PROCESSADOR DE ERVA-MATE CANCHEADA PADRONIZADA - conjunto de equipamentos de peneiramento para retirada de paus e resíduos (casca e fiapos).
- 34 - RAÍDO - feixe de erva-mate bruta elaborado após a poda visando facilitar o carregamento.
- 35 - RAMA - ramos e folhagens de árvores ou qualquer vegetal.
- 36 - RAMOS - cada uma das divisões e subdivisões de um tronco.
- 37 - RESÍDUOS - é o material composto de pó, fragmentos de folhas, pecíolos, pedúnculos, casca e fiapos.
- 38 - SAPECO - é o ato de submeter a erva-mate recém podada (folhas e ramos) a ação rápida das chamas de uma fogueira ou fornalha, com a finalidade de eliminar o excesso de umidade (pré desidratação) e evitar o enegrecimento das folhas e a consequente perda do seu valor comercial. A operação do sapeco deverá ser antes da deterioração da folha.
- 39 - SECADOR AROMÁTICO - sua principal diferença com o secador tradicional são as esteiras rolantes, que secan a erva-mate em espaço de tempo menor.
- 40 - SECAGEM - é o ato de desidratar a folha da erva-mate; a operação deverá ser feita logo após o sapeco.
- 41 - TALINHOS - são os pecíolos ou pedúnculos das folhas.
- 42 - TIPO OU PADRÃO - é um conjunto de características ideais estabelecidas para determinado tipo de produto.



## Ministério do Meio Ambiente

### INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

PORTARIA Nº 118-N, DE 12 DE NOVEMBRO DE 1992

O PRESIDENTE SUBSTITUTO DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA, no uso das atribuições previstas nos Artigos 24, da Estrutura Regimental, anexa ao Decreto nº 78, de 5 de abril de 1991, e 83, Inciso XIV, do Regimento Interno do IBAMA, aprovado pela Portaria Ministerial nº 445, de 16 de agosto de 1989, e o disposto no Art. 12, da Lei nº 4771, de 15 de setembro de 1965, que instituiu o novo Código Florestal, resolve:

Art. 1º - As pessoas físicas ou jurídicas envolvidas na exploração, beneficiamento e/ou comercialização da erva-mate (*Ilex paraguariensis*) estão sujeitas ao que dispõe esta PORTARIA NORMATIVA, sem prejuízo de outras exigências legais.

Art. 2º - A exploração da erva-mate deve obedecer à adoção de técnicas de condução e manejo, destinadas a maximizar a produção da massa foliar e a minimizar a ocorrência de prováveis danos aos ervais, visando compatibilizar o rendimento sustentado com a preservação da espécie.

Parágrafo Único - O IBAMA poderá alterar, restringir ou suspender a exploração de que trata o caput deste artigo, caso venha a constatar fatores que assim o determine.

Art. 3º - A comercialização da erva-mate bruta, semi-elaborada ou beneficiada obedece os tipos e padrões da Classificação de Produtos da Erva-Mate, constantes do Anexo 1 desta PORTARIA NORMATIVA.

Parágrafo 1º - A comercialização de que trata o caput deste artigo, quando destinada ao mercado interno, deve ser efetuada em embalagem contendo a identificação do fabricante, o número de registro no IBAMA e a menção do nome, tipo e padrão do produto, sem prejuízo de outras exigências legais.

Parágrafo 2º - A comercialização de que trata o caput deste artigo, quando destinada ao mercado externo, deve obedecer rigorosamente, além da legislação nacional pertinente, àquela relativa às relações comerciais internacionais.

Art. 4º - As pessoas físicas ou jurídicas envolvidas no beneficiamento e/ou comercialização da erva mate, para a manutenção dos direitos decorrentes de seus registros no IBAMA, ficam obrigadas a fornecer ao IBAMA, anualmente, até o dia 15 de fevereiro, informações sobre consumo e produção, através de formulário específico e a disposição nas unidades do IBAMA.

Art. 5º - Para fins da conversão o volume do consumo de erva-mate bruta verde destinado à produção do produto beneficiado institui-se os parâmetros contidos na Tabela de Conversão constante do Anexo 2.

Parágrafo 1º - Os parâmetros de que trata o caput deste Artigo tem caráter elucidativo, devendo a relação real entre o produto bruto e o beneficiado ser ajustada de acordo com o processo industrial de cada empresa, bem como pelas variações decorrentes da época do colheita e idade dos ervais.

Parágrafo 2º - Admitir-se-á uma quebra de até 5% (cinco por cento) no processo de conversão da erva-mate bruta verde para erva-mate cancheada não padronizada.

Art. 6º - Compete ao IBAMA exercer o controle e a fiscalização do disposto nesta PORTARIA NORMATIVA, isoladamente ou em conjunto com outras instituições, se for o caso.

Art. 7º - O não cumprimento das normas estabelecidas nesta PORTARIA NORMATIVA sujeitará os infratores às sanções previstas na legislação pertinente.

Art. 8º - Obedecidas as competências regimentais, os casos omissos serão resolvidos pela Superintendência do IBAMA, onde houver ocorrido, ouvidos as demais Superintendências do IBAMA e outras instituições porventura envolvidas, bem como a Diretoria de Recursos Naturais Renováveis - DIREN/IBAMA, se for o caso.

Parágrafo Único - Da decisão tomada será dado conhecimento às Superintendências e à DIREN.

Art. 9º - Fica fazendo parte integrante desta PORTARIA NORMATIVA o Glossário de Termos Técnicos constante do Anexo 3.

Art. 10º - Esta PORTARIA NORMATIVA entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se os Atos IBDF de nº 001/86 de 24 de janeiro de 1986, nº 002/86 de 13 de maio de 1986 e o Ato nº 003/86 de 15 de agosto de 1986, assim como as demais disposições em contrário.

HUMBERTO CAVALCANTE LACERDA

#### ANEXO I CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DA ERVA-MATE

ORDEM	PRODUTOS	MÉTODO DE CLASSIFICAÇÃO	TIPOS	PADRÕES
01	Bruta Verde		BV	Folhas/ramos Inteiros
02	Cancheada não Padronizada		CNP	Folhas/ramos Secos-Triturados Folhas/Paus Triturados Pó Resultante da Cação ou Trituração.
03	Cancheada Padronizada	Passada em Peneiras de Varão ou Cancha Furada	CP	(1) com até 30% de pó
04	Cancheada Padronizada Semi-Elaborada	Passada em Peneiras de Varão ou Cancha Furada	CD	(1) com até 6% de Pó
05	Beneficiada: Chile	Passada nas Peneiras de Tela nº 14 a 20	PC	(1) 100% de Folhas
06	"	Passada nas Peneiras de Tela nº 14 a 50	PU	(1) 50% de Folhas (1) 50% de Pó/Goma
07	"	Passada nas Peneiras de Tela nº 10 a 50	PN	(1) 70% de Folhas (1) 30% de Paus
08	"	Passada nas Peneiras de Tela nº 10 a 50	PNM	(1) 70% de Folhas (1) 30% de Paus
09	"	Passada nas Peneiras de Tela nº 10 a 40	PNN	(2) 45% de Folhas (1) 10% de Talirhos (1) 20% de Paus (1) 20% de Pó
10	"	Passada nas Peneiras de Tela nº 12 a 40	PMO	(1) 80% de Folhas (1) 10% de Talirhos (1) 10% de Pó
11	"	Passada nas Peneiras de Tela nº 08 a 40	PNM	(3) 35% de Folhas (1) 25% de Paus (1) 25% de Pó (1) 15% de Resíduos
12	"	Passada nas Peneiras de Tela nº 08 a 40	PMN	(4) 20% de Folhas (1) 40% de Paus (1) 25% de Pó (1) 15% de Resíduos
13	Beneficiada: Chá	Passada nas Peneiras de Tela nº 08 a 20	PVE	(1) 100% de Folhas
14	"	Passada nas Peneiras de Tela nº 08 a 14	PVE	(2) 90% de Folhas (1) 10% de Talirhos
15	"	Passada nas Peneiras de Tela nº 08 a 20	PPE	(1) 100% de Folhas
16	"	Passada nas Peneiras de Tela nº 08 a 14	PPE	(2) 90% de Folhas (1) 10% de Talirhos
17	"	Passada nas Peneiras de Tela nº 08 a 14	PPE	(3) 75% de Folhas (1) 25% de Talirhos

#### DECODIFICAÇÃO MÉTODOS DE CLASSIFICAÇÃO

PENEIRA DE MALHA	-	Peneira de malha de varões com 1 1/2 mm, varões e 50 mm entre malhas.
PENEIRA DE TELA	-	Peneira de malha de tela com 08 a 50 malhas cada 625 mm quadrados.

#### VARIAÇÕES PERMITIDAS NOS PADRÕES:

Até 5% para produto exportável;  
Até 10% para produto mercado nacional.

#### DECODIFICAÇÃO DOS TIPOS

CP	-	Cancheada Padronizada
BV	-	Bruta Verde
CNP	-	Cancheada não Padronizada
CD	-	Cancheada Padronizada Semi-Elaborada
PC	-	Padrão Chile
PN	-	Padrão Nacional
PU	-	Padrão Uruguaio
PNM	-	Padrão Novos Mercados
PMO	-	Padrão Mercados do Oriente
PVE	-	Padrão Chá Verde Exportação
PPE	-	Padrão Chá Tostado Exportação

#### DECODIFICAÇÃO DOS PADRÕES

(1), (2), (3) e (4) - Padrões por Tipo de Produto.

## ANEXO II

TABELA DE CONVERÇÃO: CONSUMO DE ERVA-MATE BRUTA EM RELAÇÃO À PRODUÇÃO DE PRODUTO BENEFICIADO

DE			PARA		
ORDEM	QUANTIDADE KG	CONSUMO	ORDEM	QUANTIDADE KG	PRODUÇÃO
01	2,5 a 3,5	Erva-Mate Bruta Verde	01	1,0	Erva-Mate Cancheada Padronizada
02	2,5 a 3,5	Erva-Mate Bruta Verde	02	1,0	Erva-Mate Cancheada não Padronizada
03	2,5 a 3,5	Erva-Mate Bruta Verde	03	1,0	Chimarrão
04	7,6	Erva-Mate Bruta Verde	04	1,0	Chá
05	30,3	Erva-Mate Bruta Verde	05	1,0	Pó Solúvel

## ANEXO III

## GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS

- 01 - ARAPUCA OU BOLA: instalação constituída de grades, condutos e calota de gradação de calor utilizado na secagem de erva-mate.
- 02 - BARDAQUÁ: conjunto de instalações e equipamentos de secagem (sapecador e arapuca ou bola), trituração (cancheador); através de condutos que não permitem a ação direta da fumaça sobre as folhas de erva-mate.
- 03 - CARIJO: conjunto rudimentar de instalações de secagem, com ação direta do calor e fumaça sobre as folhas de erva-mate.
- 04 - CHÁ-MATE TOSTADO: é o produto beneficiado constituído somente de folhas ou de folhas e de talinhos, triturados, tostados em equipamentos apropriados.
- 05 - CHÁ-MATE VERDE: é o produto beneficiado, constituído somente de folhas, ou de folhas e de talinhos, triturados, conservando a cor de origem.
- 06 - CHIMARRÃO: é o produto beneficiado, caracterizando-se pela composição de paus, folhas, pó e goma, em percentuais variáveis destinado à degustação em cula, conservando o paladar amargo.
- 07 - CLASSIFICAR: é o ato de determinar as características do produto, segundo os sistemas ou métodos de classificação oficiais.
- 08 - COLHEITA: é a retirada de ramos e folhas das ervaíras mediante a poda normal ou através de equipamentos apropriados.
- 09 - ELEMENTO: são os componentes materiais que integram o produto.
- 10 - ERVAL: é o povoamento consorciado de ervaíras nativos com outras espécies, ou plantado homogeneamente.
- 11 - ERVA-MATE BENEFICIADA: é o produto em que foi transformada a erva-mate cancheada, subdividindo-se em: chimarrão, chá mate verde, chá mate tostado, mate solúvel, tererê e outros derivados.
- 12 - ERVAL DO LIMPO: é aquele resultante da retirada das espécies com exceção da erva-mate.
- 13 - ERVAL-PLANTADO: é aquele em que foi definido a espécie e o espaçamento, formando um povoamento homogêneo.
- 14 - ERVAL SOMBREADO: é aquele que se encontra sombreado através do consorciamento com outras espécies, resultante de raleamento do sub-bosque ou de adensamento em florestas homogêneas/heterogêneas.
- 15 - ERVAL VIRGEN OU "EM SER": é aquele que não sofreu ação direta do homem.
- 16 - ERVA-MATE-CANCHEADA PADRONIZADA: é a erva-mate cancheada não padronizada, submetida ao processo de peneiramento de paus e resíduos (casca e fiapo), destinando-se, como matéria-prima, às indústrias de beneficiamento no País e no exterior.
- 17 - ERVA-MATE-CANCHEADA NÃO PADRONIZADA: é a erva-mate bruta submetida ao processo de secagem, malhação, triturações ou cancheamento que constituem matéria-prima para indústrias de beneficiamento.
- 18 - ERVA-MATE-BRUTA: é o produto "in natura" constituído por folhas e ramos, obtido pela ação da poda da ervaíra.
- 19 - ERVA-MATE-SEMI-ELABORADA: é a erva-mate cancheada padronizada, submetida ao processo de peneiramento para limitação dos palitos em 61, dez, tido ao mercado externo.
- 20 - FIAPO: são fragmentos longitudinais de paus e pecíolos resultantes de operação de cancheamento.
- 21 - FOLHA: são fragmentos resultantes da trituração do limbo (vide goma e pó).
- 22 - GOMA: é o produto resultante da pulverização das folhas obtida por peneiramento em tela de 50 malhas em cada 25 mm. (vide folha e pó).
- 23 - MALHAÇÃO OU CANCHEAMENTO: é o ato de malhar ou triturar as folhas de erva-mate após submetê-las à secagem.
- 24 - MATE-DOCE: é o chimarrão servido com açúcar, leite ou água.
- 25 - MATE AROMATIZADO OU COM SABORES: é o chá mate ou o concentrado, liofilizado ou não, com sabores e/ou aromas diversos obtidos por agregação de outros produtos.
- 26 - MATE LIOFILIZADO: é o chá-mate concentrado em pó, obtido industrialmente de mate verde ou tostado através de processo de secagem e de eliminação de substâncias voláteis.
- 27 - MATE SOLÚVEL: é o chá mate concentrado, líquido ou em pó, obtido industrialmente de mate verde ou tostado.

28 - PADRÃO OU TIPO: é um conjunto de características pré-estabelecidas para determinado tipo de produto.

29 - PADRONIZAR: é o ato de determinar a quantidade de elementos do produto, segundo o paladar desejável.

30 - PAUS: são fragmentos de ramos de erva-mate que acompanha o produto.

31 - PÓ: é a matéria resultante da pulverização de folhas, pecíolos, pedúnculos, em pilões ou moínhos, obtida por peneiramento em tela, 40 malhas em cada 25 mm quadrados (vide folha e goma).

32 - PODA: operação que consiste em retirar da ervaíra seus ramos e folhas.

33 - PODA DE FORMAÇÃO: operação de retirada da rama (Gua Principal) período juvenil da planta.

34 - PODA DE REJUVENESCIMENTO: é a operação de retirada de galhos prométicos ou ainda o rebalçamento do fuste (tronco) visando a produção da ervaíra.

35 - PROCESSADOR DE ERVA-MATE CANCHEADA PADRONIZADA: conjunto de equipamentos de peneiramento para retirada de paus e resíduos (casca e pó).

36 - RAÍDO: feixe de erva-mate elaborado após a poda visando facilitar o carregamento.

37 - RAMA: ramos e folhagens de árvores ou qualquer vegetal.

38 - RAMOS: cada uma das divisões e subdivisões do galho.

39 - RESÍDUOS: é o material composto de pó, fragmentos de folhas, paus, pedúnculos, casca e fiapos.

40 - SAPECO: é o ato de submeter a erva-mate recém podada (folhas e ramos) a ação rápida das chamas de uma foqueira ou fornalha, com a finalidade de eliminar o excesso de umidade (pré desidratação) e evitar o enegrecimento das folhas e a consequente perda do seu valor comercial.

41 - SECADOR AUTOMÁTICO: sua principal diferença com o secador tradicional são as esteiras rolantes, que secam a erva-mate em espaço de tempo menor.

42 - SECAGEM: é o ato de desidratar a folha da erva-mate; a operação a ser feita logo após o sapeco.

43 - TALINHOS: são pecíolos ou pedúnculos das folhas.

44 - TERERÊ: denominação dada tradicionalmente a erva-mate tritura socada com grande percentagem de palitos/paus, servida, degustada com água fria.

(Of. nº 1.111/92)



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

MICRO - EMPRESAS

SANTA CATARINA

MUNICIPIO: ABELARDO LUZ

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	TELVINO CERUTTI	NUMERO:	S N	CGC:	82500455000101
ENDEREÇO:	VL PASSO DAS ANTAS	CEP:	89830		
BAIRRO:				CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ERVA MATE VIANNA LTDA	NUMERO:	S/N	CGC:	78275047000101
ENDEREÇO:	LOC FAZ EST DAS PALMEIRAS	CEP:	89830		
BAIRRO:	FAZENDA			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	PEDRO NORA	NUMERO:	SN	CGC:	79001616000101
ENDEREÇO:	ESTRADA GERAL	CEP:	89830		TERREO
BAIRRO:	UVARANAS			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

ANEXO 5

MUNICIPIO: CAMPO ALEGRE

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	IND ERVATEIRA CAMPINEIRA LTDA	NUMERO:	SN	CGC:	76813963000101
ENDEREÇO:	RUA PRINCIPAL	CEP:	89294		
BAIRRO:	BATEIAS DE BAIXO			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

MUNICIPIO: CAMPO ERE

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ERVATEIRA NATIVA LTDA	NUMERO:	48	CGC:	83134924000101
ENDEREÇO:	AV RUI BARBOSA	CEP:	89980		
BAIRRO:	CENTRO			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

204



\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL

- MICRO - EMPRESAS -

SANTA CATARINA

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: CANOINHAS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	JOSE EUTACILIO BASTOS	NUMERO:	SN	CGC:	83627299000101
ENDEREÇO:	VL ENCRUZILHADA	CEP:	89460		BARRACAO
BAIRRO:	ENCRUZILHADA			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	IND COM DE ERVA MATE TUI LTDA	NUMERO:	SN	CGC:	78362019000101
ENDEREÇO:	EST GERAL	CEP:	89460		
BAIRRO:	CARAGUATA			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	IRENEU IARROCHESKI	NUMERO:	SN	CGC:	83943787000101
ENDEREÇO:	VILA RIO BONITO	CEP:	89460		BARRACAO
BAIRRO:	BELA VISTA DO TOLDO			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: CAPINZAL

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ERVATEIRA ALDETE LTDA	NUMERO:	SN	CGC:	75796003000101
ENDEREÇO:	LOC ALTO ALEGRE	CEP:	89665		
BAIRRO:	ALTO ALEGRE			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ERVATEIRA PIFFEL LTDA	NUMERO:	SN	CGC:	75277624000101
ENDEREÇO:	ESTRADA VIDAL RAMOS	CEP:	89665		GRUPO
BAIRRO:	VIDAL RAMOS			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

\*\*\*\*\*



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- MICRO - EMPRESAS -

SANTA CATARINA

MUNICIPIO: CATANDUVAS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIA ERVATEIRA ANZOLIN LTDA
ENDEREÇO: ROD BR 282 KM 452
BAIRRO:
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: SN
CEP: 89670
CGC: 78213402000101
TERREO
CODIGO: 260130

MUNICIPIO: CHAPECO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: IRMAOS LISE LTDA
ENDEREÇO: LOC SERRINHA
BAIRRO: SERRINHA
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: S N
CEP: 89800
CGC: 83300061000101
CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: IRMAOS SCHMIDT CIA LTDA
ENDEREÇO: FAZ SANTO ANTONIO
BAIRRO: GUATAMBU
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: S N
CEP: 89800
CGC: 82805433000101
CODIGO: 260130

MUNICIPIO: IRANI

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: IND DE ERVA MATE FOLHA VERDE LTDA
ENDEREÇO: R SERTAOZINHO
BAIRRO: CENTRO
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: SN
CEP: 89680
CGC: 78836061000101
CODIGO: 260130

MUNICIPIO: IRINEOPOLIS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: PEDRO PARRA
ENDEREÇO: AVENIDA 22 DE JULHO
BAIRRO: CENTRO
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: SN
CEP: 89440
CGC: 83952325000101
CODIGO: 260130



\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL

- MICRO - EMPRESAS -

SANTA CATARINA

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: IRINEOPOLIS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA SAO SEBASTIAO LTDA CGC: 78266632000101  
ENDEREÇO: ESTRADA STO ANTONIO NUMERO: S/N CASA  
BAIRRO: COLONIA ESCADA CEP: 89440 CODIGO: 260130  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: ITAIOPOLIS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA BELA VISTA LTDA-ME CGC: 78256542000101  
ENDEREÇO: R ANITA R ANDRECZEWSKI NUMERO: SN  
BAIRRO: ALTO PARAGUACU CEP: 89340 CODIGO: 260130  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA GAUCHA BODANESE WOICOLESKO LTDA CGC: 77854669000101  
ENDEREÇO: EST SC 419 NUMERO: S/N TERREO  
BAIRRO: ITAIO CEP: 89340 CODIGO: 260130  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA FERNANDES LTDA CGC: 78818473000101  
ENDEREÇO: EST ESTRADA MOEMA NUMERO: SN  
BAIRRO: ITAIO CEP: 89340 CODIGO: 260130  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: LAGES

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: GERCINO TARUHN CGC: 83396671000101  
ENDEREÇO: ESTRADA LAGES-FLORIANOPOLIS NUMERO: SN  
BAIRRO: CEP: 88500 CODIGO: 260130  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

\*\*\*\*\*



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- MICRO - EMPRESAS -

SANTA CATARINA

MUNICIPIO: MARAVILHA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA FLORESTA LTDA
ENDEREÇO: AV MARGINAL
BAIRRO: FLORESTA
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: SN
CEP: 89874

CGC: 75532275000101
CODIGO: 260130

MUNICIPIO: MATOS COSTA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: DARIO GOMES ERVATEIRO ME
ENDEREÇO: R TEREZA CRISTINA
BAIRRO: CENTRO
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: 178
CEP: 89420

CGC: 77906014000101
CODIGO: 260130

MUNICIPIO: PALMA SOLA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERNI ARALDI
ENDEREÇO: R ADOLFO KONDER
BAIRRO: CENTRO
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: SN
CEP: 89985

CGC: 75293621000101
CODIGO: 260130

MUNICIPIO: PORTO UNIÃO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: IRACIERE BOZ
ENDEREÇO: EST GERAL
BAIRRO: NOVA GALICIA
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: SN
CEP: 89400

CGC: 78819703000101
CODIGO: 260130

MUNICIPIO: RIO DOS CEDROS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: MARIO CAMPESTRINI
ENDEREÇO: ESTRADA AVENCAL PEDRA PRETA
BAIRRO: BARRA DO AVENCAL
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: SN
CEP: 89121

CGC: 00309674000101
CODIGO: 260130



\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINA RIO GRANDE DO SUL
- MICRO - EMPRESAS -
SANTA CATARINA

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: RIO DOS CEDROS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ARNALDO MENDES
ENDEREÇO: ESTRADA RIO DO NORTE RIO DO MICO
BAIRRO: BARRA DO AVENCAL
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:
NUMERO: SN
CEP: 89121
CGC: 00309682000101
CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: MAURI CAMPESTRINI
ENDEREÇO: EST PALMEIRAS
BAIRRO: PALMEIRAS CENTRAL
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:
NUMERO: SN
CEP: 89121
CGC: 78668886000101
CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: RIO NEGRINHO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIA ERVATEIRA POCINHO LTDA
ENDEREÇO: EST SC 422
BAIRRO: POCINHO
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:
NUMERO: SN
CEP: 89330
CGC: 78812906000101
CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: SÃO JOSE DO CEDRO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: THEOFIM WENDLING ME
ENDEREÇO: VL PADRE REUS
BAIRRO: MARIFLOR
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:
NUMERO: SN
CEP: 89930
CGC: 79004537000101
CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: SÃO LOURENÇO DO OESTE

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA INDIANARA LTDA
ENDEREÇO: ROD SC 468
BAIRRO: AREA INDUSTRIAL
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:
NUMERO: SN
CEP: 89990
CGC: 78831716000101
CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*





CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- MICRO - EMPRESAS -

SANTA CATARINA

MUNICIPIO: TANGARA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: IND E COMERCIO DE ERVA MATE TANGARA LTDA ME CGC: 86352796000101  
ENDEREÇO: R FRANCISCO NARDI NUMERO: SN  
BAIRRO: CENTRO CEP: 89642  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

MUNICIPIO: TRES BARRAS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIA ERVATEIRA SAO JOAO LTDA CGC: 75521575000101  
ENDEREÇO: LOC SAO JOAO CAVALHEIROS NUMERO: S N  
BAIRRO: SAO JOAO CEP: 89490  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

MUNICIPIO: URUBICI

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA URUBICI LTDA CGC: 83594424000101  
ENDEREÇO: PARQUE INDUSTRIAL NUMERO: SN  
BAIRRO: CEP:  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

MUNICIPIO: XANXERE

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIA DE ERVA MATE ZAFFARI LTDA CGC: 78651718000101  
ENDEREÇO: VL PESQUEIRO DO MEIO NUMERO: SN  
BAIRRO: SEDE CEP: 89820  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- MICRO - EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

MUNICIPIO: AJURICABA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: VICTORIO TOSO FILHO LTDA CGC: 87647483000101  
ENDEREÇO: LOC LINHA 21 NORTE NUMERO: SN  
BAIRRO: CEP: 98750  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JORGE SCHNITZLER FILHO CGC: 90728270000101  
ENDEREÇO: LOC LINHA 30 NUMERO: SN  
BAIRRO: CEP: 98750  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

MUNICIPIO: BOM RETIRO DO SUL

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ANTONIO DONATO DE VARGAS CGC: 87648861000101  
ENDEREÇO: VL POSSES NUMERO: S N  
BAIRRO: VL POSSES CEP: 95870  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

MUNICIPIO: CAMPO NOVO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: BONES FILHOS LTDA CGC: 88094149000101  
ENDEREÇO: LOC VL INDUSTRIAL NUMERO: SN  
BAIRRO: VILA INDUSTRIAL CEP: 98570  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

MUNICIPIO: CONSTANTINA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIA ERVATEIRA TAQUARUCU LTDA CGC: 90179136000101  
ENDEREÇO: RUA ANTONIO E DOS SANTOS NUMERO: SN  
BAIRRO: CEP: 99680  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130



\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL

- MICRO - EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: CORONEL BICACO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	FLORI RODRIGUES DE SOUZA	NUMERO:	1274	CGC:	98105877000101
ENDEREÇO:	AV PRES VARGAS	CEP:	98580		
BAIRRO:	SEDE			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ROBERTO ZANELA	NUMERO:	SN	CGC:	87276390000101
ENDEREÇO:	RUA SEVERINO DIAS	CEP:	98580		
BAIRRO:				CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ELDA PARANHOS VIEIRA	NUMERO:	1412	CGC:	90039884000101
ENDEREÇO:	AV PRESIDENTE VARGAS	CEP:	98580		
BAIRRO:	SEDE			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	AURIO CAVALINI DE SIQUEIRA	NUMERO:	SN	CGC:	87066940000101
ENDEREÇO:	AV PRESIDENTE VARGAS	CEP:	98580		
BAIRRO:	SEDE			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	LUIZ MILANI	NUMERO:	SN	CGC:	96201736000101
ENDEREÇO:	AVENIDA PRESIDENTE VARGAS	CEP:	98580		
BAIRRO:	CENTRO			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: ERECHIM

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	LAURY VITORIO ANDREOLA	NUMERO:	S N	CGC:	90980129000101
ENDEREÇO:	VILA RIO POÇO	CEP:	99700		
BAIRRO:	LINHA DUAS CAPELA			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

\*\*\*\*\*



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- MICRO - EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

MUNICIPIO: ERVAL SECO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: WASGTHON LUIZ DA ROSA CASTRO CGC: 91953117000101  
ENDEREÇO: LOC PONTE CAXAMBU NUMERO: SN  
BAIRRO: PONTE CAXAMBU CEP: 98390  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: TARCÍLIA AZAMBUJA CEZAR CGC: 89456115000101  
ENDEREÇO: L. LAJEADO NETO NUMERO: S/N  
BAIRRO: CEP: 98390  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ANTONIO VALDONEZ GOMES DE OLIVEIRA CGC: 89778195000101  
ENDEREÇO: LOC COXILHA DA LIBERDADE NUMERO: S/N  
BAIRRO: DIST.CEL.FINZITO CEP: 98390  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: BALBINO DE LIMA PEREIRA CGC: 00313429000101  
ENDEREÇO: ESTRADA ERVAL SECO PALMEIRA DAS MISSOES NUMERO: SN  
BAIRRO: INTERIOR CEP: 98390  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: EDSON BARBOSA DA SILVA CGC: 00313437000101  
ENDEREÇO: ESTRADA TIMBAUVA DOIS IRMAOS NUMERO: SN  
BAIRRO: INTERIOR CEP: 98390  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: AILTHON GOMES DE LIMA CGC: 90910134000101  
ENDEREÇO: ESTRADA PARA CORONEL FINZITO NUMERO: SN  
BAIRRO: INTERIOR CEP: 98390  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- MICRO - EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

MUNICIPIO: FONTOURA XAVIER

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ANA RITA NICOLAU M E
ENDEREÇO: ROD BR 386
BAIRRO: S JOSE DO HERVAL
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: SN
CEP: 99370

CGC: 90404153000101
KM 281
CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: NICOLAU E CIA LTDA
ENDEREÇO: RODOVIA BR 386 KM 281
BAIRRO: SAO JOSE DO HERVAL
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: SN
CEP: 99370

CGC: 88797964000101
CODIGO: 260130

MUNICIPIO: FREDERICO WESTPHALEN

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: CLEOMAR LIMA DE JESUS
ENDEREÇO: R 21 DE ABRIL
BAIRRO: CENTRO
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: 311
CEP: 98400

CGC: 90244948000101
CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: TENEBRO DE MOURA COSTA
ENDEREÇO: RODOVIA PRESIDENTE KENNEDY, BR 386, KM:403
BAIRRO: CENTRO
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: SN
CEP: 98400

CGC: 87526513000101
CODIGO: 260130

MUNICIPIO: GAURAMA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ODILIO SACCOMORI
ENDEREÇO: LINHA SAO ROQUE
BAIRRO:
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: S/N
CEP: 99830

CGC: 90035189000101
CODIGO: 260130



\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- MICRO - EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: GAURAMA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	INDUSTRIA E COMERCIO DE ERVA MATE AUREA LTDA	CGC:	88244942000101
ENDEREÇO:	R PORTO ALEGRE	NUMERO:	S/N
BAIRRO:	VILA AUREA	CEP:	99830
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ALDO A MESTURA E CIA LTDA	CGC:	89361745000101
ENDEREÇO:	ESTRADA ERECHIN CENTENARIO KM 24	NUMERO:	SN
BAIRRO:	AUREA	CEP:	99830
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260130

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: GUAPORE

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ERVATEIRA DE RE LTDA	CGC:	87861910000101
ENDEREÇO:	VL SAO VALENTIN	NUMERO:	S N
BAIRRO:	QUARTO DISTRITO	CEP:	99200
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	IRMAOS GEHLEN CIA LTDA	CGC:	87861266000101
ENDEREÇO:	EST LINHA BOA VISTA	NUMERO:	S N
BAIRRO:	SAO VALENTIN	CEP:	99200
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260130

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: IJUI

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ERVATEIRA IRMAOS FOLETTO LIMITADA	CGC:	90284258000101
ENDEREÇO:	VILA DR BOZANO	NUMERO:	S/N
BAIRRO:	DISTRITO	CEP:	98700
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260130

\*\*\*\*\*



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- MICRO - EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

MUNICIPIO: IJUI

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	JOAO CLOVIS BAGETTI	NUMERO:	SN	CGC:	89305452000101
ENDEREÇO:	AV IJUI	CEP:	98700		
BAIRRO:	VILA CHORAO			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	JOAO AVILA DOS SANTOS E FILHOS LTDA	NUMERO:	SN	CGC:	88783253000101
ENDEREÇO:	ESTR LINHA 11 NORTE	CEP:	98700		
BAIRRO:				CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

MUNICIPIO: ILOPOLIS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ERVATEIRA GRAMADINHO LTDA	NUMERO:	S N	CGC:	89180285000101
ENDEREÇO:	VL GRAMADINHO	CEP:	95990		
BAIRRO:	CENTRO			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ERVATEIRA SANTA LUCIA LTDA M E	NUMERO:	SN	CGC:	90328733000101
ENDEREÇO:	EST SANTOS FILHOS	CEP:	95990		
BAIRRO:				CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

MUNICIPIO: JACUTINGA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ERVASUL INDUSTRIA E COMERCIO DE ERVA MATE LTDA	NUMERO:	40	CGC:	89774806000101
ENDEREÇO:	RUA GIUNTO BERNIERI	CEP:	99730		
BAIRRO:	CENTRO			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					



\*\*\*\*\*

## CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- MICRO - EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: MAXIMILIANO DE ALMEIDA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ALTAIR MARTINI  
ENDEREÇO: CERRO DA RAPADURA  
BAIRRO:  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:NUMERO: SN  
CEP: 99890

CGC: 00315838000101

CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: NICOLAU CARLOTTTO  
ENDEREÇO: LOC LINHA LAGEADO RODRIGUES  
BAIRRO:  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:NUMERO: S N  
CEP: 99890

CGC: 91335406000101

CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: NONOAI

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JORGE MACIEL SCHNEIDER  
ENDEREÇO: LINH FAXINAL DOS LOPES  
BAIRRO:  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:NUMERO: S/N  
CEP: 99600

CGC: 90003724000101

CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JOSE DE OLIVEIRA  
ENDEREÇO: LINH FAXINAL DOS LOPES  
BAIRRO:  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:NUMERO: S/N  
CEP: 99600

CGC: 90005547000101

CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: NOVA PRATA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: AGENOR DOMINGOS CAVASIN  
ENDEREÇO: ESTRADA CASEMIRO DE ABREU  
BAIRRO:  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:NUMERO: SN  
CEP: 95320

CGC: 90011032000101

CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*





CADASTRO DE ESTABELEÇIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- MICRO - EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

MUNICIPIO: NOVA PRATA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INES CERCINA STELLA  
ENDEREÇO: EST FAZENDA DA PRATINHA  
BAIRRO:  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: SN  
CEP: 95320

CGC: 89465587000101

CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: RAIMUNDO CAPELARO  
ENDEREÇO: EST MEIA LEGUA  
BAIRRO:  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: SN  
CEP: 95320

CGC: 90011867000101

CODIGO: 260130

MUNICIPIO: NOVO HAMBURGO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: LABORATORIOS SANAR LTDA  
ENDEREÇO: R MEN DE SA  
BAIRRO: OPERARIO  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: 742  
CEP: 93300

CGC: 88869953000101

CODIGO: 260130

MUNICIPIO: PAIM FILHO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ORELIO ZANDONA  
ENDEREÇO: LOC PASSO ZANDONA  
BAIRRO: PRIMEIRO  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: SN  
CEP: 99850

CGC: 91270686000101

CODIGO: 260130

MUNICIPIO: PALMEIRA DAS MISSÕES

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: NERI MACHADO DE VARGAS  
ENDEREÇO: LOC POTREIRO BONITO  
BAIRRO: POTREIRO BONITO  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: S/N  
CEP: 98300

CGC: 90205550000101

CODIGO: 260130



\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- MICRO - EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: PALMEIRA DAS MISSÕES

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	LEONEL CAMARGO	NUMERO:	SN	CGC:	00313619000101
ENDEREÇO:	ESTRADA ESTRADA CAPAO ALTO A SAO JOSE	CEP:	98300	CODIGO:	260130
BAIRRO:	LINHA SANTA ROSA				
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ALCEU VARGAS DE OLIVEIRA	NUMERO:	S/N	CGC:	90077405000101
ENDEREÇO:	LOC POTREIRO BONITO	CEP:	98300	CODIGO:	260130
BAIRRO:	LINHA SANTA ROSA				
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	JOSE GONCALVES FRANCO	NUMERO:	S N	CGC:	91946962000101
ENDEREÇO:	VL POTREIRO BONITO	CEP:	98300	CODIGO:	260130
BAIRRO:	DISTRITO				
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	JOAO VARGAS	NUMERO:	SN	CGC:	00313635000101
ENDEREÇO:	RODOVIA RODOVIA RS 569 A PALMEIRA DAS MISSOES	CEP:	98300	CODIGO:	260130
BAIRRO:	POTREIRO BONITO				
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	JOSINO ALVES DA SILVA	NUMERO:	SN	CGC:	90173220000101
ENDEREÇO:	LOC POTREIRO BONITO	CEP:	98300	CODIGO:	260130
BAIRRO:	POTREIRO BONITO				
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ADAHIR VARGAS DA SILVA	NUMERO:	S/N	CGC:	89749824000101
ENDEREÇO:	LOC POTREIRO BONITO	CEP:	98300	CODIGO:	260130
BAIRRO:	POTREIRO BONITO				
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

\*\*\*\*\*



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- MICRO - EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

MUNICIPIO: PALMEIRA DAS MISSÕES

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ALBERTO ERLONEZ DE SOUZA CORREA  
 ENDEREÇO: RUA B  
 BAIRRO: CENTENARIO  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: SN  
 CEP: 98313

CGC: 87028684000101  
 CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: DANIEL KAIPER CORREA  
 ENDEREÇO: RUA A  
 BAIRRO: CENTENARIO  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: SN  
 CEP: 98313

CGC: 00313650000101  
 CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: WILSON VARGAS DA SILVA  
 ENDEREÇO: LOC LINHA BIRIVA  
 BAIRRO: BARREIRO  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: SN  
 CEP: 98300

CGC: 90434689000101  
 CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ANTONIO VARGAS DA SILVA  
 ENDEREÇO: LOC POTREIRO BONITO  
 BAIRRO: POTREIRO BONITO  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: S/N  
 CEP: 98300

CGC: 90024415000101  
 CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ELIAS VARGAS DA SILVA  
 ENDEREÇO: ESTRADA QUEBRADO A BARBEIRO  
 BAIRRO: LINHA BIRIVA  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: SN  
 CEP: 98313

CGC: 90433012000101  
 CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JOAQUIM VARGAS DA SILVA  
 ENDEREÇO: RODOVIA RS 569 BARREIRO A SARANDI  
 BAIRRO: BARREIRO  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: SN  
 CEP: 98305

CGC: 00313668000101  
 CODIGO: 260130



\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- MICRO - EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: PALMEIRA DAS MISSÕES

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ISAIR RIBEIRO DA CRUZ	NUMERO:	SN	CGC:	00313676000101
ENDEREÇO:	ESTRADA LAJEADO GAMBA A BARREIRO	CEP:	98305		
BAIRRO:	BARREIRO			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	JOÃO MARTINS CAMARGO	NUMERO:	SN	CGC:	00313684000101
ENDEREÇO:	ESTRADA GIO GARETA A BARREIRO	CEP:	98305		
BAIRRO:	BARREIRO			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ODILON MODESTO FRANCO	NUMERO:	SN	CGC:	00313692000101
ENDEREÇO:	ESTRADA BARREIRO A TRES MARTIRES	CEP:	98305		
BAIRRO:	BARREIRO			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ANTONIO CAMARGO	NUMERO:	SN	CGC:	00313700000101
ENDEREÇO:	ESTRADA PONTE LUIS GOMES A RS 569	CEP:	98305		
BAIRRO:	BARREIRO			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	HAMILTON PEREIRA CASTRO	NUMERO:	SN	CGC:	00313718000101
ENDEREÇO:	ESTRADA ESTRADA VELHA BARREIRO A PALMEIRA	CEP:	98305		
BAIRRO:	TRES PASSINHOS I			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	JURANDIR DA VEIGA RIBEIRO	NUMERO:	SN	CGC:	00313726000101
ENDEREÇO:	RUA A	CEP:	98355		
BAIRRO:	SANTA TEREZINHA			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

\*\*\*\*\*



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- MICRO - EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

MUNICIPIO: PALMEIRA DAS MISSOES

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ADAIR ROSSETO	NUMERO: SN	CGC: 00313734000101
ENDEREÇO: RUA A	CEP: 98355	
BAIRRO: SANTA TEREZINHA		
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: AVENY MACHADO SORTICA	NUMERO: SN	CGC: 87702155000101
ENDEREÇO: ESTRADA XIRU A SANTA TEREZINHA	CEP: 98355	
BAIRRO: SANTA TEREZINHA		
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: SIMAO SANTOS TASSO	NUMERO: SN	CGC: 00313742000101
ENDEREÇO: ESTRADA XIRU A SAO JOSE	CEP: 98355	
BAIRRO: ESQUINA ARAUJO		
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JORDAO MENDES DA SILVA	NUMERO: SN	CGC: 00313759000101
ENDEREÇO: ESTRADA SANTA TEREZINHA A BARREIRO	CEP: 98355	
BAIRRO: SANTA TEREZINHA		
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ANTONIO SANTOS DA SILVA	NUMERO: SN	CGC: 88801915000101
ENDEREÇO: ESTRADA ESTRADA VELHA BARREIRO A PALMEIRA	CEP: 98355	
BAIRRO: SANTA TEREZINHA		
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: LEOVERALDO MODESTO FRANCO	NUMERO: S/N	CGC: 87703872000101
ENDEREÇO: LOC SANTA TEREZINHA	CEP: 98300	
BAIRRO: SANTA TEREZINHA		
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO: 260130



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL

- MICRO - EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

MUNICIPIO: PALMEIRA DAS MISSÕES

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ALIONCO MACHADO CORREA CGC: 89748719000101  
ENDEREÇO: ESTRADA ESTRADA VELHA PALMEIRA A BARREIRO NUMERO: SN  
BAIRRO: POTREIRO BONITO CEP: 98355  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JOAO CARLOS CORREA MACHADO CGC: 89776488000101  
ENDEREÇO: LOC SANTA TEREZINHA NUMERO: SN  
BAIRRO: SANTA TEREZINHA CEP: 98300  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ANILTON SILVEIRA MARTINS CGC: 00313767000101  
ENDEREÇO: ESTRADA ESTRADA VELHA PALMEIRA A BARREIRO NUMERO: SN  
BAIRRO: POTREIRO BONITO CEP: 98355  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JESUS SIQUEIRA CAZUNI CGC: 00313775000101  
ENDEREÇO: ESTRADA ESTRADA VELHA PALMEIRA A BARREIRO NUMERO: SN  
BAIRRO: POTREIRO BONITO CEP: 98355  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JULIO AMARAL E SILVA CGC: 88770219000101  
ENDEREÇO: ESTRADA RS 569 BARREIRO A PALMEIRA DAS MISSOES NUMERO: SN  
BAIRRO: POTREIRO BONITO CEP: 98355  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: R SANTOS INDUSTRIA DE ERVA MATE LTDA CGC: 89745194000101  
ENDEREÇO: LOC SANTA TEREZINHA NUMERO: S/N  
BAIRRO: SANTA TEREZINHA CEP: 98300  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- MICRO - EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

MUNICIPIO: PALMEIRA DAS MISSOES

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ONILSO MULLER CORREA	NUMERO:	S/N	CGC:	90004102000101
ENDEREÇO:	LOC POTREIRO BONITO	CEP:	98300		
BAIRRO:	POTREIRO BONITO			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	JOSE DA COSTA MACHADO	NUMERO:	SN	CGC:	00313783000101
ENDEREÇO:	ESTRADA ESTRADA VELHA PALMEIRA A BARREIRO	CEP:	98355		
BAIRRO:	POTREIRO BONITO			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	MOISES KAIPPER CORREA	NUMERO:	SN	CGC:	00313791000101
ENDEREÇO:	ESTRADA ESTRADA VELHA PALMEIRA A BARRÉIRO	CEP:	98355		
BAIRRO:	POTREIRO BONITO			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ALCIDES DOMINGUES VIEIRA	NUMERO:	SN	CGC:	00313809000101
ENDEREÇO:	ESTRADA PONTE LUIS GOMES A RS 569	CEP:	98355		
BAIRRO:	POTREIRO BONITO			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ADILSON CORREA ALMEIDA	NUMERO:	SN	CGC:	00313817000101
ENDEREÇO:	ESTRADA PONTE LUIZ GOMES A RS 569	CEP:	98355		
BAIRRO:	POTREIRO BONITO			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	JOSOE PEREIRA CASTRO	NUMERO:	SN	CGC:	00313825000101
ENDEREÇO:	ESTRADA PONTE LUIZ GOMES A RS 569	CEP:	98355		
BAIRRO:	POTREIRO BONITO			CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:					



\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL

- MICRO - EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: PALMEIRA DAS MISSOES

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: MIGUEL CARLOS PINHEIRO DA SILVA-ME	NUMERO: SN	CGC: 90556275000101
ENDEREÇO: LOC S PEDRO	CEP: 98300	
BAIRRO: S PEDRO		
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: IVAN BATISTA BRIZOLA	NUMERO: S/N	CGC: 90021494000101
ENDEREÇO: LOC SAO PEDRO	CEP: 98300	
BAIRRO: SAO PEDRO		
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: FRANCISCO VEZARO-ME	NUMERO: S/N	CGC: 91952812000101
ENDEREÇO: LOC DE BARRO PRETO	CEP: 98300	
BAIRRO: DIST DE SAO PEDRO		
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: AMANTINO GONCALVES DA SILVA	NUMERO: SN	CGC: 00313833000101
ENDEREÇO: ESTRADA SAO PEDRO A SAGRADA FAMILIA	CEP: 98345	
BAIRRO: SAO PEDRO		
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: VICENTE WESTEFLEM BRIZOLA	NUMERO: SN	CGC: 00313858000101
ENDEREÇO: ESTRADA ESQUINA PASSO GRANDE A SAO PEDRO	CEP: 98345	
BAIRRO: ESQUINA PASSO GRANDE		
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: NERIO BATISTA BRIZOLA	NUMERO: SN	CGC: 90911447000101
ENDEREÇO: ESTRADA ESQUINA PASSO GRANDE A SAO PEDRO	CEP: 98345	
BAIRRO: ESQUINA PASSO GRANDE		
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*





CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINA RIO GRANDE DO SUL

- MICRO - EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

MUNICIPIO: PALMEIRA DAS MISSÕES

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: DARI WESTERFALEN BRIZOLA CGC: 00313866000101  
ENDEREÇO: ESTRADA ESQUINA PASSO GRANDE A SAO PEDRO NUMERO: SN  
BAIRRO: ESQUINA PASSO GRANDE CEP: 98345  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ARIZOLI BATISTA BRIZOLA CGC: 88900931000101  
ENDEREÇO: ESTRADA ESQUINA CAPAO ALTO A ESQ PASSO GRANDE NUMERO: SN  
BAIRRO: ESPIMILHO CEP: 98345  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ORIDES BATISTA BRIZOLA CGC: 90904046000101  
ENDEREÇO: LOC SAO PEDRO NUMERO: S/N  
BAIRRO: CEP: 98300  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: PAULO BRIZOLA WESTERFALEN CGC: 00313874000101  
ENDEREÇO: ESTRADA ESQUINA CAPAO ALTO A ESQ PASSO GRANDE NUMERO: SN  
BAIRRO: ESPIMILHO CEP: 98345  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JOEL BATISTA BRIZOLLA CGC: 90512633000101  
ENDEREÇO: LOC S PEDRO NUMERO:  
BAIRRO: DIST S PEDRO CEP: 98300  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ABEL DOS SANTOS CAVALHEIRO CGC: 00313882000101  
ENDEREÇO: ESTRADA ESQUINA MARTINS AO EPIFANIO NUMERO: SN  
BAIRRO: LINHA EPIFANIO CEP: 98320  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- MICRO - EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

MUNICIPIO: PALMEIRA DAS MISSÕES

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JOAO VARGAS DA SILVA	NUMERO: SN	CGC: 00313908000101
ENDEREÇO: RODOVIA BR 386 KM 94	CEP: 98340	
BAIRRO: SAGRADA FAMILIA		
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: MARINA GARCIA DA SILVA	NUMERO: S N	CGC: 88502588000101
ENDEREÇO: LOC BOA VISTA	CEP: 98300	
BAIRRO: BOA VISTA		
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ENIO BUENO DA SILVA	NUMERO: SN	CGC: 89319669000101
ENDEREÇO: RUA A	CEP: 98303	
BAIRRO: SANTA ROSA BOA VISTA		
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: MINERVINO DALBIANCO	NUMERO: S/N	CGC: 90915984000101
ENDEREÇO: AV PADRE ANCHIETA	CEP: 98300	
BAIRRO: JABOTICABA		
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO: 260130

MUNICIPIO: PASSO FUNDO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: HEITOR MULLER DO AMARANTE	NUMERO: S/N	CGC: 90948860000101
ENDEREÇO: RUA SEM DENOMINACAO	CEP: 99100	
BAIRRO: CAMPO DO MEIO		
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO: 260130



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- MICRO - EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO: PASSO FUNDO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JOAO MOZART DIAS
ENDEREÇO: VL ERNESTINA
BAIRRO: ERNESTINA
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: S N
CEP: 99100

CGC: 87610663000101

CODIGO: 260130

MUNICÍPIO: REDENTORA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIA REDENTORENSE DO MATE LTDA
ENDEREÇO: AVENIDA JOAO PEDRO DE MOURA
BAIRRO: CENTRO
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: 567
CEP: 98550

CGC: 00314187000101

CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JULIO BORGES DOS SANTOS
ENDEREÇO: ESTRADA REDENTORA A BRAGA
BAIRRO: SÍTIO SANTOS
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: SN
CEP: 98550

CGC: 89309702000101

CODIGO: 260130

MUNICÍPIO: SANTA ROSA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JOAO JOSE FAGUNDES E CIA LTDA
ENDEREÇO: EST MUNICIPAL
BAIRRO: MANCHINHA
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: SN
CEP: 98900

CGC: 87687620000101

CODIGO: 260130

MUNICÍPIO: SANTO AUGUSTO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: MAROSO E FILHOS LTDA
ENDEREÇO: R CASTRO ALVES
BAIRRO:
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: 135
CEP: 98590

CGC: 88757547000101

CODIGO: 260130



\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- MICRO - EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: SANTO AUGUSTO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: DALTON NUNES DA SILVA	NUMERO: S N	CGC: 87729141000101
ENDEREÇO: LOC TIMBAUVA	CEP: 98590	TIMBAUVA
BAIRRO: PEDRO PAIVA		
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: MARCELINO RODRIGUES PEREIRA	NUMERO: S/N	CGC: 88758008000101
ENDEREÇO: ESTRADA SEM DENOMINACAO A PEDRO PAIVA	CEP: 98590	
BAIRRO: PEDRO PAIVA		
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: SÃO JERONIMO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: BARONENSE INDUSTRIA ERVATEIRA LTDA	NUMERO: S/N	CGC: 87626479000101
ENDEREÇO: LOC BARAO DO TRIUNFO	CEP: 96700	QUADRA 30 1314
BAIRRO: BARAO DO TRIUNFO		
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: SEBERI

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: VITORIO INACIO HAMERSKI	NUMERO: SN	CGC: 87684940000101
ENDEREÇO: R GAL FLORES DA CUNHA	CEP: 98380	
BAIRRO:		
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: TAPEJARA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INCOMATE INDUSTRIA E COMERCIO DE ERVA MATE LTDA	NUMERO: S/N	CGC: 97578165000101
ENDEREÇO: R PORTO ALEGRE	CEP: 99950	
BAIRRO: VL AGUA SANTA		
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- MICRO - EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

MUNICIPIO: TAPEJARA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: AURELIO DA SILVA CAMARA
ENDEREÇO: ERVAL
BAIRRO: AGUA SANTA
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO:
CEP: 99950

CGC: 88208673000101
CODIGO: 260130

MUNICIPIO: TRES DE MAIO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JOAO REINHEIMER
ENDEREÇO: VL QUARAIN GRANDE
BAIRRO:
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: SN
CEP: 98910

CGC: 89096671000101
CODIGO: 260130

MUNICIPIO: TRES PASSOS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: DALITA SBARAINI ME
ENDEREÇO: AV COSTA E SILVA
BAIRRO:
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: 1885
CEP: 98600

CGC: 90424417000101
CODIGO: 260130

MUNICIPIO: VENANCIO AIRES

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: BRUNO ORLANDO WEILER
ENDEREÇO: R SEM DENOMINACAO
BAIRRO: LINHA SANTA EMILIA
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: S/N
CEP: 95800

CGC: 98594963000101
CODIGO: 260130

MUNICIPIO: VERA CRUZ

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: EGIDIO J FORSTHOFER
ENDEREÇO: R SEM DENOMINACAO
BAIRRO: LINHA ANDREAS
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: S/N
CEP: 96820

CGC: 89645287000101
CODIGO: 260130



\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- MICRO - EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: VIADUTOS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ABELAR J MENEGATI  
ENDEREÇO: LOC QUADRA 42  
BAIRRO: SEDE  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: SN  
CEP: 99820

CGC: 90975319000101

CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ANTONIO M BALDISSERA & IRMAO LTDA  
ENDEREÇO: LINHA SAO MARCOS  
BAIRRO:  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: S/N  
CEP: 99820

CGC: 89269948000101

CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*



\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- GRANDES EMPRESAS -

SANTA CATARINA

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: ABELARDO LUZ

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	IRMÃOS PAGLIOSA E CIA LTDA	CGC:	82500745000102
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	ERVATEIRA PAGLIOSA	NUMERO:	SN TERREO
ENDEREÇO:	VILA RINCÃO TORCIDO	CEP:	89830
BAIRRO:	RINCÃO TORCIDO	CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:			

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	INDUSTRIA DE ERVA ARAÇA LTDA	CGC:	83676817000102
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	ERVATEIRA ARAÇA	NUMERO:	SN
ENDEREÇO:	VILA PRAÇA	CEP:	89830
BAIRRO:	OURO VERDE	CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:			

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: CAÇADOR

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	INDUSTRIA CAÇADORENSE DO MATE LTDA	CGC:	83218164000102
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	SD	NUMERO:	SN BARRACÃO
ENDEREÇO:	ESTRADA CAÇADOR A PORTO UNIÃO KM 1	CEP:	89500
BAIRRO:	GIOPPO	CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:			

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: CAMPO ALEGRE

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	COOP DE BPRODUTORES DE M.ATE CAMPO ALEGRE LTDA	CGC:	83123018000102
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	SD	NUMERO:	SN
ENDEREÇO:	RUA CORONEL VERISSIMO DE SOUZA FREITAS	CEP:	89294
BAIRRO:	CENTRO	CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:			

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: CANOINHAS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	DELBY MACHADO	CGC:	85602647000101
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	DELMATE	NUMERO:	202 SALA
ENDEREÇO:	RUA FELIPE SCHIMIDT	CEP:	89460
BAIRRO:	CENTRO	CODIGO:	260130
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:			

\*\*\*\*\*



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- GRANDES EMPRESAS -

SANTA CATARINA

MUNICIPIO: CANOINHAS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIA ERVATEIRA EWALD ZIPPERER LTDA CGC: 83626366000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): INDUSTRIA ERVATEIRA EWALD ZIPPERER LTDA  
ENDEREÇO: RUA MEXICO NUMERO: 1718 SALA  
BAIRRO: INDUSTRIAL N1 CEP: 89460  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: IRMÃOS FOLLE LTDA CGC: 86224458000101  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
ENDEREÇO: VILA AGUA VERDE NUMERO: SN  
BAIRRO: VILA AGUA VERDE CEP: 89460  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ALENIR PEREIRA CGC: 83193730000301  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERVATEIRA ALVORADA  
ENDEREÇO: RUA SERGIO GAPSKI NUMERO: SN  
BAIRRO: AGUA VERDE CEP: 89460  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIA E COM DE MADEIRAS E ERVA MATE JODIRAS LTDA CGC: 83941930000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): JODIRAS  
ENDEREÇO: RUA PRINCIPAL NUMERO: SN GRUPO  
BAIRRO: APARECIDA CEP: 89460  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: BENEDITO LEOMAR LINZMEIER CGC: 75356014000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
ENDEREÇO: ESTRADA GERAL-PARADO NUMERO: SN  
BAIRRO: BAIRRO PARADO CEP: 89460  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130





\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- GRANDES EMPRESAS -

SANTA CATARINA

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: CANOINHAS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIA ERVATEIRA RODOLFO LINZMEIER LTDA CGC: 83627133000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: VILA PARADO NUMERO: SN  
 BAIRRO: PARADO CEP: 89460  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: SOCIEDADE INDL. COML. E EXPORT EXTRA MATE LTDA CGC: 83626424000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): EXTRA MATE LTDA  
 ENDEREÇO: ESTRADA PARADO A MARCILIO DIAS NUMERO: SN GRUPO  
 BAIRRO: PARADO CEP: 89460  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: CATANDUVAS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: MATEVEL ERVA MATE VERDINHA LTDA CGC: 82938234000101  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): MATEVEL  
 ENDEREÇO: ESTRADA CATANDUVAS A PEDRA LISA NUMERO: SN  
 BAIRRO: CATANDUVAS CEP: 89670  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA REGINA LTDA CGC: 84585470000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: RODOVIA BR 282 NUMERO: SN  
 BAIRRO: CATANDUVAS CEP: 89670  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIAS JACUTINGA LTDA CGC: 84585264000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: VILA JACUTINGA NUMERO: SN  
 BAIRRO: CATANDUVAS CEP: 89670  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- GRANDES EMPRESAS -

SANTA CATARINA

MUNICÍPIO: CHAPECO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: OURO VERDE COMERCIAL AGRO INDUSTRIAL LTDA CGC: 83403204000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: RUA GENERAL OSORIO NUMERO: 2030  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 89800  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

MUNICÍPIO: CONCORDIA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ISIDORO SIMIONI E FILHOS LTDA CGC: 83572123000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: LINHA PINHAL NUMERO: SN  
 BAIRRO: INTERIOR CEP: 89700  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA EHIMARRITA LTDA CGC: 75272625000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: ESTRADA GERAL PLANALTO NUMERO: SN SALA  
 BAIRRO: CONCORDIA CEP: 89700  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

MUNICÍPIO: CURITIBANOS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIA E COMERCIO DE ERVA MATE MARLI CGC: 76611888000101  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERVATEIRA MARLI  
 ENDEREÇO: BR 116-KM 179, SÃO CRISTOVÃO DO SUL NUMERO: SN  
 BAIRRO: CURITIBANOS CEP: 89520  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

MUNICÍPIO: FÁCHINAL DOS GUEDES

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIA ERVATEIRA GIOTTI LTDA CGC: 76314731000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERVATEIRA GIOTTI  
 ENDEREÇO: ROD SANTA LAURA NUMERO: SN  
 BAIRRO: FACHINAL DOS GUEDES CEP: 89694  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130



\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- GRANDES EMPRESAS -

SANTA CATARINA

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: FACHINAL DOS GUEDES

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	INDUSTRIA ERVATEIRA FLOR DE LIS LTDA	CGC:	83856013000102
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	SD		
ENDEREÇO:	RUA DARCY SARMANHO VARGAS	NUMERO:	247
BAIRRO:	CENTRO	CEP:	89694
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260130

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: IBICARE

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ERVATEIRA TREZE TILIAS LTDA	CGC:	82778713000102
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	SD		
ENDEREÇO:	AVENIDA PRESIDENTE NEREU RAMOS	NUMERO:	SN
BAIRRO:	IBICARE	CEP:	89640
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260130

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: IRANI

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	INDUSTRIA DE ERVA MATE SANTA CATARINA LTDA	CGC:	83522714000102
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	SD		
ENDEREÇO:	RUA SERTÃOZINHO	NUMERO:	SN
BAIRRO:	IRANI	CEP:	89680
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260130

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: ITAIOPOLIS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	IRMÃOS FOLLE LTDA	CGC:	86224458000201
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	SD		
ENDEREÇO:	VILA AGUA VERDE	NUMERO:	S/N
BAIRRO:	AGUA VERDE	CEP:	89460
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		TERREO	
		CODIGO:	260130

\*\*\*\*\*



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- GRANDES EMPRESAS -

SANTA CATARINA

MUNICIPIO: ITAIOPOLIS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JOSE ADRIANO ERVATEIRO CGC: 76612944000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: RUA DUQUE DE CAXIAS NUMERO: S/N TERREO  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 89340 CODIGO: 260130  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: EMPRESA GERAL DE MATE SA CGC: 85129294000101  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): EMPRESA GERAL DE MATE SA  
 ENDEREÇO: RUA JOSE GONÇALVES NUMERO: 357  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 89340 CODIGO: 260130  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA REGINA LTDA CGC: 84585470000201  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: ROD BR 116 KM 37 NUMERO: S/N TERREO  
 BAIRRO: RIO DA ESTIVA CEP: 89340 CODIGO: 260130  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: MADEMATE INDUSTRIA DE MADEIRAS LTDA CGC: 78261856000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): MADEMATE  
 ENDEREÇO: ROD BR 116 NUMERO: S/N TERREO  
 BAIRRO: ESTIVA CEP: 89340 CODIGO: 260130  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

MUNICIPIO: JABORA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: IVO POYER E CIA LTD CGC: 84585108000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: RUA LAURO RUPP NUMERO: 362  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 89677 CODIGO: 260130  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- GRANDES EMPRESAS -

SANTA CATARINA

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: JABORA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERNATEIRA MARCA LTDA	CGC: 83688440000102
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD	
ENDEREÇO: LINHA ENCRUZILHADA OURO	NUMERO: SN
BAIRRO: JABORA	CEP: 89677
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:	CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: MAFRA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERBRASIL SA	CGC: 77799526000201
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD	
ENDEREÇO: RUA MAL FLORIANO PEIXOTO	NUMERO: 1321
BAIRRO: CENTRO	CEP: 89300
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:	CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE PROD DE MATE SC LTDA	CGC: 85130334000401
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD	
ENDEREÇO: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO	NUMERO: 935
BAIRRO: CENTRO	CEP: 89300
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:	CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE PROD DE MATE SC LTDA	CGC: 85130334000301
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD	
ENDEREÇO: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO	NUMERO: 899
BAIRRO: CENTRO	CEP: 89300
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:	CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: EMPRESA GERAL DE MATE SA	CGC: 85129294000302
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): EMPRESA GERAL DE MATE SA	
ENDEREÇO: RODOVIA BR 116 KM 06	NUMERO: SN
BAIRRO: VILA NOVA	CEP: 89300
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:	CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL

- GRANDES EMPRESAS -

SANTA CATARINA

MUNICIPIO: MAFRA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE PRODUTORES DE MATE SC LT CGC: 85130334000202  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: RUA INDEPENDENCIA NUMERO: 11 TERREO  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 89300  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

MUNICIPIO: MATOS COSTA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIA ERVATEIRA SEVERALDO LTDA CGC: 83849968000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERVATEIRA SEVERALDO  
 ENDEREÇO: VILA CALMON NUMERO: SN  
 BAIRRO: CALMON CEP: 89420  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

MUNICIPIO: MONTE CASTELO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA MONTE CASTELO LTDA CGC: 82748807000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: RUA CORONEL OTAVIO XAVIER NUMERO: 78 TERREO  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 89380  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: HERCILIO JOSE FERNANDES CGC: 85379089000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): HERCILIO JOSE FERNANDES  
 ENDEREÇO: RUA TRES DE MAIO NUMERO: SN TERREO  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 89370  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: COMIND SA DE COMERCIO EXTERIOR CGC: 51960912000601  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: RUA D PEDRO I NUMERO: SN TERREO  
 BAIRRO: MONTE CASTELO CEP: 89380  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130



\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- GRANDES EMPRESAS -

SANTA CATARINA

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: MONTE CASTELO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	ERVATERIA MONTE CASTELO LTDA	CGC:	82748807000201
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	SD		
ENDEREÇO:	RUA BARÃO DO CERRO AZUL	NUMERO:	SN TERREO
BAIRRO:	CENTRO	CEP:	89380
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260130

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: OURO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	MATEVEL ERVA MATE VERDINHA LTDA	CGC:	82938234000202
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	MATEVEL		
ENDEREÇO:	LINHA SETE DE SETEMBRO	NUMERO:	SN
BAIRRO:	OURO	CEP:	89663
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260130

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: PONTE SERRADA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	IRMÃOS MORAS E CIA LTDA	CGC:	85566917000102
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	IRMÃOS MORAIS		
ENDEREÇO:	RUA JOAO BUZETTI	NUMERO:	128
BAIRRO:	CENTRO	CEP:	89683
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	INDUSTRIA E COMERCIO DE ERVA MATE MARLI LTDA	CGC:	76611888000202
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	ERVATEIRA MARLI		
ENDEREÇO:	LINHA ALEGRE	NUMERO:	SN
BAIRRO:	PONTE SERRADA	CEP:	89683
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	INDUSTRIA DE ERVA MATE PAGLIA LTDA	CGC:	83520684000102
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	ERVATEIRA PAGLIA		
ENDEREÇO:	VILA J FERNANDES BR-282 KM-130	NUMERO:	SN
BAIRRO:	PONTE SERRADA	CEP:	89683
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260130

\*\*\*\*\*



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- GRANDES EMPRESAS -

SANTA CATARINA

MUNICIPIO: RIO NEGRINHO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA RIO NEGRINHO LTDA
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD
ENDEREÇO: RODOVIA BR 280
BAIRRO: VISTA ALEGRE
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: SN
CEP: 89330

CGC: 78257490000102

CODIGO: 260130

MUNICIPIO: SÃO DOMINGOS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: IRMÃOS PRETTO & CIA LTDA ME
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD
ENDEREÇO: ESTRADA SÃO DOMINGOS A IMIGRA
BAIRRO: SAO DOMINGOS
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: S/N
CEP: 89835

CGC: 83077701000202

CODIGO: 260130

MUNICIPIO: SÃO MIGUEL D'OESTE

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: DAL MAGRO MATE LTDA
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD
ENDEREÇO: RUA PEDRO ALVARES CABRAL
BAIRRO: ESTRELA
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: 284
CEP: 89900

CGC: 83231191000102

CODIGO: 260130

MUNICIPIO: VARGEÃO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATERIA NOSSA SENHORA DE LOURDES LTDA
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERVATERIA NOSSA SENHORA DE LOURDES
ENDEREÇO: AV 21 DE ABRIL
BAIRRO: CENTRO
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: 533
CEP: 89690

CGC: 83856559000102

CODIGO: 260130





CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- GRANDES EMPRESAS -

SANTA CATARINA

MUNICIPIO: XANXERE

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: TOBAR INDUSTRIA DE ERVA MATE SERTÃO LTDA CGC: 78329398000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERVA MATE SERTÃO  
 ENDEREÇO: RUA DUQUE DE CAXIAS NUMERO: SN  
 BAIRRO: VISTA ALEGRE CEP: 89820  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: GIMATE INDUSTRIA DE ERVA MATE LTDA CGC: 76814003000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): GIMATE  
 ENDEREÇO: RUA GONÇALVES LEDO NUMERO: SN  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 89820  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIA DE ERVA XANXERE LTDA CGC: 83678334000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERVATEIRA MARCA  
 ENDEREÇO: RUA URUGUAIA NUMERO: SN  
 BAIRRO: VISTA ALEGRE CEP: 89820  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: VEMATE VERDINHA INDUSTRIA DO MATE LTDA CGC: 83947796000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: ROD BR-282 KM-503 NUMERO: SN  
 BAIRRO: AEROPORTO CEP: 89820  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

MUNICIPIO: XAXIM

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: IRMAOS FOLLE LTDA CGC: 86224458000302  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: VILA FLORIANO FOLLE NUMERO: SN  
 BAIRRO: XAXIM CEP: 89810  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130



CADASTRO DE ESTABELEÇIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- GRANDES EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

MUNICIPIO: AJURICABA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: NELLO ROTILLI E FILHOS LTDA CGC: 89237481000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERVATEIRA ROTILLI  
 ENDEREÇO: TRAVESSÃO LAUSMANN NUMERO: SN  
 BAIRRO: LINHA 24 CEP: 98750  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

MUNICIPIO: ANTA GORDA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: COOPERATIVA DOS SUINOCULTORES DE ENCANTADO LTDA CGC: 89305239200901  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: LINHA TESCHNER NUMERO: S/N  
 BAIRRO: CEP: 95980  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

MUNICIPIO: ARVOREZINHA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: AGROMATE SA TÉCNICA AGRICOLA E INDUSTRIAL DA ERVA MATE CGC: 87381646000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): AGROMATE  
 ENDEREÇO: RUA BARÃO DO TRIUNFO NUMERO: 931  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 95995  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA ANTONIO PALUDO LTDA CGC: 87734042000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): INDUSTRIA DE ERVA MATE NATIVA  
 ENDEREÇO: AV DALTRO FILHO NUMERO: 723  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 95995  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: REINALDO SANSON CGC: 87383162000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: RUA JOÃO FERRI NUMERO: 535  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 95995  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130



\*\*\*\*\*

## CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- GRANDÊS EMPRESAS -

RIO! GRANDE DO SUL

\*\*\*\*\*

MUNÍCIPIO: ARVOREZINHA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA FORMARI LTDA CGC: 91167601000101  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
ENDEREÇO: RUA CELESTE FORNARI NUMERO: 18  
BAIRRO: CENTRO CEP: 95995  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JOÃO SABADIN E FILHO LTDA CGC: 87431466000102  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
ENDEREÇO: ESTRADA AZ 030 NUMERO: SN  
BAIRRO: ARVOREZINHA CEP: 95995  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA ANTONIO PALUDO LTDA CGC: 87734042000401  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
ENDEREÇO: RUA HERMES BOCARDI NUMERO: SN 0  
BAIRRO: CENTRO CEP: 95997  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA ANTONIO PALUDO LTDA CGC: 87734042000201  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
ENDEREÇO: ESTRADA AZ 110 NUMERO: SN  
BAIRRO: MAURICIO CARDOSO CEP: 95997  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: AGROMATE SA TECNICA AGRICOLA E INDUSTRIAL DA ERVA MATE CGC: 87381646000201  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
ENDEREÇO: ESTRADA AZ 110 NUMERO: SN  
BAIRRO: NOVA ALVORADA CEP: 95996  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- GRANDES EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

MUNICIPIO: BARÃO DE COTEGIPE

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ETELVINO PICOLO CGC: 89422224000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: RUA BARÃO DO RIO BRANCO NUMERO: 368  
 BAIRRO: BARÃO DO COTEGIPE CEP: 99740  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

MUNICIPIO: CAMPO NOVO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JOÃO RADAEL SILVA OLIVEIRA CGC: 89757470000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): INDUSTRIA E COMERCIO DE ERVA MATE PINDARE  
 ENDEREÇO: RUA CASTELO BRANCO NUMERO: SN  
 BAIRRO: VILA BOM PROGRESSO CEP: 98570  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

MUNICIPIO: CRUZEIRO DO SUL

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVA FLAVIA SA INDUSTRIA E COMERCIO CGC: 91155127000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: RUA VISCONDE DO RIO BRANCO NUMERO: 385  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 95930  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA BOA ESPERANÇA LTDA CGC: 91155234000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: ESTRADA PARA JAO NUMERO: SN  
 BAIRRO: BOA ESPERANÇA CEP: 95930  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA SÃO RAFAEL LTDA CGC: 91161497000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: ESTRADA SÃO RAFAEL A CRUZEIRO DO SUL NUMERO: SN  
 BAIRRO: SAO RAFAEL CEP: 95930  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

CADASTRO DE ESTABELECEMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL
- GRANDES EMPRESAS -
RIO GRANDE DO SUL

MUNICIPIO: ENCANTADO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: PLINIO ZEN X CIA LTDA
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD
ENDEREÇO: ESTR GERAL ENCANTADO A ILOPOLIS
BAIRRO: ENCANTADO
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:
NUMERO: SN
CEP: 95965
CGC: 89308589000102
CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: BALDO SA COMERCIO INDUSTRIA E EXPORTAÇÃO
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): BALDO
ENDEREÇO: RUA LEONEL SANGALLI
BAIRRO: SÃO JOSE
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:
NUMERO: SN
CEP: 95960
CGC: 91473678000203
CODIGO: 260130

MUNICIPIO: ERECHIM

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: CIPRAL COM E IND DE PRODUTOS ALIMENTICIOS LTDA
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): CIPRAL
ENDEREÇO: RUA ALEMANHA
BAIRRO: CENTRO
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:
NUMERO: 1201
CEP: 97000
CGC: 89730147000102
CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: MARIO PICOLO
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): MARIO PICOLO
ENDEREÇO: BAIRRO ESPERANÇA
BAIRRO: VILA ESPERANÇA
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:
NUMERO: S/N
CEP: 99700
CGC: 88437611000102
CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIA ERVATEIRA SAO ROQUE LTDA
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD
ENDEREÇO: ESTRADA VELHA TRES ARROIOS
BAIRRO: SECCAO DOURADO
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:
NUMERO: S/N
CEP: 99700
CGC: 87066239000102
CODIGO: 260130



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- GRANDES EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

MUNICIPIO: ERECHIM

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: IRMÃOS DEMOLINER LTDA CGC: 89422687000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERVATEIRA DEMOLINER LTDA  
 ENDEREÇO: ESTRADA RS 331 NUMERO: S/N KM 02  
 BAIRRO: DEMOLINER CEP: 99700 CODIGO: 260130  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIA ERVATEIRA OURO VERDE LTDA CGC: 89425235000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: EST GETULIO VARGAS NUMERO: SN KM 7  
 BAIRRO: BARRAGEM CORSAN CEP: 99700 CODIGO: 260130  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

MUNICIPIO: ERVAL GRANDE

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: FERMINO COMERCINDO GRANDO CGC: 89608947000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: RUA DUQUE DE CAXIAS NUMERO: SN  
 BAIRRO: ERVAL GRANDE CEP: 99750 CODIGO: 260130  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

MUNICIPIO: ERVAL SECO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: LENI RIBEIRO MARTINS SCHMIDT CGC: 90011313000201  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERVATEIRA SCHMIDTÃO  
 ENDEREÇO: RUA SETE DE SETEMBRO NUMERO: 427  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 98390 CODIGO: 260130  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA REI VERDE LTDA CGC: 90336777000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERVATEIRA REI VERDE LTDA  
 ENDEREÇO: RUA ASSIS BRASIL NUMERO: SN  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 98390 CODIGO: 260130  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:



\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- GRANDES EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: FONTOURA XAVIER

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: CASAGRANDE E OLIVEIRA LTDA CGC: 87764502000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: ROD BR 386 KM 268 NUMERO: SN  
 BAIRRO: VILA ASSIS CEP: 99370  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: OLGA CAMPANHOLO CASAGRANDE CGC: 87405981000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: EST CAMPO NOVO LADO DIREITO NUMERO: SN  
 BAIRRO: PICADA CASAGRANDE CEP: 99370  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: GAURAMA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: SOCIEDADE DOS PRODUTORES DE ERVA MATE GAURAMA LTDA CGC: 90095472000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SOCIEDADE DOS PRODUTORES DE ERVA MATE GAURAMA LTDA  
 ENDEREÇO: RUA JOSE SPONCHIADO NUMERO: 820  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 99830  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA WEBBER LTDA CGC: 90095449000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERVATEIRA WEBBER  
 ENDEREÇO: ESTRADA CENTENARIO-GETULIO VARGAS NUMERO: S/N  
 BAIRRO: AUREA CEP: 99830  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: IRMÃOS MAGAYEVSKI LTDA CGC: 90009762000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): IRMÃOS MAGAIEVSKI LTDA  
 ENDEREÇO: KM 30 NUMERO: SN  
 BAIRRO: VILA AUREA CEP: 99830  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- GRANDES EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

MUNICIPIO: GAURAMA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: IRMAOS MENEGATTI E CIA LTDA CGC: 89420707001001  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: VILA CENTENARIO NUMERO: S/N  
 BAIRRO: CENTENARIO CEP: 99830  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

MUNICIPIO: GETULIO VARGAS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVA MATE LOHMANN LTDA CGC: 89107981000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: RUA ALBERTO JORGE LOHMANN NUMERO: SN  
 BAIRRO: GETULIO VARGAS CEP: 99920  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: HOPPEN PETRG E CIA LTDA CGC: 90154089000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: AVENIDA OURO VERDE NUMERO: 74 EREBANGO  
 BAIRRO: EREBANGO CEP: 99920  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

MUNICIPIO: GIRUA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: SCHUUR E CIA LTDA CGC: 90194879000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: ESQUINA IPIRANGA NUMERO: SN  
 BAIRRO: GIRUA CEP: 98870  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

MUNICIPIO: GUAPORE

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: MOCCELIN E CIA LTDA CGC: 90392416000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): ERVA MATE PLATINA  
 ENDEREÇO: RUA CARLOS TERMIGNONI NUMERO: 211  
 BAIRRO: CURTUME CEP: 99200  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130





\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- GRANDES EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: IJUI

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ROQUE BETINELLI X CIA LTDA	CGC: 90053091000102
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): INDUSTRIA ERVATEIRA AURORA	
ENDEREÇO: RUA 19 DE OUTUBRO	NUMERO: SN
BAIRRO: CENTRO	CEP: 98700
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:	CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: NATAL MATTIONI	CGC: 90175712000102
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD	
ENDEREÇO: RUA FLORIANO PEIXOTO	NUMERO: 673
BAIRRO: CENTRO	CEP: 98700
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:	CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: SIMÃO MATTIONI	CGC: 90175621000102
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD	
ENDEREÇO: RUA DEZENOVE DE OUTUBRO	NUMERO: 1169
BAIRRO: CENTRO	CEP: 98700
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:	CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: ILOPOLIS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: MATE AMAVEL LTDA	CGC: 89310569000102
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD	
ENDEREÇO: RUA CONSELHEIRO JOSE BOZZETTO	NUMERO: 758
BAIRRO: CENTRO	CEP: 95990
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:	CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: LAGOA VERMELHA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: HILTON GARCEZ AGRICULTURA INDUSTRIA E COMERCIO	CGC: 91058446000102
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD	
ENDEREÇO: RUA 14 DE JULHO	NUMERO: 110
BAIRRO: CENTRO	CEP: 95300
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:	CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL

- GRANDES EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

MUNICIPIO: LAJEADO

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERVATEIRA FORNARI LTDA CGC: 91167601000202  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: AVENIDA DOS QUINZE NUMERO: 291  
 BAIRRO: FLORESTAL CEP: 95900  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ERUATEIRA FORNARI LTDA CGC: 91167601000301  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: EST PICADA SCHERER NUMERO: SN  
 BAIRRO: LAJEADO CEP: 95900  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: REFLOMATE REFLORESTAMENTO INDUSTRIA E AGROPECUARIA LTDA CGC: 89714422000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): REFLOMATE  
 ENDEREÇO: R MARECHAL FLORIANO NUMERO: 34  
 BAIRRO: BOQUEIRÃO DO LEÃO CEP: 95914  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

MUNICIPIO: PALMEIRA DAS MISSÕES

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: DORVALINO PEREIRA SOARES CGC: 91948372000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: RODOVIA RS 569 NUMERO: S/N  
 BAIRRO: DISTRITO INDUSTRIAL CEP: 98300  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: NORMELIO SOUZA DA SILVEIRA CGC: 91948174000102  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: RODOVIA RS 569 A PALMEIRA DAS MISSÕES NUMERO: S/N  
 BAIRRO: POTREIRO BONITO CEP: 98300  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- GRANDES EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: PALMEIRA DAS MISSOES

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	POMPILIO SILVA	CGC:	90896754000102
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	SD		
ENDEREÇO:	ESTRADA CENTENARIO A BARREIRO	NUMERO:	S/N
BAIRRO:	LINHA BIRIVA	CEP:	98313
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	JOÃO PAULO DE VARGAS NETO	CGC:	87674248000201
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	JOÃO PAULO DE VARGAS NETO		
ENDEREÇO:	ESTRADA QUEBRADO A BARREIRO	NUMERO:	S/N
BAIRRO:	QUEBRADO	CEP:	98313
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	CARLOS NADIR FRANCO	CGC:	89077374000202
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	SD		
ENDEREÇO:	ESTRADA ESTRADA VELHA BARREIRO A PALMEIRA	NUMERO:	SN
BAIRRO:	POTREIRO BONITO	CEP:	98355
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260130

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: SANTA CRUZ DO SUL

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	DARCY DOS REIS	CGC:	95439352000102
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	SD		
ENDEREÇO:	ESTRADA LINHA PINHAL SANTO ANTONIO	NUMERO:	SN
BAIRRO:	5 DISTRITO	CEP:	96800
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260130

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: SANTA ROSA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:	INDUSTRIA ERVATEIRA VIER LTDA	CGC:	87689303000202
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL):	ERVATEIRA VIER		
ENDEREÇO:	RODOVIA BR 472 KM 4 SANTA ROSA A SANTO CRISTO	NUMERO:	SN
BAIRRO:	SANTA ROSA	CEP:	98900
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:		CODIGO:	260130

\*\*\*\*\*



CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- GRANDES EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

MUNICIPIO: SOLEDADE

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIA DE ERVA MATE SANSON LTDA CGC: 97498190000202  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: RUA JULIO CARDOSO NUMERO: 817  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 99300  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIAL DO MATE LTDA CGC: 98586662000101  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: ESTRADA EST DO PINHAL NUMERO: SN  
 BAIRRO: PINHAL CEP: 99300  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

MUNICIPIO: VENANCIO AIRES

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: INDUSTRIAL DO MATE LTDA CGC: 98586662000202  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: RUA JULIO DE CASTILHOS NUMERO: 903  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 95800  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: JOÃO A HECK CGC: 98589302000202  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: ESTRADA LINHA CACHOEIRA NUMERO: SN  
 BAIRRO: DEODORO CEP: 95800  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: TINOMATE INDUSTRIA ERVATEIRA LTDA CGC: 98587959000202  
 NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
 ENDEREÇO: RUA PEDRO HENRIQUE VIER NUMERO: SN  
 BAIRRO: CENTRO CEP: 95800  
 CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA: CODIGO: 260130



\*\*\*\*\*

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINAE RIO GRANDE DO SUL

- GRANDES EMPRESAS -

RIO GRANDE DO SUL

\*\*\*\*\*

MUNICIPIO: VENANCIO AIRES

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: ALFREDO SCHERER E CIA LTDA  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
ENDEREÇO: ESTRADA LINHA PALANQUE  
BAIRRO: MATO LEITÃO  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: SN  
CEP: 95800

CGC: 98589989000202

CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: SILVERIO RUDIGER & CIA LTDA  
NOME DE FANTASIA DA EMPRESA (NOME COMERCIAL): SD  
ENDEREÇO: ESTRADA LINHA TRAVESSA  
BAIRRO: MATO LEITÃO  
CODIGO DE ATIVIDADE DA EMPRESA:

NUMERO: SN  
CEP: 95800

CGC: 98589088000102

CODIGO: 260130

\*\*\*\*\*

mes/ano	dolar comercial	dolar medio	dolar paralelo
88 /AGO	0.000268240000	0.000338730000	0.000409220000
88 /SET	0.000324360000	0.000419515000	0.000514670000
88 /OUT	0.000413720000	0.000526360000	0.000639000000
88 /NOV	0.000527620000	0.000690310000	0.000853000000
88 /DEZ	0.000671500000	0.000898750000	0.001126000000
89 /JAN	0.000904000000	0.001182000000	0.001460000000
89 /FEV	0.001000000000	0.001360000000	0.001720000000
89 /MA	0.001000000000	0.001385000000	0.001770000000
89 /ABR	0.001017000000	0.001618500000	0.002220000000
89 /MAI	0.001099000000	0.002039500000	0.002980000000
89 /JUN	0.001330000000	0.002240000000	0.003150000000
89 /JUL	0.001916000000	0.002783000000	0.003650000000
89 /AGO	0.002478000000	0.003334000000	0.004190000000
89 /SET	0.003254000000	0.004427000000	0.005600000000
89 /OUT	0.004489000000	0.007019500000	0.009550000000
89 /NOV	0.006199000000	0.009489500000	0.012780000000
89 /DEZ	0.009403000000	0.015076500000	0.020750000000
90 /JAN	0.014290000000	0.023900000000	0.033510000000
90 /FEV	0.024386000000	0.038913000000	0.053440000000
90 /MAR	0.037817000000	0.052908500000	0.068000000000
90 /ABR	0.048685000000	0.058342500000	0.068000000000
90 /MAI	0.052121000000	0.067560500000	0.083000000000
90 /JUN	0.057196000000	0.072608000000	0.088020000000
90 /JUL	0.066701000000	0.076920500000	0.085340000000
90 /AGO	0.071815000000	0.077522500000	0.083230000000
90 /SET	0.075627000000	0.079308500000	0.082990000000
90 /OUT	0.094974000000	0.098637000000	0.102300000000
90 /NOV	0.122250000000	0.132210000000	0.142170000000
90 /DEZ	0.156740000000	0.164940000000	0.173140000000
91 /JAN	0.192990000000	0.203995000000	0.215000000000
91 /FEV	0.221830000000	0.236475000000	0.251120000000
91 /MAR	0.231690000000	0.243725000000	0.255760000000
91 /ABR	0.252800000000	0.268775000000	0.284750000000
91 /MAI	0.273340000000	0.290680000000	0.308020000000
91 /JUN	0.298540000000	0.314445000000	0.330350000000
91 /JUL	0.330040000000	0.347585000000	0.365130000000
91 /AGO	0.372100000000	0.393105000000	0.414110000000
91 /SET	0.438310000000	0.463235000000	0.488160000000
91 /OUT	0.586130000000	0.642350000000	0.698570000000
91 /NOV	0.743150000000	0.790325000000	0.837500000000
91 /DEZ	0.963800000000	0.980450000000	0.997100000000
92 /JAN	1.190310000000	1.192180000000	1.194050000000
92 /FEV	1.475640000000	1.461820000000	1.448000000000

mes/ano	dolar comercial	dolar medio	dolar paralelo
85 /JAN	0.000003351420	0.000003505141	0.000003658863
85 /FEV	0.000003756930	0.000003938139	0.000004119349
85 /MA	0.000004162130	0.000004480760	0.000004799389
85 /ABR	0.000004719000	0.000004935875	0.000005152750
85 /MAI	0.000005223870	0.000005887816	0.000006551763
85 /JUN	0.000005738670	0.000006811768	0.000007884865
85 /JUL	0.000006227740	0.000007545879	0.000008864018
85 /AGO	0.000006716130	0.000008145437	0.000009574744
85 /SET	0.000007473850	0.000008643496	0.000009813141
85 /OUT	0.000008190000	0.000009083246	0.000009976492
85 /NOV	0.000008926670	0.000010283175	0.000011639681
85 /DEZ	0.000009971940	0.000011906287	0.000013840634
86 /JAN	0.000011264840	0.000012977040	0.000014689240
86 /FEV	0.000013000000	0.000015517341	0.000018034682
86 /MA	0.000013840000	0.000016670000	0.000019500000
86 /ABR	0.000013840000	0.000017020000	0.000020200000
86 /MAI	0.000013840000	0.000017320000	0.000020800000
86 /JUN	0.000013840000	0.000017362455	0.000020884910
86 /JUL	0.000013840000	0.000018820000	0.000023800000
86 /AGO	0.000013840000	0.000018420000	0.000023000000
86 /SET	0.000013840000	0.000018970000	0.000024100000
86 /OUT	0.000013970000	0.000021113637	0.000028257275
86 /NOV	0.000014110000	0.000021224662	0.000028339323
86 /DEZ	0.000014580000	0.000020642727	0.000026705455
87 /JAN	0.000015670000	0.000021590000	0.000027510000
87 /FEV	0.000018160000	0.000023370000	0.000028580000
87 /MA	0.000020930000	0.000025855000	0.000030780000
87 /ABR	0.000023740000	0.000027630000	0.000031520000
87 /MAI	0.000030740000	0.000033160000	0.000035580000
87 /JUN	0.000039900000	0.000043555000	0.000047210000
87 /JUL	0.000044930000	0.000051470000	0.000058010000
87 /AGO	0.000047130000	0.000052730000	0.000058330000
87 /SET	0.000049860000	0.000055585000	0.000061310000
87 /OUT	0.000053400000	0.000060775000	0.000068150000
87 /NOV	0.000059280000	0.000064900000	0.000070520000
87 /DEZ	0.000067870000	0.000077145000	0.000086420000
88 /JAN	0.000077590000	0.000086690000	0.000095790000
88 /FEV	0.000091430000	0.000104305000	0.000111180000
88 /MA	0.000107580000	0.000122860000	0.000138140000
88 /ABR	0.000125230000	0.000145130000	0.000165030000
88 /MAI	0.000151350000	0.000179625000	0.000207900000
88 /JUN	0.000178270000	0.000207470000	0.000236670000
88 /JUL	0.000216710000	0.000262545000	0.000308380000

mes/ano	dolar comercial	dolar medio	dolar paralelo
92/MAR	1.802970000000	1.811985000000	1.821000000000
92/ABR	2.203970000000	2.222510000000	2.241050000000
92/MAI	2.625690000000	2.706845000000	2.788000000000
92/JUN	3.167610000000	3.247140000000	3.326670000000
92/JUL	3.824480000000	3.991370000000	4.158260000000
92/AGO	4.673360000000	4.961940000000	5.250520000000
92/SET	5.771070000000	6.190130000000	6.609190000000
92/OUT	7.214750000000	7.513375000000	7.812000000000
92/NOV	9.037930000000	9.512715000000	9.987500000000
92/DEZ	11.213120000000	12.190560000000	13.168000000000
93/JAN	14.040540000000	14.642640000000	15.244740000000
93/FEV	18.163710000000	18.684980000000	19.206250000000
93/MAR	22.553470000000	23.887605000000	25.221740000000
93/ABR	28.528520000000	30.614260000000	32.700000000000
93/MAI	37.037800000000	39.385570000000	41.733340000000
93/JUN	48.158050000000	50.241025000000	52.324000000000
93/JUL	62.790000000000	65.923607500000	69.057215000000
93/AGO	82.740000000000	87.410445500000	92.080891000000
93/SET	111.188000000000	112.697964500000	114.207929000000
93/OUT	151.230000000000	153.275000000000	155.320000000000

MERCADO PARALELO DE CÂMBIO — PARALLEL EXCHANGE MARKET  
QUOTAÇÕES EM FIM DE MÊS — END OF MONTH QUOTATIONS  
1968 — 1990

Meses Months	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
Jan	3,45	4,25	4,75	5,25	6,35	6,80	7,15	7,95	12,70	15,30	19,70	26,30	48,50	69,00	177,00	500,00	1.340	3.950	15.850	25,70	95,00	1,58	37,00
Fev	3,42	4,30	4,80	5,35	6,40	6,85	7,15	7,90	12,00	15,30	19,50	25,50	49,00	73,00	183,00	620,00	1.450	4.850	19.200	31,00	123,00	1,70	64,50
Mar	3,38	4,30	4,75	5,45	6,40	6,45	6,85	7,80	12,50	15,20	19,00	27,80	50,00	78,50	208,00	650,00	1.430	5.200	19,50	30,00	151,00	1,89	65,00
Abr	3,48	4,25	4,85	5,50	6,35	6,35	6,95	7,95	12,60	15,00	18,80	28,20	59,50	83,00	233,00	620,00	1.510	5.650	20,20	32,80	183,00	2,43	74,00
Mai	3,68	4,30	5,00	5,50	6,55	6,55	7,05	8,60	13,30	15,00	19,70	31,00	55,00	94,50	218,00	750,00	1.720	6.420	20,80	37,50	226,00	3,10	87,00
Jun	3,70	4,43	5,02	6,00	6,70	6,45	7,15	9,60	13,40	16,40	20,30	32,20	60,00	111,00	215,00	890,00	1.760	7.250	20,90	54,00	272,00	3,35	87,00
Jul	3,60	4,55	5,12	6,15	6,75	6,45	7,65	9,60	13,50	16,60	22,00	31,00	59,00	123,00	252,00	900,00	1.990	8.800	23,80	57,50	358,00	3,77	81,00
Ago	3,83	4,50	5,10	6,20	6,70	6,45	7,90	9,60	13,50	18,10	23,00	32,50	66,00	125,00	290,00	1.150,00	2.480	9.350	23,00	59,50	473,00	4,69	81,50
Set	3,85	4,50	5,15	6,30	6,70	6,75	7,90	9,60	13,70	18,30	23,20	37,00	70,00	127,00	360,00	1.190,00	2.900	10.000	24,10	65,30	530,00	7,26	89,50
Out	3,90	4,58	5,15	6,20	6,70	6,80	7,90	10,40	14,20	18,60	23,20	40,50	71,00	136,00	380,00	1.260,00	2.850	10.900	28,50	68,50	770,00	11,70	112,00
Nov	3,96	4,65	5,15	6,20	6,60	6,90	7,65	11,20	15,70	19,30	26,00	40,50	70,00	164,00	385,00	1.180,00	3.250	13.000	28,50	77,30	960,00	13,60	166,00
Dez	4,30	4,65	5,15	6,30	6,65	6,95	7,95	12,30	15,20	19,90	26,20	49,00	69,00	161,00	420,00	1.400,00	3.950	16.000	26,80	93,50	1.230,00	26,50	185,00

Fonte/Source: Fundação Getúlio Vargas e APEC.  
A partir de março/86 valores expressos em cruzados.  
From March, 1986 on, rates expressed in cruzados.  
A partir de janeiro de 1989, valores expressos em cruzados novos.  
From January, 1989 on, rates expressed in new cruzados.  
A partir de março de 1990, valores expressos em cruzeiros.  
From March, 1990 on, rates expressed in cruzeiros.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 ALIMANDRO, Regis & CAMPELO, Aloísio. A economia em 1992. In: **Revista Conjuntura Econômica**, ago 1993, n.8 vol.47 Fundação Getúlio Vargas.
- 2 ARAÚJO, José Eugênio de. Apostila sobre análise financeira retrospectiva (análise de balanços). Conselho Regional de Economia - RJ. s.d.
- 3 BAMERINDUS DO BRASIL S.A. **Estudo de acompanhamento setorial**. Erva- mate. set. 1992.
- 4 BANCO DO BRASIL. Carteira de Comércio Exterior. DEPEC. Coleção tabelas de transações por mercadoria/empresa/país. Rio de Janeiro : 1992.
- 5 BRASIL. Ato nº 001/86, de 24 de janeiro de 1986. Dispõe sobre a exploração, industrialização e comercialização de erva-mate, em todo território nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, seção I, p.1490-1494, 27 jan.1986.
- 6 BRASIL. EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Florestas. **Poda de erveiras**. Lembretes Florestais série erva-mate nº 2.
- 7 BRASIL. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Estudos preliminares para estabelecer índices de rendimento da cultura da erva-mate no Paraná**. Curitiba, 1986.
- 8 BRASIL. Ministério da Agricultura. Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. Departamento de Industrialização e Comercialização. **Análise da balança comercial de produtos florestais**, 1985.
- 9 BRASIL. Ministério da Agricultura. Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. **Inventário Florestal Nacional**. Reflorestamento, Paraná e Santa Catarina. 1984.
- 10 BRASIL. Portaria nº 118-N, de 12 de novembro de 1992. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, seção I, p.15798-15799, 13 nov.1992.
- 11 BUESCU, Mircea. **Métodos quantitativos em história**. Rio de Janeiro : LTC - Livros Técnicos e Científicos, 1983.
- 12 CAMPOS, David; WOOD, Liz. Praticidade é a receita de administração de Fontana. **Indústria e Comércio**. Curitiba, 13 de dezembro de 1991.
- 13 CASLEY, Dennis J.; LURY, Dennis A. Amostragem e modelo de levantamento de amostras para monitoria e avaliação. In: CASLEY, Dennis J.; Dennis A. **Monitoria e avaliação de projetos de desenvolvimento rural e agrícola**. Brasília : Banco Mundial/CODEVASF, 1985. p.71-90.
- 14 CASTRO, Antonio Barros de. Rumos da economia brasileira. In : **Suplemento Revista Ciência Hoje**. Rio de Janeiro : SBPC, v.4 n.21, nov. dez. 1985, p. 10-11.

- 15 CAVES, Richard. **American industry: structure, conduct, performance**. 3. ed. New Jersey: PRENTICE-HALL, INC., 1972.
- 16 CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. Tabela de cotação do dólar, 1968-1990. Rio de Janeiro, 1994.
- 17 CONJUNTURA AGRÍCOLA. Boletim do Departamento Sindical de Estudos Rurais. Curitiba : DESER, nº 31, jan.1993.
- 18 CORRÊA FILHO, Virgílio. **Ervais do Brasil e ervateiros**. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura, 1957.
- 19 FERREIRA FILHO, João Cândido. **Cultura e preparo da erva mate**. Ministério da Agricultura. Serviço de Informação Agrícola. 1957
- 20 FOLHA DE SÃO PAULO. Informe publicitário da LEÃO JÚNIOR. A hora do chá, julho de 1992.
- 21 FRANCO, Homero M. Erva-Mate: o MERCOSUL dispõe dessa exclusividade. In : **Revista Agropecuária Catarinense**. Florianópolis, v.5. n.4, p.24-30, dez.1992.
- 22 GAZETA DO POVO. Destruídas 15 toneladas de mate impróprias ao consumo. Curitiba, 24 de abril de 1993.
- 23 GAZETA DO POVO. Indústria investirá em Guarapuava: mate. Curitiba, 24ª página, 20 de fevereiro de 1992.
- 24 GOULART, Ludzalma Maria. **Políticas alternativas para a erva-mate no Brasil**. Brasília: Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, 1978.
- 25 GUIMARÃES, Eduardo Augusto de Almeida. Organização industrial: a necessidade de uma teoria. **Pesquisa e Planejamento Econômico**. Rio de Janeiro : IPEA, 9(2) p.517-530, ago.1979.
- 26 HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para economistas**. 2. ed. revista e ampliada. São Paulo : Livraria Pioneira Editora, 1991.
- 27 IBGE. **Cadastro de estabelecimentos industriais do Estado de Santa Catarina e Rio Grande do Sul**. 1985.
- 28 IBGE. **Cadastro de estabelecimentos industriais no Paraná, por Municípios**. 1985.
- 29 IBGE. **Censo Agropecuário**. Paraná. 1985.
- 30 IBGE. **Censo Industrial**. Brasil. 1970.
- 31 IBGE. **Produção extrativa vegetal**. Paraná. 1985.

- 32 INCRA. **Cadastro de imóveis rurais**. Paraná, 1987.
- 33 INDÚSTRIA E COMÉRCIO. Leão Júnior aumenta em 25 % total de exportações em 1991. Curitiba, 20 de dezembro de 1991.
- 34 INSTITUTO FLORESTAL DO PARANÁ. **Diagnóstico da cultura da erva-mate no Paraná**. 1986.
- 35 INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Estudo de integração de polos agro-industriais do Paraná**. Primeira fase. Curitiba, 1974.
- 36 KRETZEN, João. **As grandes potências econômicas no Paraná**. Curitiba : Escritório Sul Brasil-Econômico, 1949.
- 37 LEÃO, Luiz Carlos Pereira de. Industrialização da erva-mate: dificuldades e perspectivas. In: I SEMINÁRIO DE AGROINDÚSTRIA DO PARANÁ (1985 : Paraná). **Anais...** Federação das Indústrias do Estado do Paraná, Federação da Agricultura do Estado do Paraná, 1985. p.255-260.
- 38 LINHARES, Temístocles. **História Econômica do Mate**. Rio de Janeiro : Livraria José Olympio, 1969.
- 39 MEINERS, Wilhelm Eduard. A dinâmica da concorrência em oligopólio. **Revista da FAE. ADECON**. Curitiba, n.3 1991/1992 p.14-18.
- 40 MEIRELLES, Simone. Paraná perde para a Argentina mercado de exportação de mate. **Diário político econômico e financeiro e agrícola**. Marinha Mercante. 2 de junho de 1993.
- 41 MENDES, Judas Tadeu Grassi. **Apostila sobre comercialização**. UFPR, datilografado s/d.
- 42 MENDES, Judas Tadeu Grassi. **Economia agrícola**. 1. ed. Curitiba : Scientia et Labor, 1989.
- 43 MENDES, J.T.G.; GUIMARÃES, V.A.; GUIMARÃES, F.C. et alii. Análise de margens e markups de comercialização agrícola no estado do Paraná, no período 1980-1990. In: **Revista do Setor de Ciências Agrárias**, UFPR, Curitiba, 11(1-2) p.169-175, 1989/1991.
- 44 MÜLLER, Geraldo. **Complexo agroindustrial e modernização agrária**. Série Estudos Rurais. São Paulo : HUCITEC, 1989.
- 45 \_\_\_\_\_ **Estrutura e dinâmica do complexo agroindustrial brasileiro**. São Paulo 1980 Tese de Doutorado - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, Universidade de São Paulo.
- 46 MUNHOZ, Dércio Garcia. **Economia aplicada. Técnicas de pesquisa e análise econômica**. Brasília : Universidade de Brasília, 1989.
- 47 PARANÁ. Secretaria de Estado de Agricultura. Departamento de Economia Rural. **Perspectiva do setor ervateiro no Paraná**. Curitiba. 1980

- 48 PARANÁ. Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento. Departamento de Economia Rural. Boletins de Acompanhamento de produtos florestais. 1990, 1991, 1992.
- 49 PARANÁ. Secretaria de Estado de Agricultura. Programa de Desenvolvimento Florestal Integrado. Projeto Erva-Mate. **Diretrizes para implementação do setor ervateiro no estado do Paraná.** Curitiba. 1993.
- 50 PARANÁ. Secretaria de Estado da Indústria e do Comércio. 1987 e 1988. **Anuário das Indústrias do Paraná.**
- 51 PARANÁ. Secretaria de Estado da Fazenda. **Boletins da Coordenação de Assuntos Econômicos,** 1988.
- 52 PARANÁ. Secretaria de Estado de Saúde. **Norma Técnica Especial. Procedimentos gerais e específicos de vigilância sanitária da *Ilex Paraguariensis* St. Hill.** Curitiba, 1991.
- 53 POSSAS, Mário Luiz. **Estrutura Industrial Brasileira. Base Produtiva e Liderança dos Mercados.** Campinas, 1970. Tese de Mestrado, Universidade de Campinas.
- 54 \_\_\_\_\_ **Estruturas de Mercado em Oligopólio.** 2. ed. São Paulo : HUCITEC, 1985.
- 55 RESENDE, Marcos Deon Vilela de; SILVA, Helton Damin da. Estratégia de melhoramento genético para erva-mate baseada no coeficiente de repetibilidade. In: III Congresso Florestal e do Meio Ambiente do Paraná (1991 : Paraná). **Anais...** Associação Paranaense de Engenheiros Florestais, Associação Paranaense de Empresas Florestais, Governo do Estado do Paraná, 1991. p.241-249.
- 56 REVISTA ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS. **Gazeta Mercantil,** Rio de Janeiro, ano 2, nº 5, 1980.
- 57 REVISTA BALANÇO ANUAL. Rio de Janeiro : **Gazeta Mercantil,** 1982 a 1993.
- 58 SARDI, Márcio Achilles. Erva-mate paranaense tem encontro sobre qualidade. **Indústria e Comércio.** Curitiba. 2 de junho de 1993.
- 59 SCHERER, F.M. **Preços industriais; teoria e evidência.** Rio de Janeiro : Campus, 1979.
- 60 SELLTIZ; WRIGHTSMAN; COOK. **Métodos de pesquisa nas relações sociais.** 1. Delineamentos de pesquisa. 2. ed. São Paulo : Editora Pedagógica e Universitária Ltda., 1987.
- 61 SEMINÁRIO DE ATUALIDADES E PERSPECTIVAS FLORESTAIS. SILVICULTURA DA ERVA-MATE (1985 : Curitiba : EMBRAPA)
- 62 II SIMPÓSIO CATARINENSE DA CULTURA DA ERVA-MATE. 14 a 17 de maio de 1992. Ponte Serrada. Santa Catarina. **Anais...** Prefeitura Municipal de Ponte Serrada e Banco do Brasil S.A.

- 63 SINDICATO DA INDÚSTRIA DO MATE NO PARANÁ. Curitiba. **Atas de reuniões**, 1966, 1967, 1968, 1978-1986.
- 64 SORJ, Bernardo. **Estado e classes sociais na agricultura brasileira**. 2. ed. ampliada. Rio de Janeiro : Guanabara, 1986.
- 65 TAVARES, Maria da Conceição. **Acumulação de capital e industrialização no Brasil**. Tese de livre-docência, UFRJ, Rio de Janeiro, 1975.